VOLTAM A CIRCULAR OS TAXIS

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

EXECUTADO, HOJE, DARNAND

PARIS, 10 (R.) — Foi executado, esta manhã, no Forte de Chatillon, perto desta capital, Joseph Darnand, o chefe da milícia pró-nazistas de Vichy.

Ultimatum a Farrell!

A Marinha argentina, ainda não satisfeita com a renúncia de Peron, exige a entrega do poder à Côrte Suprema — Também a Aviação — Extremamente confusa a situação — O movimento que teria provocado a saida do vice-presidente — Expectativa no Departamento de Estado norte-americano

Um flagrante recente do coronel Peron

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 10 de outubro de 1945 — N .12.080

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0.40
Gerente: OCTAVIO LIMA

MONTEVIDEU, 10 (R.) — Noticias de Buenos Aires, de fonte muito autorizada, divulgaram que a Marinha e a Aviação apresentaram, conjuntamente, ao presidente Farrell, um ultimatum, em resposta ao qual o exército estaria fazendo um movimento estratégico de aquartelamento. Acrescenta-se que a Marinha mantém a tese de apôio à autoridade da Côrte Suprema de Justiça. Pouco antes das quatro da tarde de ontem chegaram oitenta aviões militares ao aeródromo "Seis de Setembro". Diz-se mais que o general Juan Carlos Bassi estaria agindo contra o regime Farrell-Perón.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

Novas armas, fantásticas e terriveis

Já estão em construção ou planejadas — O impressionante relatório do general Marshall ao presidente Truman — A energia atômica, afirma o chefe do Estado Maior do Exército, afetará a vida pacifica de todos os individuos da terra — Caloroso tributo à Inglaterra e à Rússia — Os principais erros do Reich — Os aliados mobilizaram 62 milhões de homens, contra 30 milhões de seus inimigos — As baixas do Exército americano atingiram a quase um milhão de homens

WASHINGTON, 8 (De Reuel S. Moore, da United Press) — O general Marshall, chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos, apresentou ao presidente Truman um relatório em que revela os detalhes da vitória dos aliados na Europa e no Extremo Oriente, dá a conhecer as novas armas dos Estados Unidos e faz numerosas recomendações para o futuro. O relatório indica que já se está utilizando, estão em construção ou estão com planos terminados novas armas fantásticas e terriveis. Entre elas figuram as bombas de 22 toneladas e meia, já produzidas, foguetes que procuram seus alvos e que são tão sensiveis no calor do corpo humano, que altera seu estado; planos de bombas de 50 toneladas e foguetes e bombardeiros dirigidos pelo rádio.

Marshall recomenda o estabelecimento da conscrição militar obrigatória nos Estados Unidos e diz que devem continuar as intensas investigações cientificas. O chefe do Estado Maior do Exército norte-americano rende, ao mesmo tempo, homenagem à Rússia e Grã Bretanha, por terem evitado a derrota nos dias sombrios de infortúnio e afirma que El-Alamein e Stalingrado mudaram a sorte da guerra.

Marshall destaca os seguintes pontos:

Primeiro — A 8 de setembro de 1939, quando Roosevelt declarou o estado limitado de emergência nacional, os Estados

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Aumentada a cota de carvão para o Brasil

A Embaixada americana anuncia ter recebido uma comunicação dos Estados Unidos segundo a qual a quota mensal de carvão destinada ao Brasil foi aumentada de 90.000 para .... 115.000 toneladas.

Noticiamos ontem, em ampla reportagem, o que foi a decisão do caso do aumento de salarios pleiteado pelos empregados em hotéis, restaurantes e bars, assim como pelos ascensoristas. O acôrdo a que chegaram com os empregadores deu motivo a manifestações de regosijo na sede do sindicato da classe, cujo presidente usou da palavra, de uma das janelas da sede, para congratular-se com os seus camaradas pelo êxito dos entendimentos. A gravura reproduz fotografia ali feita pela A NOITE

"ADEUS, MEUS MILICIANOS"

E FOI EXECUTADO

PARIS, 10 (A. P.) — Josepe Darland, o ex-chefe da Policia de Vichy, foi executado esta manhã na fortaleza de Mount Rouge. Assistiram à execução um padre dominicano, o advogado de defesa e dois magistrados. Antes da ordem de "fogo", Darland gritou:

— Viva a França! Adeus, meus milicianos!

LAVAL NÃO PEDIRA' CLEMENCIA

Mas seus 3 advogados apelarão para De Gaulle, afim de que seja anulada a sentença "devido à atitude do juiz e do juri"

PARIS, 10 (R.) — Pierre Laval foi informado da sentença que o condenou à morte em sua cela, dizendo, aparentando muita calma: "Não assinarei o pedido de clemência."

NÃO SE ACOVARDARA

PARIS, 10 (R.) — Falando aos seus advogados de defesa, logo que teve conhecimento da sentença que o condenou à morte, Pierre Laval disse o seguinte: "Morrerei muito simplesmente e destruirei com a minha morte a lenda de um Laval acovardado."

VOLTOU PARA FRESNES

PARIS, 10 (R.) — O Conselho de Defesa de Laval vai apelar, diretamente ao governo, da sentença de morte ontem proferida contra seu constituinte, pedindo a revisão do processo.

Laval passou a noite de ontem na prisão policial, nesta capital, voltando hoje cedo para a prisão de Fresnes.

OS ADVOGADOS IRÃO A DE GAULLE

PARIS, 10 (A. P.) — Os três advogados de Laval anunciaram que levarão sua luta até De Gaulle, se tal fôr necessário para que a sentença de morte imposta ao seu constituinte pela Alta Corte de Justiça da França e os cinco dias de julgamento sejam anulados, devido à "atitude do juiz e do júri".

O Sr. Alberto Naud, presidente do conselho de defesa, disse à Associated Press que ele e seus dois colegas, "apoiados pela melhor opinião de Paris", pediram uma audiência com o general De Gaulle e esperavam ser recebidos logo depois de seu regresso da viagem a Bruxelas.

O Sr. Naud disse que não estava exigindo clemência, pois achava que não era válido o veredito que passara de mão em mão até chegar ao conhecimento do réu

Pierre Laval foi condenado a morrer diante do pelotão de fuzilamento, ontem, à noite, depois de cinco dias de julgamento, durante dois dos quais Laval não se apresentou para defender-se das acusações de ter traido seu pais.

Em um dos mais rápidos julgamentos de grandes colaboracionistas já verificados até agora, o júri declarou Laval culpado de entendimento com o inimigo e de ter atacado a segurança do Estado, depois de pouco mais de uma hora de deliberações.

O "DESTROYER" BRASILEIRO LEVOU SOCORROS AO NAVIO NORTE-AMERICANO

Em alto-mar — A partida do "Bertioga", no domingo, e seu regresso, ontem, à Guanabara

Assistência médica do Rio de Janeiro foi enviada rapidamente e com absoluto êxito a um artilheiro da Marinha norte-americana, a bordo de um navio mercante em alto mar, pelo destroyer brasileiro "Bertioga", que recebeu louvores pela "esplêndida façanha de navegação".

O artilheiro ajudante, elemento da tripulação da Guarda Artilhada da Marinha norte-americana, a bordo de um navio mercante dos Estados Unidos, foi ferido a 7 do corrente, domingo, em consequência da explosão de uma granada de 20 milimetros, cujas causas não foram determinadas. Por ocasião do incidente, o navio se encontrava aproximadamente a 550 milhas do litoral brasileiro. O artilheiro ajudante sofreu profundas incisões no abdomen e no torax. Um fragmento de estanho torcido foi extraido de uma das feridas e o capitão do navio mercante expediu uma mensagem à Base de Operações Navais norte-americana, no Rio de Janeiro, pedindo instruções.

Sob as ordens do capitão Edward J. Lanigan, comandante da Base americana, providenciou-se o

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Consul Ildefonso Falcão

Vítima de um roubo o consul geral do Brasil em Londres — Mistério

LONDRES, 10 (R.) — Prossegue ainda o mistério em tôrno do furto de que foi vitima o Sr. Ildefonso Falcão, consul-geral do Brasil em Londres.

O roubo foi descoberto quando êsse diplomata, juntamente com sua esposa e a filha regressaram a seu apartamento, voltando de um "cock-tail", ao escurecer. Encontraram a porta do apartamento aberta, forçada, enquanto que um escrinio com jóias desaparecera de um dos dormitórios.

"O roubo deve ter sido perpetrado à luz do dia, ou logo ao cair da noite" — observou um dos membros do pessoal do Consulado Geral Brasileiro, acrescentando "Parece que ninguém viu nem ouviu algo de anormal. Tudo indica que o meliante sabia que o apartamento iria ficar vazio durante algumas horas."

NÃO PRESTAVAM CONTAS AO GOVERNO

Os tesouros acumulados pelo Exército e Marinha do Japão

TOQUIO, 10 (De Don Caswell, da United Press) — O general Mac Arthur anunciou que, nos últimos dois dias, as tropas norte-americanas que procuram a presa de guerra feita pelos japoneses se apoderaram de mais de 250.000.000

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

COMICIO NO JAPÃO

Pela primeira vez na história

TOQUIO, 10 (R.) — A população de Tóquio vai assistir, dentro de poucos dias, a um fato inédito em toda a história nipônica, um comicio politico, que será uma grande parada de carater eminentemente liberal.

A PRIMEIRA DEMONSTRAÇÃO COMUNISTA

TOQUIO, 10 (INS) — Quinze comunistas japoneses, postos em liberdade na manhã de hoje, após um longo periodo de reclusão, estão preparando a primeira demonstração comunista, como oposição do partido do proletariado japonês à instituição do imperador.

Quando falavam, hoje, a A NOITE, motoristas que fazem ponto no Largo da Carioca

Terminou a greve - diz a A NOITE o presidente da U. B. C.

Entre os motoristas de taxis, na manhã de hoje — A conferência, às 11 horas, com o chefe de Policia

Apesar dos entendimentos havidos entre os motoristas e o ministro João Alberto, chefe de Policia, sobre o movimento grevista de ontem, continua a parede dos chauffeurs de praça.

Na manhã de hoje, como houvesse alguns autos de praça estacionados no centro da cidade, percorremos vários pontos de estacionamento. Na praça Mauá fomos encontrar, lendo num matutino o que ficou resolvido sobre

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

ANTI-ECONOMICOS OS ATUAIS PREÇOS DO CAFE'

O Brasil, de abastecedor de café à América do Norte, poderá tornar-se seu competidor no comércio de algodão — O "New York Herald Tribune", em sensacional artigo, combate a política de fixação de preço dos EE. UU. para a rubiácea

NOVA YORK, 10 (R.) — O "New York Herald Tribune", um dos mais importantes jornais dos Estados Unidos, em artigo assinado por John M. Morahan, seu redator comercial assistente, teceu considerações sobre muitos pontos relacionados com o controle de preços de café, de importância vital para o Brasil. O artigo diz o seguinte: "Os exportadores e inversores norte-americanos, bem como os homens de negócios latino-americanos estão preocupados com politica completamente anti-econômica e ultra-contraditória dos Estados Unidos para com a principal fonte de renda de 14 paises latino-americanos e quase cem milhões de suas populações. Essa fonte de renda é o café, cujo preço, a Administração de Controle de Preços congelou nos niveis que prevaleciam em 7 de dezembro de 1941 e que ainda se encontram em vigor.

"Os niveis de preços em que foi feito o congelamento foram 5 % abaixo dos preços médios que prevaleceram durante 30 anos, de 1911 a 1940.

Na opinião do comércio de café, o melhor que esses preços podiam ter sido classificados em 1941 era "apenas razoavel". Hoje, diante das desorganizações causadas pela guerra e tendo em vista o aumento do custo da vida, o comércio pondera que es-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

PATTON ACHA QUE É INEVITAVEL UMA NOVA GUERRA

BAD NAUHEIM, Alemanha, 10 (U. P.) — O general Patton, ex-comandante do famoso 3.º Exército blindado norte-americano e agora chefe do 15.º Exército estadunidense, predisse que é inevitavel uma nova guerra, declinando de dar detalhes sôbre os nações que nela participariam ou quando e onde se travaria a citada guerra. Afirmou que as pessoas que pensam que as guerras terminaram estão muito iludidas.

Mac Arthur será convidado a falar perante o Congresso

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Senado aprovou a moção pela qual se convidará o general MacArthur a discursar ante o Congresso dos Estados Unidos" quando julgar conveniente." A resolução passará agora à Câmara dos Representantes para sua aprovação.

O presidente Truman declarou há algum tempo, conforme se recorda, que não esperava que o general MacArthur viesse aos Estados Unidos antes dos próximos 4 meses.

A Áustria ante uma catástrofe financeira

VIENA, 10 (R.) — O primeiro ministro, Dr. Renner, dirigiu hoje um apelo às quatro potências ocupantes da Austria, no sentido de chegarem a um acôrdo sôbre a nova lei referente à circulação monetária.

Sabe-se que, em sua carta, Renner declarou que a Áustria terá de enfrentar uma catástrofe financeira, a menos que os aliados cheguem a acôrdo

UM MORCEGO DE MAIS DE MEIO METRO!

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Em Passo Fundo, numa fazenda de propriedade do Sr. Antero Pedroso Camargo, foi caçado um gigantesco morcêgo, medindo mais de 55 centimetros de envergadura, da espécie transmissora da raiva nos animais bovinos e equinos. O curioso morcêgo é dos maiores até hoje caçados nos municipios de Passo Fundo, onde abunda essa espécie de animal daninho. Segundo apuramos, na propriedade do Sr. Antero Pedroso há centenas de morcêgos, mas nenhum igual em tamanho ao que foi agora caçado. Enormes estragos têm sido causados por eles nos campos da fazenda do Sr. Antero Pedroso.

Instantâneos em cores naturais!

As possibilidades da fotografia após a guerra

LONDRES — Outubro — Hoje em dia é tão comum ver-se um film e fotografia ótimos de coisa como projeteis em grande velocidade e as magnificas fotografias tiradas pelos fotógrafos da RAF, que é dificil fazer-se idéia de quão falhas elas eram antigamente.

A guerra contribuiu muito para acelerar o desenvolvimento neste campo e tem havido enormes aperfeiçoamentos especialmente nas caracteristicas dos vidros de ótica, que é muito melhor do que era e a indústria do vidro ótico britânica tem desempenhado um papel extraordinário nestes últimos cinco ou seis anos. Uma enorme quantidade de cálculos é necessária para a manufatura de lentes de alta qualidade, que são muito sensiveis até às menores irregularidades, na qualidade do vidro e na manufatura. Recentes pesquisas britânicas foram feitas para reduzir estas irregularidades.

Tem havido também grande progresso na fotografia em cores.

Antes da guerra podia-se comprar films especiais e com as máquinas comuns podia-se obter um film em cores. A desvantagem é que não se podia conseguir revelação do mesmo. Progressos nesse particular foram feitos para se obter positivos em cores e, depois da guerra, será possivel tirar instantâneos em cores naturais. De fato, a fotografia futura será tão mais interessante do que era antes, e os amadores serão capazes de obter realmente boas fotografias.

A máquina fotográfica de após-guerra será muito melhor, tanto mecânica como oticamente, do que a máquina de antes da guerra.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretario, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1536; Carioca, reporter, 23-4020

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

DIRIGENTES SINDICAIS DE SÃO PAULO NA CAPITAL FEDERAL — Desde ante-ontem encontram-se no Rio oitenta presidentes de Federações e Sindicatos de São Paulo, representando um total de um milhão e duzentos mil trabalhadores que vieram tratar dos interesses das coletividades que representam e convidar o chefe do Govêrno para, como presidente de honra, presidir o próximo Congresso Sindical Trabalhista Brasileiro a realizar-se, breve, na capital bandeirante. Ontem êsses líderes sindicais foram distinguidos pelo ministro Marcondes Filho com um grande almoço que se realizou no Lido e no qual discursaram S. Excia. e o Sr. Albino Rocha, depois de terem feito demorada visita à "Galeria Presidente Vargas", cujos "stands" e mostruários louvaram com o maior entusiasmo. As dezessete horas os trabalhadores paulistas, especialmente convidados pelo Sr. Gilson Amado, visitaram a Rádio Mauá, acompanhados pelo Sr. Segadas Viana, diretor geral do D. N. T. e Frota Moreira, percorrendo todas as suas secções e mostrando-se encantados com o perfeito funcionamento de todos os seus serviços. A gravura acima fixa um instante da visita dos trabalhadores bandeirantes.

MANIFESTAÇÃO DOS PROFESSORES PARTICULARES AO CHEFE DO GOVÊRNO — Mais de cem professores particulares, pertencentes a todos os colégios desta capital, compareceram, ontem, ao Catete, afim de manifestar ao presidente da República sua gratidão pela assinatura do decreto que deu garantias à classe. O prof. Wladimir S. Vilard proferiu um longo discurso em que enalteceu os benemerências do govêrno no setor da assistência social. Foi entregue, então, a S. Ex. o diploma de sócio de honra do Sindicato dos Professores. O presidente Getulio Vargas agradeceu a manifestação, sendo tomado, nessa ocasião, o flagrante que ilustra este texto

A Conferência Ortográfica de Lisboa

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"LISBOA — Ao se encerrarem os trabalhos da Conferência Inter-acadêmica de Lisboa cujos felizes resultados honram as duas Academias e a cultura dos dois países, cumpro o dever de manifestar a V. Excia. meu reconhecimento pela distinção que me concedeu de tomar parte como delegado do seu govêrno na obra da unificação ortográfica da língua portuguesa. Respeitosas saudações. — Ruy Ribeiro do Couto, encarregado dos negócios do Brasil."

"LISBOA — Ao encerrarmos hoje os trabalhos da Conferência Ortográfica de Lisboa com a assinatura dos instrumentos complementares do Acordo de 10 de Agosto de 1945, cumprimos o grato dever de exprimir ao chefe da Nação brasileira nosso reconhecimento pelo prestígio dado à causa unida da língua escrita, sendo este sem dúvida mais um inestimavel serviço prestado por V. Excia. à cultura das duas gloriosas nações irmãs. — Julio Dantas, Gustavo Cordeiro Ramos, José Maria Queiroz Veloso, Luiz Cunha Gonçalves, Francisco Rebelo Gonçalves, Pedro Calmon, Ruy Ribeiro do Couto, Olegario Mariano e José de Sá Nunes."

O caso do "Diário Carioca"

Uma petição do 1.º Procurador da República ao Juiz Elmano Cruz

O mandado de segurança impetrado pelo "Diário Carioca" foi distribuido ao Dr. Alceu Barbedo, 1.º procurador da República no Distrito Federal.

Tendo o juiz Elmano Cruz concedido liminarmente o mandato o Dr. Alceu Barbedo apresentou àquele juiz a seguinte petição solicitando reconsideração do mencionado despacho:

"Exmo. Sr. Dr. juiz de Direito da 2a Vara da Fazenda Pública.

Ciente, pela imprensa, do venerando despacho de V. Excia. concedendo, liminarmente, com fundamento no art. 324, § 2.º do Código de Processo Civil, o mandado de segurança impetrado pela "Sociedade Anônima Diário Carioca", para o fim de obter, com isenção dos direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras, papel destinado à impressão do "Diário Carioca", venho, na qualidade de representante legal da União Federal, pedir, com o devido acatamento, reconsideração do referido despacho, pelos motivos a seguir, expostos:

PRELIMINARMENTE

I) O art. 324, § 2.º do Código de Processo, em que se baseou V. Excia. para a concessão liminar da medida, não tem aplicação na espécie, de vez que

a) não se evidencia "a relevância do fundamento do pedido". Para tanto, bastará assinalar que a longa e erudita inicial veio desacompanhada da documentação essencial, amparada como ficou, apenas, por alguns recortes de jornal, afora mais um ou outro documento sem maior relevância.

É bem certo que o art. 321, § 2.º do Código de Processo, prevê a hipótese, alegada na inicial, — aliás, tambem, sem demonstração — de recusa da Repartição em fornecer as certidões necessárias. Mas então, continua o texto, o que ao juiz cumpre fazer é requisitar, preliminarmente, o documento, para a devida apreciação no momento oportuno, e não, de forma alguma, conceder, de logo, a medida, apesar da ausência da documentação essencial à prova do alegado.

A omissão verificada daria lugar à requisição e não à concessão liminar da "medida impetrada", para usar expressão do respeitável despacho aqui impugnado.

Demais a mais, pelos motivos mais tarde expostos nesta petição chega-se à conclusão de que o caso, tendo presente a disposição contida no artigo 320, n.º IV, do Código de Processo, nem mesmo é de mandado de segurança, o que, sem dúvida alguma, e com mais fôrça de razão, impede a aplicação da medida excepcional e violenta do § 2.º do art. 324, afastando qualquer vestigio remoto de relevância evidente.

b) Outro motivo decisivo exclui a possibilidade de regular o debate pelo mencionado § 2.º do art. 324.

É que do ato impugnado da autoridade administrativa, nenhuma "lesão grave" ou, ainda menos, "irreparável" poderá resultar para o brilhante jornal querelante.

A dificuldade, originada do ato criticado, diz respeito, unicamente a uma exigência de ordem fiscal e pecuniária, não impedindo, de sorte alguma, a efetiva aquisição de papel, mediante o pagamento dos impostos e taxas correspondentes.

Satisfeito êsse pagamento, que se faria sob o protesto de recuperação, em procedimento apropriado, a transação referente ao papel se efetivaria e efetivará sem qualquer impecilho.

Onde, pois, eminente juiz, a "lesão grave", a lesão "irraparavel" a que alude o dispositivo em que se fundamentou o venerando despacho de V. Excia?

Por outro lado, concedendo "in limine a medida impetrada", como está escrito no respeitável despacho, ou seja, concedendo o mandado de segurança, V. Excia data venia, não atendeu à letra do dispositivo do art. 324, § 2.º, porquanto êsse texto autoriza, apenas, a suspensão do ato: "o juiz mandará, desde logo, suspender o ato, e não a concessão, sem mais preâmbulos, da medida impetrada, como aconteceu. E de tal sorte que seria até o caso de recurso ex officio para o Egrégio Tribunal uma vez que a decisão foi contrária à União Federal. (Art. 822, parágrafo único n. III, do Código de Processo Civil).

II) Mas, na verdade, o caso não é, nem mesmo, de mandado de segurança, segundo o acêno já feito.

O art. 320 n.º IV do Código de Processo não permite dúvidas:

Não se dará mandado de segurança quando se tratar:

....

IV de "impostos" ou "taxas", salvo se a lei, para assegurar a cobrança, estabelecer providências restritivas da atividade profissional do contribuinte".

Para que mais?

Trata-se, evidentemente, de conseguir, com a medida impetrada, o não pagamento de impostos e taxas que recáem sob a importação de papel.

Basta essa verificação para de logo tornar impossível o mandado de segurança.

O texto e a espécie são de clareza meridiana.

E se nem é, mesmo, caso de mandado de segurança, o que se dirá da medida excepcional do § 2.º do art. 324?

Por outro lado, — acompanhando a letra do art. 320 n. IV, — a lei que exige o pagamento de impostos e taxas sôbre papel importado, não estabelece taxativamente "providências restritivas da atividade profissional do contribuinte". Exige o pagamento puro e simples e, nem de longe, ocorre a hipótese do decreto n. 5, de 13 de novembro de 1937.

O art. 320 n. IV deve, destarte, regular a hipótese, para impedir, muito mais que a solução do art. 324, a própria concessão do mandado, pois, na realidade, não é caso de mandado de segurança.

NO MÉRITO

O ato impugnado é perfeitamente legal.

Vejamos:

Pelo decreto-lei n. 7.582, de 25 de maio de 1945, art. 3º letra "I", compete ao Departamento Nacional de Informações "autorizar a concessão de favores aduaneiros para importação de papel de imprensa".

O decreto-lei n. 1.938, de 30 de dezembro de 1939, que regulou a concessão de favores aduaneiros à imprensa, e que não foi revogado, inclui entre os seus "considerandos" êstes dois:

"Considerando que as isenções de justos favores concedidos à imprensa, tal como acontece a entidades e organizações, que exercem funções de carater público, devem ser reguladas de modo a produzirem o máximo de benefício à coletividade para a qual trabalham;

Considerando que o atual regime de isenção aduaneira indiscriminada, para importação de papel de imprensa, longe de produzir aqueles benefícios, resulta em crescentes dificuldades para a própria imprensa, pela dispersão de recursos e atividades que debilita o jornal e diminue o prestigio e autoridade de que êle deve sempre estar revestido."

Em virtude desses e outros considerandos, o decreto lei n.º 1.938 restabeleceu as taxas sobre importação do papel para imprensa, constantes do art. 556, classe 16, do decreto n.º 24.343, de 5 de junho de 1934.

O decreto lei n.º 2.016 de 14 de fevereiro de 1940, por outro lado, tendo em vista as medidas estabelecida pelo decreto lei n.º 1.938, de 30 de dezembro de 1939, determinou:

"Art. 1.º O papel comum, branco ou de cor, áspero dos dois lados, calandrado, couché assetinado ou liso que contenha, em tôda a sua largura ou comprimento linhas dágua vergé, de cinco em cinco centímetros, ou contendo o nome de jornal a que se destina, de 20 em 20 centímetros, será despachado nas alfandegas mediante depósito dos direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras, na forma do art. 2.º do decreto lei n.º 1938, de 30 de dezembro de ..... 1939, ou, em casos excepcionais, mediante assinatura de termo de responsabilidade, pelo importador, independentemente de qualquer outra exigência.

§ 1.º A autorização para assinar êsse termo de responsabilidade ou para a sua baixa é da competência exclusiva do Departamento de Imprensa e Propaganda".

Tal competência exclusiva foi transferida para o Departamento Nacional de Informações, a teor da letra i do art. 3.º do citado decreto lei 7.582, de 25 de maio de 1945, in verbis:

"Art. 3.º Compete ao Departamento Nacional de Informações:

....

I) — autorizar a concessão de favores aduaneiros para importação de papel de imprensa e registro de jornais periódicos, bem como de agências telegráficas ou de informações, nacionais ou estrangeiras (ouvindo os orgãos de classe".

Eis aí, preclaro Juiz, os motivos que levam o representante da União a solicitar-lhe, no cumprimento do dever funcional, sempre exercido com satisfação, na medida de suas pequenas possibilidades, a reconsideração do venerando despacho proferido por Vossa Excelência, para ser feita assim, a de sempre boa e serena.

JUSTIÇA.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1945.

(a) ALCEU BARBEDO
1.º Procurador da República.

Ladrões de galinha no subúrbio de Madureira

Moradores do subúrbio de Madureira, principalmente os da rua Agostinho Rego e proximidades, têm telefonado para a redação de A NOITE, insistentemente, para, por nosso intermédio, chamar a atenção da Polícia para aquela zona, pois, ultimamente, os ladrões de galinhas não deixam nenhuma "penosa" nos galinheiros.

Entretanto — acrescentam — não levam no seu furto os galos, talvez para não serem descobertos pelo seu cacarejar vigoroso.

Dispondo sôbre o pessoal do Instituto dos Comerciários

Decreto-lei do presidente da República

Dispondo sôbre o pessoal do Instituto dos Comerciários, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Todos os servidores serão admitidos por ato do presidente do Instituto, e por êle promovidos, removidos, transferidos, readmitidos e demitidos.

Art. 2.º — Aplica-se aos extranumerários do Instituto, no que couber, a legislação em vigor no Serviço Público Federal.

Art. 3.º — Os servidores do Instituto, além do salário de função ou cargo só poderão perceber: a) salário-familia; b) gratificação anual; c) gratificação de função; d) gratificação de representação quando em serviço no estrangeiro, arbitrada pelo presidente da República; e) ajuda de custo de acôrdo com o disposto no Capitulo V do Titulo II do decreto-lei n. 1.713, de 28-10-39; f) diárias para indenização de alimentação e pousada, de acôrdo com o disposto no Capitulo IV, Titulo II, do mesmo decreto-lei e respectiva regulamentação; g) gratificação pela prestação de serviço extraordinário, de acôrdo com a regulamentação que foi expedida pelo presidente do Instituto; h) auxilio para diferenças de caixa de acôrdo com o disposto no Capitulo VIII do Titulo II do decreto-lei n. 1.713, de 28-10-39, e respectiva regulamentação.

Art. 4.º — A supressão e extinção de cargos e funções serão feitas nas referências de menor salário, após a realização das promoções e melhorias.

Art. 5.º Cabe ao presidente do Instituto suprimir e extinguir cargos extintos e excedentes, constantes dos quadros e tabelas.

Art. 6.º — Aos empregados do Instituto que forem classificados nas carreiras de escriturário do Quadro Permanente e Servente do Quadro Suplementar fica assegurado o ingresso nas carreiras de Oficial Administrativo e continuo dos mesmos quadros, independentemente de concurso ou prova, quando atingirem a classe final das respectivas carreiras, obedecida a ordem de antiguidade.

Art. 7.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Por outro decreto o presidente da República aprovou os padrões de vencimentos, quadros e tabelas e as relações nominais dos funcionários do mesmo Instituto e mantendo todos os atos do presidente do Instituto praticados a partir de 1 de janeiro de 1944.

ESCOLA BANDEIRANTE DO ALTO XINGÚ E A FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL — A convite da Federação das Bandeirantes do Brasil, o ministro João Alberto proferiu, ontem, uma conferência no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, sobre a obra civilizadora da Fundação Brasil Central e de apôio à realização da Escola Bandeirante do Alto Xingú, de iniciativa da Federação das Bandeirantes do Brasil. A significativa reunião contou com a presença das figuras mais expressivas de nossos meios educacionais, econômicos, científicos, religiosos e estudantis, dentre elas, o embaixador Jean Désy, D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Austregésilo de Ataíde, diretor do "Diário da Noite"; major Mac Crimmonn, superintendente da Light; jornalistas Lopes Gonçalves e Luiz Guimarães, da diretoria do Sindicato de Jornalistas Profissionais; delegado Anapio Castello Branco, professor Julio Cesar de Melo e Souza e outros. Saudando o ministro João Alberto, em nome das Bandeirantes do Brasil, usou da palavra a Senhora Vera Delgrão de Carvalho, presidente da Federação das Bandeirantes do Brasil, que ressaltou o muito que tem feito o ministro João Alberto à frente da Fundação Brasil Central em beneficio da nacionalidade, concluindo por agradecer o franco apôio do ministro João Alberto para a realização da Escola das Bandeirantes do Brasil, no Alto Xingú. A seguir, por iniciativa do Serviço de Divulgação da Fundação Brasil Central, foram exibidos dois films mostrando os trabalhos realizados pela Expedição Roncador à região dos Chavantes. A gravura fixa um aspecto da conferência

Telegramas ao chefe do Govêrno

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"JOÃO PESSOA — Conhecido o interesse que o eminente chefe tem pelo desenvolvimento do algodão de fibra longa, de Mocó, Paraíba, que meu govêrno por intermédio da Secretaria de Agricultura vem experimentando racionalmente desde outubro de 1940, é com o maior prazer que informo que o técnico encarregado desse importante serviço, agrônomo Carlos Faria, acaba de regressar do sertão do Cariri, trazendo as melhores noticias sôbre a produção daquele especimen, notadamente dos campos daquela zona. Conseguimos desfibrar com máquinas de rolo uma vez que o beneficiamento por máquinas de serra danificava grandemente a fibra. Diante de tais conselhos diligenciamos e conseguimos das Indústrias Matarazzo cinco daquelas máquinas que estão sendo montadas nas zonas de cultura de Mocó, Paraíba, afim de obtermos um produto recebemos sugestões dos técnicos experimentos científicos da base da fibra 38. Há pouco fizemos, o primeiro semestre, da distribuição de dezesseis mil quilos de sementes selecionadas nos campos de cooperação, encontrando-se cultivados mil e cinquenta e quatro hectares tendo o Estado fornecido aos agricultores cooperados máquinas inseticidas e assistência técnica direta. Esperamos que a safra do novo algodão pluma atinja a quatrocentos mil quilos. Tendo no ano passado enviado à Inglaterra amostras do dito produto recebemos sugestões dos técnicos britânicos de fornecermos para experiência dois fardos do novo especimen ao comendador Gervasio Seabra para prova de fiação e tecelagem, conseguindo-se resultado altamente satisfatório com a confecção de finíssima cambraia. Dando conhecimento a V. Excia. do progresso do nosso serviço, mantenho a firme convicção de que dentro em breve aquelas zonas paraibanas terão suas culturas algodoeiras inteiramente renovadas daquele tipo que rivaliza com os melhores produtos egípcios. Saudações. — Ruy Carneiro."

"RIO — A Administração da Irmandade de Santo Antônio dos Pobres, tendo tomado conhecimento, em sessão recentemente realizada, do decreto-lei 7.910, isentando de emolumentos à Prefeitura das obras de reconstrução do seu templo até conclusão, vem apresentar a V. Excia. sinceros agradecimentos com votos pela tranquilidade na fase atual de seu govêrno de fecundas realizações patrióticas. Respeitosas saudações. — Antonio Parente Ribeiro, provedor."

Pe. Pierre Charles

Falará, amanhã, o ilustre prelado no Colégio Jacobina

Amanhã, às 10,30 horas, o R. padre Pierre Charles de tão grande nomeada em nossos meios pedagógicos pronunciará uma conferência no Colégio Jacobina, especialmente preparada para as alunas do ciclo-colegial desse educandário.

Suicidou-se o padeiro

Suicidou-se, ingerindo formicida, o padeiro João Queiroz, de 25 anos, solteiro, residente na rua Julio do Carmo, 13. João deixou uma carta endereçada à polícia, em que fala de amores contrariados.

O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Homenageado o general Anor Teixeira dos Santos

Pela passagem do seu natalicio e do aniversário do Estado-Maior da F. E. B.

O general de brigada Anor Teixeira dos Santos foi alvo, na tarde de ontem, de expresiva homenagem por parte dos seus subordinados do Estado-Maior da FEB, no interior, orgão técnico do qual é chefe.

Serviu de pretexto a essa homenagem, que teve lugar às 15 horas, no 2º pavimento do Palácio do Exército, não só a passagem da sua data natalicia, como a do que assinala o transcurso do 2º aniversário do referido E. M.

A saudação do intérprete dos manifestantes

Dando começo à cerimônia, falou o Ten. Cel. Augusto Magessi Pereira, chefe do gabinete, que disse o seguinte:

"Meu general,

Os oficiais do seu Estado-Maior, inclusive os distinguidos com acesso ao gabinete do Exmo. Sr. ministro da Guerra, aqui estão reunidos para apresentar a V. Ex., com a simplicidade própria do seu temperamento, cumprimentos e votos de felicidade pelo transcurso, ontem, do seu aniversário natalicio.

Por uma notória coincidência, completaram-se, tambem ontem, às 9,30 horas, precisamente dois anos que V. Ex. foi incumbido pelo então ministro da Guerra, Gen. Dutra, da delicada missão reservada de organizar e acionar um volumoso e importante Estado-Maior, que, possivelmente, iria integrar o Corpo de Exército Expedicionário.

Figura de rara projeção dentro e fora da nossa classe, V. Ex., conhecido pelo seu alto saber e espirito de justiça, ainda mais se tem recomendado pela destacada atuação no cargo de chefe do Estado-Maior Especial da FEB no interior.

Desde o início dessa missão, instalado modestamente na velha e tradicional residência do marechal Deodoro, desempenhou V. Ex. extraordinária atividade, com nove horas de trabalho diário util, impulsionando-nos para a consecução de um objetivo superior, qual o de cooperar na organização, instrução e emprego da FEB.

Dentro nesta ordem de idéias V. Ex.:

Estabeleceu, ampliou e manteve excelente ligação com nossos amigos americanos, principalmente o ilustre Cel. Hobs e depois o não menos ilustre e amigo Cel. Strong, ambos sob a alta direção do general Kroner;

Procedeu à revisão e adaptação de todos os quadros de organização da FEB, desde os altos escalões até as pequenas unidades;

Criou o E. M. do Corpo, os correios coletores Norte e Sul, o regulador de alem-mar, enfim, o magnifico serviço postal da FEB, que tantos elogios viria suscitar;

Deu forma definitiva ao quadro orgânico e esclareceu a missão da infantaria divisionária da D.I., tipo F.E.B.;

Acionou os representantes das diversas diretorias;

Organizou diretrizes de instrução, programas para especialistas novos do Exército, cardápios para regime alimentar da F.E.B., respeitados os hábitos da nossa gente;

Deu diretrizes pormenorizadas para que se criasse o Serviço de Fundos da F.E.B., cujos brilhantes resultados aí estão à prova;

Procurou ligação e insistiu junto à Diretoria de Saúde quanto à organização e funcionamento dos orgãos de tratamento, evacuação etc., tanto no exterior quanto no interior do país;

Organizou e instruiu o Depósito do Pessoal da F.E.B. e, mais tarde, o C.R.P., orgãos complexos pela sua natureza, mas de inestimável valor pela finalidade;

Alojou e fez embarcar para a guerra 25.000 homens; desembarcou e instalou 23.500 homens, tudo na maior ordem e regularidade, tendo logrado as melhores referências da totalidade da F. E. B. e da imprensa nacional;

Deu, enfim, ao Exército brasileiro 147 regulamentos oriundos da doutrina vigente no Exército dos Estados Unidos, tarefa esta, por certo, das mais importantes.

Muito nos alongariamos se numerássemos todas as suas realizações. Preferimos ficar aqui, com o essencial, em observância ao seu carater de chefe pouco afeito às manifestações, mesmo singelas. A F.E.B., sem dúvida, deve a V. Excia. grande parte do seu bom êxito e do renome conquistados na recente guerra. Como se não bastasse este esforço de V. Excia. — aludo de passagem — ainda o Sr. ministro houve por bem confiar-lhe o comando da Artilharia de Costa, investidura esta da mais alta responsabilidade. Por isso, justos são o prestígio e o respeito que cercam a pessoa de V. Excia. que, com elevação de espírito e sabedoria, ilustra e dignifica os altos cargos próprios do seu posto.

A data de ontem, que transferimos para hoje, Exmo. Sr. general, não constituiu somente motivo de justificado júbilo por se tratar do seu natalicio; mas, igualmente, oportunidade feliz para fazermos sentir a V. Excia. quanto lhe queremos e quão honroso é, para nós, servir sob suas ordens."

Seguiu-se o discurso de agradecimento do homenageado, após o que foi servido a todos um cafèzinho.

Especialmente convidados, compareceram os tenentes-coroneis Ademar de Queiroz, Lira Tavares e Costa Leite, do gabinete ministerial, os dois últimos tambem ex-integrantes daquele Estado Maior.

INTERVENTOR GEORGINO AVELINO — Viajando de avião chegou, ontem, a esta capital, o interventor federal do Rio Grande do Norte, Sr. Georgino Avelino, que veio tratar de interesses da administração do Estado que dirige. O chefe do govêrno potiguar foi recebido, no Aeroporto Santos Dumont, por grande número de amigos e membros da colônia norte-riograndense. A gravura fixa um aspecto do seu desembarque

ABATEU O ANTAGONISTA E CRIVOU-LHE O CORPO DE FACADAS

Bárbaro crime de morte ocorreu ontem, à noite, cerca das 19 horas, na ilha do Governador, na Estrada Cantagalo, próximo a Fábrica Galeão. Dois homens empenharam-se ali em luta corporal e, em meio à contenda, um deles tombou ferido gravemente. Vendo seu inimigo ao solo, o criminoso encarniçou-se sobre a vitima e trespassou-a por 16 vezes com a afiada faca.

Foram protagonistas da cena bárbara, Guilherme Hilario Nascimento, de 34 anos, residente na rua Industrial, 30, em Bangu e Manoel Cancio Satana, de 27 anos, de residência ignorada. Desentenderam-se os dois homens por motivo fútil e começaram a contenda, que viria a terminar com a morte de Guilherme Hilario Nascimento.

Manoel Cancio Santana foi perseguido pelo clamor público e preso em flagrante pelo cabo do Exército, José Ribamar Barros, que o conduziu à delegacia do 30º distrito, sendo ali autuado pelo comissário Rabelo.

O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal numa lancha da Policia Maritima.

L. B. A.

Registro Civil

O Serviço de Registro Civil, da Legião Brasileira de Assistência, atendeu, durante o mês de setembro próximo findo, os seguintes casos: 427 processos de registro, 473 casos de registro, 10 retificações, 7 processos de habilitação para casamento, 126 casos de registro para menores de 12 anos, 74 para maiores, tendo 448 fichas confeccionadas, 498 petições e um total de 1.657 pessoas atendidas.

Do Rio Grande do Sul

Foi concedida à cidade de Pelotas, a quem já foi dado um completo gabinete dentário, uma verba especial para atender aos casos de carater gratuito. A Comissão Estadual da Legião entregará, para êsse fim, Cr$ 1.800,00 mensais ao Centro Municipal de Pelotas, afim de que o mesmo auxilie essa campanha.

De São Paulo

A Escola Paroquial S. Roque, anexa à Capela de São Roque, na Vila Industrial de Campinas, Estado de São Paulo, acaba de receber da Legião Brasileira de Assistência, a doação de um pequeno Parque infantil para recreio de seus alunos.

A Legião Brasileira de Assistência enviou para a ampliação e aparelhagem da Secção de Puericultura da Escola Doméstica de Natal, no Rio Grande do Norte, um donativo, que foi agradecido pela Liga de Ensino daquela cidade.

O "destroyer" brasileiro levou socorros ao navio norte-americano

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

envio de um medico da Marinha dos Estados Unidos, tenente James S. Forber, para socorrer o paciente, o mais rapidamente possivel. Quando se constatou não haver nenhum hidro-avião imediatamente disponivel, a Marinha brasileira resolveu voluntariamente enviar uma de suas unidades. E foi assim que o "Bertioga", sob o comando do capitão de corveta José Santos Saldanha da Gama aprestou-se celeremente para a missão. Uma tripulação foi prontamente reunida atraves do chamado de alto-falantes, nos jogos de football da tarde de domingo, e pelo envio de patrulhas às residências do pesoal da Marinha. Às 20 horas de domingo, o capitão de corveta Saldanha da Gama se fazia ao mar com a maioria de sua própria tripulação, e voluntarias de outros navios da Marinha brasileira. A bordo do "Bertioga", embarcou o tenente Forbes, um prático de farmácia para auxiliá-lo, oficiais do Serviço de Comunicações da Marinha norte-americana e outros elementos para ajudar na transmissão de mensagens.

A despeito da pessima visibilidade e do mar picado, não se perdeu tempo na busca do navio mercante, que havia prosseguido em sua rota. Em virtude da exatidão dos calculos de navegação dos oficiais do "Bertioga", o destroyer deparou o navio mercante às 12,30 de segunda-feira, 8 de outubro.

O capitão do navio mercante enviou a seguinte mensagem ao "Bertioga" ao se encontrarem os dois navios: "Congratulações pela esplêndida façanha de navegação". Ao que o capitão de corveta Saldanha da Gama respondeu modestamente: "Contente por ter prestado auxilio. Boa sorte. Saldanha".

O Dr. Forbes e seu ajudante de farmácia foram transferidos para o navio mercante, que se em demanda do Rio de Janeiro. Informou o Dr. Forbes que o estado de seu paciente, o artilheiro-ajudante, é "satisfatório".

O veloz "Bertioga" chegou ao porto às 7 horas de ontem, terça-feira.

Essa é a segunda vez, no curso de um mês, que a Marinha brasileira presta assistência ao pessoal das forças armadas dos Estados Unidos. A 16 de setembro último, o destroyer brasileiro "Greenhalgh", numa missão de salvamento aero-naval, salvou a vida de quatorze tripulantes de uma Fortaleza Voadora do Exército norteamericano a caminho do Brasil, que se vira forçada a descer ao mar, nos vizinhos rochedos de São Paulo. O almirante Jonas H. Ingram, comandante da frota nortea-americana do Atlântico, e o capitão Lanigan, seu représentante, transmitiram, naquela ocasião, as mais calorosas congratulações à Marinha brasileira pela eficiência com que o salvamento foi levado a efeito.

LAVRADORES DE ITAGUAÍ EM CONFERÊNCIA COM O SR. ERNANI DO AMARAL PEIXOTO — Como se sabe, a política do Sr. Amaral Peixoto vem sendo sendo apoiada no Estado do Rio pelas maiores fôrças de opinião de toda a história fluminense. Todos os dias, pessoalmente ou através de despachos telegráficos, recebe a sua administração provas de simpatia e apoio de toda população do território fluminense. Aida agora, esteve no Palácio do Ingá uma comissão de lavradores de Mozamba, distrito de Itaguaí, que veio tratar com o Sr. Amaral Peixoto de problemas ligados à economia daquela próspera região. Os visitantes foram apresentados pelo prefeito Vicente Cidarino. O chefe do govêrno do Estado do Rio, como é costume, interessou-se vivamente pelas questões de Itaguaí, fazendo e recebendo sugestões. Nessa ocasião, foi abordada a necessidade de ser concluido o trecho de estrada que liga Mozamba a Itaguaí. Essa via de comunicação, uma vez concluída, beneficiará grandemente toda uma vasta zona de grande expressão econômica para o município. Faziam parte da comissão as seguintes pessoas: Srs. Otavio Cabral, Jospe Rodrigues Nunes, Joaquim Ferreira Branco, José Bonfim de Oliveira, Manoel Clementino, Manoel Lopes da Costa, Antonio Cordeiro, Benedito Raimundo da Cruz, Pedro Ferreira, Antonio Gonçalves, José Silva, Osvaldo Corrêa, João Corrêa, Manoel Frauzoto da Rosa, Joaquim Ferreira Branco, Antonio Colles e Josino Florencio da Mata

Ultimatum a Farrell!

(Titulos principais na 1ª página)

A MARINHA AINDA NÃO ESTA' SATISFEITA

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — A Marinha está insatisfeita com a renúncia do vice-presidente Perón, a mola principal do govêrno militar argentino até perder a confiança do Exército. Segundo foi revelado, a Marinha está exigindo a renúncia de todo o govêrno e a entrega do Poder à Côrte Suprema. Um oficial da marinha argentina declarou à Associated Press que a renúncia do coronel Perón é insuficiente, uma vez que deixa um problema — a existência do regime militar — por resolver.

A RENUNCIA DE PERÓN

BUENOS AIRES, 9 (INS) — O coronel Juan Domingo Perón renunciou a tôdas as suas funções oficiais — a vice-presidência da República e as pastas da Guerra e Trabalho. Comunicando essa noticia aos jornalistas e ao pais em geral, o ministro do Interior, Hortêncio Quijano, acrescentou que no dia 12 será publicado um decreto marcando as eleições gerais na Argentina para o dia 5 de abril do próximo ano.

BOATOS CONTRADITÓRIOS

BUENOS AIRES, 10 (R.) — Estão circulando, não poucos boatos, muitos dos quais contraditórios, o que torna impossivel definir-se exatamente o resultado dos acontecimentos dessas ultimas poucas horas. Os observadores locais mostram-se pouco desejosos de comentar os últimos acontecimentos, parecendo um tanto céticos sôbre a reviravolta dos fatos e inclinados a acreditar que haja ainda possibilidade de um entendimento entre as facções em dissidio, e, que os acontecimentos, talvez, não acarretem uma mudança imediata da situação.

SUMAMENTE CONFUSA

MONTEVIDÉU, 10 (R.) — A situação na Argentina continuava ao entardecer de ontem sumamente confusa, ignorando-se na realidade o verdadeiro fundamento das reuniões dos altos chefes militares e dos movimentos de tropas e aviação registrados durante o dia.

A DECLARAÇÃO DO MINISTRO DO INTERIOR

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Eis o seguinte o texto da declaração de ontem do ministro do Interior, Sr. Quijano, anunciando a renúncia de Perón: "Durante a reunião do gabinete, esta manhã, o govêrno resolveu convocar as eleições constitucionais, realizando-se o pleito em abril de 1946. A pedido meu e em homenagem ao Dia da Raça, que é o dia da argentinidade, concordou-se em que o decreto será assinado no dia 12 de outubro êste. O vice-presidente da República, coronel Juan Perón, que havia contraído um compromisso intimo consigo mesmo, que significa um compromisso com o povo da República e das instituições armadas — resolveu renunciar a tôdas as funções que atualmente desempenha assim que o Poder Executivo resolvesse convocar as eleições. Antecipando-se em dois dias à data do decreto convocando as eleições, o coronel Perón apresentou sua renúncia aos cargos de vice-presidente da República, ministro da Guerra e secretário do Trabalho e Previsão Social.

Deixo ao critério da imprensa e do sentimento público o comentário sôbre esta atitude de um cidadão que muito significa para o pais porque êle é expressão de sua própria dignidade e dignifica ao exército porque também é a expressão de seus melhores virtudes."

UMA DECLARAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Departamento de Estado deu a conhecer a seguinte declaração sôbre a situação na Argentina: "O Departamento de Estado não está em condições de comentar as informações sôbre a renúncia do coronel Perón até que se recebam confirmação ou informação sôbre a atual situação na Argentina."

EM VIRTUDE DE UM ULTIMATUM

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Já não resta dúvida de que Perón abandonou o poder em virtude de um ultimatum apesar de que não exista confirmação oficial. Sabe-se que o general Farrell, presidente da República, já está estudando a nomeação dos substitutos de Perón. Farrell conferencia, para isso, com os membros militares argentinos.

RENUNCIOU O MINISTRO DO INTERIOR

MONTEVIDÉU, 10 (R.) — De Buenos Aires informam, extra-oficialmente, que renunciou o ministro do Interior, Hortencio Quijano.

AINDA MANTÉM O PROJETO DE CANDIDATAR-SE

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — O chanceler Cooke, falando à imprensa, anunciou que o coronel Perón renunciou aos seus cargos públicos porque deseja ficar com liberdade de ação para apresentar-se como candidato às eleições presidenciais próximas. Acrescentou que a crise no gabinete se limitou ao pedido de demissão de Perón e que a renúncia do ministro do Interior, Sr. Quijano, e do ministro Antille era esperada porque ambos somente aceitaram cooperar com o govêrno na normalização e não tinham obrigações pessoais com nenhum membro do govêrno.

DISSOLVENDO VIOLENTAMENTE

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Ainda na madrugada de hoje a policia continuava dissolvendo violentamente as reuniões populares nas ruas desta capital.

TERIA RENUNCIADO O CHEFE DE POLICIA

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Informa-se sem confirmação, que renunciou o coronel Filomeno Velasco, chefe de Policia.

FECHADO UM JORNAL QUE APOIAVA PERÓN

SÃO JOÃO, Argentina, 10 (U. P.) — As autoridades fecharam o jornal "La Reforma", desta cidade, o qual é um dos muitos jornais fundados pelo coronel Perón, no interior do pais, para servir à sua campanha presidencial.

TRANQUILIDADE

BUENOS AIRES, 10 (De W. W. Copeland, da United Press) — A revelação feita pelo ministro do Interior, Sr. Quijano, parece desmentir pelo menos a maior parte da onda de rumores sôbre o ultimatum dos militares para a renúncia de Perón. Até o momento é ignorado o paradeiro do coronel Perón. Um rumor dizia que Perón se refugiara na embaixada do Paraguai, porém a Embaixada desmentiu-o. Nesta capital reina agora total tranquilidade.

UM ENIGMA O FUTURO POLITICO

BUENOS AIRES, 10 (De Hugh Jencks, da United Press) — O coronel Perón, que desde 1943 foi considerado como o "homem forte" da Argentina, renunciou aos três cargos que tinha no govêrno porém sua desaparição do cenário governamental somente serviu para aumentar o enigma do futuro politico regional. A razão oficial de sua renúncia é que prometera demitir-se logo que o govêrno convocasse as eleições. Essa explicação difere enormemente das noticias que circularam ontem em que se afirmava que um poderoso grupo de altos chefes do Exército e da Armada resolver depor Perón. Contudo, tal como estão as coisas no momento, Perón continua sendo uma importante figura na vida politica nacional. Acreditando-se que o motivo de sua renúncia seria também o desejo de candidatar-se às eleições presidenciais.

Diz-se agora que a situação se desenvolveu da seguinte forma:

Na manhã de ontem houve uma reunião de militares no Campo de Mayo, cujo comandante, o general Eduardo Avalos, assumiu a iniciativa de enviar um ultimatum em que exigia a renúncia de Perón até às 13 horas. O general Avalos conseguiu impor sua decisão aos seus camaradas de armas e então as fôrças armadas prosseguiram seus preparativos para iniciar a marcha sôbre Buenos Aires se Perón não se demitisse. Cerca de 30 aviões do Exército foram enviados da base para o aeródromo no Campo de Mayo bem como algumas fôrças que dominavam nos subúrbios de Buenos Aires.

Os preparativos militares tornaram-se conhecidos aqui mas não se sabia qual a sua finalidade. O primeiro a anunciar a demissão de Perón — antes mesmo da reunião do gabinete — o ministro do Interior — foi o general Rawson, que deu a noticia a um amigo. Rawson está preso por causa de um fracassado "complot" contra Perón, há dias, porém tem sido visitado por amigos.

Um maior declarou à United Press que as fôrças militares do Campo de Mayo haviam forçado o coronel Perón a renunciar e a abandonar totalmente seus propósitos de se candidatar nas eleições presidenciais.

Outras informações afirmam que Perón está em sua casa.

ACIDENTES

Paulo Monteiro, de 19 anos, bombeiro hidráulico, residente na rua Aimorés, 167, casa 3, quando tomava um bonde em movimento no largo da Lapa, caiu, sendo colhido pelo reboque, que lhe esmagou a mão esquerda. Medicado no Posto Central de Assistência, foi, em seguida, internado no H. P. S.

Um automovel atropelou ontem, à noite, na praça da República, o lavador de carros Luiz Galhardo, de 65 anos, casado, residente na rua Abaira, 33-A. Tendo sofrido fratura do frontal, foi socorrido no Posto Central de Assistência, e, em seguida, internado na Casa de Saude São Geraldo.

Novas armas, fantásticas e terriveis

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Unidos não eram sequer potências militares de terceira classe.

Segundo — O traiçoeiro ataque japonês contra Pearl Harbor, a 7 de dezembro de 1941, encontrou os Estados Unidos muito longe de estar preparados.

Terceiro — Os piores dias para a causa aliada foram os do verão de 1942, quando o Japão havia conquistado toda a Malásia, tinha em seu poder a Birmânia e ameaçava a Índia enquanto os exércitos alemães e italianos aproximavam-se do canal de Suez.

Quarto — Os erros dos inimigos e a falta de um plano coordenado de ação por parte do Eixo foram de enorme importância para a causa aliada.

Quinto — A melhor garantia de segurança futura dos Estados Unidos é a sua preparação constante.

Marshall pronuncia-se a favor de um ano ininterrupto de conscrição militar mediante o sistema do serviço seletivo. Segundo suas recomendações, dessa forma se preparariam oficiais para dirigir fôrças numerosas e se teria fonte de voluntários para a Guarda Nacional e as reservas organizadas. Estes homens não formariam o exército profissional, regular.

Adverte também que terminou a época em que o Hemisfério devia se sentir seguro por trás dos oceanos e declara que a bomba atômica "que nós possuimos, porém que os outros podem igualar, não é a única coisa que devemos temer se houver outra guerra". Acrescenta que o poderio atômico pode constituir o descobrimento de maiores efeitos benéficos da história para o homem, embora também possa destrui-lo. Assinala que a aviação, os foguetes e os electrons encerram possibilidades quase incriveis. Em seguida, cita as palavras do general Arnold, chefe da aviação dos Estados Unidos, no sentido de que possivelmente dentro de cinco anos haverá aviões de propulsão a jacto que voem a mais de 1.100 quilômetros por hora e a mais de 15.000 metros de altura, para atacar objetivos a mais de 3.000 quilômetros de distância.

Diz ainda que a segurança dos Estados Unidos se manteve graças aos aliados e graças aos erros do inimigo. Pela última vez na história, essas distâncias foram fator vital na defesa dos Estados Unidos, segundo Marshall.

O relatório declara ainda que os Estados Unidos propunham-se a possuir um exército de 8 milhões de homens, — mas essas cifras foram, mais tarde, reduzidas, devido a falta de combatentes. Para 7 milhões e 700 mil homens. A Rússia, por sua vez, mobilizou 300 divisões, a Grã-Bretanha mais de 50, a China 300 e quanto ao "eixo", a Alemanha 313, o Japão 120, a Itália 70, a Hungria 20, a Romênia 17, e a Bulgária 18.

Com referência aos efetivos numéricos a Rússia mobilizou 22 milhões de homens, a Alemanha 17 milhões, os Estados Unidos 14 milhões, o Império Britânico 12 milhões e a China 6 milhões. No total, os aliados mobilizaram mais de 62 milhões de homens e os totalitários 30 milhões.

Expressa ao mesmo tempo o relatório que nos dois últimos anos da guerra o Exército dos Estados Unidos estava bem armado e equipado e possuia muitas armas superiores às dos inimigs.

Marshall asinala que a guerra demonstrou que homens de substituição para uma unidade treinada podem ser preparados em muito pouco tempo, mas a instrução de uma unidade, em conjunto, requer um ano ou mais.

Em continuação Marshall forneceu no seu relatório as cifras correspondentes a tôdas as guerras em que participaram os Estados Unidos. A revolução, que durou 80 meses, causou a morte, em combate de 4.044, numa média mensal de 50 mortos; a guerra de 1812 contra a Grã-Bretanha, 30 meses, 1.877 mortos, média mensal de 76; a guerra do México, 20 meses, 1.721 mortos, média mensal de 86; a guerra civil, 48 meses, 110.070 mortos da União, média mensal de 2.293, e 74.524 mortos da Confederação, média mensal de 1.552; a guerra contra a Espanha, 4 meses, 345 mortos, média mensal de 86; primeira guerra mundial, 19 meses, 50.510 mortos, média mensal de 2.658; a segunda guerra mundial, 44 meses, 240.257 mortos, média mensal de 4.576.

O relatório do general Marshall adverte os norte-americanos de que a bomba atômica nos Estados Unidos deve fazer com que "tenhamos muito cuidado no sentido de não tombarmos, vitima de uma confiança excessiva", a qual determinaria a descoberta de outras novas armas.

"A enorme vantagem militar desta arma — explicou Marshall — surpreendeu até nossa própria combinação de boa sorte, boa administração e esforço prodigioso" mas "esta descoberta extraordinária não será necessariamente nossa por tempo indefinido".

"Nos anos de paz, entre duas guerras — afirmou o chefe do Estado Maior — permitimos à Alemanha que se nos avantajasse consideravelmente na criação de instrumentos que podiam ter utilização militar. Como consequência, o trabalho dos alemães em aviões foguetes e aviões sem piloto, de longo alcance, resultado de anos de investigação em tempos de paz, estava muito mais adiantado do que o nosso, que se iniciou, de forma intensa, somente depois de começada a guerra.

"O fato de termos anulado a vantagem inicial da Alemanha, a respeito do explosivo atômico, não deverá permitir que caiamos novamente num estado de inércia complascente."

A BOMBA ATÔMICA AFETARA AVIDA DE TODOS OS CIDADÃOS DA TERRA

WASHINGTON, 10 (R.) — O general Marshall, chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, no relatório que apresentou ao secretário da Guerra, disse o seguinte:

"A energia atômica afetará a vida pacifica de todos os individuos na terra. Ao mesmo tempo, afetará o instrumento e a técnica da destruição. Mas a bomba atômica não constitui o único progresso cientifico que abre tão terriveis perspectivas para o futuro. O desenvolvimento do avião, foguetes e da ciência electrônica tornou-se igualmente incrivel. Com o fim de impedir qualquer possivel engano sobre as terriveis perspectivas do futuro, solicitei ao comandante geral das fôrças aéreas do Exército, general Arnold, que organizasse cálculos sobre a capacidade das outras armas modernas. Seu relatório limita-se a algumas delas, mas, como se tornou evidente com a bomba atômica, a guerra adquiriu selvageria tão incrivel que a imaginação não pode calcular o que acontecerá no futuro."

O almôço em homenagem ao ministro da Noruega

Com a presença de membros do corpo diplomático e outras autoridades, realizou-se, ontem, o almoço oferecido pelo Comitê Inter-Aliado, em homenagem ao ministro da Noruega no Brasil, Sr. N. Aall, por motivo da sua nomeação para representante daquele pais na China. O consul da Grécia, Sr. Jorge Magoulass, usou da palavra, levantando um brinde ao homenageado. Agradecendo, o Sr. Aall ressaltou o prestigio do Brasil entre as Nações Aliadas, afirmando que, mesmo nas novas funções, saberá tornar público e que viu e observou no nosso pais.

Não prestavam contas ao govêrno

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

de dollars em ouro e prata.

Tal fato significa que o govêrno japonês não tinha conhecimento de que esse ouro e prata estavam em poder das autoridades militares e que nem o exército nem a armada haviam prestado contas ao Micado sobre suas despesas e roubos desde que a China foi invadida em 1937.

O tesouro descoberto compreende 58.000.000 de onças (1.624.000 ks) de ouro e prata em barras e moedas, 33.000 onças (924 ks) de platina (cujo valor não foi ainda calculado) e moedas de prata japonesas avaliadas em 20.000.000 de yens ,isto é, 1.800.000 dollars ao câmbio de tempos de ocupação.

O descobrimento foi efetuado pelas tropas do 6º Exército norte-americano no Q. G. Imperial do Exército nipônico, no Ministério da Marinha, nos arsenais militares de Osaka e Tóquio e nos armazens da Cia. de Metais Preciosos.

A maior surpresa para o ministro da Fazenda do Japão foi o descobrimento de grandes armazens de prata do Ministério da Marinha e no Q .G. do Exército. Este tinha 8.049 onças de prata avaliadas em 6.037.440 dollars. A Armada tinha 7.947.104 onças avaliadas em 4.760.32 8dollars.

O Exército tinha 21.906 onças de platina. A Armada tinha .... 11.109 onças de platina e 42 onças de ouro em barra, avaliados em 1.463 dollars.

"Assombrados de saber que nem o Exército nem a Marinha informaram as despesas que faziam desde 1937", afirmou um porta-voz: "O Ministério das Finanças disse não ter dados sobre os fundos em poder do Exército e da Armada. Tambem não sabia dessa quantidade de metais preciosos. O Exército e a Marinha possuiam fundos no Banco do Japão, e ninguem sabia como era gasto esse dinheiro."

Os pagadores gerais do Exército e da Armada estavam atrasados três anos em suas contas. O porta-voz do Q. G. do 6º Exército disse que os metais serão depositados na Casa da Moeda e no Banco do Japão. O porta-voz acrescenta que o cálculo exato das reservas nacionais do Japão não poderá ser feito por enquanto, pois os livros dos Bancos foram transferidos para lugares seguros, afim de serem evitados os riscos dos bombardeios.

Mais de oitenta minhões de dollars em reserva ouro pertencentes ao Sião e a Indo-China foram depositados no Banco do Japão. Tambem foram encontradas importâncias creditadas à Itália e ao Banco de Reserva Federal da China.

Terminou a greve — diz a A NOITE o presidente da U. B. C.

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

a greve, o chauffeur Evaristo José Soares, o qual nos declarou que desde as 7 horas de hoje havia saido para o trabalho com o seu carro, de n. 44.269. Acrescentou que, apesar de concordar plenamente com o movimento de reivindicações de sua classe, não via motivo para continuar parado, uma vez que o chefe de Policia prometera ontem à comissão que o procurou, que hoje convidaria todos os representantes da classe dos motoristas para, em reunião, às 11 horas, decidirem sobre o assunto da greve.

Concluiu dizendo que dispunha de pouca gasolina em seu carro, pois, em virtude da paralisação dos autos de praça durante todo o dia de ontem, o mercado do "câmbio negro" vendeu aos particulares, combustivel à bessa.

Em seguida fomos ao largo da Carioca, onde encontramos um grupo de motoristas reunidos, discutindo o assunto do dia: a greve. Aproximamo-nos de um deles, o Sr. José de Oliveira Santos, motorista do auto n. 43.448, o qual nos disse que havia voltado ao trabalho, não porque discordasse dos seus colegas grevistas, mas por confiar na promessa do chefe de Policia. Falamos depois com José Gonçalves da Rocha, proprietário do auto número 40.222, que tambem voltou ao trabalho pela mesma razão que o seu colega José Oliveira.

Disse-nos este motorista que a seu ver a nova taxa deveria ser: saida, Cr$ 5,00 e depois de percorridos 100 metros começasse a observar a marcação do taximetro. Quanto à observância da marcação deste deveria ser somente até Usina da Tijuca, Meyer, Ramos e Hotel Leblon. Daí por diante, o preço deveria ser por meio de combinação entre passageiro e chauffeur. Entretanto, sendo estabelecido esse preço, certamente o publico sairia beneficiado, pois também teria direito de recorrer à tabela [illegible] sobre a marcação do taximetro.

Quanto ao "câmbio negro" disse-nos ainda esse motorista que ele continua cada vez mais tenebroso, embora nunca tivesse comprado gasolina dessa forma. Prefere parar o seu carro a pagar 5e 6 cruzeiros por litro de combustivel.

No largo da Lapa fomos encontrar quatro motoristas reunidos, tambem discutindo o assunto da greve. Dois destes estavam com seus carros nas garages, pois não dispunham de gasolina. Outro, Manoel Rocha, do auto número 48-502, disse-nos que voltará ao trabalho esperando o que prometera o Sr. João Alberto, mas pelo que tinha observado, somente metade dos motoristas que se declararam em greve ontem, fizeram como ele. Acrescentou que muitos realmente não voltaram ao trabalho porque não dispõem de gasolina, em consequência do "câmbio negro" que continua cada vez pior.

Fala a A NOITE o presidente da União Beneficente dos Chauffeurs

O Sr. Antonio Francisco Artenio, presidente da União Beneficente dos Chauffeurs, que acabamos de ouvir, declarou-nos que a greve está terminada, já tendo expedido aviso nesse sentido aos seus colegas de classe.

Anti-econômico os atuais preços do café

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

ses preços não somente não são razoaveis, como são anti-econômicos para os Estados Unidos, assim como para as Repúblicas produtoras de café.

O Brasil é um caso tipico. A despeito da expansão da produção de algodão e outras fontes, desde que começou a guerra, 45 % da sua receita total e a subsistência de milhes dos seus quasi 50 milhões de habitantes ainda dependem inteiramente do café, segundo a opinião do Sr. Eurico Penteado, presidente do Bureau Pan Americano do Café e representante do Departamento Nacional do Café, bem como adido financeiro e conselheiro comercial da embaixada brasileira.

Segundo o Sr. Mario de Camargo, 1º vice-presidente do mesmo Bureau e representante da Associação dos Plantadores de Café da Colombia, 61, 5% da receita total nacional vem do café unicamente.

Em El Salvador a situação é ainda mais aguda. Segundo o Sr. Roberto Aguillar, segundo vice-presidente do Bureau e representante da Associação dos Plantadores de Café daquela República, 86, 9% da receita total de 1.745.000 provem exclusivamente do café.

A 4ª Conferência Pan-americana do Café, reuniu na cidade do México o mês pasado os representantes de 1 paises produtorees de café que discutiram os desesperados compromissos dos produtores latino-americanos de café. A conferência lançou um forte apelo ao govêrno dos Estados Unidos e ao presidente Truman pessoalmente para a "eliminação, suspensão ou modificação" das restrições de emergência de tempo de guerra que pesam sobre o café, para permitir que as condições de comércio do café revertem à situação que existia a 7 de dezembro de 1941.

— "Até esta data o pedido obteve fria recepção da parte do govêrno dos Estados Unidos, fato que está deixando perplexos os paises latino-americanos.

Se o Escritório de Administração de Preços não tivesse permitido aumentos ou reajustamentos de preços de qualquer utilidade ou artigo, mesmo quando eram grandes as dificuldades, então nossa atitude seria menos compreensivel. Contudo, desde que aquele escritório levou a efeito muitos reajustamentos em numerosos itens e utilidades, sua atitude em relação ao nosso pedido de mais altos preços de café é dificilmente compreendida pelo comércio dessa rubiácea. Isso é particularmente verdadeiro à luz das continuadas reiterações da politica de "boa vizinhança" e de ênfase dada à necessidade de solidariedade do hemisfério, tanto politica como econômica, e ainda a necessidade de estabilidade e prosperidade internacionais se desejarmos evitar que a depressão mundial e o isolacionismo internacional se transformem no segundo flagelo da guerra.

"A indústria do café, segundo seus representantes, se encontra à beira do colapso, e tal acontecimento, ponderam eles, não somente seria catastrófico para muitos de nossos vizinhos do sul, mas tambem resultaria no fechamento de muitos mercados importantes para os produtos manufaturados dos Estados Unidos na era de após guerra.

"Sustentam os plantadores de café que o aumento de preços é necessário não somente para evitar o colapso, como tambem restaurar a economia das nações produtoras a um equilibrio sólido. A menos que essas nações possam solver os pagamentos de suas compras, não haverá mercados para os artigos norte-americanos.

"Se uma nação não é economicamente sólida, então nem os créditos nem os empréstimos serão de auxilio, visto que não poderiam ser reembolsados e apenas serviriam para adiar o dia do colapso.

"A produção do café já desceu substancialmente em alguns paises. No Brasil, a produção caiu de uma média anual de 24 milhões de sacas de 60 quilos no triênio 1937-1939 para quase 11 milhões de sacas no triênio 1942-1944.

"Por outro lado, a produção do algodão subiu rapidamente no Brasil. Como produtor de café, o Brasil era o abastecedor dos Estados Unidos; como produtor de algodão será competidor dessa nação.

"Do ponto de vista da estabilidade e da harmonia do hemisfério, tal mudança não pareceria ser nem desejavel nem salutar. O Brasil esteve em situação de efetuar essa transição numa tentativa de impulsionar sua economia. Muitas outras nações estão incapazes de fazê-lo e terão de firmar-se ou cair com uma só utilidade, que domina sua economia."

Ladrões em atividade

A Tinturaria e Alfaiataria Estrela de Olaria, situada na rua Leopoldina Rego, 360-B, foi visitada pelos ladrões, que carregaram cerca de 12.000 cruzeiros em roupas. Adelino Monteiro, gerente do estabelecimento, compareceu à delegacia do 21º distrito policial, tendo apresentado queixa ao comissário Pedro Fonseca.

OS FABRICANTES DE MASSAS RECUSAM-SE A ACEITAR O NOVO TABELAMENTO PROPOSTO PELA COMISSÃO

A reunião de ontem, na Secretaria do Interior da Prefeitura — Cr$ 2,90 e Cr$ 3,20 para as massas brancas e amarelas

Sob a presidência do Sr. Edgard Romero, secretário do Interior e Segurança da Prefeitura e com a presença do Sr. Felix Schmitd, chefe do Serviço Especial de Abastecimento, estiveram reunidos, ontem, os Srs. Silvio Maia, tenente Waldemar Teixeira Campos, Edgard Vasconcelos, membros da comissão encarregada de estudar o pedido de aumento das massas alimenticias e representantes dos fabricantes.

Foi lido, durante os trabalhos o relatório da comissão designada pelo secretário do Interior para estudar e emitir parecer sôbre o aumento pleiteado. Nesse relatório o resultado das diligências realizadas pela referida comissão afim de constatar a verdadeira situação das indústrias de massas. Foram percorridos estabelecimentos industriais do gênero de pequena, média e grande capacidade de produção. Apurou a comissão a justificativa, em parte, da concessão pleiteada, tendo em vista a elevação do custo da matéria básica. Foi, da mesma forma avaliado o lucro que os fabricantes com as massas "finas" que estão fora do tabelamento. Cálculos, os mais minuciosos foram levados a efeito pela referida comissão que apresentou um estudo completo em tôrno do assunto.

Relação com o preço do pão

Do inquérito procedido pela comissão ficou evidenciado que o preço das massas alimenticias deve ter relação intima com o preço do pão — ressalvadas as particularidades inerentes a cada uma das duas indústrias — em vista de ser a mesma a matéria prima básica a amobs os produtos.

Aliás, tal relação somente deixou de ser observada no último tabelamento quando a grande disparidade de preços entre àqueles dois produtos — Cr$ 2,80 o quilo do pão e Cr$ 2,10 o quilo das massas brancas — trouxe em consequência a reivindicação por vezes pleiteadas pelos fabricantes de massas, cuja necessidade de reajustamento nos preços veio a se positivar pela conclusão a que chegou a comissão em suas observações.

Se é certo, ainda, que na indústria panificadora o rendimento obtido no fabrico do pão é de 25% em relação a quantidade de farinha de trigo empregada, e que na indústria de massas alimenticias em vêz de qualquer rendimento ainda se observa uma pequena quebra, por outro lado a indústria de massas alimenticias além de alcançar, por vezes preços mais elevados em seus produtos não tabelados, em relação aos idênticos da indústria panificadora, atuam com um volume muito maior de produção; em função do número reduzidissimo de estabelecimentos existentes no Distrito Federal — cêrca de 16 — e tem assim altamente compensado o que a primeira vista se afigura como sendo uma desvantagem notadamente se for levado em conta o número de panificações existentes cerca de 700 — as quais, proporcionalmente, têm um volume de produção muito menor.

Não há intermediários

Observou tambem a comissão, que no comércio de massas alimenticias não existe praticamente o intermediário conhecido por "atacadista" porquanto na quase totalidade dos estabelecimentos no gênero a produção inteira, ou sua maior parte, é encaminhada diretamente das fábricas aos armazens varejistas.

Pônto de capital importância, em virtude de reverterem em proveito do industrial os proventos destinados, no tabelamento, ao atacadista, foi levado na devida consideração para efeito da confecção da nova tabela.

Reduzindo a margem destinada na nova tabela, aos atacadistas, foi possivel à comissão aquinhoar melhor os estabelecimentos varejistas de secos e molhados, em [illegible] de 3.200 (três mil e duzentos) nesta capital — que por sua margem insignificante de lucro, em uma série de generos de primeira necessidade, incidindo ainda sobre um volume de vendas relativamente pequeno, não raro se locupletam de lucros ilicitos, exercendo o comércio clandestino em desrespeito às autoridades constituidas e nefasto aos legitimos interesses da economia popular.

Por todas as considerações mostraram-se unanimemente de parecer os membros da comissão, pela adoção da nova tabela de preços para as massas alimenticias de tipo popular, a saber:

Tipo de massas: brancas: fabricante ao atacadista — Cr$ 2,60; atacadista ao varejista — Cr$ 2,70; varejista ao consumidor — Cr$ 2,90.

Tipo de massas: amarelas — fabricante ao atacadista — Cr$ 2,90; atacadista ao varejista — Cr$ 3,00; varejista ao consumidor - Cr$ 3,20.

Os fabricantes de massas alimenticias não concordaram com os resultados a que chegou a comissão. Dessa maneira, lhes foi concedido o prazo de seis dias para apresentar os argumentos que julgam militar em seu favor.

Mundana

ANIVERSARIOS

—— Na data de ontem registrou-se a passagem do aniversário natalicio da senhorita Raquel Adoni, filha da viuva Regina Adoni. Na mesma ocasião, a aniversariante foi pedida em casamento pelo Sr. Paulo Baschkouky, negociante nesta praça. Pelo duplo acontecimento, foram ambos muito cumprimentados pelas pessoas de suas relações.

Fazem anos hoje:

A Sra. Lotinha Jouvin Pessoa de Queiroz, esposa do Sr. Francisco Pessoa de Queiroz, ex-deputado federal; o diplomata e jornalista Alvaro Teixeira de Soares; o Sr. João Vicente Campos, advogado.

CASAMENTOS

Enlace Yara Guimarães - Helgi Lacerda — Efetuar-se-á hoje, ás 17 horas, na matriz do Divino Salvador, na Piedade, o enlace matrimonial da gentil senhorita professora Yara Alves Guimarães, dileta filha do Sr. Severo Leonardo Guimarães e esposa, senhora Julieta Alves Guimarães, com o Sr. Helgi Xavier Lacerda, do alto comércio desta praça, filho do Sr. João Souza Lacerda Filho. Serão padrinhos — da noiva, seu pai e a senhorita professora Maria Regina Morais Magioli Maia, e do noivo, o Sr. Décio Pimenta de Mello e esposa, Sra. Maria José Peixoto Pimenta de Mello.

Finda a cerimônia, haverá festiva recepção na residência dos pais da noiva, à rua Souza Cerqueira, 57, seguindo após os noivos para Petrópolis, em viagem de núpcias.

O ato civil realizou-se ontem, às 13 horas, no Pretório, 1ª Circunscrição, tendo sido paraninfos — da noiva, o tenente Waldomiro Alves Guimarães, seu irmão; e do noivo, o Sr. Jota Lacerda e esposa, Sra. Olga Lacerda Santos, residentes em Cataguazes, Minas.

RECEPÇÕES

O embaixador da Espanha e a Sra. Garcia Conde oferecerão, depois de amanhã, das 18 às 20 horas, uma recepção na sede da Embaixada, à Avenida Vieira Souto.

PARADA DAS MARAVILHAS

No Teatro Municipal, realizar-se-á a 20 do corrente, a "Parada das Maravilhas", espetáculo em beneficio da Pequena Cruzada. O programa estará a cargo de senhoritas e meninas de nossa melhor sociedade. Gilberto Trompowsky desenhou os figurinos. Tomarão parte na festa as debutantes de 1944 e 1945. As entradas podem ser reservadas pelo telefone 27-1831.

FESTAS

Nos salões do Botafogo de Football e Regatas, sábado próximo, a Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro realizará a sua tradicional Festa Tropical, que este ano denominar-se-á "Victory Party", em homenagem à vitória das Nações Unidas.

INSTITUTO HISTORICO

A 22 do corrente, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realizará uma sessão solene, às 17 horas, para comemorar o 107º aniversário de sua fundação. A reunião constará de breve alocução do presidente perpétuo, embaixador José Carlos de Macedo Soares; relatório do 1º secretário, Sr. Virgilio Corrêa Filho; e elogio dos sócios falecidos, que, na ausência do orador oficial do Instituto, Sr. Pedro Calmon, será feito pelo Sr. Levi Carneiro.

VIAJANTES

Tendo visitado pela primeira vez São Paulo, em fins do mês passado, retornou, ontem, àquele Estado, o Sr. Lewis Richard McGregor, ministro plenipotenciário da Austrália no Brasil. O diplomata australiano percorrerá as principais cidades do interior bandeirante.

—— Com destino a Pôrto Alegre, seguiu o professor Raymond Warnier, adido cultural à Embaixada da França no Brasil, o qual visitará, também, a capital paranaense.

—— Com destino a Lisboa, partiu o escritor português José Osorio de Oliveira, chefe da Divisão de Propaganda da Agência Geral das Colônias de Portugal e que esteve em missão cultural no Brasil. Durante sua permanência entre nós, o intelectual luso pronunciou conferências em várias cidades brasileiras, entre as quais o Rio, Porto Alegre e Belo Horizonte.

IN MEMORIAN

Os amigos e admiradores de Adolfo Bergamini prestarão amanhã, data do seu nascimento, uma homenagem à sua memória, fazendo rezar missa no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, às 10,30 horas, indo em seguida ao cemitério de São João Batista, visitar-lhe o túmulo, onde falarão vários oradores.

TUBERCULOSE
Dr. Avelino Alves
PRAÇA FLORIANO, 55 - 7.º
4 às 7 — Consultas Cr$ 50,00

MAIS UMA FAIXA NA CIDADE!

GRANDE COMICIO!...

ás portas d' o Pavilhão

Rua do OUVIDOR, 108

VENDA DE ANIVERSARIO

FILAS PARA COMPRAR

BARATO NESTE MEZ!

Cr$ 10.80 — Cr$ 8.80 — Cr$ 5.80 — Cr$ 29.80 — Cr$ 5.30 — Cr$ 6.80 — Cr$ 21.80 — Cr$ 25.80 — Cr$ 28.80 — Cr$ 18.30 — Cr$ 11.30 — Cr$ 42.30 — Cr$ 48.30 — Cr$ 24.30 — Cr$ 26.30 — Cr$ 38.80

Tudo mais barato neste mez!

Crianças, Meninos, Meninas, Mocinhas e Rapazes

AGORA TAMBEM

Vendas a CREDITO

ESTÚDIO R. RUOTERO

O café e uma história mal contada

X

O jornalista Dr. Mario Guastini, redator-chefe de "O Estado de São Paulo", conhecedor profundo do problema cafeeiro no Brasil, escreveu naquele órgão da imprensa bandeirante, uma série de artigos, debatendo o assunto, no ensejo das articulações anunciadas pelo brigadeiro Eduardo Gomes, no seu discurso de Santos.

Por tratar-se de assunto de palpitante interêsse, vamos reproduzir, em dias consecutivos, os quatro últimos artigos da série em aprêço:

Ainda a propósito da atuação do general Valdomiro Castilho de Lima em prol da lavoura, um detalhe deve ser lembrado. Existindo em São Paulo um Conselho Consultivo, solicitou do Instituto de Café nomes de lavradores e de comerciantes da praça de Santos para nomeá-los — como de fato nomeou Marcelo de Toledo Piza, Olimpio Felix de Araujo Cintra, Taylor de Oliveira, Osvaldo Gomes da Costa, Teles de Carvalho, Mario Silveira e Carlos Guimarães Junior — por entender que uns e outros, dada a importância do nosso principal produto de exportação para a vida do Estado e do Brasil, deveriam acompanhar de perto os debates e as questões submetidas ao aludido Conselho. Como deixemos bem acentuado, desde o início, estamos fazendo aqui uma síntese da verdadeira história do café, tão mal contada ao major brigadeiro Eduardo Gomes pelos técnicos da U. D. N. Se quiséssemos recorrer à documentação farta de que dispomos e aos jornais da época, levaríamos meses para analisar todos os detalhes e contar episódios humorísticos e trágicos. Expondo fatos rigorosamente verdadeiros, que ninguem poderá contradizer com outros fatos, não desejamos polemizar em torno de nomes. Tambem não dispomos de tempo para conversar com anônimos, que deixam à mostra caudas e orelhas demasiadamente compridas, mal acobertadas pelo anonimato. E teríamos tanta coisa a dizer... Não nos desviaremos, pois, da linha imparcial que nos traçamos. Se pretendêssemos descer à picuinha, alinharíamos, com provas provadas, todos os lavradores que ontem malhavam desapiedadamente o Sr. Mario Rolim Teles, autor e principal ator do Drama do Café, o que, hoje, impávidos, ao seu lado, o querem presidente da República, como se São Paulo fosse uma terra de desmemoriados. Mas não é com graçolas e intriguinhas que se destroem fatos. O Sr. José Maria Whitacker, por exemplo, quando à testa do Ministério da Fazenda, foi direta e lealmente visado pelos cafeicultores paulistas, em especial modo quando se processou a troca do café comprado pelo governo federal, por trigo americano. Pois esse homem austero, que São Paulo todo admira e respeita, embora como administrador possa ter cometido pecados veniais — e ninguem é infalível — em 1938, numa obra sintética, amplamente divulgada, deu conta da sua atividade naquela pasta, de 4 de novembro de 1930, expondo documentada e claramente quanto fez para o café e para as finanças nacionais, respondendo, com algarismos, a todas as acusações formuladas. Assim é que procedem os homens públicos.

* * *

Mas, o major brigadeiro Eduardo Gomes, em seu discurso, quis fulminar o govêrno Getulio Vargas, atribuindo-lhe a responsabilidade pela tragédia do café, quando, como vimos, foi quem por ele mais fez desde que se cogitou de sanar a primeira crise, no governo Tibiriçá, até hoje. Passando como gato sôbre brasa, o candidato da oposição após tratar Campos Sales e Joaquim Murtinho como bisonhos cadetes, investiu de rijo contra o D. N. C., esquecido que dois dos seus partidários, um no Rio e outro em São Paulo, faz poucos anos, tentaram um segundo plano Rolim que acabou desarvorando o mercado do café. Admitimos ter o órgão defensivo do produto errado muitas vezes, notadamente nos anos da presidência Guedes.

Não terá havido propaganda eficiente, não terá existido um programa seguro de ação. Mas tudo isso, em boa parte, foi conseqüência da valorização artificial. Se tivesse continuado, a esta hora não estaria de pé um único cafeeiro. Admitindo, entretanto, apenas para argumentar, que pelo espaço de um lustro tivesse praticado o D. N. C. somente desacertos, é inegavel que todos eles nada exprimiriam em face da obra gigantesca desenvolvida pelo governo Getulio Vargas. Enfrentando a rude tormenta, fez, diretamente ou por seu delegado em São Paulo, apenas isto:

a) Suprimiu o imposto de 9 % "ad-valorem" que incidia sobre o café exportado;

b) suprimiu a taxa de 5 francos que depois de já pago o empréstimo de 15 milhões, os governos constitucionais davam em garantia para outros empréstimos alheios ao café;

c) comprou as pilhas monumentais que aterrorizavam os "Reguladores";

d) manteve a defesa do produto;

e) decretou a lei da moratória;

f) decretou o reajustamento econômico;

g) manteve, afinal, os lavradores, já despidos, pela usura, em suas fazendas, como donos, despendendo para isso, o Govêrno, avultadas somas.

* * *

Quem poderá negar tais verdades? Promova-se um plebiscito e certos estamos de que os homens da terra, onde labutam de sol a sol os arrojados e abnegados construtores da riqueza do Brasil, darão seu voto condenando rumorosamente os conceitos emitidos no discurso do major brigadeiro, estribado em informações que lhe deram. Mas, falando na situação do nosso café, disse o candidato da U. D. N. que todos os produtores vendem o seu, menos o Brasil. Não quis, entretanto, declarar que os demais países jamais estiveram a braços com a desconcertante super-produção que ainda mais se avolumaria nos cemitérios do Sr. Rolim Teles, se seu plano prosseguisse. As demais nações produtoras vendiam, enquanto nós outros, mesmo em junho, íamos sendo amortalhados nos "Reguladores". A queda da nossa produção, nestes últimos anos, e que mais se acentuará no futuro, é resultante do desequilíbrio estatístico que não pôde ser restabelecido, apesar das formalhas destruidoras, da falta de braços; da carência de recursos financeiros; da derrubada de milhões de cafeeiros, para o aproveitamento das terras que se transformaram em algodoais. A lavoura carece, inegavelmente, da fixação de um programa capaz de solucionar, de vez, sua situação. As medidas de emergência, não de raro, trazem resultados maléficos. Graças ao govêrno Getulio Vargas os lavradores, sempre corajosos e dignos, venceram a grande crise e donos ficaram de suas fazendas. É preciso que nelas permaneçam para continuar no seu trabalho construtivo em prol da grandeza e da prosperidade de São Paulo e do Brasil.

* * *

Ainda voltaremos ao assunto para dizer duas palavras acerca do café colombiano e do que efetivamente carece a lavoura cafeeira, para, sem excessos, que as circunstâncias já se incumbiram de impedir, produzir bem e dentro de perfeita tranquilidade financeira.

Em virtude da grande demora das novas instalações,

A PARISIENSE

resolveu inaugurar hoje, com instalações provisórias, a sua loja de calçados com grande e variado sortimento de lindos modelos.

A PARISIENSE

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 15

MÓVEIS AVULSOS

De ocasião, 2 anos de prazo, camas de 7 até 30 cruzeiros por mês; cadeiras de 2 até Cr$ 5,00 por mês; guarda-roupa de 30 até Cr$ 85,00 por mês; buffets de 12 até Cr$ 50,00 por mês; penteadeiras de 18 até Cr$ 40,00 por mês; estante livros abertas de 4 a Cr$ 5,00 por mês; camiseiros de 25 até Cr$ 40,00 por mês; encontram só no 920 Av. Presidente Vargas, 920, loja, na altura da Av. Passos a casa que mais facilita. Atenção 920, loja.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Dr. Mozart Gama

IMPOSTOS

Processos fiscais: correção de cálculos e de escritas. Solução de questões o mais curto prazo. Longa prática e autor de numerosos e conhecidos trabalhos.

Rua Theophilo Ottoni, nº 71-2º andar.

Leia "VAMOS LER!"

"Os 2 Impostos"

Lucros Extraordinários e Renda
DR. MOZART DA GAMA
(Conhecido especialista)
RUA TEÓFILO OTONI N.º 71 — 1.º ANDAR

O aumento de vencimentos dos aposentados

Um telegrama ao presidente da Comissão

O Centro dos Aposentados Federais dirigiu ao general Mendes de Morais o seguinte telegrama:

"Exmo. Sr. General Angelo Mendes de Morais, Palacio da Guerra, 3º andar, Praça República — Rio — Diretoria Centro Aposentados Federais, associação fundada desde 1927, com personalidade juridica registada e sede à Avenida Presidente Vargas 1.783, em conjunção com Movimento Pró-Melhoria Servidores Públicos, ora fundido na União Nacional Servidores Públicos, espera confiante que Vossa Excelência não olvidará classe servidores públicos inativos civis e militares nos trabalhos comissão sob presidência Vossa Excelência para reajustamento vencimentos funcionários civis da União e dos militares compreendendo nesses trabalhos os estipêndios que se tornam necessários para aqueles servidores públicos inativos civis e militares ante situação premente atual custo vida, pois estes inativos sofrem muito piores consequências tal situação custo vida virtude seus baixos estipêndios muito anteriores 1936 e 1943 quando se realizaram reajustamento vencimentos funcionários ativos civis da União e militares sem atingirem aos estipêndios dos inativos, atendendo principalmente suas precárias condições físicas saúde por avançada idade. Respeitosas saudações. Nestor Augusto da Cunha, presidente; Randolpho de Araujo Lima, 1º secretário; Alfredo Ferreira Coutinho, 1º tesoureiro; João Baptista dos Santos, 1º procurador."

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 108

IMPORTAÇÃO — Licença prévia

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., torna público, para conhecimento dos interessados, que, de acôrdo com a Portaria n.º 126, baixada em 31 de agôsto último pelos Exmos. Srs. Ministro da Fazenda e das Relações Exteriores, foi incluído o seguinte item no grupo "Máquinas, equipamentos, utensílios e instrumentos em geral, peças e acessórios" da lista de produtos cuja importação está subordinada ao regime de licença prévia, publicada no "Diário Oficial" de 27-6-45 (páginas 11.328/11.334):

9047.08 — Motores elétricos trifásicos, de potência até 75 HP (quando importados isoladamente, isto é, não conjugados com máquinas).

Por oportuno, a Carteira esclarece que independerão de "licença" as encomendas que houverem sido contratados até 4 de setembro corrente, data da publicação da precitada Portaria no "Diário Oficial" (página 14.464).

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1945.

BANCO DO BRASIL S. A.
Carteira de Exportação e Importação
a) — CORIOLANO DE ARAUJO GÓES FILHO — Diretor
a) — HAMILCAR JOSÉ DO AMARAL BEVILAQUA — Gerente.

Levantadas Noturnas Acabadas Rapidamente

Frequentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dor na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar estes transtornos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado Rogena. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que Rogena o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça Rogena em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

Aprovado pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

Cinema na A. B. I.

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão cinematográfica com a apresentação de "Crepúsculo sangrento", film de longa metragem, alem de complemento nacional. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social, proibida a entrada de menores de 10 anos.

DR. MOZART DA GAMA
IMPOSTOS
R. Teófilo Otoni, 71 - 1.º a.
Tel. 23-0570

Em visita à A. B. I.

Numa demonstração de aprêço para com os nossos jornalistas, esteve na sede da Associação Brasileira de Imprensa o embaixador da Venezuela, Sr. Rodolfo Rojas.

OS 2 IMPOSTOS
DR. MOZART DA GAMA
(CONHECIDO ESPECIALISTA)
R. Teófilo Otoni, 71 - 1.º andar

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

TODOS OS DIAS!

O prêmio de "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1550 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Não é segredo, todos sabem

...NO CAMPO E NA CIDADE SUERDIECK SIGNIFICA QUALIDADE

Charutos
SUERDIECK

DISTRIBUIDORA DE CHARUTOS SUERDIECK LTDA.
Caixa Postal n.º 2317 — Rio de Janeiro

FORMIDAVEL VENDA

DE 1º. ANIVERSARIO DA

SAPATARIA VITÓRIA

Joaquim Pacheco & Cia. Limitada mais uma vez participam a todos os moradores da Zona Sul que, no próximo dia 16 deste mês de outubro, passa o primeiro aniversário da fundação da **SAPATARIA VITÓRIA**, estabelecida à **Rua Bambina, 180-D (Telefone 26-8599).**

A titulo de bonificação, farão grandes abatimentos de 20 e 30 por cento, durante todo este mês.

NOVOS MODELOS

RUA BAMBINA N.º 180-D — BOTAFOGO

Cinema

A critica norte-americana e os filmes em cartaz na Cinelândia

Antes de iniciarmos o habitual confronto das opiniões de famosos criticos norte-americanos frente aos celulóides em foco na Cinelândia, vamos revelar algumas observações relativas aos traços caracteristicos dominantes dos mesmos, com os pontos vulneráveis e culminantes de cada um.

"Photoplay", que obedece à famosa opinião de Sarah Hamilton, segue as bases emanadas do apreciador de maior renome em todos os tempos do cinema, Frederick Jamesmith, apresentando uma grande qualidade: não se deixar influenciar pelos cartazes da bilheteria da terra do cinema, colocando, frequentemente, na "rua da amargura", notáveis ídolos do público. Em compensação, revela acentuada propensão para as películas do gênero dos conflitos psicológicos, aliados ao "leit-motiv" do crime — o defeito máximo — e revelamos três exemplos elucidativos: "À meia luz" e "Laura" foram dois da relação dos sete filmes que receberam em 1944, a raríssima cotação de excepcional e ainda no corrente ano, "O que matou por amor" e "Águas tenebrosas", distinguidos com "muito bom" sem que correspondessem à expectativa nos países que tenham sido focalizados. "Motion Picture Herald" apresenta um defeito derivativo de grande qualidade: o objetivo principal de fornecer as classificações de todos os lançamentos processados nos Estados Unidos, antes de qualquer outra revista — seus correspondentes chegam a presenciar as "avant-premières" nas cabines particulares dos estúdios e possui críticos em tôdas as cidades que têm lugar estrêlas — origina, naturalmente, a quebra da unidade apreciativa, devido à série enorme de redatores especializados. Finalmente, "Screen-Romances" não apresenta opinião própria e sim o conjunto da "média" das impressões estampadas nas diversas colunas dos jornais ou dos semanários cinematográficos, concretizando a generalidade predominante de uma forma geral nos mesmos.

Vejamos o que nos oferece a Cinelândia na presente semana, na habitual classificação de valores: 4 — excepcional; 3 — muito bom; 2 — satisfatório e 1 — sofrível:

"Sementes de ódio" (Tomorrow, The World!, United) O melhor credenciado da presente relação, com 3 e meio pontos do "Screen" e 3 do "Photoplay". Baseado em peça teatral, o assunto é temático, relativo à mentalidade de um jovem nazista recem-chegado à Terra de Tio Sam. Em foco no Palácio.

"A princesa e o pirata" (The Princess And The Pirate, R. K. O.) A estréia de sexta-feira próxima no Parisiense, obteve a mesma citação das revistas acima, unânimes nos três pontos. Gênero: comédia "amalucada".

Segue-se "Hotel Berlim" (Hotel Berlin, Warners) O lançamento de amanhã no Vitória, recebeu 2 pontos de "Photoplay" e 3 de "Screen". Baseado em romance de Vick Baum, segue as caracteristicas de tema anti-nazista.

"A cidade de ouro" (Barbary Coast Gent, Metro) A "première" de amanhã no Metro-Passeio foi outorgada com o "muito bom" do "Screen". Todavia, o "Photoplay" não a apreciou, fornecendo a "nota" mínima: Um, sofrível. A história prende-se a mais uma focalização da "costa bárbara".

Finalmente, encontramos quatro celulóides que não "escaparam" ao lema de sofríveis: "Cântico do sarong" e "Mocidade destemida", em foco no Odeon e "A besta de Berlim", "Buscando o Cupido", o cartaz duplo do Pathé, dos quais somente deparamos com as apreciações do "Motion Picture Herald", daí não podermos efetuar confrontos.

JONALD

PATHÉ — "A besta de Berlim" com Alan Ladd e "Buscando o cupido", com Jimmy Lydon. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "A meia luz", com Ingrid Bergman e Charles Boyer. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Intermezzo" — Uma história de amor", com Ingrid Bergman. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Três heroínas russas", com Anna Stein. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "O regresso daquele homem", com William Powell e Myrna Loy. — Às 11,40 — 13,35 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — 2ª semana — "Mrs. Parkington — A mulher inspiração", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Nunca é tarde", com Allan Ladd e Loretta Young. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC-TRIANON — "O vulcão", com Super-homem; "O casamento de Shirley Temple", do comentário: "Romeu e ritmo" desenho colorido; "O falcão do deserto", 11º episódio; e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas das 10 horas à meia-noite.

CINEAC O.K. — "O falcão do deserto", 10º episódio: comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

PARISIENSE — 4ª semana — "A mulher que não sabia amar", tecnicolor, com Ginger Rogers, Ray Milland, Warner Baxter e Jon Hall. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Vivo para cantar", em tecnicolor, com Deanna Durbin. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 18,00 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Aliança de aço" e "Sorte de cabo de esquadra". Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Caçando estrêlas", "Comando de costa" — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A estirpe do dragão", com Katharine Hepburn. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Pacto de sangue" e "Cowboy apaixonado". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Olhos da noite" e Jornal nacional. Às 18,30 e 20,30 horas.

ICARAÍ — "Encontros nos céus", com Lon McCallister. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Bob Hope numa cena de "A Princesa e o Pirata", produção em tecnicolor de Samuel Goldwyn a ser apresentada pela RKO esta semana no Parisiense

Os filmes de hoje:

S. LUIZ — VITORIA — CARIOCA e ROXY — "Sangue sobre o sol", com James Cagney e Sylvia Sidney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty Field. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Explosão musical", com Linda Darnell e Benny Goodman e sua orquestra. — Às 14,30 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "O cântico do Sarong", com Nancy Kelly e "Mocidade destemida", com Gloria Jean. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

RUA DO CARMO N.º 64 - 1.º AND.

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. Sócios e os que trabalham em Emprêsas de Seguros privados e Capitalização, para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na Sede dêste Sindicato, à rua do Carmo N.º 64 - 1.º, amanhã, dia 11 do corrente, às 18 horas, Sendo a

ORDEM DO DIA

a) Convocação da Assembléia Constituinte.
b) Discussão e aprovação do memorial a ser dirigido ao Sindicato Patronal, pleiteando a modificação dos horários nas Companhias.
c) Campanha de Sindicalização em massa.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1945.
LUCINDO DA COSTA MOURA
1.º Secretário.

Os serviços do Instituto Vital Brasil no mês de setembro

E' a seguinte a estatistica dos serviços realizados no mês de setembro, pelo Instituto Vital Brasil: Existiam em tratamento, 24 pessoas; procuraram o serviço, 85; Mordidos por cães clinicamente raivosos, 16; Mordidos por gatos clinicamente raivosos, 2; Mordidos por animais suspeitos (cães e gatos), 68; Completaram o tratamento, 57; Abandonaram o tratamento, 17; Existem em tratamento, 36; Injeções praticadas, 504; Casos de insucesso, 0; Animais vacinados, 28; Animais recebidos para diagnóstico, 1.

Reune-se o Comité Italiano de Socorros às Vitimas de Guerra

Está marcada para o dia 11 do corrente, às 17 horas, a reunião do Comité Italiano de Socorros às Vitimas da Guerra. A reunião, conforme desejo expresso pelo embaixador da Italia, Sr. Mario Augusto Martini, será no salão da Embaixada Italiana, na rua das Laranjeiras, 154, e com a presença de S. Ex.

Expedicionários indultados por crimes cometidos antes de seguirem para a Itália

Conforme comunicação feita ao comandante da F. E. B., pelo auditor da 2ª Auditoria do Exército, foram indultados, de acordo com o decreto n. 7.760, de 23 de julho do corrente ano, os seguintes expedicionários: Luiz Alves, Onofre Lages Junior, Elvidio Neves, Endelcio Candido Teixeira e Pedro Jesus Parada, visto terem seguido para a Itália, após cometerem crimes, cujas penalidades não excederiam de 2 anos.

Pauta para hoje na Justiça Militar

Na 1ª Auditoria do Exército — Perante o Conselho Permanente de Justiça terão inicio as formações de culpa dos réus Constantino Ferreira da Silva, Antonio Marques dos Santos e Antonio Ramos.

Homenagem ao comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior

A diretoria do Núcleo Eleitoral Manoel Gomes dos Anjos promove no sábado, 13 do corrente, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, um almoço em homenagem ao comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, patrono daquela agremiação filiada ao Partido Social Democrático. A festa, expressão de simpatia e solidariedade ao secretário geral do Partido, terá carater intimo, nela tomando parte, entretanto, os elementos politicos da paróquia de Piedade.

Eleições na Federação Metropolitana de Pugilismo

O presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo marcou para o dia 24 do corrente as eleições para presidente e vice-presidente da entidade carioca. Aqueles cargos, como se sabe, serão ocupados pelo ministro João Alberto e comandante Euzebio de Queiroz

"BICICLETA NÃO E' TANQUE ANFIBIO"...

Responde ao Vasco a F. Metropolitana de Ciclismo

Recebemos da F. M. C., a seguinte "nota oficial":

"A Federação Metropolitana de Ciclismo tomou conhecimento, por intermédio do noticiário da imprensa, da nota oficial distribuida pelo seu filiado Club de Regatas Vasco da Gama, e na qual se fazem considerações injustificadas sobre a prova ciclistica "IV Circuito Cristo Redentor", realizada no domingo transato.

Como um esclarecimento oportuno à digna diretoria do C. R. Vasco da Gama e à numerosa legião dos seus aficionados, já que os seus diretores de ciclismo preferiram silenciar sobre o assunto — esta Federação informa que o máu tempo não é, nunca foi e nem nunca será, motivo para o adiamento de uma competição ciclistica do calendário, por fôrça do que dispõem os regulamentos nacionais e internacionais, salvo, é claro, o caso de um temporal inclemente, que devido às chuvas torrenciais, causasse uma enchente, o que, portanto, forçaria a transferência, porque o ciclismo, sob o ponto de vista de máquinas, ainda não acompanhou a evolução anfibia dos tanques de guerra...

Há que esclarecer, também, à diretoria do C. R. Vasco da Gama (o que deveria incumbir aos seus diretores de ciclismo), que para a referida prova só estavam inscritos quatro clubes: Velo Esportivo Helênico — A. A. Portuguesa — Botafogo F. Regatas e C. R. Vasco da Gama. Dest'a maneira, até mesmo que no dia da competição o tempo amanhecesse primaveril e limpido, não poderiam participar da prova o Rui Barbosa F. Club, o Andaraí A. Club e o Ciclo Suburbano Club, e assim é insubsistente o argumento de que eles preferiram não expor os seus ciclistas aos perigos que, de resto, são tão comuns no ciclismo, quer faça sol ou haja chuva. Aliás, diga-se de passagem, que se levantasse uma estatistica dos acidentes havidos nas competições, chegar-se-ia à conclusão de que a sua totalidade ocorreu em dias de bom tempo e até hoje não se verificou um único acidente em dias de chuvas, com inúmeras provas realizadas sob tais condições, inclusive um Campeonato brasileiro.

Dos quatro clubs inscritos à prova, competiram dois: a Portuguesa e o Helênico, condições suficientes para que uma prova se realize, desde que tenha, pelo menos, dois adversários a disputá-la. Todos os corredores que largaram fizeram chegada, dentro dos índices minimos de tempo estabelecidos. O vencedor Antonio Marques de Azevedo, a despeito dos pseudo perigos invocados, conseguiu a façanha de superar o tempo da mesma prova realizada em 1943 e apenas fez mais cinco minutos do que o tempo registrado em 1944. Prova-se, dêste modo, meridianamente, que sob o ponto de vista técnico, a chuva não forma no partido do contra...

Esta Federação respeita e cumpre o que as leis determinam. Se, para ser agradável aos diretores de ciclismo do Vasco, transigisse em qualquer transferência, teria cometido um ato abusivo em detrimento de dois outros clubs que se manifestaram contrários a qualquer transferência.

Com isso, em última análise, com o respeitar e cumprir as leis, a Federação Metropolitana de Ciclismo demonstrou também que reconhece em cada club seu filiado, grande ou pequeno, um lidimo trabalhador pelo engrandecimento e desenvolvimento do tão incompreendido e sempre visado esporte do pedal.

E' obvio acentuar que no mesmo dia da realização do "IV Circuito Ciclistico Redentor" tiveram lugar outras competições esportivas, nas quais o Vasco da Gama brilhantemente se fez representar e às quais não negou, — como infelizmente não aconteceu com o ciclismo — a sua cooperação espontânea".

Por fim: não é crivel que os diretores de ciclismo do Velo E. Helênico e A. A. Portuguesa tenham menos interêsse que os diretores de ciclismo do Vasco pela saúde e segurança fisica dos seus corredores, porém, a êles e não a esta Federação incumbe esclarecerem-se do que, a respeito dos pendores clinicos dos diretores do Vasco, se contém na nota oficial distribuida à imprensa com tanta afobação e sem que, por um principio de ética, o assunto fôsse antes apreciado e discutido em sessão normal e regular da diretoria e Conselho de Representantes desta Federação.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1945. Pela Federação Metropolitana de Ciclismo, Helio N. Costa, 1.º secretário e Alvaro B. Sousa, presidente em exercício.

Notícias religiosas

"Música Sacra" — Quarta pastoral do arcebispo D. Jaime Camara

Acaba de sair a lume a quarta pastoral de D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo metropolitano do Rio de Janeiro, intitulada — "Música Sacra". D. Jaime, com a sua tríplice autoridade de pastor, músico e compositor musical, analisa o importane problema, desde a antiga lei até a época presente, apontando irregularidades teficiênvias e recomendando a máxima observância das prescrições do "Motu Próprio" de Pio X e dos Sumos Pontífices.

Juntando a palavra à ação, o antistite nomeia imediatamente, no valiosíssimo documentos, seleta comissão de profundos conhecedores de música litúrgica, os maestros, cônego João Batista da Mota e Albuquerque, reitor do Seminário Arquidiocesano; cônego João Carneiro, chantre da Colegiada de S. Pedro frei Pedro Sinzig, franciscano; D. Plácido de Oliveira, beneditino; padre João Batista Lehmann, do Verbo Divino; frei Basilio Rower, franciscano; e padre Paulino Bressan, barnabita; padre José D'Angelo, sacramentino; e padre Guilherme Schubert, diretor da "Schola Cantorum" do Seminário Arquidiocesano de S. José.

E, no mandamento anexo, S. Excia. Rvma. ordena que "desde já entrem em vigor as reformas de mais urgência, indicadas nesta Carta Pastoral, para que no prazo de um ano, a contar desta data, se consigam eliminar os abusos e organizar devidamente os vários coros, quanto possivel".

Confederação Católica

Efetuou-se, no Circulo Católico, sob a presidência de honra do arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, a reunião do corrente mês, da Confederação Católica, secção masculina. Após a leitura da ata pelo desembargador Mafra de Laet, falou o padre Pedro Cerruti, S. J., expondo o dever do católico, em relação aos tempos presentes. Em seguida, o padre Jorge Marcos de Oliveira leu vários avisos, inclusive sôbre a necessidade das contribuições, o Congresso do Apostolado da Oração e o aniversário da morte do cardial D. Sebastião Leme.

O arcebispo metropolitano encerrou a assembléia, comunicando que seria celebrada, na Catedral, missa em sufrágio do extinto cardial e recomendando a união de todos os católicos.

Em sufrágio da,salmas dos expedicionários falecidos

Os padres da Ordem dos Servos de Maria, farão celebrar, a 12 do corrente, às 9 horas, no Santuário de Nossa Senhora das Dores, na avenida Paulo de Frontin, 500, no largo do Rio Comprido, missa em sufrágio das almas dos expedicionários falecidos. Os mesmos sacerdotes convidam para a cerimônia os expedicionários, suas familias, os moradores do bairro e os católicos, em geral.

Calendário litúrgico — 10 de outubro — S. Francisco de Borja, confessor, S. J.

O Congresso de Ação Católica de Poços de Caldas e a impressão de monsenhor Mello Lula

Regressou, há pouco, de Poços de Caldas, onde foi o representante da diocese de Niterói no Congresso de Ação Católica, tendo ali proferido várias alocuções doutrinárias, monsenhor Mello Lula, festejado escritor patrício e nosso colega de imprensa. O autor de "O Problema da Dôr" atendeu prontamente o reporter, expondo logo o seu pensamento.

— Que impressão trouxe do recente Congresso de Ação Católica de Poços de Caldas?

— Uma consoladora e viva impressão. Viva e inesquecivel. O Congresso de Ação Católica, recentemente realizado em Poços de Caldas, sob a sábia e esclarecida direção de Dom Hugo Bressane de Araujo, eminente bispo diocesano de Guaxupé, foi notavel, sob todos os aspectos. Onze arcebispos e bispos, setenta e dois sacerdotes, magnificas embaixadas do Rio, de São Paulo, de Belo Horizonte e de outras importantes cidades brasileiras, deram brilho invulgar ao grande acontecimento religioso, social e cultural da culta cidade mineira. Os estudos sôbre as grandes enciclicas Mistici Corporis Christi e Divino Afflante Spiritu, de Pio XII, entregues aos cuidados de conferencistas e oradores eruditos e eloquentes, produziram certamente os mais belos frutos, estimulando o conhecimento e admiração dos dois grandes documentos pontifícios.

No decorrer dos dias do memorável Congresso, ouviram-se vários oradores, que, com eloquência, unidade e erudição, dissertaram sôbre a doutrina do Corpo Místico de Cristo e a importância e sublimidade dos estudos biblicos, despertando as consciências e criando novas energias para o bom combate de Cristo e propugnação do reino de Jesus Cristo no individuo, na familia e na sociedade. Um notavel Congresso, meu caro reporter.

Precisamos das forças morais e espirituais, do primado do Espirito, da Lei de Deus e da doutrina social da Igreja, sobretudo, nesta quadra dificil em que estamos vivendo.

— E as resoluções do Congresso?

— Entre outras, o amor e dedicação do Santo Padre, cabeça visivel da Igreja, organização dos quadros da Ação Católica nas paróquias da diocese, intensificação do estudo da Sagrada Escritura, etc.

LIVROS E AUTORES

Helio Vianna — Contribuição à história da imprensa brasileira

O professor Helio Viana, como participante que é da sã orientação da historiografia, a qual se não afasta do principio de Fustel de Coulanges "pas de documents pas d'histoire", sabe que continua a ser um tanto prematuro produzir obras de conjunto sôbre a nossa História, pois o que ainda temos de realizar com afinco é exumar a nossa documentação, espalhada pelo país e alhures, examiná-la, manejá-la e pô-la ao alcance dos estudiosos. Permanecemos por tanto, na fase das monografias, isso para os que trabalham com honestidade.

Na generalidade dos casos, pois, não passará de mera aventura erguer amplas construções, tanto mais porque não é apenas a nossa historiografia que se encontra em periodo mais de semear do que de colher, mais de observar do que concluir, mais de verificar a exatidão e os detalhes dos fatos do que juntá-los e os interpretar. Também a nossa soetnologia e outras ciências, qual a etnologia, só agora entram a ter consciência de si mesmas, e sem estes conhecimentos não poderá o historiador proceder quer a análises quer a sínteses seguras.

Conservemo-nos, por isso, a empenhar o nosso esforço no terreno das monografias, com o que realizaremos o que deva ser feito, o que não quer dizer, entretanto, que só nelas permaneçamos indefinidamente, num exagero do sistema da escola de Le Play.

Eis porque o professor Helio Viana, conduzido pelo bom senso, se não decidiu a escrever uma História da Impressa Brasileira, do que resultaria trabalho cheio de lacunas inevitaveis, a menos que o historiador cometesse, e de tal não seria capaz, o grave pecado em que caiu Oliveira Martins, de suprir com a imaginação o que lhe faltava de informes seguros, como sucedeu nessa jóia literária que o "Os filhos de D. João I", tal o afã do mestre lusitano de avançar mais do que lhe permitiam os documentos, esquecidos da prudência e da habil técnica de Herculano na "História de Portugal" (não o Herculano da "História da Inquizição", falha em interpretações pela irreprimivel opressão das tendências politico-religiosas do autor). Não quer isto dizer, entretanto, que compartilhe totalmente em relação a Oliveira Martins do modo de pensar do Sanchez Moguel, manifestado na carta em que este sábio, dirigindo-se a Gama Barros, afirma ser o autor da "Historia da Administração Pública de Portugal" o único historiador aparecido nas terras lusas após Herculano, pois não podia reconhecer esta qualidade, e sim a de narrador, em quem escrevera "O Principe Perfeito": se Oliveira Martins é antes de mais um divulgador da ciência da época nos oito volumes que formam o grupo de história geral, se claudica, e muito, nos três trabalhos biográficos e na "História de Portugal", ergueu-se assaz em "Portugal contemporâneo" e na "História da Civilização Ibérica" para apresentar pulso vigoroso — firmado no que melhor era, sociólogo e economista — de historiador por várias vezes perspicaz em "Portugal nos mares" e sobretudo em "O Brasil e as colônias portuguesas", nesta obra antecipando João Lucio de Azevedo.

Entregou-se o professor Helio Viana, então, a intensas pesquisas sôbre vários detalhes concernentes à história do nosso periodismo, com aquela paciência e essa acuidade de que já tem dado provas em outros trabalhos igualmente importantes. E infatigavel obreiro, como é, não tardou a reunir copioso material que lhe permitiu formar o alentado volume ao qual deu o acertado titulo de "Contribuição à História da Imprensa Brasileira".

Conduzido pelo seu espirito metódico, o autor dividiu o volume em três partes bem pensadas.

Na primeira há uma série de pesquisas para a solução do problema concernente à prioridade de alguns periódicos em vários ramos do jornalismo. Póde o professor Helio Viana, por isso, esclarecer que no dominio das revistas literárias o primeirão orgão aparecido foi "As Variedades", surgido em 1812 em Salvador, o que faz o famoso "O Patriota" da cidade do Rio de Janeiro, com existência de 1813 a 1814, perder o posto de mais velho. E prosseguindo no seu esforço por acertar datas, ocupa-se de "O Olindense", de 1831, o primeiro jornal de estudantes; de "O Precursor das Eleições", de Ouro Preto, aparecido em 1828, o pai dos periódicos com fins puramente eleitorais; do "Semanário Politico, Industrial e Comercial", do Rio de Janeiro de 1831, o Nestor das revistas econômicas; e do "Jornal da Sociedade de Agricultura, Comércio e Indústria da Provincia da Bahia", datado de 1832, que está à frente, em idade, das revistas consagradas à lavoura.

A segunda parte revive muito do largo periodo que vai da regência de D. Pedro I à decretação da maioridade de D. Pedro II, seja, de 1821 a 1840. A infinidade de jornaizinhos de toda a ordem contribui para dar parte colorida e muita animação a essa época agitadissima, e isso evoca o prof. Helio Vianna com as suas apreciações que vão desde os órgãos sisudos até os galteiros, estes de feição interessante de se mover combate, quase sempre rude, a tendências e a grupos. Tem-se aqui mais uma vez ensejo de verificar o cuidado do autor na elaboração do seu estudo, pois não há jornal, importante ou não, que êle tenha deixado de manusear, disso resultando retificações valiosas, como no caso do "Jornal Cientifico, Econômico e Literário", de 1826 e carioca, por inumeros citado mas não examinado, do que resultou confusões, como no caso do nosso colega Gondim da Fonseca, que acabou por fazer da revista dois órgãos diferentes só por causa de um desenho da capa imprecisamente citado alhures...

Apresenta-se a terceira parte construida de modo diferente das divisões anteriores. Agora o autor reune ensaios sôbre cinco jornalistas do Império: o Visconde de Cayrú, Cipriano Barata, Lins Augusto May, com a sua arquifamosa "A Malagueta", Antonio Borges da Fonseca, Francisco das Chagas de Oliveira França, o redator de "Tribuno do Povo".

Aqui o volume se anima por tornar aspecto biográfico na esfera do jornalismo apaixonado do século passado. E' a figura eminente de Cayrú, um dos maiores brasileiros, que aparece em atividade intensa de homem da imprensa, sobretudo de panfletário em suas vivas polêmicas na defesa do tradicionalismo patrício, sempre pelo equilibrio e pela harmonia, embora jamais deixando de ser uma das mais poderosas expressões do espirito progressista. Depois temos a personalidade forte de Cipriano Barata, um dos nossos representantes às Côrtes de Lisboa, que apressaram a nossa Independência, e infatigavel politico, de irriquieto temperamento que, é claro, tinha de transbordar nas gazetinhas, como era de uso no tempo. E conclui a obra com as fartas páginas sôbre Luiz Augusto May e a sua "Malagueta", Antonio Borges da Fonseca agitando o "Republico", e as notas sôbre "Garrafadas".

Têm, assim, os que estudam uma valiosissima obra de informações que amplia de muito as investigações de Alfredo de Carvalho, Moreira de Azevedo, Max Fleiuss e outros pesquisadores de arquivos. E' uma contribuição realmente notavel, que os entendidos e interessados na matéria saberão apreciar e aproveitar.

E' parte nesse sucesso cultural o Instituto Nacional do Livro, pelo carinho com que editou o volume, não tendo se descuidado, até, de proceder a numerosas reproduções de vários dos jornais citados, para o que sobremodo contribuiu a preciosa coleção de Gazetas do Império reunida, se me não engano, pelo Sr. Tancredo de Paiva, e hoje de propriedade do antiquário e estudioso de história Sr. Francisco Marques dos Santos.

LOPES GONÇALVES

EDIÇÕES RECENTES:

Nacionais:

Antonio Caetano Dias — "Catálogo de obras raras" — I. N. L. Mario Donato — "As cigarras emigram". Critica — Guaira Candido Jucá Filho — "Gramática histórica do português contemporâneo" — Epasa.

Nuno de Souza Santos Lisboa — "Tatuagem". Tese — Ind. gráfica.

Allyrio Meira Wanderley — "Crônicas de um ocaso". Romance — Leitura.

Gabriel Soares de Souza — "Noticias do Brasil" — L. Martins.

A. V. Shylov — "Compêndio de história da filosofia". Trad. do russo — Ed. Vitória.

Norte-americanas:

John Masefield — "New Chum" — The Macmillan Co.

Elliot M. Grant — "The Career of Victor Hugo" — Harvard U. P.

Oliver La Farge — "Raw Material" — Houghton Mifflin Co.

Ferenc Molnar — "Farewell at my heart" — Simon & Schuster.

W. P. Crozier — "The Fates are laughing" — Harcourt, Brace & Co.

Dr. A. J. Cronin — "The green years" — Little, Brown & Co.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O Unidos do Sul empatou

A convite do Cipec E. C., excursionou domingo à vizinha cidade de Mendes, no Estado do Rio, o quadro do Unidos F. C. desta capital, onde disputou uma partida amistosa com o quadro local. Depois de 90 minutos bem movimentados, verificou-se um empate de 3x3, resultado que não traduz fielmente o que foi a pugna.

Os quadros apresentaram-se com a seguinte constituição:

Unidos do Sul F .C. — Nicanor, Geraldo (Carlinhos) e David; Arthur, Saquarema e Chico; Otto, Abelardo, Vadinho, Tião e Geraldão.

Cipeac E. C. — Clovis, Jayr e Abdo; Fernando, Aderbal e Gurita; Camargo, Marino, Roberval, Rubens e Gabriel.

Foram autores dos tentos dos locais: Roberval, 2, e Camargo, 1, e dos visitantes: Tião, Abelardo e Vadinho.

LEOPOLDINA RAILWAY

AVISO

Faço público, para os devidos fins que, em virtude de deliberação do Conselho Nacional de Geografia, a partir de 15-10-1945 a estação de Nogueira passará a denominar-se "BONCLIMA".

G. B. F. NEELE
Diretor-Gerente

CAMPEONATO INDIVIDUAL DE ESGRIMA

Yolanda Coutinho Moraes e Thomaz Carrilho, campeões cariocas de florete

Na sala d'armas do Fluminense F. C. realizaram-se as finais do Campeonato Metropolitano Individual de Florete, Feminino e Masculino, nas quais, sagraram-se campeões, respectivamente, Sra. Yolanda Coutinho Moraes, do Flamengo, e Thomaz Carrilho, do Fluminense.

As duas provas contaram com a participação de seis finalistas.

Foi verdadeiramente magnifico o preparo técnico ostentado pelos vencedores e demais concorrentes, e, pelo que nos foi dado observar, a representação metropolitana contará com elementos de grande possibilidades no próximo campeonato brasileiro, fato que se deve aos esforços e dedicação dos competentes técnicos [illegible], Heladio e Neubern.

Na prova feminina, as colocações posteriores contaram com o fator chance, pois as mesmas, foram decididas, pela contagem de toques recebidos.

OS RESULTADOS

O Campeonato Feminino Individual, apresentou o seguinte resultado:

Campeã — Sra. Yolanda Coutinho Moraes (CRF); 2º lugar — Eleonora Ottati (CRF); 3º — Maria Eugenia (FFC); 4º — Nadir Ziboroff (CRF); 5º — Yedda Coutinho (CRF) e 6º — Ljuba Van Eken (FFC).

Campeonato Masculino — Campeão: Thomaz Carrilho (FFC); 2º lugar — Adolpho Maximo; 3º — Gianbenito Pianezzola; 4º — Metilio Bottino (todos do Flamengo); 5º — Frederico Serrão (F.F.C.); 6º — Fausto Ricca (CRF) e 7º — Pereira de Souza (FFC).

Esta última prova, coletivamente, foi vencida tambem pelo C. R. do Flamengo, que obteve 13 pontos contra 12 do Fluminense.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Torneio Complementar de Basketball

A situação dos concorrentes após a primeira parte do certame

Terminado o turno do Torneio Complementar de Basketball, a F. M. B. divulgou a situação geral dos concorrentes. Como se verifica no quadro abaixo, a posição do Fluminense continua incomparavel.

Estas são as colocações:

1ª Divisão: Fluminense F. C., 4 vitórias; 0 derrotas; Pontos: 191 pró e 80 contra: saldos: 111 pró e 0 contra. Olimpico Club, 3 vitórias; 1 derrota; pontos: 186 pró e 87 contra: saldos: 99 pró e 0 contra. S. Cristovão F. R., 1 vitoria; 3 derrotas; pontos: 84 pró e 156 contra: saldos: 0 pró e 72 contra. O Grajaú T. C., 1 vitória; 3 derrotas; Pontos: 101 pró e 137 contra; saldos; 0 pró e 86 contra. Carioca S. C., 1 vitoria; 2 derrotas; pontos: 109 pró e 161 contra: saldos: 0 pró e 52 contra.

2ª Divisão — Fluminense F. C., 3 vitórias; 0 derrotas; pontos: 140 pró e 96 contra: saldos: 44 pró e 0 contra. Grajaú T. C., 2 vitórias; 1 derrota; pontos: 121 pró e 115 contra; saldos: 6 pró e 0 contra. Olimpico Club, 1 vitória; 2 derrotas; pontos: 88 pró e 95 contra; saldos: 0 pró e 7 contra. Carioca S. C., 0 vitórias; 3 derrotas; pontos: 88 pró e 95 contra; saldos: 0 pró e 7 contra; Carioca S. C., 0 vitórias; 3 derrotas; pontos: 102 pró e 145 contra; saldos: 0 pró e 43 contra.

Os associados do Carioca Sport Club vão se reunir em assembléia geral, na próxima sexta-feira, na sede desse veterano grêmio da Gávea, para eleição do Conselho Deliberativo, de acôrdo com os artigos 43 e 44. A primeira convocação está marcada para as 20 horas e a segunda, a ser levada a efeito com a presença de qualquer número de sócios quites, para as 21 horas dêsse dia.

Vitorioso o Atlas F Club

Enfrentando o Canadá F. C., o quadro extra do Atlas obteve expressivo triunfo pela contagem de 3x0. Os tentos foram de autoria de Eurico, 2, e Cicinho.

Foi o seguinte o quadro do Atlas:

Silvinho, Mario III e Geraldo; Nelson, Guilherme e Walter; Mario IV, Harold, Edir, Eurico e Cicinho.

No jogo com o Estudantes, o infanto-juvenil do Atlas empatou de 2 a 2.

CARIOCA, a sua revista

Teatro

Quem manda é a filarmônica

Conforme prometemos, voltamos hoje a tratar da estréia, em Rio Bonito, da "grande companhia" dirigida pelo simpático ator Atila de Moraes.

O teatro, como já foi dito, era uma casa residencial adaptada para teatro, e os camarins eram os antigos quartos. Ao centro da sala havia uma grande tora de madeira. As cadeiras da platéia eram de fibra, uma espécie de caroá ou coisa parecida.

Pinto de Moraes, ao receber a lotação, isto é, os bilhetes para carimbar e serem postos à venda no "Baratilho" do capitão Sapeatiba, ficou estupefato e disse ao portador que provavelmente havia engano. Entregaram ao Pinto de Moraes apenas sessenta bilhetes, os únicos que poderiam ser vendidos. A três mil réis cada seria cento e oitenta mil réis... Depois de algumas "demarches", o caso ficou esclarecido: — o "teatro" pertencia a uma filarmônica local, cujo aluguel era de cinquenta mil réis por espetáculo. Apenas poderiam ser vendidas sessenta cadeiras, de vez que as cento e noventa restantes eram cativas, pertenciam às famílias dos sócios, que tinham direito a assistir aos espetáculos de graça.

Atila de Moraes, de pronto achou ruim, alegando que êsse particular não fôra assinalado na correspondência trocada para a ida da companhia àquela localidade. Mas, entre duas garfadas de suculenta peixada, disse a Pinto de Moraes:

— Que fazer? Já que estamos aqui é aguentar.

E realizou-se o primeiro espetáculo. Foram ensaiados de dia, com músicos da filarmônica, três números de música que seriam cantados na comédia em um ato "Corda sensível". Combinadas as convenções e repetições, terminou o ensaio. O "ponto", que outro não era senão o "Totônio", de Iguaba Grande, que nos dias de espetáculo ia a cavalo, voltando no dia seguinte, combinou com o clarinetista, chefe do terceto, que daria uma pancada na cúpula, que seria a "prevenção" e uma outra, logo a seguir, que seria a "execução".

A noite, a sala estava lotada, embora a renda fosse apenas de cento e vinte mil réis pois das sessenta cadeiras vendáveis, apenas saíram quarenta.

Os três músicos deliravam, e não paravam de rir com as facécias de Conchita de Moraes, que já era uma excelente atriz, e de João Rocha. O "Totonio" batia na cúpula, e nada. Conchita, de cena, era obrigada a fazer sinais para o mestre, e dizer:

— Agora, "seu" Mamede.

Este, escancarando desmesuradamente a boca, parecia não perceber. Então, Conchita e João Rocha, diziam:

— Música, maestro!...

E rompia o "fangangá" descompassadamente apesar de Conchita marcar o compasso com o pé. Exasperou-se o homem do bombardino, e bradou:

— "Nós ensaiemo assim".

Para a "grande" companhia sair de Rio Bonito para São João de Itaboraí, só o Atila e nós sabemos o "buraco" que foi. — L. B.

"Filhinha do coração", hoje, e "Trunfo é espadas", breve, no João Caetano

A Companhia Ferreira da Silva representa hoje em duas sessões, com a "estrela" Mary Lincoln, a burleta-revista, de Freire Junior e Vicente Paiva, "Filhinha do coração". Dentro de breves dias essa companhia apresentará no Teatro João Caetano a revista de crítica política, original de Joaquim Maia, música de vários autores e que constituirá o espetáculo de mais custosa e deslumbradora montagem e para cuja apoteose foi dada pelo Ministério da Guerra permissão para que figurem no palco os mais expressivos tipos de armamento, como tanks e lança-chamas, confeccionados no Exército Brasileiro.

Continua o sucesso de "O Costa do Castelo"

"O Costa do Castelo", original português, de João Bastos, que Jayme Costa e seus companheiros estão representando com o maior êxito no Glória, continua atraindo ao confortavel teatro da Cinelândia grande quantidade de público.

As sessões se realizam sempre cheias, e o público aplaude com entusiasmo o trabalho de Jayme Costa no "Simplicio", Aristoteles Pena, Nelma Costa, Cora Costa, Hulda Rezende, e todos os demais artistas do brilhante conjunto.

Hoje e sempre, duas sessões noturnas com "O Costa do Castelo".

— Prosseguem os ensaios da comédia de Eurico Silva, "Grande marido", um original trabalho cheio de situações cômicas, imprevistos deliciosos, que subirá à cena brevemente.

Ele disse: — Eu sou "o neto de Deus"

Quando a convite do médico, aquelas visitas entraram em casa de Neto a surpresa é realmente grande. Ninguem acredita que aquele homem jovem ainda, apesar da barba que usa à Nazareno, milionário e de boa aparência, por golpe filosófico tenha se acercado de criminosos, dementes, loucos, etc., quando podia perfeitamente viver com gente de alta roda. E' que não compreendem que Neto estuda a vida e a vida é composta de misérias e sofrimentos. A peça de Joracy Camargo está agradando e arrastando um grande público ao Serrador. Na interpretação de "O neto de Deus", Aimée e sua companhia apresentam um trabalho interessante, é pois, digno de ser apreciado. Hoje, voltará ao palco do Serrador, em duas sessões "O neto de Deus".

"Felicidade..." hoje, no Ginástico

Dulcina e Odilon, apresentarão hoje, no Teatro Ginástico, a notavel peça de Bernstein "Felicidade"... (Le Bonheur), uma deliciosa comédia traduzida por Heitor Moniz, que contará com a interpretação de todos os elementos do conjunto e constituirá um novo sucesso de Dulcina-Odilon.

Um esclarecimento da Emprêsa Paschoal Segreto

Não procede a noticia divulgada por um vespertino que a Empresa Paschoal Segreto iria mandar demolir os camarins do Teatro Carlos Gomes. Trata-se apenas do seguinte: A empresa autorizou a Rádio Globo, atual ocupante do teatro, a retirar, a seu pedido, duas paredes divisórias de dois camarins pequenos a fim de transformá-los num maior e mais confortavel, ficando aquela emissora obrigada a repô-las quando terminar seu contrato com o teatro.

A distribuição dos direitos autorais no Brasil

Conforme noticiamos o presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais convocou para hoje às 20 horas, uma assembléia geral, onde serão discutidos todos os assuntos em pauta, devidamente despachados pela presidência, e, especialmente, para que os associados dessa entidade tomem conhecimento da resolução do conselho deliberativo, recentemente aprovada, sôbre a proposta da U. B. C. que visa definir com a S. B. A. T. as fronteiras dos direitos de execução e de representação, no tocante à arrecadação e distribuição desses direitos autorais, no Brasil e no estrangeiro. Não havendo "quorum" na primeira convocação, a assembléia ter-se-á convocação, automaticamente, para uma hora depois.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — Temporada de Ballados — 5ª récita. Às 21 horas.

GLORIA — "O Costa do Castelo", comédia de João Bastos, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A carreira da Zuzú", comédia de Armont e Gerbidon, tradução de Miroel Silveira, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 20.45 horas.

RIVAL — "A mulher atômica", comédia de Henrique Fernandes pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil!", charge-politica de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Filhinha do coração", burleta-revista-fantasia, de Freire Junior, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O neto de Deus", comédia de Joracy Camargo, por Aimée e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Felicidade", comédia de Bernstein, tradução de Heitor Moniz, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 21 horas.

Aumentada a cota mensal de carvão do Brasil

Comunica-nos a Agência Nacional:

"A Embaixada americana anunciou, ontem, ter recebido uma comunicação dos Estados Unidos segundo a qual a quota mensal de carvão destinada ao Brasil foi aumentada de 90.000 para 115.000 toneladas".

"CANTA BRASIL!", empolgando sempre, no RECREIO

A MULTIDÃO QUE ENCHE A PLATÉIA DO TEATRO RECREIO, como se vê na gravura acima, prestigia diariamente as representações de "CANTA, BRASIL!", a revista de Luiz Peixoto, Geisa Boscoli e Paulo Orlando que WALTER PINTO montou de forma decisiva, tendo de tudo: Bôa música. Apoteoses empolgates. Muita comicidade, graça, Originalidade, cenários deslumbrantes. "CANTA BRASIL!" atingiu ao centenário com as lotações do TEATRO RECREIO esgotadas

OS DESAPARECIDOS

Marinho Rodrigues Tavares e Horst Golomb

D. Maria Rodrigues Tavares, residente nesta capital, à rua Senador Vergueiro n. 40, apela para o "carioca-reporter", no sentido de obter noticias sôbre o paradeiro de seu filho Marinho Rodrigues Tavares, operário, o qual há cêrca de seis meses não dá noticias a sua velha mãe.

Qualquer informação sôbre o paradeiro de Marinho Rodrigues Tavares poderá ser encaminhada a este jornal ou ao endereço acima.

—— Está desaparecido Horst Golomb, de 17 anos, côr branca, filho do Sr. Ber Golomb, eletricista e da Sra. Selma Golomb, residente à rua Duarte Teixeira, 91. Vestia êle camisa amarela quando saiu de sua casa e não voltou e estava com calça kaki e sapatos brancos.

Qualquer informação deverá ser encaminhada para esta redação. Ao que pensa a familia do desaparecido êle é um debil mental.

Socorros às vitimas da guerra

O chá-bridge cock-tail que devia realizar-se hoje, quarta-feira, no Club Paisandú, foi cancelado por motivo de força maior. No próximo dia 17 de outubro, no entanto, haverá no mesmo local uma festa em beneficio dos mutilados da F. E. B. e das vitimas do "Bahia". Esta festa promovida pela Sra. general José Pessoa, sob os auspicios do Comitê Britânico de Socorro às Vitimas da Guerra e autorizada pela Cruz Vermelha Brasileira será mais uma interessante e comovente reunião promovida por este Comitê. Constará a festa de chá-bridge-cock-tail e atrações diversas.

Traduzida para os idiomas francês, espanhol e inglês, a biografia do Barão do Rio Branco

A Divisão de Cooperação Intelectual do Ministério das Relações Exteriores mandou traduzir para os idiomas francês, espanhol e inglês a biografia do Barão do Rio Branco, da autoria do escritor Alvaro Lins. Essas traduções ficaram a cargo, respectivamente, da Sra. Hortência do Rio Branco, e senhores Justo Pastor Benitez e Filadelfo Seal, professor do Externato do Colégio Pedro II.

Guarda-chuva perdido

Perdeu-se, sexta-feira, dia 5, num taxi, tomado da Avenida Presidente Wilson à rua dos Andradas, às 2,30 horas, um guarda-chuva de mulher, cabo de vidro, objeto de estimação. Pede-se a gentileza de entregá-lo na portaria do escritório da Rádio Globo, à Avenida Rio Branco, 183, 3.° andar, que será bem gratificado.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

ALISTAMENTO ELEITORAL "EX-OFFICIO"

EDITAL

Os segurados dêste Instituto, empregados e empregadores, bem como os contribuintes em dôbro, alistados "ex-officio" de acôrdo com o artigo 23 da LEI ELEITORAL, ficam convidados a comparecer à sôbre-loja do edificio da Associação dos Empregados no Comércio, à Avenida Rio Branco n.° 120, ATE' O DIA 12 DE OUTUBRO CORRENTE, IMPRETERIVELMENTE, **das 8 às 22 horas, para assinatura e conferência dos respectivos titulos eleitorais, fazendo na ocasião prova da identidade, mediante apresentação da Carteira Profissional, Carteira de Identidade ou Carteira de Reservista.**

Os segurados estrangeiros, naturalizados ou nacionalizados, devem apresentar, além de documento de identidade, o Certificado de Naturalização ou o respectivo Titulo Declaratório.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1945.

ANTENOR GOMES DE CARVALHO
Delegado.

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimenticios do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª e 2.ª Convocações

Na forma da letra "b" do artigo 28.°, dos estatutos deste SINDICATO, será realizada a "assembléia geral extraordinária", no dia 11 do corrente, às 20 horas, em 1.ª convocação, ou às 20,30 horas, em 2.ª convocação, à RUA BUENOS AIRES, 217 — sobrado, cuja ordem do dia é a seguinte:

Debater a conveniência, ou não, de ser pleiteada alterações ao Decreto Municipal n.° 8.234, que regulamentou a chamada — "SEMANA INGLESA".

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1945.

AGOSTINHO RIBEIRO MEIRELES — PRESIDENTE.

Comunicados Funebres

ANTONIO CARDOSO DA SILVA

(MISSA DE 1.° ANIVERSARIO)

Sua viuva Armia Pimenta da Silva e filhos, José Pimenta da Silva, Maria de Lourdes Silva Garcia, nora Maria do Carmo Peixoto Silva, genro Dr. Paulo Garcia e netos, convidam aos parentes e amigos do sempre saudoso ANTONIO CARDOSO DA SILVA para assistir à missa de primeiro aniversário de sua morte que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas, do dia 11 do corrente, quinta-feira. Antecipam seus agradecimentos.

Mathilde de Figueiredo Canongia

Paulo Canongia e senhora, Armando Canongia, senhora e filhos, Tasso Pereira Barbosa, senhora e filhos, Maria José de Figueiredo Macedo, filha e neto, John Long Junior, senhora e filhos comunicam aos demais parentes e pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de sua mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e tia, MATHILDE DE FIGUEIREDO CANONGIA, e participam que o enterramento sairá hoje, da capela de São João Batista (Real Grandeza), às 17 horas, para a mesma necrópole.

Maria Olinda de Oliveira Serra

(MISSA DE ANIVERSARIO)

Engenheiro Alfredo Serra, Nair de Castro Freitas, Juracy J. Freitas e filhos convidam os parentes e demais amigos para assistirem à missa de ano, de sua querida esposa, mãe, sogra e avó OLINDA, na igreja de S. Sebastião dos Capuchinhos, às 9 horas do dia 11 do corrente, no altar-mor. Agradecem, penhoradamente.

Maria Sarmento Morret

(30.° DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa do 30.° dia que, em sua intenção, será celebrada quinta-feira, dia 11, às 10 e 30 minutos, no altar de N. S. das Dôres, na Igreja da Candelária, confessando-se, desde já profundamente grata.

Elvira Pires Poley

(30 DIAS)

José Poley convida seus parentes e amigos para a missa que fará celebrar em intenção à sua alma, às 10 horas, no dia 11, no altar-mor da Irmandade do Santissimo Sacramento — Antiga Sé, à Av. Passos, esquina de Rua Buenos Aires. Antecipadamente agradece.

Depósito Naval

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 1 a 200.

Parece impossivel o comum acordo para a escolha do juiz do match Botafogo x Vasco

Gentil Cardoso e o Fluminense -

Com a renúncia, que se verificou ontem, dos Srs. Julio de Almeida e Dilson Guedes, responsaveis pela direção e preparo das equipes de profissionais do grêmio tricolor, assumiu a direção desse departamento o veterano dirigente Gaspar da Silva. A transformação operada, segundo versão corrente entre os próprios sócios do Fluminense, é considerada favoravel aos entendimentos do club de Alvaro Chaves com o treinador Gentil Cardoso.

GENINHO O MENOS COTADO

VOLTARA' VICENTINI

Será modificado o quadro do Fluminense para a peleja com o América — Pascoal no comando do ataque, outra alteração não confirmada

Foi muito fraca a atuação do Fluminense no jogo com o Botafogo. Tanto assim, que o alvi-negro não está se fiando na vitória e na exibição brilhante de seu quadro com dez elementos contra onze, para enfrentar o Vasco cheio de confinaça.

No Fluminense a derrota foi recebida com algum desânimo. A atuação falha do ataque, as indecisões da defesa e a prova de Celestino Martinez indicam que o tricolor precisa o mais depressa possviel de uma ação enérgica do Departamento Técnico para que os players lutem com um pouco mais de bravura.

Vicentini voltará contra o América

E' quase certa a volta de Celestino Martinez ao quadro tricolor, na próxima peleja com o América. Vicentini fez falta no esquadrão das Laranjeiras, porque mesmo com deficiências técnicas, peleja com ardor do princípio ao fim.

A' ponta direita retornaria Pinhegas, por já ter cumprido a suspensão.

Rumores de outras alterações

Fala-se tambem, que Pascoal retornaria ao comando do ataque, em face da produção fraca de Geraldino. Assim Adolfo Rodriguez ocuparia o comando da ofensiva tricolor, contra os rubros.

A NOITE — 4.ª-feira, 10/10/945 — N. 12.080

Isaias, o chefe do ataque vascaino, que hoje estará em ação, aparece numa disputa com Nilton, do Flamengo.

DOIS LIDERES NO ENSAIO DE HOJE

Profissionais contra os aspirantes — Intensos preparativos do Vasco para a peleja com o Botafogo

O Vasco da Gama realizará hoje, à tarde, o seu habitual ensaio de conjunto. Prepara-se o lider-invicto para o sensacional compromisso de domingo próximo, que será como sabem todos contra o Botafogo, , em General Severiano.

Como o quadro de reservas terá que atuar hoje, à noite, contra o São Cristovão, o exercicio dos titulares cruzmaltinos será contra o conjunto de aspirantes, que no certame de sua categoria, ostenta tambem o primeiro posto.

Em ação todos os valores

Para esse ensaio, a direção técnica do grêmio cruzmaltino contará com todos os seus valores, inclusive o ponta direita Djalma, que apresentou melhoras da contusão sofrida na partida com o Bangú. E ao que A NOITE apurou o técnico Ondino Viera não modificará o sisema de treinamento até agora adotado. Assim, hoje, à tarde, haverá treino de conjunto, sexta-feira, pela manhã, um ligeiro ensaio individual, seguido de "bate-bola" de vinte minutos.

A formação dos quadros

Para o ensaio desta tarde, os quadros apresentar-se-ão assim formados:

Titularese — Rodrigues (Martinho); Augusto e Bafanelli; Berascochéa, Eli e Argemiro; Djalma (Ademir), Lelé, Isaias, Jair e Chico (Djalma).

Aspirantes — Gondim (Barbosa); Haroldo e Laercio; Helio, Moacir e Vitorino; Luizinho, Helio II, Mazinho, Ipujican e Dalvo.

MOROSO NOS MOVIMENTOS E AINDA FORA DO PESO, O "CRACK-PRACINHA" DO BOTAFOGO

-- OCTAVIO O MAIS INDICADO PARA ENTRAR EM AÇÃO, NO ONZE TITULAR -- IMPORTANTE O ENSAIO DE AMANHÃ EM GENERAL SEVERIANO

Reveste-se de extraordinária importância o ensaio de conjunto do Botafogo marcado para a tarde de amanhã em General Severiano. E' que durante o apronto para a partida decisiva de domingo a direção técnica alvi-negra resolverá sôbre a formação da ofensiva para enfrentar os vascainos. Como se sabe o Botafogo ficou privado do concurso de dois elementos: Tovar e Franquito. O primeiro contundido num choque com Bigode, e o segundo contundiu-se sozinho na fase derradeira da partida quando tentou um chute em direção à meta de Batatais e o fez de mau jeito chutando a grama e provocando a fratura do pé esquerdo. Franquito e Tovar estão fora de cogitações para o match de domingo em General Severiano. Hoje à tarde a direção técnica manifestar-se-á sôbre os substitutos daqueles dois players. Não há mais dúvidas que Walter será o companheiro de Tim conforme A NOITE antecipou na sua edição final de ontem. Quanto ao substituto de Tovar, somente hoje no ensaio é que se poderá tirar conclusões.

Geninho o menos cotado

Embora Geninho reuna as preferências de vários botafoguenses a direção técnica alvi-negra não se mostra inclinada em aproveitar o concurso do excelente jogador. Geninho ainda não readquiriu tôda a sua forma técnica mostrando-se ainda moroso nos seus movimentos no gramado. Ainda no sábado, no jogo de reservas com o Fluminense Geninho não produziu o que dele esperavam os responsáveis pelo quadro alvi-negro. Assim, o seu aproveitamento d o m i n g o contra o Vasco é muito problemático. Podemos mesmo antecipar que Geninho é o elemento menos cotado para entrar em jogo.

Osvaldinho e Octavio merecem as preferências da direção técnica. Todavia, o que se torna mais viável é o deslocamento de Heleno para a meia em ala com Lulo e Octavio no comando da ofensiva. Aliás Octavio ostenta ótima forma e saberá aproveitar a excelente oportunidade de subir para o quadro titular onde já atuou com pleno êxito durante os jogos do Torneio Municipal.

Todos os dirigentes no ensaio

Podemos adiantar com absoluta segurança que todos os dirigentes do Botafogo assistirão na tarde de amanhã ao exercicio de conjunto dos botafoguenses. Após o ensaio os cracks rumarão incorporados para a concentração do Hotel Leblon.

Adiado o Campeonato Sul-Americano de Natação

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Com a resposta afirmativa do Brasil, ficou definitivamente adiado o Campeonato Sul-Americano de Natação, do qual participarão, além daquele país e a Argentina, o Chile, Perú, Uruguai e Equador. O Campeonato será

No Club de S. Cristovão

Festa em homenagem aos associados expedicionários

O Club de São Cristovão fará realizar no próximo dia 20 do corrente uma festa em homenagem aos associados expedicionários, festa que promete revestir-se de grande brilho.

Convocados para hoje os juvenis do São Cristovão

Para o jogo de hoje, à noite, no campo do Bonsucesso F. C. com o C. R. Vasco da Gama, relativo às 1ª e 3ª divisões, estão convocados a comparecer às 19 horas, em Teixeira de Castro, os seguintes juvenis do São Cristovão:

Wilson, Alex, Mutia, Dodô, Walter, Ubirajara, Augusto, Waldyr, Nilson, Baiano, Hello, Bilinho, Julio, Miguel, João Ling, Bira, Paulinho e Newton.

O Marajó Club venceu o Principe

Enfrentando o Principe F. C. o Marajó Club, da Leopoldina, levou a melhor pela elevada contagem de 6x1. Fizeram os goals do vencedor: Roberto, 3; Nelson, 2, e Paulinho, 1.

O team do Marajó atuou com a seguinte constituição:

Bizuca, Octavio e Joaquim; Walter, Rubens e Preguiça; Jorge, Patacho, Roberto, Paulinho e Nelson.

O Marajó venceu ainda a preliminar por 6 a 0.

FIORAVANTE D'ANGELO SERIAMENTE ACUSADO

Nos relatórios dos delegados do Tribunal de Penas que funcionaram na peleja Fluminense versus Botafogo — Citados também Heleno e Tim -- Promete ser sensacional a sessão de amanhã e sexta-feira, no órgão máximo da entidade carioca

A rodada de domingo último foi das mais movimentadas em transgressões às leis disciplinares. São inúmeros os casos que estão na pauta da sessão semanal do Tribunal de Penas, convocado para duas sessões, esta semana. As citações dos interessados, para as reuniões do orgão de justiça da Federação Metropolitana de Football, estão assim redigida:

"Comunnco aos interessados que ,por solicitação da secretaria do Tribunal de Penas, torno público para os devidos fins, a citação abaixo:

Citação n. 41/45

Com o presente, de acordo com o artigo 37 do Código de Processo, faço saber aos indiciados abaixo citados, que estão sendo chamados a comparecer à secretaria do Tribunal de Penas, hoje, dia 10, das 16 ás 17 horas, em face de um parecer oferecido pela Auditoria:

Atletas: — Luis Cesar Aguiar — Venceslau Teixeira Ribeiro — João Domingues — Evandro Rodrigues Moço — Djalma Fernandes — Mario Pedro da Silva — José Canuto Filho — Devanir Moreira e Sergio da Silva Monteiro.

Auxiliares de árbitros: — Altamiro Pacheco — Olavio Amarante — Osvaldo Gomes — Israel Ramos de Faria — Elias Lopes Martins e Esmeraldo Henriques.

Associações desportivas: — Andaraí A. C. e Olaria A. C.

Outrossim, comunico aos interessados que os indiciados acima, serão julgados na sessão do Tribunal de quinta-feira, dia 11, ás 17 horas .

Citação n. 42/45

Atletas: — Miguel Mandel — Otávio Sergio de Moraes — A. Morales — Eduardo Pereira Filho — Carlos Goulart — Odair Souza Bueno — João Ferreira — Valdir do Espirito Santo — Elba de Pádua Lima — Heleno de Freitas e Wilson Joaquim de Matos.

Associação Desportiva: São Cristovão F. R.

Arbitros: Pedro Morais Sobrinho e Fioravante D'Angelo.

Auxiliar de árbitros: — Gerson Alves Pereira.

Os indiciados acima serão julgados na sessão do Tribunal de Penas, sexta-feira próxima, às 17 horas. Estão também chamados para prestar esclarecimentos perante o Tribunal, os senhores Luiz França Costa, Nelson de Andrade, delegados do orgão máximo da entidade e Pedro Fonseca Motta, auxiliar de árbitro.

Seriamente acusado o juiz Fioravante D'Angelo

Os delegados do Tribunal de Penas que funcionaram na peleja Botafogo e Fluminense, acusam severamente o juiz Fioravante D'Angelo, de vez, que grande parte dos players em campo praticaram o "jogo violento" e somente Bigode e Negrinhão foram acusados na súmula. Fala-se tambem que os delegados apontam o procedimento de Heleno, dirigindo-se ao auxiliar do juiz, Sr. Belgrano Santos.

Necir de Souza, o mais indicado

Futuroso, correto e enérgico — Como seria resolvido o caso da arbitragem do jogo Botafogo x Vasco — As versões correntes nas rodas desportivas

Desde domingo vem sendo discutido o caso da arbitragem do jogo Botafogo x Vasco. Como se fala em perturbação da ordem, nervosismo, jogo violento, campo pequeno para um público numerosissimo, portões fechados às 13 horas, policiamento reforçado, conclue-se que as autoridades responsaveis pelo jogo deverão cuidar com o máximo carinho do caso da arbitragem do sensacional embate, que será realizado no estádio da rua General Severiano.

Mario Viana seria o melhor

O juiz que mais se indicava para dirigir a peleja Botafogo x Vasco era o popular, correto e enérgico Mario Viana.

O Botafogo tem, no entanto, motivos para não aceitar o árbitro número um da Federação Metropolitana de Football e não o aceitaria.

Necir de Souza em comum acôrdo

A escolha de Fioravanti D'Angelo no sorteio para o encontro Fluminense x Botafogo veio dar margem a péssima arbitragem.

Assim, segndo se diz, Botafogo e Vasco precisam se livrar do sorteio, para o jogo de domingo. A escolha em comum acordo, de Necir de Souza, juiz futuroso, discreto e correto, segundo opiniões no Botafogo, no Vasco e na Federação Metropolitana de Football, anteciparia a solução do completo problema da arbitragem do grande clássico de domingo.

Cariocas, mineiros e paulistas na 1ª competição preparatória

Sábado e domingo, o certame aquático promovido pela C. B. D. — Em franca atividade para o Sul-Americano de Buenos Aires — O programa

Os nossos meios aquáticos movimentam-se agora nos trabalhos de preparação da equipe nacional que representará o Brasil no sul-americano de Buenos Aires. A natação brasileira levará uma importante missão nesse certame, tal seja a de honrar o titulo conquistado brilhantemente em 1942, em Vina del Mar.

Conforme já antecipamos, a Confederação Brasileira de Desportos organizou um vasto programa de atividades preparatórias, sendo que a primeira competição inter-estadual será efetuada nos dias 13 e 14 do corrente, sábado e domingo próximos.

Para essa competição, são esperados os nadadores de Minas e de São Paulo, cujas entidades se farão representar com dois elementos em cada prova do programa.

Esse certame será levado a efeito na piscina do C. R. Guanabara.

O programa

O programa organizado para a primeira competição preparatória, é o seguinte:

Dia 13, às 15 horas — 1.ª prova — Homens — 100 metros — Nado livre; 2.ª prova — Homens — 200 metros — Nado de costas; 3.ª prova — Moças — 100 metros — Nado de peito; 4.ª prova — Moças — 100 metros — Nado de costas; Prova extra entre nadadores locais — Meninas petizes — 3x50 metros — 3 nados; Prova extra entre nadadores locais — Meninas infantis — 3x50 metros — 3 nados; Prova extra entre nadadores locais — Meninos petizes — 3x50 metros — 3 nados; Prova extra entre nadadores locais — Meninos infantis — 3x50 metros — 3 nados; 5.ª prova — Homens — 400 metros — Nado livre; 6.ª prova — Homens — 200 metros — Nado de peito; 7.ª prova — Moças — 200 metros — Nado livre.

Dia 14, às 15 horas: — 1.ª prova — Homens — 200 metros — Nado livre; 2.ª prova — Moças — 100 metros — Nado livre; Prova extra entre nadadores locais — Meninas juvenis, 3 x 100 metros — 3 nados; Prova extra entre nadadores locais — Meninos juvenis juniors — 3 x 100 metros — 3 nados; Prova extra entre nadadores locais — Meninos juvenis seniors — 3 x 100 metros — 3 nados; Prova extra entre nadadores locais — Meninos aspirantes — 3 x 100 metros — 3 nados; 3.ª prova — Moças — 200 metros — Nado de costas; 4.ª prova — Moças — 200 metros — Nado de peito; 5.ª prova — Homens — 100 metros — Nado de costas; 6.ª prova — Homens — 100 metros — Nado de peito.

OS CICLISTAS

Vão disputar, domingo, o Campeonato Metropolitano

A Federação Metropolitana de Ciclismo promove a disputa do campeonato carioca, domingo próximo, no campo de São Cristovão. São fortes concorrentes os clubs Vasco da Gama, Rui Barbosa, Botafogo de Football e Regatas e Associação Atlética Portuguesa.

Concorrerão ao certame os mais destacados "ases" do pedal, inclusive os consagrados campeões cariocas Joaquim Peixoto e José Guarnieri, do C. R. Vasco da Gama e Alberto Gonçalves da Costa, do Rui Barbosa.

A prova principal terá inicio às 14 horas, sob o controle da Federação Metropolitana de Ciclismo.

AOS CICLISTAS DO VASCO

O Departamento de Ciclismo do C. R. Vasco da Gama, pede por nosso intermédio, o pontual comparecimento, hoje, às 16 horas, no estádio de São Januário, afim de tomarem conhecimentos de providências de ordem técnica para o campeonato carioca, a realizar-se domingo próximo, no campo de São Cristovão.

NÃO IRÃO Á GREVE OS EMPREGADOS DA LIGHT - Diz a A NOITE o presidente do Sindicato da classe

(TEXTO NA PAGINA)

O preço dos taxis

Passará a ser cem por cento sôbre o que marcarem os relógios, menos três cruzeiros — Vinte centavos por minuto de espera — Ainda por decidir o caso das corridas para os lugares altos da cidade — O que foi aprovado na conferência dos "chauffeurs" com o chefe de Polícia

Opção só no momento de inscrição

O Tribunal Regional, afim de obviar os inconvenientes decorrentes da faculdade de opção, que vem determinando sérias dificuldades aos trabalhos eleitorais, acaba de baixar a seguinte instrução: "Com relação aos eleitores, cujos títulos não foram remetidos aos juizes, mas serão inscritos nas próprias repartições, devem os organizadores das relações adverti-los no momento de assinarem os títulos de que podem exercer o direito da opção por outra zona neste momento e perante eles'.'

Todas as eleições a 2 de dezembro

Tambem serão sufragados nessa data os nomes dos novos governadores e os dos que constituirão as assembléias legislativas estaduais - Importante decreto-lei do presidente da República

(TEXTO NA ULTIMA PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 10 de outubro de 1945 — N.12.080

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

URBANISMO E LEGISLAÇÃO

HENRIQUE DODSWORTH

O S artigos que venho escrevendo na A NOITE, para esclarecimento público sôbre assuntos de interêsse da Cidade, não comportam digressões que se afastem da severidade dos temas, cuja complexidade requer, apenas, demonstração serena e exata. Nem sequer lhes é possível dar feição literária que amenize a aridez das citações, constituidas, na maior parte, de cifras e dispositivos de lei, que pela sua natureza marcam, apenas, friamente, a objetividade da

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

Quando se avistavam com o chefe de polícia os chauffeurs

Voluntariado para a entrega de titulos

Será mobilizado um verdadeiro exército de auxiliares espontâneos para os cartórios — O "Edital de convocação" será expedido pelo Tribunal Regionol dentro d poucos dias — A 23 do corrente esgota-se o praso da inscrição — Sem o auxilio dos eleitores, a Justiça Eleitoral não conseguirá superar as crescentes dificuldades que a assoberbam — Milhares de títulos acumulados nos juizados (Texto na 9.ª página)

Nas poucas vezes em que apareceu no tribunal que o julgou, Laval, por sua conduta, provocou incidentes e chegou a ser mandado retirar do recinto. O antigo "prémier" de Vichy, ontem condenado à morte, aqui aparece num flagrante feito durante o seu julgamento. Apesar de envelhecido e fisicamente deprimido, êle se mostrou ardoroso e com a caracteristica gesticulação diante dos jurados. (Foto do serviço especial de A NOITE, por via aérea).

A VIDA DE LAVAL NAS MÃOS DE DE GAULLE

Os advogados de defesa vão pedir novo julgamento — Se o veredito fôr mantido, o condenado só saberá poucas horas antes da execução

(TEXTO NA 9ª PÁGINA)

Nova administração na R. B. S. Benéficência Portuguesa

Terminado o regime de intervenção — Eleito presidente o Sr. José Augusto Prestes

A Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência é uma instituição que apresenta uma folha de realizações nobilitantes no terreno da assistência e previdência social. As suas tradições garantem à grande organização médico-hospitalar um dos primeiros lugares no país. Nomes da maior

(CONTINUA NA 1/ª PÁGINA)

Política e políticos

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

Entrarão em vigor amanhã os novos preços dos taxis

A tabela aprovada pelo chefe de Polícia — Dentro de ~~sessenta dias~~ deverão os taxímetros estar readaptados

Os repórteres aguardavam, na Policia Central, a entrevista do Sr. João Alberto, chefe de Polícia, com os chauffeurs. Estavam presentes três comissões classistas a saber: Comissão de Vigilância Democrática dos Motoristas, representada pelo seu respectivo presidente, Sr. J. C. P. Marques, Centro Beneficiente dos Chauffeurs, representada pelo Sr. Arthur Silvestre e União Beneficiente dos Chauffeurs, pelo Sr. Antonio Francisco Arteiro. O primeiro desses representantes, abordado pela A NOITE, disse que o movimento irrompido ontem causara surpresa geral na classe, pois isso não passava de uma manobra de alguns elementos descontentes. Em seguida foi apresentada à imprensa a tabela pleiteada plos motoristas e que deveria ser entregue ao chefe de Polícia dentro de alguns instantes. Nessa tabela fixaram-se estes preços: Cr$ 3,00 por saida; cada 100 metros, se-

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

A CANDIDATURA DO GENERAL DUTRA

Continuam as manifestações de aplausos ao discurso pronunciado em São Paulo

(Texto na 10.ª página)

Professor Manoel de Abreu

Solução em dez anos do problema da tuberculose no Brasil!

Cada indivíduo, em seu próprio benefício, contribuiria com uma determinada taxa para êsse fim, a qual permitiria completo exame especializado de toda a coletividade e o amparo econômico e a assistência médica aos tuberculosos e ameaçados — De 80 a 100 mil óbitos anuais são ocasionados pela terrivel endemia — A política profilática urgente e salvadora que é preciso pôr em prática, através da palavra autorizada do professor Manoel de Abreu em entrevista a A NOITE

(TEXTO NA 2. PAGINA)

Na terceira zona, a entrega de títulos está se fazendo com grande rapidez. Eis uma eleitora assinando o respectivo título

DRAMA ENTRE FIGURAS DA SOCIEDADE PAULISTA

S. PAULO, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — A população de São Paulo foi ontem surpreendida por uma tragédia, que envolve pessoas da melhor sociedade paulista. Uma jovem de 18 anos de idade

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Engenheiro Duque Estrada

Criação imediata do Conselho Nacional de Contabilidade

Salário mínimo profissional em todos os Estados — Articulação do curso comercial técnico com o curso contabil da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas — Ésses os principais objetivos da Primeira Convenção Nacional de Contabilistas — Fala a A NOITE o Sr. Morais Junior, presidente do sindicato de classe

A I Convenção Nacional de Contabilidade, a realizar-se nesta capital nos dias 10, 11, 12 e 13 do corrente, por iniciativa do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, de que é presidente o Sr. João Ferreira de Morais Junior, inscreveu em seu programa os seguintes objetivos:

a) propugnar pela criação imediata do Conselho Nacional de Contabilidade, para fiscalização do exercicio profissional, segundo os moldes constantes do processo já em andamento;

b) discutir o assunto do salário mínimo profissional em todos os Estados;

c) externar o pensamento unanime da classe no sentido de manter-se a articulação do curso comercial técnico com o curso de contabilidade da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas;

d) manifestar ao presidente da República o júbilo da classe pela assinatura do decreto-lei que instituiu o curso de contador na Universidade do Brasil.

Afim de colher a palavra do Sr. João Ferreira de Morais Junior sobre o importante conclave, do qual participarão delegações de todos os Estados, alem de grande número de representantes classistas, a reportagem de A NOITE esteve na

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Munindo-se dos títulos para as eleições

TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA

MILHARES DE CASAS SERÃO CONSTRUIDAS

3.500 pelo I. R. B. e 2.500 pelo Instituto dos Aeroviários — O Departamento de Construção Proletária e o progresso nos subúrbios — Os trabalhadores conquistam a casa própria

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Será inaugurado, domingo próximo, o tráfego eletrificado entre Campo Grande e Santa Cruz

(TEXTO NA 2. PAGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,79	5/16
Corôa sueca	4,72	
Franco suiço	4,65	
Peso argentino	4,90	3/16
Peso uruguaio	11,04	7/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,16	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compras no mercado livre e oficial:

	LIVRE		OFICIAL	
Libra ...	77,77	15/16	66,49	1/2
Dolar ...	19,50		16,50	
Escudo .	0,70	5/16	0,67	1/8
P. urug.	10,34	7/8	9,14	3/16
Peso arg.	4,77	11/16		
Peso chil.	0,59	9/16		
C. sueca.	4,59	1/8	3,93	9/16
F. suiço	4,13	3/4	3,84	5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Açucar

Mercado firme. Cotações desconhecidas.

Entradas, 8.288; saidas, 17.760; existência, 23.238.

Algodão

Mercado estavel. Preços desconhecidos.

Entradas, não houve; saidas, 250; existência, 14.901.

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 37,20.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 13º dia util, a saber:

Diversas Pensões da Guerra, livros de 7.242 a 7.249;

Montepio Civil da Marinha, livros de 7.301 a 7.305.

RENDA DA ALFÂNDEGA E DA RECEBEDORIA EM SANTOS

SANTOS, 10 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega arrecadou, ontem, Cr$ 1.541.056,00; Desde 1 do corrente ascendeu a Cr$ 13.285.447,30; A Recebedoria rendeu, ontem, Cr$ 222.920,90.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quinta-feira, as seguintes feiras-livres: — Leblon — Avenida Bartolomeu Mitre com Ataulfo de Paiva; Leme — Praça Cardeal Arcoverde; Glória — Praça Almirante Baltazar (largo da Glória); Mangue — rua Laura de Araujo; Engenho Velho — Praça Afonso Pena; Riachuelo — rua Filgueiras Lima; Meier — rua Silva Rabelo; Penha — Largo da Penha; Realengo — rua Junqueira.

Chegou a Miami o presidente do Chile

MIAMI, 10 (U. P.) — Chegou ontem, à noite a esta cidade, de avião, o presidente Juan Antonio de Los Rios, do Chile, em visita oficial aos EE. UU.

ACÔRDO ENTRE O KUOMINTANG E O PARTIDO COMUNISTA

A comunicação foi feita pelo general Chang Chih Chung — Chiang-Kai-Shek esclarece as linhas gerais do entendimento

CHUNGKING, 10 (R.) — "Um acordo geral foi conseguido, no tocante às questões politicas entre os negociadores do Partido Comunista Chinês e os do Govêrno Central, segundo uma declaração oficial sobre o progresso das negociações em torno da unidade chinesa, transmitida à noite passada, através da emissora local, pelo Kuomintang (Partido do Govêrno Central).

A comunicação foi lida pelo general Chang Chih Chung, chefe do departamento politico do conselho militar nacional, e um dos negociadores do generalissimo Chiang Kai Shek.

"Os problemas relativos à democratização da administração politica e da nacionalização das forças armadas, bem como da igualdade politica entre os partidos, foram discutidos a fundo, sendo esperada uma solução satisfatória" — afirmou o general Chih Chung, adiantando mais que os resultados das conversações seriam anunciados oficialmente dentro de pouco tempo.

CHIANG KAI CHEK DÁ LINHAS GERAIS

CHUNGKING, 10 (R.) — Dando, em linhas gerais, o futuro "statuts" politico da China, o generalissimo Chiang Kai Chek através do rádio, à noite passada — véspera das celebrações do "duplo décimo": — "A politica do govêrno autonomo será encorajada. Será concedido estatuto legal a todos os Partidos. Conselhos Populares serão estabelecidos em aldeias e cidades. Será convocada, por fim, brevemente, a Assembléia Nacional".

REGRESSARÁ A YENAN O PRESIDENTE DO P. C. CHINÊS

CHUNGKIN, 10 (R.) — Adianta-se oficialmente que o general Mao Tsé Taung, presidente do partido comunista chinês, regressará brevemente para Yenan.

A ELETRIFICAÇÃO ENTRE CAMPO GRANDE E SANTA CRUZ

Prosseguindo no seu programa de eletrificação, a Central do Brasil inaugurará solenemente no próximo domingo, dia 14, o tráfego elétrico entre Campos Grande e Santa Cruz. A cerimônia que constituirá um grande acontecimento para a população do "sertão carioca", será presidida pelo presidente Getulio Vargas, o qual, com sua comitiva, embarcará para ali às 9 horas, em trem especial. Grandes festas estão sendo preparadas pela população daquela zona em regozijo pelo importante melhoramento.

Milhares de casas serão construidas

(Titulos principais na 1ª página)

Toda uma história de sucesso administrativo, de ampla eficiência social e de acertado sentido popular está escrita nas atividades do Departamento de Construção Proletária, da Prefeitura do Distrito Federal. A visão de um prefeito — Pedro Ernesto — ideou o organismo; o espirito pragmático de outro — Henrique Dodsworth — soube desenvolvê-lo até transformá-lo no que é hoje, sem, no entanto haver esgotado as imensas possibilidades desse rico filão da ação oficial. A ação social do presidente Vargas serviu, naturalmente, como o clima favoravel a esta experiência de tão notaveis frutos.

Dá gosto ouvir o engenheiro Edgard Duque Estrada sobre o departamento que dirige. Há nas suas explicações e informações mais do que a satisfação funcional. Há, por assim dizer, o orgulho de quem vê crescer uma criação que lhe é muito cara. Talvez este amor ao serviço que dirige desde a fundação explique a dedicação deste engenheiro que, sem alarde, ostenta um titulo singular: o de ser o único diretor de departamento da Prefeitura cujo gabinete está instalado no subúrbio.

Dez anos de continuado progresso

Em meio ao trabalho habitual que não para, o engenheiro Duque Estrada conta a breve história do departamento:

— Data a sua criação da gestão Pedro Ernesto. A este benemérito do povo carioca coube, de fato, o mérito de haver instalado em 1935 o serviço de construções proletárias. A aceitação imediata determinou sucessivas ampliações, a primeira das quais foi a sua transformação em divisão especializada.

Assim veio encontrá-la o prefeito Henrique Dodsworth ao assumir o governo municipal. Percorrendo os diversos serviços da Prefeitura compreendeu o alcance da divisão especializada e determinou a sua imediata transformação em Serviço de Construção Proletárias. Era um passo à frente, e dos mais auspiciosos, tanto mais que na mesma ocasião, por determinação do prefeito Dodsworth, foi a sede da repartição transferida para Olaria, no coração mesmo da população proletária do Distrito. Alem disso, na mesma oportunidade era criado o Posto de Bangú visando atender o pessoal da Central do Brasil e levar a zonas sempre mais distanciadas as vantagens do serviço.

A ação do prefeito Dodsworth em relação à repartição — prossegue o engenheiro Duque Estrada — encontrou novo titulo de benemerência ao transformar o serviço especializado em Departamento de Construção Proletária, com duas divisões de concessões de licenças, um serviço técnico e um serviço administrativo. Esta ampliação, processada a 4 de agosto de 1942, permitiu-nos alcançar os resultados conhecidos e que podem ser atestados pelos milhares de habitantes do Distrito beneficiados.

Vinte mil licenças

Continua o diretor do Departamento de Construção Proletária:

— Não há necessidade de repisar o mecanismo do serviço e as facilidades, de toda a sorte, outorgadas a quantos trabalhadores e classes afins desejam construir a sua residência com um minimo de despesas e de perda de tempo. Na verdade estes dois propósitos fundamentais — economia de tempo e de dinheiro — têm sido plenamente alcançados. Basta que lhe diga que com 42 cruzeiros e algumas horas se consegue aqui a licença de construção. Não há demora nem burocracia. Ao contrário, sem exceção, cuidam de ajudar o requerente por todos os meios, dando-lhe, inclusive, uma assistência técnica que não conseguiria de outra forma por carecer de recursos para tanto.

Até agosto do corrente ano haviam sido outorgadas, por esse processo expedito, precisamente 19.063 licenças de construção proletária. Começamos em 1935 com 189 licenças definitivas e 87 provisórias e em 1944 tivemos 1.083 definitivas e 431 provisórias. Isto, não obstante, as dificuldades que a época tem criado às construções pelo encarecimento do material e, às vezes, ausência prolongada do mesmo.

Fator de progresso

— Creia, prossegue o engenheiro Duque Estrada, este departamento é hoje um fator de progresso na zona suburbana do Distrito Federal. Quantas e quantas vezes não fui assistir a um operário empenhado na construção de sua residência em pleno descampado onde ainda na véspera era o mato. Sem demora junto à primeira casa surge a segunda e depois desta a terceira, a quarta etc. Não demora é um bairro que começa a se formar como por encanto.

Higienópolis, Maria da Graça, Parque Celeste, Vila da Penha, Jardim da Penha etc. são filhos do Departamento de Construção Proletária. Por aqui passaram sempre os primeiros moradores e atrás destes vieram os demais. Cada bairro, onde as casas se sucediam rapidamente, formou o seu comércio próprio e, em muitos casos, pequenas indústrias surgiram e prosperaram ligadas diretamente às atividades da construção.

Por aqui tem passado, igualmente, os Institutos e Caixas empenhados em construir conjuntos residenciais para os seus associados. O conhecido conjunto levantado pelos industriários, no Realengo, com 2.320 unidades residenciais, passou por este departamento, onde encontrou o apoio indispensavel.

Presentemente mais de 5.000 unidades residenciais estão em estudo entre nós. O Instituto de Resseguros do Brasil cogita de construir em Cordovil um conjunto residencial com 3.500 unidades, destinado aos continuos e serventes das companhias de seguros. A Companhia Imobiliária Bangú, por sua parte, vai levantar para o Instituto dos Aeroviários 2.500 casas para os associados dessa autarquia. Não há um só recanto do Distrito Federal até onde a nossa ação não tenha chegado. Da Pavuna, na divisa da Central do Brasil, a Vigário Geral, na divisa da Leopoldina, estamos trabalhando com a mesma animação de há dez anos passados.

Quando a cooperação é vitoriosa

Há, no entanto, na ação do engenheiro Duque Estrada um capitulo que o leva a falar com maior entusiasmo.

— Quando fôr à Circular da Penha não deixe de olhar para o bairro que lá levantamos. De que forma? Com a boa vontade do prefeito Dodsworth e a nossa vontade de trabalhar.

Recebemos do prefeito a doação de 50 casas desapropriadas na variante Rio-Petrópolis. Se vendidas aos particulares para demolição, estas casas dariam pouco à Prefeitura e os seus materiais seriam revendidos com lucros de 400 e 500 %.

Demolimos as casas e transportamos o respectivo material para a Circular, para um terreno anteriormente escolhido para cemitério. Iniciamos a construção e hoje lá estão 208 casas de dois quartos, sala, cozinha, banheiro, em centro de terreno, com água, luz e fossa. Na construção todos os futuros habitantes trabalharam: cada um na sua profissão. Cada um pagando com o seu trabalho a contribuição do trabalho do vizinho. Sem quaisquer dotações orçamentárias surgiram 208 casas abrigando uma população de cerca de mil almas.

Seus habitantes são funcionários da Prefeitura que nada pagam de aluguel. O critério da escolha é o familiar. Isto é, tem preferência os casados com filhos. Não há, por isso, solteiros na vila, nem casais com poucos filhos. Contamos elevar o número dessas casas para 500 e construir uma escola para a população infantil afim de aperfeiçoar as condições de conforto dos habitantes. Estes estão satisfeitos e tranquilos, pois a circunstância de não pagarem aluguel lhes permite enfrentar, com maiores vantagens, as dificuldades decorrentes do encarecimento da vida. Alem disso, para a Prefeitura há evidentes vantagens em dispôr do seu pessoal próximo ao local de trabalho e reunido em um conjunto residencial dessa ordem.

Meus planos para o futuro, diz o engenheiro Duque Estrada.

— Trabalhar como até agora e com mais entusiasmo, se possivel. Creio que a ação do prefeito Dodsworth continuará a se fazer sentir proveitosa neste particular. O Departamento de Construção Proletária, embora originado no serviço fundado por Pedro Ernesto, é criação sua que lhe deu o desenvolvimento de hoje. Há muito ainda que fazer em proveito das populações pobres dos subúrbios e, portanto, um largo campo de expansão para o Departamento de Construção Proletária. Há muitos trabalhadores desejosos de construir a sua casa e à espera de que a Prefeitura do Distrito Federal continui, como até agora, a orientá-los no melhor sentido.

CONFESSOS TODOS OS CRIMINOSOS

Decretada a prisão preventiva pelo juiz de S. Fidelis

Há quase anos e meio, conforme noticiamos com detalhes, as localidades de Grota d'Agua, Pureza e Penedo, distritos do municipio de São Fidelis, no Estado do Rio foram conflagradas por uma onda de crimes, sendo a policia local impotente para pôr fim a tal estado de coisas.

Diligenciando a respeito, no curto espaço de dois dias, o delegado Alfredo de Morais Coutinho, da Delegacia de Vigilância e Capturas, conseguiu prender todos os acusados, vindo esclarecer a trama de sangue.

O fazendeiro Oscar da Veiga Machado, que foi preso na rua Barão de Ubá, 33, nesta cidade, o cérebro das ciladas de morte, tudo confessou. Os outros acusados, Vitorio e José Bertim, irmãos; Miguel dos Santos Costa, Antonio Franches, vulgo "Nenê" e Sebastião Valentim, confessaram tambem, a sua cumplicidade nos sangrentos episódios.

Agora, concluidos os processos, foram remetidos à São Fidelis, tendo o juiz Nestor Rodrigues Perlingueiro decretado a prisão preventiva dos acusados, que se acham recolhidos ao xadrez daquela localidade fluminense.

Urbanismo e legislação

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

exposição. Mencionando, como sou obrigado a fazer, incidentemente, uma das muitas sentenças do Sr. Elmano Cruz, como juiz substituto das Varas da Fazenda Pública, nas quais obsecadamente me ataca a propósito de desapropriações decretadas pela Prefeitura, renovando outras sentenças da mesma autoria e gênero, com igual carência de fundamentação juridica, não me afasto da seriedade dos problemas tratados, já que está em causa a matéria versada no exercicio de funções públicas que merecem acatamento, e dentre as que mais o merecem, as do Poder Judiciário.

Admitir-se-ia que as sentenças, se escritas por um leigo, pudessem atribuir à administração pública intenções que ignora, atitudes que não tomou e até atos que não expediu. O comentário, entretanto, cinge-se ao simples confronto do que escreve e afirma o novel magistrado e à verdade dos fatos, que à toga incumbe defender como finalidade suprema do seu nobre mandato.

Em processo submetido à minha apreciação e tendo em vista as decisões judiciais que passaram a transpor os limites máximos fixados em lei para as indenizações devidas nos casos de desapropriação, proferi o seguinte despacho, reproduzido na imprensa: "Oficie-se ao Ministério da Justiça solicitando considerar o assunto urgente da decretação de contribuição de melhoria, e de revisão da lei de desapropriações, cuja interpretação, nos tribunais, afastando-se dos limites imperativos fixados em lei, torna inexequivel qualquer plano de melhoramentos, quer urbanos, quer de outra natureza, quando imprescindivel a desapropriação de imóveis, pela impossibilidade de se estabelecer um orçamento prévio de despesa, e consequentemente, financiamento".

Os órgãos técnicos da Prefeitura estão estudando a exposição que nesse sentido deverá ser dirigida ao Sr. ministro da Justiça e que já recebeu, na parte que diz respeito à contribuição de melhoria, a colaboração de algumas das mais reputadas autoridades do nosso mundo juridico, inclusive o professor Bilac Pinto, cuja tese de concurso para a Faculdade Nacional de Direito trata, exatamente, da matéria.

Da sentença publicada no "Diário da Justiça" de 30 de agôsto, examinando a interpretação da lei de desapropriações e referindo-se ao que escrevi, destaco os dois seguintes trechos: "A tendência agora manifestada pela jurisprudência do mais alto tribunal do país "não se afastou dos imperativos quer urbanos quer de outra natureza" como desavisadamente e com desrespeito à Justiça teria informado o Sr. prefeito do Distrito Federal ao Exmo. Sr. ministro da Justiça em oficio em que foi, pelos jornais, dada larga publicidade. E' admirável com que facilidade se imputa ao mais alto Tribunal do país, ao órgão cúpola do Poder Judiciário a pecha de violador contumaz da lei, ou seja, se atribui aos seus juizes a criação de obstáculos ao livre desenvolvimento dos planos da administração pública, que só não se faz regularmente por culpa dos maus administradores, e não do Poder Judiciário". "Dou, assim, neste momento, a resposta ao infeliz oficio do Sr. prefeito, atribuindo aos "Tribunais Brasileiros" culpa que não têm no retardamento de suas deliberações originàriamente mal concebidas".

Não poderiam ser maiores a espontaneidade da resposta e o poder de inventiva. E isto porque o despacho que proferi não se referiu nem especial nem diretamente ao mais alto Tribunal do país; não contém a frase sem nexo de "imperativos quer urbanos quer de outra natureza"; o oficio ao ministro da Justiça não existe; os jornais nunca lhe poderiam, portanto, ter dado larga publicidade.

Mas passemos adiante. Sustentando, como sustento, — que os tribunais variaram de jurisprudência quanto à interpretação da lei de desapropriações, depois de havê-la mantido por largo periodo e até com encômios, nada mais faço do que reproduzir o que está escrito na abundante literatura juridica que tem feito comentário idêntico. As razões que aduzo, entretanto, visam defender o ponto de vista administrativo face à necessidade imperiosa de execução de obras de utilidade pública.

O ponto de vista objetivo da administração não se pode conciliar com a subjetividade da interpretação da lei.

Ou há um orçamento certo que possibilite financiamento prévio para a execução das obras, ou não há obras que se possam executar, desde que o orçamento fique na dependência do valor das desapropriações, a ser fixado pela justiça, sem limites fixados e em prazo indeterminado pelo volume inevitável dos processos. Foi para obviar a êsse inconveniente que a lei fixou os indices, do minimo ao máximo, dentro dos quais operam a decisão administrativa e o recurso que contra ela pode ser interposto perante os tribunais. Desde que o indice máximo seja transposto, não há financiamento possivel nem obra que se torne exequivel.

A fim de evitar que fracasse a execução dos planos de urbanização em curso pelas modificações de critério quanto às estimativas legais do custo das desapropriações, como está ocorrendo, impõe-se a fixação pelo legislador do decreto-lei n. 3.365 (atual lei de desapropriações) da exata interpretação dos seus dispositivos.

E' sabido que a limitação legal das indenizações é princípio consagrado na legislação brasileira sôbre desapropriações por utilidade pública. Desde o Regulamento mandado observar pelo decreto n.º 1.664, de 27 de outubro de 1.855, para execução da lei de 10 de julho do mesmo ano se começou a estabelecer o critério limite para os **prédios urbanos**, cujas indenizações, quando desapropriados, eram limitadas, no minimo a vinte anos de rendimento do prédio, e êsse valor, acrescido de dez por cento, estabelecia o **limite máximo** servindo de base para tais cálculos a **última décima paga**. (Art. 13 n. 2 do citado Regulamento).

Êsse principio limitativo foi repetido em o decreto número 1.021, de 26 de agôsto de 1903, que mandou aplicar às desapropriações necessárias às obras públicas o decreto número 816 de 1855, fixando-se o limite minimo das indenizações em 10 e o máximo em 15 vêzes o valor locativo, deduzida prèviamente a importância do impôsto predial e tendo por base êste mesmo impôsto lançado no ano anterior ao da decretação da desapropriação. (Art. 2.º do citado Regulamento).

O decreto-lei n.º 3.365, seguindo a tradição, estabeleceu os limites minimo e máximo para as propriedades sujeitas ao impôsto predial, fixando-se em 10 (minimo) e 20 (máximo) vêzes o valor locativo, do ano anterior, deduzido, prèviamente, o mesmo impôsto (parágrafo único do art. 27).

Não fez, portanto, o legislador moderno nenhuma inovação no campo das indenizações, apenas elevou os limites, tendo sem dvida em consideração as condições e exigências da época de sua decretação.

Nesse particular posso afirmar que as modificações introduzidas na lei de desapropriações, para fixar os limites dos seus valores, foram provocadas, sobretudo, por intervenção da Prefeitura, já apresentando várias e fundamentadas sugestões quando foi o anteprojeto publicado para recebê-las, já pelo expediente que submeteu ao exame e decisão do Sr. presidente da República, tratando especialmente da validade do prazo das desapropriações e do critério da avaliação dos imóveis. Dessa colaboração da Prefeitura originou-se o parágrafo único do artigo 27 do decreto n. 3.365 de 21 de junho de 1941, a elevação para cinco anos do prazo da caducidade, e o do valor máximo da desapropriação de 15 para 20 vêzes o valor locativo.

Quase todos os planos de urbanização em curso foram estabelecidos quando ainda vigorava o regulamento baixado pelo decreto n. 1.021 de 1903. Os cálculos financeiros tiveram base nos valores da indenização na mesma previstos e cujos limites foram, porém, elevados, por fôrça do decreto-lei número 3.365 de 1941 com aplicação imediata e retroativa.

As modificações impostas pela nova lei de desapropriações implicaram em aumento do valor das indenizações, que a Prefeitura não deixou de observar na execução dos planos.

Mas, se continuar a prevalecer a exegese do Poder Judiciário, quanto à fixação, sem limites, das indenizações pelos imóveis desapropriados, será impraticável a realização de obras públicas.

A obrigação que me cumpre de zelar e resguardar o erário municipal contra os imprevisiveis riscos da inobservância dêsses limites legais, impõe-me o dever de acentuar êsses fatos, em favor dos interesses da coletividade que a Prefeitura representa.

MUNINDO-SE DOS TITULOS PARA AS ELEIÇÕES

40 % do eleitorado carioca são mulheres — Bem aproveitados os últimos dias do alistamento — Milhares de pessoas afluiram aos cartórios — 6.000 petições na 2.ª Zona durante o dia 2 — No Juizado da 1.ª Zona, na mesma ocasião, entraram 4,200 requerimentos — A entrega de titulos está se processando com grande rapidez — Em alguns Juizados, entrega-se um titulo por minuto

SUPERANDO todas as conjeturas, mesmo as mais otimistas, o alistamento logrou notavel amplitude nesta capital, onde, apesar das dificuldades naturais, os trabalhos de inscrição vêm sendo conduzidos satisfatoriamente. O vulto assumido pelo alistamento "ex-officio" é digno de registro. Com relação ao alistamento voluntário, pode-se afirmar que ultrapassou de muito o total previsto, assegurando ao Distrito Federal, nesse particular, a segunda colocação no quadro geral do país, imediatamente abaixo de São Paulo.

Demonstrando eloquentemente o seu interesse pelo próximo pleito, o carioca soube aproveitar os últimos dias do alistamento, acorrendo em massa aos cartórios, que, assim, em poucas horas receberam milhares de petições. Só na segunda zona, à Praça da República, durante o dia 2, deram entrada nada menos de 4.200 requerimentos.

Na primeira zona, agora funcionando no Palácio Monroe, o mesmo fato ocorreu, registrando-se desusado e intenso movimento nos dias que precederam ao encerramento do prazo. Com referência às demais zonas, segundo apurámos, repetiu-se a afluência de interessados, em número cada vez maior, acumulando-se as petições sôbre as mesas.

Afim de verificar "in loco" como está se processando a fase final do alistamento, consagrada, como se sabe, à entrega exclusiva de titulos, a reportagem de A NOITE percorreu as diversas zonas eleitorais da cidade, constatando, em todas elas, grande afluxo de cidadãos. No Palácio Monroe, três grandes filas estavam formadas ao longo de extenso balcão, desdobrando-se os funcionários afim de atenderem com a possivel rapidez todos os presentes. Entre estes, destacava-se grande número de mulheres, o que não é de estranhar visto como cerca de 40 % do eleitorado carioca são representantes do belo-sexo, que, assim, se aprestam para interferir no encaminhamento do problema politico nacional, levando às urnas um contingente de sufrágios capaz de influir poderosamente no vereditum da eleição. Quando o fotógrafo se dispunha a acionar o diafrágma, um grupo de moças aproximou-se dêle, com viva curiosidade, indagando qual o nome do jornal onde o flagrante ia ser publicado, afim de adquiri-lo e guardá-lo como lembrança:

— É a primeira vez que as mulheres participarão, como uma força organizada, da vida politica — sublinhou uma delas, com um sorriso de triunfo. — A mulher moderna cada vez se integra mais em seus novos direitos!

Uma senhora, de aparência modesta, diante dessa explosão de orgulho feminino, confessou:

— Pois eu digo que votar é uma grande coisa. Dou graças a Deus de ter aprendido a ler e escrever.

À proporção que o tempo se escoava mais extensas ficavam as filas, constantemente acrescidas dos que chegavam com os seus talões de protocolo, reclamando os respectivos titulos. Cerca de 35.000 titulos já foram despachados na 1ª zona que, desse molo, continua detendo o record de alistamento no Distrito Federal.

Na segunda zona, sita à Praça da República, fomos encontrar igual aglomeração. Existem aí, já processados, cerca de 14.000 titulos requeridos, sendo grande também o número de titulos "ex-officio" já expedidos que aguardam o comparecimento dos interessados. Fazia-se notar desde logo o grande número de senhoras, todas vivamente interessadas em receberem sem maiores delongas os seus diplomas de habilitação eleitoral. Nos três últimos dias do alistamento entraram mais de 6.000 petições, a maioria das quais já foram devidamente processadas. A entrega vem se fazendo com grande ordem e rapidez, numa média, às vezes, de um titulo por minuto, o que bem atesta o esforço dos funcionários no sentido de conduzir a bom termo a ingente tarefa de alistamento.

A população, de resto, tem colaborado com os funcionários eleitorais, submetendo-se sem protesto às esperas inevitaveis, dado o elevado número de eleitores que se apresentam todos os dias nos juizados. É de notar a paciência revelada pelas mulheres. Algumas se acomodam nos bancos e cadeiras existentes no recinto dos cartórios, aguardando a sua vez com uma fleugma verdadeiramente britânica. O número de eleitores analfabetos não tem sido grande.

Nesses casos acontecem frequentemente cenas curiosas e pitorescas. Convidado a apor a sua assinatura no titulo, o eleitor iletrado denuncia-se logo com sinais de nervosismo, encontrando grande dificuldade em manter a caneta entre os dedos. Na segunda zona assistimos ao caso de uma doméstica que não pôde assinar o titulo por ter esquecido a maneira de fazê-lo.

Na terceira zona, funcionando agora no Colégio Aldridge, à Praia de Botafogo, o número de eleitores eleva-se a mais de duzentos, formando duas grandes filas no páteo daquele estabelecimento de ensino. Existem aí cerca de 40.000 titulos devidamente processados, que estão sendo rapidamente distribuidos, graças sobretudo à vontade do público que, compreendendo a complexidade do serviço eleitoral, mostra-se sempre disposto a facilitá-lo, não criando embaraços ao funcionamento normal dos cartórios, já de per si assoberbados.

A entrega, como nas demais zonas, obedece a um critério prático que vem surtindo os melhores resultados: disposto em filas, em ordem de chegada, os eleitores vão assinando ao mesmo tempo os respectivos titulos sôbre um longo balcão assistido por diversos funcionários especialmente destacados para esse fim.

Proibida a distribuição e leitura do "Mein Kampf"

BERLIM, 10 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que foi proibida a distribuição e a leitura, entre alemães, dos livros "Minha Luta", de Hitler, e "De Kaiserhof à Chancelaria", original de Goebbels. Também estão prohibidos milhares de livros e panfletos nazistas e nazificantes publicados durante a ascenção e o govêrno de Hitler.

Apresentou credenciais o novo embaixador do Brasil no Uruguai

MONTEVIDÉU, 10 (U. P.) — Apresentou ontem suas credenciais o novo embaixador brasileiro nesta capital, Sr. José Roberto de Macedo Soares.

Stalin entrou em férias

MOSCOU, 10 (R.) — Em férias, deixou ontem à tarde esta capital o generalissimo Joseph Stalin, presidente do Conselho dos Comissários do Povo.

Solução em dez anos do problema da tuberculose no Brasil!

(Titulos principais na 1ª página)

A Semana Anti-Tuberculose recentemente realizada nesta capital, veio por em evidência, através da palavra dos mais eminentes tisiologistas brasileiros, a necessidade de uma campanha energica, urgente e em grande estilo, contra o mal que tantas vidas ceifa em nosso país, ultrapassando todas as demais enfermidades constantes do obituário. Sôbre o assunto, cuja relevância ninguem discute, o professor Manoel de Abreu concedeu hoje palpitante entrevista à NOITE. Cientista de renome universal, pois ao professor Manoel de Abreu se deve a descoberta da roentgenfotografia, também chamada abreugrafia — processo que veio facilitar de maneira extraordinária o diagnóstico da peste branca — sua palavra tem a maior autoridade. Entende o professor Manoel de Abreu que é possivel resolver o grave problema, no Brasil, em dez anos, conforme veremos adiante.

Assim nos falou, de inicio:

— Ocorrem no Brasil cerca de 80 a 100.000 óbitos por ano determinados pela terrivel endemia. No mesmo espaço de tempo verificam-se de 340 a 400.000 casos de doença, que ataca, na maioria das vezes, os individuos jovens, entre 20 e 40 anos, na fase mais produtiva da vida.

No Rio

E o professor Manoel de Abreu prossegue:

— Os dados referentes à infecção (tuberculino-reação), morbidade (roentgenfotografia) e mortalidade, demonstram aumento e agravação da endemia em todo o território brasileiro. Citamos, como exemplo o Rio de Janeiro, em que os indices de infecção, entre 0 e 6 anos, passaram de 33 para 63 %, assim como a mortalidade, de 290 passou à cifra pavorosa de 361 por 100.000 habitantes (6.500 óbitos anuais).

Novos rumos são necessários

— A orientação até agora seguida pelos departamentos de profilaxia, embora bem intencionada e esclarecida, se tem mostrado inteiramente ineficaz, por motivos que serão expostos a seguir. Nenhum serviço oficial de luta contra a tuberculose, no Brasil, obteve qualquer modificação favoravel dos indices de morbidade e mortalidade, determinada pelo exercicio da sua atividade. E não o poderá jamais obter se continuar no mesmo caminho.

A prática do exame radiológico sistemático revelou a massa de doentes inaparentes e estabeleceu o novo conceito social da tuberculose, no terreno do diagnóstico e da profilaxia.

Urge mudar a orientação na luta contra a tuberculose de modo radical. O problema não se enquadra mais nos limites médico-sanitários ou de higiene pública, mas nos limites mais vastos da medicina social, em que se conjugam os dois elementos inseparaveis: o médico (orientação especializada) e o econômico (base economica para o amparo ao doente e respectiva familia, custeio da assistência e hospitalização).

Solução do problema em dez anos

— A luta racional e moderna contra a tuberculose é facil e eficiente, podendo resolver o gigantesco problema no prazo de 10 anos. Não é cara, nem ruinosa. Ao contrário. O que se afigura ruinoso é a devastação determinada pela própria endemia. Deve-se, pois, ter presentes o raciocinio de que a luta eficiensente contra a tuberculose representa uma medida de economia nacional, de salvação econômica.

O que é preciso fazer

Do exposto, continua o professor Manoel de Abreu, deve-se ter em conta que a base da luta contra a tuberculose se resume a três colunas mestras:

Exame sistemático compulsório de toda a população pela roentgem-fotografia, reptida todos os anos. É a carteira de saude torácica sem a qual não será possivel a qualquer individuo exercer qualquer ato de carater social.

Licença e aposentadoria com salário integral em caso de tuberculose ativo ou tuberculose doença, independente do tempo de serviço. Esse salário inteiro, sem qualquer desconto, terá carater universal, constituindo o amparo econômico indispensavel ao doente (repouso, tratamento e hospitalização) e a sua respectiva familia.

Assistência dispensarial (tratamento precoce) e sanatorial compulsória a todos os tuberculosos. Desde que os mesmos têm o direito ao salário integral, terão a obrigação de se submeter ao tratamento e ao isolamento. A coletividade ampara o doente, ao mesmo tempo que se defende do contágio, causa primordial da endemia. Estará compreendida no plano de assistência, a defesa da parte da pouplação não tuberculosa: vacinação universal dos analérgicos pelo BCG, medidas gerais de prevenção, assistência técnica à familia do tuberculoso.

Os três elementos acima assinalados são inseparaveis. Cada qual, isoladamente, não tem a menor eficiência e resulta no mais triste fracasso. Sem dúvida, fazer somente o diagnóstico, redunda em conhecer a extensão da tuberculose, sem modificar a sua sinistra evolução. Fazer o diagnóstico e dar assistência médica, sem o amparo econômico indispensavel, tambem conduz à falência: o doente continua trabalhando, para sustentar a sua familia e não tem repouso, tratamento e isolamento, que são condições essenciais do ponto de vista individual e social. Não se torna necessário referir que as demais combinações, diagnóstico-amparo econômico, amparo econômico-assistência médica, sem o terceiro elemento, são fadadas à ruina, pois acarretam despesas enormes sem beneficios compensadores.

Civilização baseada na cultura e na saude

— Em suma, a profilaxia contra a tuberculose tomou um caminho diferente, inteiramente social. A tuberculose é uma doença social. Tambem a profilaxia só pode ser feita com a participação econômica de toda a coletividade. Cada individuo, em seu próprio beneficio, contribuirá com uma determinada taxa para esse fim, a qual vai permitir o diagnóstico (roentgen-fotográfico de toda a massa coletiva, rádio-clinico-bacteriológico dos portadores de lesões suspeitas), o amparo econômico (salário inteiro) e a assistência médica aos tuberculosos e ameaçados.

Semelhante politica profilática, urgente e salvadora, será possivel mediante uma perfeita legislação, que será redigida por uma comissão de técnicos em tuberculose e seguro social.

Defender o homem brasileiro contra a tuberculose, tão sinistro e repelente inimigo, é construir a civilização de amanhã, baseada na cultura e na saude.

Terminando, diz o professor Manoel de Abreu:

— Sei muito bem que as grandes campanhas médico-sociais estão na dependência da riqueza econômica das nações. E no Brasil o padrão de vida é extremamente baixo, o que reflete sobre a habitação, a cultura, a alimentação e a saúde. Somos pobres. Consequentemente somos ignorantes e doentes. Mas, não somos pobres de recursos naturais e humanos, somos pobres porque não aplicaremos o nosso limitado esforço e as nossas limitadas possibilidades na realização do que é essencial e eterno. Construimos edificios de areia sobre a areia da nossa fantasia.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

PERNAMBUCO

RECIFE — Realizou-se, em sessão solene a fundação do Club Universitário de Pernambuco, tendo comparecido representantes de todas as escolas superiores de Recife. A nova organização estudantil não tem orientação politica e visa exclusivamente a unificação da classe acadêmica de Pernambuco.

— A Secretaria do Interior e a Legião Brasileira de Assistência estão organizado extenso programa para comemorar a "Semana da Criança".

— Inaugurar-se-á, no próximo domingo, com a presença do interventor Etelvino Lins e várias outras autoridades, um trecho rodoviário, ligando Cazangá a Pau d'Alho.

CEARÁ

FORTALEZA — O interventor assinou um decreto, abrindo o crédito de um milhão e duzentos mil cruzeiros, para a construção de açudes.

MARANHÃO

S. LUIZ — Dentre as comemorações da "Semana da Criança", serão criados, nesta cidade, mais dois lactarios.

— Por iniciativa do Rotary Club do Maranhão será criado o Patronato dos Menores Abandonados, que também terá o apoio do govêrno do Estado. Todas as medidas concernentes à concretização de tal idéia vão recebendo o apoio geral da população, do comércio e da indústria.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Faleceu nesta cidade o major Anfiloquio Germano Silva e o Sr. Marcelino Lopes Dias, diretor da Companhia Fenix de Porto Alegre.

S. LEOPOLDO — Procedente de São Paulo, transitou por esta cidade com destino a Buenos Aires o casal João Lage Filho-Filly Matarazzo Lage, fazendo rápida refeição num restaurante e despertando geral curiosidade popular.

PELOTAS — Promovida pelo Sindicato dos Odontologistas de Pelotas, haverá nos dias 16 e 17 do corrente uma concentração da classe, com o concurso dos professores Claudio Mello, da Universidade do Brasil, Carlos Aldrovandi e Ferdinand Meiram, de São Paulo, que apresentarão teses.

— A Sociedade Agricola de Pelotas e a Liga da Defesa Nacional inaugurarão depois de amanhã, 12, as placas comemorativas do centenário da paz no movimento republicano "Farroupilha" e do cinquentenário da paz na Revolução Federalista.

GOIAZ

GOIANIA — Chegaram os oficiais do Exército Dr. Wilson Coutinho e tenente Brasil Caiado Filho, que regressam da Italia.

Ecos e Novidades

A luta contra os aproveitadores, na palavra do Sr. João Alberto

O Chefe de Polícia, nas incisivas declarações ontem feitas a A NOITE, reiterou mais uma vez o propósito, em que se acha a administração pública, de reprimir severamente os abusos contra a bolsa do povo.

Uma advertência muito categórica foi por êle formulada. "É preciso que se saiba" — disse — "que agora estou investido de poderes suficientes para levar a cabo a minha árdua tarefa, e não serão anedotas infamantes que destruirão a minha inabalável decisão de defender os sagrados interêsses do povo". Assegurou, ao mesmo tempo, o seu apoio à ação desenvolvida pela Delegacia de Economia Popular sob a direção do Sr. Paula Pinto.

Muito valeu de certo ao Sr. João Alberto, para situar devidamente o problema da repressão, a sua passagem pela Coordenação. Faltava-lhe, naquele cargo, o instrumento direto para uma campanha eficaz — o contrôle do aparelho policial. A isto é que evidentemente êle se refere quando afirma que dispõe, "agora", de "poderes suficientes" para levar a bom têrmo a sua difícil tarefa.

Da extrema complexidade dessa tarefa é testemunho a recente greve dos taxis. É sintomático que êsse movimento se tenha deflagrado precisamente quando a polícia entrou a reprimir com a máxima energia o mercado negro de gasolina. A coincidência impressiona e autoriza a convicção de que a greve é um efeito da repressão. Basta observar que todos os órgãos de classe estão alheios ao movimento. Quem portanto, o teria promovido? Não é fácil desfazer a suspeita de que os motoristas foram, no caso, um simples joguete do mercado negro.

Como bem acentua o Sr. João Alberto, não lhe cabe decidir quanto às reivindicações da classe por um aumento de preço nos seus serviços. A polícia cumpre apenas fazer com que a tabela em vigor seja respeitada enquanto não fôr modificada pelos meios convenientes.

A atividade repressiva da polícia está abrangendo tôdas as modalidades de transgressão às disposições que protegem a economia popular e o seu desenvolvimento, de acôrdo com as normas traçadas, somente poderá ser benéfico a tôdas as categorias de pessoas que pretendem viver honestamente do seu trabalho. As próprias classes que, num determinado momento, ficam por qualquer motivo mais expostas à repressão, dentro em breve sentirão os bons efeitos da campanha geral, pela redução do custo de vida a níveis razoáveis.

Prejuízo verdadeiro, somente o podem sofrer aquêles que não têm outro objetivo senão o de enriquecimento ilícito à custa das aperturas de toda a população. Mas é claro que o interêsse de tais aproveitadores não merece a mínima contemplação.

*

FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL

Com a sua importante palestra de ontem sôbre a Fundação Brasil Central, o ministro João Alberto fez interessantíssimas e oportunas revelações ao enorme público, uma assistência de escol, sôbre aquela instituição, que êle dirige com exemplar devotamento e notável brilho.

Teve o Sr. João Alberto, assim, ensejo de abrir um pouco para os nossos olhos a remota e imensa região, de área igual à do Estado de São Paulo, onde a Fundação prepara para o Brasil, no coração do país, uma população que será a base da obra, já em marcha, que permitirá à pátria aí dispor de celeiros e de outras vantagens econômicas, inclusive de rebanhos incontáveis, obra que, demais, dará vigoroso impulso ao esfôrço para que mais depressa a nossa nação passe da sua condição de quase litorana para a de plena ocupação, com a conseqüente valorização, do seu território.

Eis porque não há exagero em se classificar a tarefa que a Fundação se impôs, levada a cabo em parte dos Estados de Goiaz, Mato Grosso e Pará, de simplesmente gigantesca, e não apenas pelo alcance futuro mas pelo já concretizado, manifestado em empreendimentos formidáveis como a abertura da estrada que rasga o interior partindo do Triângulo Mineiro para Aragarças, esta, por sua vez, outro feito empolgante, por ser uma cidade moderna, pelo traçado, que se está erguendo naquelas paragens para sede da Fundação, tudo levando de envolta a instalação de farmácias e hospitais, o preparo de campos de aviação e o desenvolvimento incessante de uma bela obra de assistência social, particularmente de educação e de saúde, à população, até então abandonada, que aí vive.

Em sua magnífica conferência se não esqueceu o ministro João Alberto de render justa homenagem ao presidente Getulio Vargas pelo apôio decidido que o chefe da Nação vem dando à Fundação e com perfeito conhecimento do assunto, pois — está o país lembrado — foi em pessoa examinar a parte principal da região. Assim, ficará a Fundação como um dos mais frisantes títulos de glória do govêrno do Sr. Getulio Vargas, um dos marcos de uma administração que retomou a tarefa quase interrompida dos imortais bandeirantes. E associando a êsse nome o do ministro João Alberto, o organizador e chefe do empreendimento, temos posto em realce as duas figuras a que principalmente a nação deverá essa realidade que já é o Brasil Central.

*

UM DEDAL DE CAFÉ...

Ainda desta vez não será aumentado o preço do cafèzinho. As investigações "in loco", feitas por uma comissão que chegou a realizar experiências diretas com um espírito de minúcia que não deixou nada por esmiuçar, concluiram pela inalterabilidade do custo das pequeninas xícaras da rubiácea, visto continuar o negócio dando boa margem de lucro aos que o exploram. Há um ano houve a mesma tentativa de majoração. Como malograsse, os proprietários dos cafés resolveram por si próprios o seu caso com uma medida muito simples: passaram a usar xícaras menores, bem menores, por vêzes mandadas fabricar especialmente, grossas por fora e pequeníssimas por dentro. Por êsse processo conseguiram, mais ou menos, a diferença pleiteada. Mas a verdade é que não ficaram contentes e quiseram mais, voltando agora a uma nova carga em favor da elevação do preço do vinte para trinta centavos. Que é que vai acontecer em face do insucesso da segunda investida? A expectativa é a de que as minúsculas chávenas serão reduzidas mais ainda e dentro em breve estarão do tamanho de um dedal. Continuaremos pagando os vinte centavos, mas por uma quantidade que será muito menos que um gole. E ainda é sorte, porque, pelos modos, chegaremos um dia à situação em que desembolsaremos êsse níquel apenas para ter direito a cheirar o café... Seria bom que os responsáveis pela defesa da economia popular se apercebessem de tais manobras e agissem contra elas, já postas em prática em diversos outros artigos de alimentação, inclusive o pão e a carne, cujos quilos, são por aí a fora vendidos pesando apenas 750 gramas e, às vêzes, menos. Impõe-se uma ação enérgica contra essa tática do aproveitador que, quando não pode avançar no preço, avança no peso ou no tamanho.

Franco vai decretar anistia parcial

MADRID, 10 (R.) — O govêrno de Franco pretende decretar uma "anistia parcial".

Essa a conclusão que, nos círculos políticos e jornalísticos, se tira da declaração feita pelo ministro de Estado Martin Artajo aos representanes da imprensa, dizendo que estão sendo examinadas novas medidas de clemência.

A Inglaterra está disposta a participar de uma conferência sôbre a energia atômica

LONDRES, 10 (U. P.) — O primeiro ministro Clement Attlee declarou nos Comuns, ontem, que a Inglaterra está de acôrdo em participar de uma Conferência sôbre o desenvolvimento da energia atômica, conforme sugeriu o presidente Truman dos EE. UU.

Attlee, respondendo a perguntas que lhe foram formuladas, disse que a Inglaterra está perfeitamente ao par da situação sôbre a energia atômica, juntamene com os EE. UU. e Canadá.

A LAVOURA CAFEEIRA E O GOVÊRNO DO ESTADO DO RIO

Serão grandemente beneficiadas as zonas de café fluminenses, através de obras públicas e outros melhoramentos — Vinte e quatro municípios contemplados pelo importante plano dos lavradores estaduais

Na última reunião do Convênio Cafèeiro, como se sabe, a lavoura do Estado do Rio, por sugestão dos seus representantes junto ao D. N. C., conseguiu que o govêrno da República entregasse ao poder públicó fluminense determinada importância a fim de que a mesma fosse empregada em obras públicas nas zonas cafèeiras estaduais. Essa sugestão foi aprovada pelo Convênio Cafèeiro e convertida em lei pelo Governo federal. Visava a proposta fluminense evitar, de maneira inteligente e prática, que as quotas a serem distribuidas fossem beneficiar exclusivamente os exportadores de café, em detrimento do mundo agrícola. Comentadores mal informados, entretanto, quiseram ver nesse projeto, partido, como dissemos, dos próprios cafeicultores, interêsses ligados à atual campanha política — o que motivou uma enérgica declaração pública do próprio autor da proposta, S. Carlos Pinto, conhecido agricultor de Itaperuna. Logo em seguida, o Governo do Estado do Rio expediu decreto-lei determinando a aplicação do numerário re[illegible]bido na forma estabelecida pelo diplo[illegible] fed[illegible] que regulou a matéria. E ainda agora o Sr. Hermes Cunha, diretor do Departamento das [illegible]nicipalidades, acaba de submeter à apreciação do secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio esclarecedora exposiç[illegible] de motivos, sobre o assunto, cujo texto é o seguinte: "Senhor Secretário — Em 28 de agosto do ano em curso foi assinado o decreto-lei número 1.436, provendo sobre o crédito [illegible] 3. [illegible]195 cruzeiros, destinado a beneficiar a lavoura cafèeira fluminense. Por fôrça do ofício S/364 da Secretaria do Governo, o titular [illegible] de Finanças, em despacho de 5 do mês corrente, publicado no "Diário O[illegible]al" de 9 do mesmo mês, determinou [illegible]agamento por conta daquele crédito como abaixo se discrimina: Itaperuna — Cr$ 1500.000,00; Bom Jesus de Itabapoana, Cr$ 350.000,00; Campos, Cr$ 300.000,00; Vergel, Cr$ 290.000,00; Cambuci, Cr$ ...... 200.000,00; S. Fidélis, Cr$ .... 2[illegible].000,00; Miracema, Cr$ ...... 130.000,00; Cantagalo, Cr$ .... 100.000,00; Duas Barras, Cr$ .. 80.000,00; Itaocara, Cr$ ...... 80.000,[illegible] Santa Maria Madalena, Cr$ 80.000,00; Santo Antonio de Pádua, Cr$ 80.000,00; Trajano de Morais, Cr$ 68.000,00; Cordeiro, Cr$ 40.000,00; Sumidouro, Cr$ 30.00,00; Carmo, Cr$ ...... 2[illegible].000,00; Macaé, Cr$ 20.000,00; Nova Friburgo, Cr$ 20.000,00; Paraíba do Sul, Cr$ 20.000,00; S. Sebas[illegible]o do Alto, Cr$ 20.000,00; Sapucaia, Cr$ 20.000,00; Marquês de Valença, Cr$ 20.000,00; Rio das Flores, Cr$ 10.00,00 e Vassouras, Cr$ 10.000,00.

Do exposto vê-se que o governo fluminense atribuiu a cada município produtor de café, consoante a extensão de sua lavoura, a responsabilidade da aplicação do numerário de que trata o decreto-lei n. 1.436. Por isso, é preciso munir os respectivos edis com os diplomas legais que lhes permitam utilizar os recursos que lhes forem entregues com finalidade pre-determinada — aplicação em benefício da lavoura cafeeira. Daí a razão dos projetos de decretos-leis que encaminho à superior consideração de V. Ex., para ser presente ao interventor federal e ao Conselho Administrativo. Fazendo-o, porem, desejo esclarecer que julguei de bom alvitre fosse inserto na proposição um dispositivo que corresponsabilizasse os interessados na aplicação do decreto que se vai abrir. E a justificativa disso fácil se encontra na forma elástica do enunciado — benefício à lavoura cafeeira. Benefício à lavoura cafeeira pode ser executado por variadas maneiras: abertura e restauração de estradas para maior facilidade do escoamento do produto ou para intensificação da própria lavoura, antes emperrada pela deficiência dos meios de comunicação; distribuição de insecticidas, afim de oferecer combate às pragas; fornecimento de material agrário, de maneira a permitir o trato mais racional da cultura; manutenção de técnicos com a obrigação de orientar o plantio, o cuidado e a colheita dos cafesais: Vê-se, destarte, quão difícil será ao governo municipal o emprego do numerário recebido, de vez que a sua orientação, embora acertada no destino, pode ser a menos desejada pelos que devem ser beneficiados. Por isso mesmo, e para que se não diga que o numerário entregue pelo Departamento Nacional do Café ainda que aplicado rigorosamente em obras públicas não o foi em favor da lavoura cafeeira e na conformidade dos anseios dos que dela cuidam, é que julguei prudente, répito, determinar na medida legislativa em exame que: "o prefeito municipal nomeará uma comissão composta, no mínimo, de três dentre os maiores lavradores de café, afim de indicar a melhor aplicação para o crédito de que trata o artigo anterior, dando-lhe comunicação do resolvido pela remessa da ata que for lavrada."

IRMÃ ARAGON, "as aristocratas da dança espanhola", "rainhas do jota", a sensacional estréia de amanhã no

CASSINO Atlantico

UM SINAL DAS NOVAS PERSPECTIVAS EUROPEIAS

O resultado das eleições municipais em Budapest, capital da Hungria — as primeiras que depois da guerra se realizam na Europa Central e Oriental — vieram aparentemente confirmar o ponto de vista dos governos ocidentais sôbre as condições políticas que prevalecem naquela região.

A Inglaterra e os Estados Unidos têm sustentado, com efeito, não estar convencidos de que vários governos ali restabelecidos à sombra da ocupação soviética interpretem fielmente os sentimentos de seus povos respectivos.

Seriam portanto, antes, expressões de grupos minoritários, fortemente voltados para a órbita de influência russa do que representativos da maioria do povo.

Para certos comentaristas, que acompanham de longe os acontecimentos, a posição assumida pelos governos ocidentais parecia fruto de uma intransigência doutrinária ou do empenho de ampliar as suas próprias esferas de influência.

Havia a impressão generalizada de que tôda aquela faixa de populações européias estava madura para o florescimento de regimes de colaboração francamente esquerdista ou mesmo assemelhados ao soviético.

Nas eleições de Budapest — e convém notar que se trata de uma grande cidade, por isso mais sujeita, do que as zonas rurais, às solicitações ideológicas extremadas — venceu, por significativa maioria, a união liberal-democrata, ou melhor, a corrente mais próxima das formas tradicionais de organização política, contra a coligação que englobavam comunistas, socialistas e suas variantes.

E' um fato muito importante que pode valer como um novo sinal de que as perspectivas da recomposição européia no apósguerra não são exatamente o que a princípio se imaginou. A resistência oposta pela Inglaterra e pelos Estados Unidos ao "fait accompli" criado pela instalação de governos pro-russos na Europa Central e Oriental parece justificar-se cada dia que passa. Resta saber se as próximas eleições na Bulgária e na Rumânia — países que têm ocupado com insistência o cartaz internacional das últimas semanas — fornecerão indicações da mesma natureza.

A História se repete?

J. S. Maciel Filho

As Fôrças Armadas são, por sua estrutura, um organismo conservador. As fôrças sociais são, por finalidade, revolucionárias. Os quadros políticos são evolucionistas. Governar é estabelecer o equilíbrio entre as fôrças conservadores e as fôrças sociais nos quadros de evolução política.

* * *

No momento atual os quadros políticos perderam tôda sua importância e tôda sua projeção. Restam apenas no cenário as Fôrças Armadas e as fôrças sociais. Os quadros políticos ressurgirão resultante do choque entre essas duas energias ou do equilíbrio entre ambas.

* * *

A abolição destruiu o Império porque derrubou um sistema econômico sem construir outro. Os escravos não tinham capacidade de luta nem espírito de compreensão do benefício. Na liberdade viam o máximo que poderiam alcançar. E o Império não encontrou mais os seus alicerces porque a fôrça conservadora tinha sido destruída pela abolição e os beneficiados pelo decreto social não tinham maioridade política, nem ação defensiva, nem necessidade de defesa pois não corriam mais o risco de perder a liberdade física.

* * *

O panorama do primeiro período republicano foi: questão militar, Deodoro na presidência em 15 de novembro de 1889, convocação de uma Constituinte, Constituição e organização do Congresso.

E depois: dissolução do Congresso e revolta de guarnições do Sul e da Esquadra sob o comando de Custódio de Melo.

* * *

Floriano assume o govêrno vago pela renúncia de Deodoro, em 23 de novembro de 1891. Começa depondo 19 governadores. Em janeiro de 1892 se revoltam Santa Cruz e Lage. Em 13 de maio aparece o manifesto de 13 generais e almirantes. Reforma e prisão e deportação em 10 de abril. Em março de 1893 revolução no Rio Grande. Em 6 de setembro revolta da esquadra com Custódio e Saldanha da Gama.

* * *

Durante todo êsse período o govêrno se sustentou com as sobras do Império, o encilhamento e as emissões. Floriano mandou prender o câmbio e o câmbio não se deixou prender. Disse aos inglêses que os receberia a bala e outras coisas mais. Quando deixou o govêrno, cada Estado tratou de organizar sua polícia e nunca mais os deputados cuidaram de verbas para o Exército nos orçamentos.

* * *

Mas, naquela época quase não tínhamos estradas de ferro, portos, marinha mercante e indústrias e respectivos operários. Tínhamos donos de fazendas de café, sem trabalhadores e cuidando de sua ruína e centenas de milhares de escravos gozando a liberdade de morrer de fome.

* * *

O Império foi fácil de derrubar. Já estava no chão quando libertou os escravos sem cuidar da mão de obra para substituir o trabalho nas fazendas. Os políticos eram expressão transitória do entusiasmo de um partido histórico que pedia homens emprestados aos velhos partidos do Império. Nada mais existia no Brasil a não ser o Exército e o anseio tradicional do Federalismo. A Federação fez a República mais do que o golpe militar.

* * *

E' bem possível encontrar um paralelo entre os acontecimentos de hoje e os do passado. Pelo menos sob um certo aspecto: o da evolução social. A abolição tem em nossa história o mesmo sentido da legislação social. Foi a primeira etapa: a liberdade física do trabalhador. Agora se reconhecem nossos direitos: o de viver, o salário mínimo, a estabilidade e todo o cortejo que forma o conjunto da Justiça Social.

* * *

Governar o Brasil, antes da crise política era dificílimo. Depois da crise é um milagre que ainda tudo esteja mais ou menos funcionando. E ninguém se iluda: a verdadeira crise ainda não começou. Todos estão jogando peteca com bombas atômicas.

* * *

A responsabilidade que as Fôrças Armadas assumem transportando o problema nacional, das ruas para os quartéis, caindo no laço armado por políticos de todos os lados é histórica. Não faltarão aplausos na primeira etapa. Mas não foi feliz o destino de Dodoro nem de Floriano nem de Custódio nem de Saldanha. Nem o do Brasil.

* * *

Naquela, época, vencida a euforia do êxito as Fôrças Armadas que sonhavam ter libertado o Brasil e imposto o domínio da ordem, se degladiaram em lutas fraticidas. E nada encontraram no caminho. Em 1889 o povo assistiu "bestializado" no dizer de Aristides Lobo.

* * *

Hoje não. O povo é parte. Muita gente imagina que o Ministério do Trabalho é o criador da questão social. E que o govêrno dirige os trabalhadores. Se o govêrno tivesse êsse poder o Brasil teria alcançado a perfeição. E eu não passaria noites e noites em claro pensando no triste destino dos salvadores da Pátria que estão jogando football com dinamite.

O cartório de Encantado funcionará à noite

A título de experiência, afim de facilitar a entrega dos títulos

O Tribunal Regional, em sua reunião de hoje, resolveu modificar, a título experimental, o horário da zona eleitoral de Encantado, que abrange um dos maiores setores da cidade, afim de atender melhor às necessidades do serviço de entrega de títulos. Assim, passará êle a funcionar das 16 horas às 22 horas, extendendo-se essa alteração aos demais cartórios, se a prática demonstrar a sua conveniência.

Mundana

ANIVERSARIOS

—— Transcorre hoje a data natalícia da senhora Alexandrina Xavier Malheiros, esposa do Sr. Jucilio Joaquim Malheiros. Por esse motivo a aniversariante está recebendo inúmeras felicitações.

—— A menina Maria da Glória, filha do casal Carlos e Maria do Carmo Chagas, fez, hoje, onze nos. E, à tarde, em sua residência oferecerá um chá às suas colegas do Instituto de Educação.

—— Na data de ontem registrou-se a passagem do aniversário natalício da senhorita Raquel Adoni, filha da viuva Reguma Adoni. Na mesma ocasião, a aniversariante foi pedida em casamento pelo Sr. Paulo Raschkouky, negociante nesta praça. Pelo duplo acontecimento, foram ambos muito cumprimentados pelas pessoas de suas relações.

Fazem anos hoje:

A Sra. Lotinha Jouvin Pessoa de Queiroz, esposa do Sr. Francisco Pessoa de Queiroz, ex-deputado federal; o diplomata e jornalista Alvaro Teixeira de Soares; o Sr. João Vicente Campos, advogado; o Sr. Anisio Cosme dos Santos, bacharelando do Colégio Piedade; o jovem Almir Gouveia Gadelha, filho do capitão Clodoveu Chaves Gadelha e de sua esposa, senhora Maria Conceição Gouveia Gadelha; a senhora Maria Pradel Valadares, viuva do jornalista Anatólio Valadares; a senhorita Armênia Peçanha, irmã do saudoso presidente Nilo Peçanha; a menina Gilda, filha do Sr. Antonio Muniz e da senhora Wandir Monteiro Muniz; o Sr. Aderval Mariano Barbosa, alto funcionário da Casa da Moeda.

CASAMENTOS

Enlace Yara Guimarães - Helgi Lacerda — Efetuar-se-á hoje, às 17 horas, na matriz do Divino Salvador, na Piedade, o enlace matrimonial da gentil senhorita professora Yara Alves Guimarães, dileta filha do Sr. Severo Leonardo Guimarães e esposa, senhora Julieta Alves Guimarães, com o Sr. Helgi Xavier Lacerda, do alto comércio desta praça, filho do Sr. João Souza Lacerda Filho. Serão padrinhos — da noiva, seu pai e a senhorita professora Maria Regina Morais Magioli Maia, e do noivo, o Sr. Décio Pimenta de Mello e esposa, Sra. Maria José Peixoto Pimenta de Mello.

Finda a cerimônia, haverá festiva recepção na residência dos pais da noiva, à rua Souza Cerqueira, 57, seguindo após os noivos para Petrópolis, em viagem de núpcias.

O ato civil realizou-se ontem, às 13 horas, no Pretório, 1ª Circunscrição, tendo sido paraninfos — da noiva, o tenente Waldomiro Alves Guimarães, seu irmão; e do noivo, o Sr. Jota Lacerda e esposa, Sra. Olga Lacerda Santos, residentes em Cataguazes, Minas.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados o Sr. Giovanni Camurati, e a senhora Rosetta Camurati, motivo porque seus filhos fizeram rezar missa em ação de graças, às 9 horas, na matriz de Santa Terezinha, Tunel Novo.

DESFILE DE ARTE E ELEGANCIA

Realiza-se, no dia 12 do corrente, às 21 horas, no salão do Automovel Club do Brasil, imponente desfile de "Arte e Elegância", promovido pelo Club dos Cabeleireiros de Senhoras e "Revista Moda e Penteado", em homenagem a Louis Gervais, componente da Embaixada da Moda Parisiense, presentemente entre nós.

Marcará um grande acontecimento social este desfile de "Modas e Penteados", onde os mais habeis profissionais apresentarão os seus trabalhos em homenagem ao seu colega francês.

MISSAS

Será celebrada depois de amanhã, sexta-feira, no altar-mor da Catedral Metropolitana, missa de 7º dia, mandada rezar por sua Exma. familia, em sufrágio da alma do Dr. Silio Bocconera Netto, chefe do 3º Posto Sanitário, conhecido epidemiologista.

O ofício terá lugar às 10 horas e a êle comparecerão não só os amigos da familia enlutada, como confrades do extinto, seus auxiliares naquele posto, médico do Pronto Socorro, onde por muito tempo trabalhou o Dr. Silio Boccanéra, ali distinguido pelo govêrno para estudos especiais sôbre paralisia infantil. O finado era também colaborador de destaque de várias revistas cientificas brasileiras.

A familia enlutada solicita dispensa de condolências em seguida ao ofício, em virtude de ter sofrido a viuva sério abalo em sua saude.

Senhora Ana Ester Rodrigues da Fonseca Oliveira — Realiza-se amanhã, às 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, a missa de sétimo dia por alma da veneranda senhora Ana Ester Rodrigues da Fonseca Oliveira, viuva de Zeferino de Oliveira, mandada rezar pelos seus filhos Mario de Oliveira, Alvaro de Oliveira e suas irmãs.

O café e uma história mal contada

X

O jornalista Dr. Mario Guastini, redator-chefe de "O Estado de São Paulo", conhecedor profundo do problema cafeeiro no Brasil, escreveu naquele órgão da imprensa bandeirante, uma série de artigos, debatendo o assunto, ao ensejo das articulações anunciadas pelo brigadeiro Eduardo Gomes, no seu discurso de Santos.

Por tratar-se de assunto de palpitante interêsse, vamos reproduzir, em dias consecutivos, os quatro últimos artigos da série em aprêço:

Ainda a propósito da atuação do general Valdomiro Castilho de Lima em prol da lavoura, um detalhe deve ser lembrado. Existindo em São Paulo um Conselho Consultivo, solicitou do Instituto de Café nomes de lavradores e de comerciantes da praça de Santos para nomeá-los — como de fato nomeou Marcelo de Toledo Piza, Olimpio Felix de Araujo Cintra, Taylor de Oliveira, Osvaldo Gomes da Costa, Telon de Carvalho, Mario Silveira e Carlos Guimarães Junior — por entender que uns e outros, dada a importância do nosso principal produto de exportação para a vida do Estado e do Brasil, deveriam acompanhar de perto os debates e as questões submetidas ao aludido Conselho. Como deixamos bem acentuado, desde o inicio, estamos fazendo aqui uma sintese da verdadeira história do café, tão mal contada ao major brigadeiro Eduardo Gomes pelos técnicos da U. D. N. Se quiséssemos recorrer à documentação farta de que dispomos e aos jornais da época, levariamos meses para analisar todos os detalhes e contar episódios humoristicos e trágicos. Expondo fatos rigorosamente verdadeiros, que ninguem poderá contradizer com outros fatos, não desejamos polemizar em torno de nomes. Tambem não disporiamos de tempo para conversar com anônimos, que deixam à mostra cauda e orelhas demasiadamente compridas, mal acobertada pelo anonimato. E teríamos tanta coisa a dizer... Não nos desviaremos, pois, da linha imparcial que nos traçamos. Se pretendêssemos descer à picuinha, alinhariamos, com provas provadas, todos os lavradores que ontem malhavam desapiedadamente o Sr. Mario Rolim Teles, autor e principal ator do Drama do Café, e que hoje, impávidos, ao seu lado, o querem presidente da República, como se São Paulo fosse uma terra de desmemoriados. Mas não é com graçolas e intrigazinhas que se destroem fatos. O Sr. José Maria Whitacker, por exemplo, quando à testa do Ministério da Fazenda, foi direta e lealmente visado pelos cafeicultores paulistas, em especial modo quando se processou a troca do café comprado pelo governo federal, por trigo americano. Pois esse homem austero, que São Paulo todo admira e respeita, embora como administrador possa ter cometido pecados venais — e ninguem é infalivel — em 1933, numa obra sintética, amplamente divulgada, dava conta da sua atividade naquela pasta, de 4 de novembro de 1930, expondo documentada e claramente quanto fez para o café e para as finanças nacionais, respondendo dessarte, com algarismos, a todas as acusações formuladas. Assim é que procedem os homens públicos.

* * *

Mas, o major brigadeiro Eduardo Gomes, em seu discurso, quis fulminar o govêrno Getulio Vargas, atribuindo-lhe a responsabilidade pela tragédia do café, quando, como vimos, foi quem por ele mais fez desde que se cogitou de sanar a primeira crise, no governo Tibiriçá, até hoje. Passando como gato sôbre brasa, o candidato da oposição após tratar Campos Sales e Joaquim Murtinho como bisonhos cadetes, investiu de rijo contra o D. N. C., esquecido que dois dos seus partidários, um no Rio e outro em São Paulo, faz poucos anos, tentaram um segundo plano Rolim que acabou desarvorando o mercado do café. Admitimos ter o orgão defensivo do produto errado muitas vezes, notadamente nos anos da presidência Guedes.

Não terá havido propaganda eficiente, não terá existido um programa seguro de ação. Mas tudo isso, em boa parte, foi consequência da valorização artificial. Se tivesse continuado, a esta hora não estaria de pé um único cafeeiro. Admitindo, entretanto, apenas para argumentar, que pelo espaço de um lustro tivesse praticado o D. N. C. somente desacertos, é inegavel que todos eles nada exprimiriam em face da obra gigantesca desenvolvida pelo govêrno Getulio Vargas. Enfrentando a rude tormenta, fez, diretamente ou por seu delegado em São Paulo, apenas isto:

a) Suprimiu o imposto de 9 % "ad-valorem" que incidia sobre o café exportado;

b) suprimiu a taxa de 5 francos que depois de já pago o empréstimo de 15 milhões, os governos constitucionais davam em garantia para outros empréstimos alheios ao café;

c) comprou as pilhas monumentais que abarrotavam os "Reguladores";

d) manteve a defesa do produto;

e) decretou a lei da moratória;

f) decretou o reajustamento econômico;

g) manteve, afinal, os lavradores, já despidos, pela usura, em suas fazendas, como donos, despendendo para isso, o Govêrno, avultadas somas.

* * *

Quem poderá negar tais verdades? Promova-se um plebiscito e certos estamos de que os homens da terra, onde labutam de sol a sol, os arrojados e abnegados construtores da riqueza do Brasil, darão seu voto condenando rumorosamente os conceitos emitidos no discurso do major brigadeiro, estribado em informações que lhe deram. Mas, falando na situação do nosso café, disse o candidato da U. D. N. que todos os produtores vendem o seu, menos o Brasil. Não quis, entretanto, declarar que os demais países jamais estiveram a braços com a desconcertante super-produção que ainda mais se avolumaria nos cemitérios do Sr. Rolim Teles, se seu plano prosseguisse. As demais nações produtoras vendiam, enquanto nós outros, mesmo em junho, íamos sendo amortalhados nos "Reguladores". A queda da nossa produção, nestes últimos anos, e que mais se acentuará no futuro, é resultante do desequilibrio estatistico que não pôde ser restabelecido, apesar das fornalhas destruidoras, da falta de braços; da carência de recursos financeiros; da derrubada de milhões de cafeeiros, para o aproveitamento das terras que se transformaram em algodoais. A lavoura carece, inegavelmente, da fixação de um programa capaz de solucionar, de vez, sua situação. As medidas de emergência, não de raro, trazem resultados maléficos. Graças ao govêrno Getulio Vargas os lavradores, sempre corajosos e dignos, venceram a batalha maior e donos ficaram de suas fazendas. É preciso que nelas permaneçam para continuar no seu trabalho construtivo em prol da grandeza e da prosperidade de São Paulo e do Brasil.

* * *

Ainda voltaremos ao assunto para dizer duas palavras acerca do café colombiano e do que efetivamente carece a lavoura cafeeira, para, sem excessos, que as circunstâncias já se incumbiram de impedir, produzir bem e dentro de perfeita tranquilidade financeira.

Não irão à greve

Os empregados do Light e a palavra do presidente do Sindicato da classe

Foi julgado ontem, pela Justiça do Trabalho, o pedido de dissidio coletivo dos empregados da Light. O advogado da companhia, pedindo a palavra, contestou o dissidio, baseado nos decretos ns. 7.524 e 7.716, alegando não ser da alçada da Justiça do Trabalho a solução da questão suscitada pelos empregados daquela empresa. Foi dado, então, ao Sindicato de Carris Urbanos, o prazo de 48 horas para fazer novo requerimento, prazo que finda amanhã.

A reportagem de A NOITE ouviu hoje o Sr. Jovelino Fernandes Alves, diretor-tesoureiro daquele sindicato. Depois de nos prestar as informações aludidas, informou-nos ainda que todos os associados confiam plenamente na Justiça do Trabalho e que não irão em nenhuma hipotese, à greve.

— Temos consciência das nossas obrigações e daí a resolução que tomamos. Sabemos perfeitamente o quanto prejudicariamos a vida da cidade com a greve — concluiu.

TURF

Organizados dezesseis páreos — Nove potros no G. P. "Linneo de Paula Machado"

Para as duas próximas corridas, o Jockey Club organizou ontem bons programas, sendo o de sábado com sete páreos, estando o de domingo composto de nove.

O grande prêmio "Linneo de Paula Machado" (Grande Criterium), reuniu os potros Enéas, Royal Kiss, Goyo, Galhardo, Tauá, Grandguinol, Guliver, Orelfo, Monte Carlos, Bacharel e Boasinha, todos em ótimas condições de "entrainement", o que faz prever assistiremos uma pugna sensacional. Vejamos se a vitória, desta vez, servirá para definir qual o crack da turma.

No "handicap", em 1.600 metros, vamos presenciar uma interessante pugna entre Cuera, Vontade, Liron, Chips, Sueno de Oro e Lobuna, cujas forças se equilibram pela distribuição dos pesos.

Bastante atraente é o 6º páreo, em que estão inscritos em 2.000 metros, Grey Lady (46), Hyperbole (50), Floreira (50), Diamant (50), Gualicha (48), Tupi (54) e Estrelero (54).

Prova tambem, de despertar atenção, é a 5ª, em 1.200 metros, que levará à dista Guadalupe, Estrillo, Arapagy, Acarape, Arabe, White Face, Gigo, Gadir, Elegante e Bastardo.

Os páreos complementares são cheios de atrativos, tambem, devendo, assim ser de êxito o "meeting".

Em virtude da indocilidade do cavalo Seresteiro, na saida, foi proibida a sua inscrição, por tempo indeterminado.

Outrossim, foi chamada a atenção dos tratadores de Batan, Garrido, Gran Golero e Flor do Campo, que fazem retardar as saidas.

CINCO PILOTOS MULTADOS

Alem de suspenso, Adão Ribas, foi, ainda, multado em Cr$ 600,00 como dirigente de Mascarado e Ruf. Uma semana de sorte, não há dúvida.

Outrossim, o órgão técnico multou S. Batista, E. Castillo e E. Silva, que pilotaram, respectivamente, Pan, Eleita e Fariseu, em Cr$ 300,00, cada um.

Tarcilio Vieira, que montou Fanal, foi tambem, multado, posto que não tivesse culpa do desgarro dado pelo aluado parelheiro. O piloto gaucho vai pagar Cr$ 300,00.

ESTREARÃO NA GÁVEA

Deverão estrear na corrida de sábado, os seguintes animais:

Tamandaré — Masc., alazão, 3 anos, Pernambuco, por Coroado e Marataysa. Criador, F. J. Lundgren. Proprietário, Sarah Magalhães Boetcher. Tratador, Manoel de Souza.

Gigante — Masc., zaino, 7 anos, Paraná, por Spahis e Egina. Criador, Cristiano Justus Jr. Proprietário, Alesio Conde. Tratador, Durval Diez.

Madilena — Fem., alazão, 5 anos, Argentina, por Sparus e Madriguera: Importador, Atilio Iruleque. Proprietário, Stud Carumbé. Tratador, Durval Diez.

Goytacaz — Masc., tordilho, 5 anos, Argentina, por Baddrudin e Fumarola.: Importador, Mario Cunha Bueno. Proprietário, Stud Goytacaz. Tratador, Francisco Tourinho.

W. ANDRADE TRABALHOU FORTE

Regressando segunda-feira dos exercicios e nada sentindo de anormal, afora o natural cansaço, Waldemiro Andrade já trabalhou forte, ontem, mas, aí chegou pedindo água.

O habil piloto passou Canitar e Dengo, esta em 1.500 e aquela em 1.200 metros.

Waldemiro espera voltar a público no próximo domingo, dia 21.

Em visita à A. B. I.

Numa demonstração de apreço para com os nossos jornalistas, esteve na sede da Associação Brasileira de Imprensa o embaixador da Venezuela, Sr. Rodolfo Rojas.

É O MAIOR BANCO DO MUNDO

S. FRANCISCO, 10 (U. P.) — O Banco da América tornou-se o maior do mundo. Dados oferecidos pelo presidente da organização, Sr. L. M. Giannini, à diretoria, aponta depósitos e capital em mais de 5 biliões de dólares. O Banco da América leva uma vantagem de milhões de dólares sobre o "Chase National", de Nova York, que era o que tinha maiores fundos até ha pouco.

O "Bank of America" começou a trabalhar há 41 anos com o nome de Banco da Itália, tendo como fundos 150.000 dólares.

Cinema

A crítica norte-americana e os filmes em cartaz na Cinelândia

Antes de iniciarmos o habitual confronto das opiniões de famosos críticos norte-americanos frente aos celulóides em foco na Cinelândia, vamos revelar algumas observações relativas aos traços característicos dominantes dos mesmos, com os pontos vulneráveis e culminantes de cada um.

"Photoplay", que obedece à famosa opinião de Sarah Hamilton, segue as bases emanadas do apreciador de maior renome em todos os tempos do cinema, Frederick Jamesmith, apresentando uma grande qualidade: não se deixar influenciar pelos cartazes da bilheteria da terra do cinema, colocando, frequentemente, na "rua da amargura", notáveis ídolos do público. Em compensação, revela acentuada propensão para as películas do gênero dos conflitos psicológicos, aliados ao "leit-motiv" do crime — o defeito máximo — e revelamos três exemplos elucidativos: "A meia luz" e "Laura" foram dois da relação dos sete films que receberam em 1944, a raríssima cotação de excepcional e ainda no corrente ano, "O que matou por amor" e "Águas tenebrosas", distinguidos com "muito bom" sem que correspondessem à expectativa nos países que tenham sido focalizados. "Motion Picture Herald" apresenta um defeito derivativo de grande qualidade: o objetivo principal de fornecer as classificações de todos os lançamentos processados nos Estados Unidos, antes de qualquer outra revista — seus correspondentes chegam a presenciar as "avant-premières" nas cabines particulares dos estúdios e possui críticos em tôdas as cidades que têm lugar estréias — origina, naturalmente, a quebra da unidade apreciativa, devido à série enorme de redatores especializados. Finalmente, "Screen-Romances" não apresenta opinião própria e sim o conjunto da "média" das impressões estampadas nas diversas colunas dos jornais ou dos semanários cinematográficos, concretizando a generosidade predominante de uma forma geral nos mesmos.

Vejamos o que nos oferece a Cinelândia na presente semana, na habitual classificação de valores: 4 — excepcional; 3 — muito bom; 2 — satisfatório e 1 — sofrível:

"Sementes de ódio" (Tomorrow, The World!, United) O melhor credenciado da presente relação, com 3 e meio pontos do "Screen" e 3 do "Photoplay". Baseado em peça teatral, o assunto é temático, relativo à mentalidade de um jovem nazista recem-chegado à Terra de Tio Sam. Em foco no Palácio.

"A princesa e o pirata" (The Princess And The Pirate, R. K. O.) A estréia de sexta-feira próxima no Parisiense, obteve a mesma citação das revistas acima, unânimes nos três pontos. Gênero: comédia "amalucada".

Segue-se "Hotel Berlim" (Hotel Berlin, Warners) O lançamento de amanhã no Vitória, recebeu 2 pontos de "Photoplay" e 3 de "Screen". Baseado em romance de Vick Baun, segue as características de tema anti-nazista.

"A cidade de ouro" (Barbary Coast Gent, Metro) A "première" de amanhã no Metro-Passeio foi outorgada com o "muito bom" do "Screen". Todavia, o "Photoplay" não a apreciou, fornecendo a "nota" mínima: Um, sofrível. A história prende-se a mais uma focalização da "costa bárbara".

Finalmente, encontramos quatro celulóides que não "escaparam" ao lema de sofríveis: "Cântico do sarong" e "Mocidade destemida", em foco no Odeon e "A besta de Berlim", "Bancando o Cupido", o cartaz duplo do Pathé, dos quais somente deparamos com as apreciações do "Motion Picture Herald", daí não podermos efetuar confrontos.

JONALD

Bob Hope numa cena de "A Princesa e o Pirata", produção em tecnicolor de Samuel Goldwyn a ser apresentada pela RKO esta semana no Parisiense

Os filmes de hoje:

S. LUIZ — VITORIA — CARIOCA e ROXY — "Sangue sobre o sol", com James Cagney e Sylvia Sidney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty Field. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Explosão musical", com Linda Darnell e Benny Goodman e sua orquestra. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ODEON — "O cântico do Sarong", com Nancy Kelly e Mocidade destemida", com Gloria Jean. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "A besta de Berlim" com Alan Ladd e "Bancando o cupido", com Jimmy Lydon. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "A meia luz", com Ingrid Bergman e Charles Boyer Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Intermezzo" — Uma história de amor", com Ingrid Bergman. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Três heroínas russas", com Anna Stein. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "O regresso daquele homem", com William Powell e Myrna Loy. — Às 11,40 — 13,35 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — 2ª semana — "Mrs. Parkington — A mulher inspiração", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Nunca é tarde", com Allan Ladd e Loretta Young. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC-TRIANON — "O vulcão", com Super-homem; "O casamento de Shirley Temple", documentário; "Romeu e ritmo" desenho colorido; "O falcão do deserto", 11º episódio; e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas das 10 horas à meia-noite.

CINEAC O.K. — "O falcão do deserto", 10º episódio; comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

PARISIENSE — 4ª semana — "A mulher que não sabia amar", tecnicolor, com Ginger Rogers, Ray Milland, Warner Baxter e Jon Hall. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Vivo para cantar", em tecnicolor, com Deanna Durbin. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 18,00 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Aliança de aço" e "Sorte de cabo de esquadra". Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Caçando estrêlas", "Comando de costa" — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A estirpe do dragão", com Katharine Hepburn. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Pacto de sangue" e "Cowboy apaixonado". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Olhos da noite" e Jornal nacional. Às 18,30 e 20,30 horas.

ICARAÍ — "Encontros nos céus", com Lon McCallister. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Os serviços do Instituto Vital Brasil no mês de setembro

E' a seguinte a estatística dos serviços realizados no mês de setembro, pelo Instituto Vital Brasil: Existiam em tratamento, 24 pessoas; procuraram o serviço, 88; Mordidos por cães clinicamente raivosos, 16; Mordidos por gatos clinicamente raivosos, 2; Mordidos por animais suspeitos (cães e gatos), 68; Completaram o tratamento, 57; Abandonaram o tratamento, 17; Existem em tratamento, 36; Injeções praticadas, 504; Casos de insucesso, 0; Animais vacinados, 28; Animais recebidos para diagnóstico, 1.

EM CAMPO GRANDE

Perdeu-se um cordão de ouro com uma cruz de pedras semi-preciosas. Gratifica-se com 500,00. Rua Alagoas, 19, ou telefonar para 48-5047.

Reune-se o Comité Italiano de Socorros às Vitimas de Guerra

Está marcada para o dia 11 do corrente, às 17 horas, a reunião do Comité Italiano de Socorros às Vitimas da Guerra. A reunião, conforme desejo expresso pelo embaixador da Italia, Sr. Mario Augusto Martini, será no salão da Embaixada Italiana, na rua das Laranjeiras, 154, e com a presença de S. Ex.

Expedicionários indultados por crimes cometidos antes de seguirem para a Itália

Conforme comunicação feita ao comandante da F. E. B., pelo auditor da 2ª Auditoria do Exército, foram indultados, de acordo com o decreto n. 7.760, de 23 de julho do corrente ano, os seguintes expedicionários: Luiz Alves, Onofre Lages Junior, Elvidio Neves, Endelcio Candido Teixeira e Pedro Jesus Parada, visto terem seguido para a Itália, após cometerem crimes, cujas penalidades não excederiam de 2 anos.

Gratifica-se bem!

Jóia perdida

Perdeu-se no trajeto entre o Cassino Copacabana e o Cassino Atlântico, ou num desses dois Cassino, um clips de platina e brilhantes. Gratifica-se bem a quem der notícia dessa jóia para o telefone 27-7210.

Homenagem ao comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior

A diretoria do Núcleo Eleitoral Manoel Gomes dos Anjos promove no sábado, 13 do corrente, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, um almoço em homenagem ao comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, patrono daquela agremiação filiada ao Partido Social Democrático. A festa, expressão de simpatia e solidariedade ao secretário geral do Partido, terá carater íntimo, nela tomando parte, entretanto, os elementos políticos da paróquia de Piedade.

Pauta para hoje na Justiça Militar

Na 1ª Auditoria do Exército — Perante o Conselho Permanente de Justiça terão início as formações de culpa dos réus Constantino Ferreira da Silva, Antonio Marques dos Santos e Antonio Ramos.

Instantâneos em cores naturais!

As possibilidades da fotografia após a guerra

LONDRES — Outubro — Hoje em dia é tão comum ver-se um film e fotografia ótimos de coisas como projeteis em grande velocidade e as magníficas fotografias tiradas pelos fotógrafos da RAF, que é difícil fazer-se idéia de quão falhas elas eram antigamente.

A guerra contribuiu muito para acelerar o desenvolvimento neste campo e tem havido enormes aperfeiçoamentos especialmente nas caracteristicas dos vidros de ótica, que é muito melhor do que era e a indústria de vidro ótico britânica tem desempenhado um papel extraordinário nestes últimos cinco ou seis anos. Uma enorme quantidade de cálculos é necessária para a manufatura de lentes de alta qualidade, que são muito sensiveis até às menores irregularidades, na qualidade do vidro e na manufatura. Recentes pesquisas britânicas foram feitas para reduzir estas irregularidades.

Tem havido também grande progresso na fotografia em cores.

Antes da guerra podia-se comprar films especiais e com as máquinas comuns podia-se obter um film em cores. A desvantagem é que não se podia conseguir revelação do mesmo. Progressos nesse particular foram feitos para se obter positivos em cores e, depois da guerra, será possivel tirar instantâneos em cores naturais. De fato, a fotografia futura será tão mais interessante do que era antes, e os amadores serão capazes de obter realmente boas fotografias.

A máquina fotográfica de após-guerra será muito melhor, tanto mecânica como oticamente, do que a máquina de antes da guerra.

LEOPOLDINA RAILWAY

AVISO

Faço público, para os devidos fins que, em virtude de deliberação do Conselho Nacional de Geografia, a partir de 15-10-1945 a estação de Nogueira passará a denominar-se "BONCLIMA".

G. B. F. NEELE
Diretor-Gerente

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.° 108

IMPORTAÇÃO — Licença prévia

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., torna público, para conhecimento dos interessados, que, de acôrdo com a Portaria n.° 126, baixada em 31 de agôsto último pelos Exmos. Srs. Ministro da Fazenda e das Relações Exteriores, foi incluido o seguinte item no grupo "Máquinas, equipamentos, utensílios e instrumentos em geral, peças e acessórios" da lista de produtos cuja importação está subordinada ao regime de licença prévia, publicada no "Diário Oficial" de 27-6-45 (páginas 11.328/11.334):

9047.03 — Motores elétricos trifásicos, de potência até 75 HP (quando importados isoladamente, isto é, não conjugados com máquinas).

Por oportuno, a Carteira esclarece que independerão de "licença" as encomendas que houverem sido contratadas até 4 de setembro corrente, data da publicação da precitada Portaria no "Diário Oficial" (página 14.464).

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1945.

BANCO DO BRASIL S. A.
Carteira de Exportação e Importação
a) — CORIOLANO DE ARAUJO GÓES FILHO — Diretor
a) — HAMILCAR JOSÉ DO AMARAL BEVILAQUA — Gerente.

O caso do "Diário Carioca"

Uma petição do 1.° Procurador da República ao juiz Elmano Cruz

O mandado de segurança impetrado pelo "Diário Carioca" foi distribuido ao Dr. Alceu Barbedo, 1.° procurador da República no Distrito Federal.

Tendo o juiz Elmano Cruz concedido liminarmente o mandato o Dr. Alceu Barbedo apresentou àquele juiz a seguinte petição solicitando reconsideração do mencionado despacho:

"Exmo. Sr. Dr. juiz de Direito da 2.ª Vara da Fazenda Pública.

Ciente, pela imprensa, do venerando despacho de V. Excia. concedendo, liminarmente, com fundamento no art. 324, § 2.° do Código de Processo Civil, o mandado de segurança impetrado pela "Sociedade Anônima Diário Carioca", para o fim de obter, com isenção dos direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras, papel destinado à impressão do "Diário Carioca", venho, na qualidade de representante legal da União Federal, pedir, com o devido acatamento, reconsideração de referido despacho, pelos motivos, a seguir, expostos:

PRELIMINARMENTE

I) O art. 324, § 2.° do Código de Processo, em que se baseou V. Excia. para a concessão liminar da medida, não tem aplicação na espécie, de vez que

a) não se evidencia "a relevância do fundamento do pedido". Para tanto, bastará assinalar que a longa e erudita inicial veio desacompanhada da documentação essencial, amparada como ficou, apenas, por alguns recortes de jornal, afora mais um ou outro documento sem maior relevância.

É bem certo que o art. 321, § 2.° do Código de Processo, prevê a hipótese, alegada na inicial, — aliás, também, sem demonstração — da recusa da Repartição em fornecer as certidões necessárias. Mas então, continua o texto, o que ao juiz cumpre fazer é requisitar, preliminarmente, o documento, para a devida apreciação no momento oportuno, e não, de forma alguma, conceder, de logo, a medida, apesar da ausência da documentação essencial à prova do alegado.

A omissão verificada daria lugar à requisição e não à concessão liminar da "medida impetrada", para usar expressão do respeitável despacho aqui impugnado.

Demais a mais, pelos motivos mais tarde expostos nesta petição chega-se à conclusão de que o caso, tendo presente a disposição contida no artigo 320, n.° IV, do Código de Processo, nem mesmo é de mandado de segurança, o que, sem dúvida alguma, e com mais fôrça de razão, impede a aplicação da medida excepcional e violenta do § 2.° do art. 324, afastando qualquer vestígio remoto de relevância evidente.

b) Outro motivo decisivo exclui a possibilidade de regular o debate pelo mencionado § 2.° do art. 324.

É que do ato impugnado da autoridade administrativa, nenhuma "lesão grave" ou, ainda menos, "irreparável" poderá resultar para o brilhante jornal querelante.

A dificuldade, originada do ato criticado, diz respeito, unicamente a uma exigência de ordem fiscal e pecuniária, não impedindo, de sorte alguma, a efetiva aquisição do papel, mediante o pagamento dos impostos e taxas correspondentes.

Satisfeito êsse pagamento, que se faria sob o protesto de recuperação, em procedimento apropriado, a transação referente ao papel se efetivaria e efetivará sem qualquer impecilho.

Onde, pois, eminente juiz, a "lesão grave", a lesão "irreparavel" a que alude o dispositivo em que se fundamentou o venerando despacho de V. Excia?

Por outro lado, concedendo "in limine a medida impetrada", como está escrito no respeitável despacho, ou seja, concedendo o mandado de segurança, V. Excia data venia, não atendeu à letra do dispositivo do art. 324, § 2.° porquanto êsse texto autoriza, apenas, a suspensão do ato: "o juiz mandará, desde logo, suspender o ato, e não a concessão, sem mais preâmbulos, da medida impetrada, como aconteceu. E de tal sorte que seria até o caso de recurso ex officio para o Egrégio Tribunal uma vez que a decisão foi contrária à União Federal. (Art. 822, parágrafo único n. III, do Código de Processo Civil).

II) Mas, na verdade, o caso não é, nem mesmo, de mandado de segurança, segundo o aceno já feito.

O art. 320 n.° IV do Código de Processo não permite dúvidas:

Não se dará mandado de segurança quando se tratar:

> ....
> IV de "impostos" ou "taxas", salvo se a lei, para assegurar a cobrança, estabelecer providências restritivas da atividade profissional do contribuinte".

Para que mais?

Trata-se, evidentemente, de conseguir, com a medida impetrada, o não pagamento de impostos e taxas que recáiem sob a importação de papel.

Basta essa verificação para de logo tornar impossivel o mandado de segurança.

O texto e a espécie são de clareza meridiana.

E se nem é, mesmo, caso de mandado de segurança, o que se dirá da medida excepcional do § 2.° do art. 324?

Por outro lado, — acompanhando a letra do art. 320 n. IV, — a lei que exige o pagamento de impostos e taxas sôbre papel importado, não estabelece taxativamente "providências restritivas da atividade profissional do contribuinte". Exige o pagamento puro e simples e, nem de longe, ocorre a hipótese do decreto n. 5, de 13 de novembro de 1937.

O art. 320 n. IV deve, dessarte, regular a hipótese, para impedir, muito mais que a solução do art. 324, a própria concessão do mandado, pois, na realidade, não é caso de mandado de segurança.

NO MÉRITO

O ato impugnado é perfeitamente legal.

Vejamos:

Pelo decreto-lei n. 7.582, de 25 de maio de 1945, art. 3.° letra "j", compete ao Departamento Nacional de Informações "autorizar a concessão de favores aduaneiros para importação de papel de imprensa".

O decreto-lei n. 1.938, de 30 de dezembro de 1939, que regulou a concessão de favores aduaneiros à imprensa, e que não foi revogado, inclui entre os seus "considerandas" êstes dois:

> "Considerando que as isenções de justos favores concedidos à imprensa, tal como acontece a entidades e organizações, que exercem funções de caráter público, devem ser reguladas de modo a produzirem o máximo de benefício à coletividade para a qual trabalham;
>
> Considerando que o atual regime de isenção aduaneira indiscriminada, para importação de papel de imprensa, longe de produzir aqueles benefícios, resulta em crescentes dificuldades para a própria imprensa, pela dispersão de recursos e atividades que debilita o jornal e diminue o prestígio e autoridade de que êle deve sempre estar revestido."

Em virtude desses e outros considerandos, o decreto lei n.° 1.938 restabeleceu as taxas sobre importação do papel para imprensa, constantes do art. 336, classe 16, do decreto n.° 24.343, de 5 de junho de 1934.

O decreto lei n.° 2.016 de 11 de fevereiro de 1940, por outro lado, tendo em vista as medidas estabelecida pelo decreto lei n.° 1.938, de 30 de dezembro de 1939, determinou:

> "Art. 1.° O papel comum, branco ou de cor, áspero dos dois lados, calandrado, couché assetinado ou liso, que contenha, em tôda a sua largura ou comprimento linhas d'água verde de cinco em cinco centímetros, ou contendo o nome de jornal a que se destina, de 30 em 30 centímetros, será despachado nas alfandegas mediante depósito dos direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras, na forma do art. 2.° do decreto lei n.° 1938 de 30 de dezembro de ..... 1939, ou, em casos excepcionais, mediante assinatura de termo de responsabilidade, pelo importador, independentemente de qualquer outra exigência.
>
> § 1.° A autorização para assinar êsse termo de responsabilidade ou para a sua baixa é da competência exclusiva do Departamento de Imprensa e Propaganda".

Tal competência exclusiva foi transferida para o Departamento Nacional de Informações, a teor da letra i do art. 3.° do citado decreto lei 7.582, de 25 de maio de 1945, in verbis:

> "Art. 3.° Compete ao Departamento Nacional de Informações:
> ....
> I) — autorizar a concessão de favores aduaneiros para importação de papel de imprensa e registro de jornais periódicos, bem como de agências telegráficas ou de informações, nacionais ou estrangeiras, ouvindo os orgãos de classe".

Eis aí, preclaro Juiz, os motivos que levam o representante da União a solicitar-lhe, no cumprimento do dever funcional, sempre exercido com satisfação, na medida de suas pequenas possibilidades, a reconsideração do venerando despacho proferido por Vossa Excelência, para ser feita assim, a de sempre boa e serena.

J U S T I Ç A.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1945.

(a) ALCEU BARBEDO
1.° Procurador da República.

COMICIO NO JAPÃO

Pela primeira vez na história

TOQUIO, 10 (R.) — A população de Tóquio vai assistir, dentro de poucos dias, a um fato inédito em toda a história nipônica, um comicio político, que será uma grande parada de caráter eminentemente liberal.

A PRIMEIRA DEMONSTRAÇÃO COMUNISTA

TOQUIO, 10 (INS) — Quinze comunistas japoneses, postos em liberdade na manhã de hoje, após um longo período de reclusão, estão preparando a primeira demonstração comunista, como oposição do partido do proletariado japonês à instituição do imperador.

MORREU DARNAND

Fuzilado esta manhã

PARIS, 10 (R.) — Foi executado esta manhã, no Forte de Chatillon perto desta capital, Joseph Darnand, o chefe da Milícia pró-nazistas de Vichy.

O Gabinete britânico vai fazer uma declaração sôbre a Palestina

LONDRES, 10 (R.) — O gabinete britânico fará uma declaração sôbre a Palestina, em "data próxima", declarou o primeiro ministro Attlee, na sessão parlamentar de ontem.

Respondendo a uma interpelação, Attlee disse — "Não tenho declarações a fazer presentemente, mas espero fazê-las em data próxima", — observando que assim procederia o mais cedo possível, em face da gravidade da situação.

Expressiva vitória do Silvio Ramos

Em prosseguimento ao campeonato de football promovido pela L.A.S.E. entre os clubs da zona sul, realizou-se domingo último no campo do Carioca E. C. uma interessante peleja entre as equipes do Silvio Ramos F. C. e E. C. Calouros. Depois dos 90 minutos regulamentares, verificou-se uma justa vitória do Silvio Ramos F. C. pela contagem de 3x2, goals de Ezio, 2, e Clovis. A nota interessante desse jogo foi o zagueiro direito, Ezio, do Silvio Ramos, que conquistou dois lindos tentos de fora da área, sendo um quase do meio de campo. A equipe vencedora estava assim constituida: Rodolpho, Ezio e Toninho; Moacyr, Hortencio e Luiz; Clovis, Russo, Zequinha, Nelson e Totoca. Na preliminar venceu o Calouros por 2x1.

O IPIRANGA, DE RAMOS

No campo da rua João Silva prelíaram os conjuntos do Ipiranga de Ramos e do Ramos, cabendo a vitória a este último por 3x1.

VENCIDO O BENES F. C.

Realizou-se na praça de desportos do Valqueire um prelio entre o conjunto local e o do Benes. A peleja que decorreu movimentada finalizou com a merecida vitória do Valqueire por 3x1. Zeca, Quincas e Abelardo, fizeram os goals do vencedor que formou assim organizada: Helio; Jocelino e Zeca; Gaucho, Zezinho e Adeleon; Tatá, Moreno, Marujo, Quincas e Abelardo.

O São Paulo F. Club

ASSUNÇÃO, 10 (U. P.) — O S. Paulo F. C. treinou novamente ontem, preparando-se para o match de sexta-feira proxima com o Olimpia F. C. Hoje os jogadores brasileiros serão recebidos na Embaixada do Brasil e amanhã visitarão a localidade de San Bernardino. Os circulos desportivos paraguaios homenageiam sempre a delegação brasileira, demonstrando grande interesse pelo football brasileiro cujos representantes, os paulistas, são os primeiros a visitar Assunção.

BANCO DO BRASIL S. A.

EDITAL

Levamos ao conhecimento dos interessados que, sòmente mediante concurso, serão admitidos novos elementos para quaisquer serviços dêste Banco.

Assim, os pedidos de admissão sem a prestação das provas regulamentares não serão sequer encaminhados ao conhecimento da Presidência.

(a.) PEDRO DE MENDONÇA LIMA
Superintendente.

DIFICIL VITÓRIA DO PADROEIRO

Desenrolou-se no campo do Padroeiro, em Olaria, uma interessante peleja entre o conjunto local e o do Mercado Municipal, saindo vitorioso o primeiro por 1x0.

EMPATARAM O HURACAN E O UNIDOS

No campo do Braz de Pina mediram forças as turmas do Huracan e do Unidos. Após uma partida renhida, finalizou esta com um justo empate de um goal. Ivo marcou o tento do Huracan cuja equipe formou assim constituida: Vandir; José e Rubens; Ivo, Paulo e Vadinho; João, Real, Valdir, José I e Jorge.

VENCEU O GUARANI, DO MEYER

Realizou-se no campo do Souza Barros um encontro entre os conjuntos do Guarani do Meyer e do Al América. O primeiro melhor coordenado conseguiu impôr-se por 5 x 3. Vilalba (2), Moacir (2), Osvaldo Silva fizeram os goals do vencedor cuja equipe formou assim organizada: Osvaldo; Amarilio e Gameiro; Alvaro, Ataide e Chochó; Vilalba, Osvaldo Silva, Eliseu, Erelio e Moacir. Na preliminar o team de aspirantes do Guarani do Meyer tambem levou a melhor por 3 x 2.

"MERO ACIDENTE..."

O fuzilamento de Li-Shao-Shik

CHUNGKING, 10 (INS) — O tenente general Chang Chen, comandante da guarda de Chungking, descreveu hoje o fuzilamento de Li Shao-Shih como "mero acidente".

Declarou que um cabo do exército chinês atirou no carro, depois de ter atirado num outro soldado.

Morrerá dentro de dias

PARIS, 10 (INS) — Jean Harold Paquis, juntamente com numerosos outros colaboracionistas condenados, será fuzilado dentro de poucos dias.

A BOMBA ATOMICA

Seu precursor aconselha que se estude a proteção dos EE. UU. e de outras nações

WASHINGTON, 10 (Lee Carson, do INS) — O doutor J. Robert Oppenheimer, que foi o precursor e o gênio da bomba atômica, aconselhou ontem que se dêm os passos necessários para proteger os Estados Unidos e as outras nações contra as armas atômicas, afim de que o mundo repouse em sólidos fundamentos de paz.

Esse fisico mundialmente conhecido declarou que os numerosos segrêdos" da ciência atômica poderiam eventualmente chegar ao conhecimento de todos. Estava, no entanto, de completo acôrdo com o presidente Truman, na declaração que fez em uma conferência aliada, de que se declare ilegal o emprêgo futuro da bomba atômica. Devia-se, porém, chegar a combinações gerais para o aproveitamento do lado científico e humanitário da energia atômica, que é um terreno inexplorado. Os americanos certamente sentem o temor de que um dia alguma bomba atômica venha a cair sôbre suas cidades, sôbre Nova York por exemplo, a cidade de edificação mais densa do mundo. O Mundo não pode ser submetido a uma nova guerra, em que se empregue tal arma destruidora. "A bomba atômica — acrescentou Oppenheimer — devia ser um mecanismo ideal para todas as nações, unicamente para que elas próprias procurem impedir a guerra. O Mundo passou pela idade do motor e pela idade da aviação. Começava agora a idade da energia atômica, abrindo uma nova era que modificará radicalmente as atitudes anteriores das nações, das raças e da humanidade. Os Estados Unidos devem ser o propulsionador mor desse progresso para que surja um mundo novo e pacífico. "Ajudaremos as outras nações a aproveitarem dos efeitos da energia atômica em todos os seus empreendimentos domésticos e cientificos, para o funcionamento de suas industrias, para a reconstrução de sua economia".

Prognosticou ainda o Dr. Oppenheimer que daqui a cinco anos a potência atômica seria um fato tão demonstravel como o da combustão interna ou o dos aviões que fazem a circunavegação do mundo, que hoje são realidades palpaveis. A geração da energia atômica se desenvolverá tanto como a do motor. Será uma tolice pretendermos que possamos manter a vida inteira em segredo esse invento. Nenhuma descoberta importante tem sido jamais mantida em sigilo indefinidamente".

Terminou Oppenheimer frisando que presentemente os Estados Unidos são os únicos a possuirem os meios e os recursos para a exploração da energia atômica, mas essa exploração está de tal modo ligada aos problemas politicos e econômicos que tudo deve ser ponderado cuidadosamente. "Não queremos, naturalmente, que outras nações se ponham a fabricar sigilosamente bombas atômicas. O que devemos fazer é empreender tudo para aplicar a energia atômica em proveito da paz".

LIVROS QUE DEVEM SER LIDOS

A Editora A NOITE, fiel ao seu propósito de bem servir ao público, recomenda os livros abaixo descritos:

"A MULHER MODERNA" — No lar, no trabalho e na sociedade — de ANDRÉE SYMBOLISTE.

Todos os problemas femininos são estudados e resolvidos neste livro de autoria da grande escritora francesa e de fama internacional, que é Andrée Symboliste, Profunda conhecedora da Psicologia feminina. O livro deve ser lido por todas as mulheres, desde a adolescência até a suave maternidade — PREÇO: Cr$ 18,00.

"ANTHERO DE QUENTAL" — de FERNANDO SABOIA DE MEDEIROS.

A mais completa e percuciente análise, feita em torno da personalidade e da arte de Anthero de Quental, o grande poeta português, criador das mais belas páginas da poesia lusitana, de uma doce e consoladora filosofia. VOLUME EM BROCHURA c/ 203 pgs. Cr$ 15,00.

"MORTO NO CASINO" — de ANIBAL COSTA.

Sensacional novela de Anibal Costa. O conhecido escritor brasileiro nos oferece uma das mais interessantes criações no gênero policial. Romance, Tragedia, Misterio, envolvem o sensacional enrêdo do "MORTO NO CASINO", 190 páginas que fazem o leitor vibrar de emoção. PREÇO: Cr$ 12,00.

"OBRAS DE PEDRO CALMON" — Presidente da Academia de Letras.

A Editora A NOITE vem oferecer algumas das mais notáveis obras do grande escritor brasileiro e uma das maiores glórias da literatura nacional.

FIGURAS DE AZULEJO — Cr$ 7,00.
HISTORIA DO BRASIL NA POESIA DO POVO — Cr$ 15,00.
ESTADOS UNIDOS DE LESTE A OESTE — Cr$ 15,00.

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

PEDIDOS À EDITORA "A NOITE"

Rua Sacadura Cabral, 41/43 - 4.° andar

Atende-se a pedidos pelo REEMBOLSO POSTAL e depressa

Teatro

Quem manda é a filarmônica

Conforme prometemos, voltamos hoje a tratar da estréia, em Rio Bonito, da "grande companhia" dirigida pelo simpático ator Atila de Moraes.

O teatro, como já foi dito, era uma casa residencial adaptada para teatro, e os camarins eram os antigos quartos. Ao centro da sala havia uma grande tora de madeira. As cadeiras da platéia eram de fibra, uma espécie de caroá ou coisa parecida.

Pinto de Moraes, ao receber a lotação, isto é, os bilhetes para carimbar e serem postos à venda no "Baratilho" do capitão Sapeatiba, ficou estupefato e disse ao portador que provavelmente havia engano. Entregaram ao Pinto de Moraes apenas sessenta bilhetes, os únicos que poderiam ser vendidos. A três mil réis cada seria cento e oitenta mil réis... Depois de algumas "demarches", o caso ficou esclarecido: — o "teatro" pertencia a uma filarmônica local, cujo aluguel era de cinquenta mil réis por espetáculo. Apenas poderiam ser vendidas sessenta cadeiras, de vez que as cento e noventa restantes eram cativas, pertenciam às famílias dos sócios, que tinham direito a assistir aos espetáculos de graça.

Atila de Moraes, de pronto achou ruim, alegando que êsse particular não fôra assinalado na correspondência trocada para a ida da companhia àquela localidade. Mas, entre duas garfadas de suculenta peixada, disse a Pinto de Moraes:

— Que fazer? Já que estamos aqui é aguentar.

E realizou-se o primeiro espetáculo. Foram ensaiados de dia, com músicos da filarmônica, três números de música que seriam cantados na comédia em um ato "Corda sensivel". Combinadas as convenções e repetições, terminou o ensaio. O "ponto", que outro não era senão o "Totônio", de Iguaba Grande, que nos dias de espetáculo ia a cavalo, voltando no dia seguinte, combinou com o clarinetista, chefe do terceto, que daria uma pancada na cúpula, que seria a "prevenção" e uma outra, logo a seguir, que seria a "execução".

À noite, a sala estava lotada, embora a renda fosse apenas de cento e vinte mil réis pois das sessenta cadeiras vendáveis, apenas sairam quarenta.

Os três músicos deliravam, e não paravam de rir com as facécias de Conchita de Moraes, que já era uma excelente atriz, e de João Rocha. O "Totonio" batia na cúpula, e nada. Conchita, de cena, era obrigada a fazer sinais para o mestre, e dizer:

— Agora, "seu" Mamede.

Este, escancarando desmesuradamente a boca, parecia não perceber. Então, Conchita e João Rocha, diziam:

— Música, maestro!...

E rompia o "fungangá" descompassadamente apesar de Conchita marcar o compasso com o pé. Exasperou-se o homem do bombardino, e bradou:

— "Nós ensaiemo assim".

Para a "grande" companhia sair de Rio Bonito para São João de Itaborai, só o Atila e nós sabemos o "buraco" que foi. — L. R.

"Filhinha do coração", hoje, e "Trunfo é espadas", breve, no João Caetano

A Companhia Ferreira da Silva representa hoje em duas sessões, com a "estrela" Mary Lincoln, a burleta-revista, de Freire Junior e Vicente Paiva, "Filhinha do coração". Dentro de breves dias essa companhia apresentará no Teatro João Caetano a revista de critica política, original de Joaquim Maia, música de vários autores e que constituirá o espetáculo de mais custosa e deslumbradora montagem e para cuja apoteóse final o Ministério da Guerra permitiu que figurem no palco os mais expressivos tipos de armamento, como tanks e lança-chamas, conquistados ao inimigo na Europa pelo glorioso Exército Brasileiro.

Continua o sucesso de "O Costa do Castelo"

"O Costa do Castelo", original português, de João Bastos, que Jayme Costa e seus companheiros estão representando com o maior êxito no Glória, continua atraindo ao confortavel teatro da Cinelândia grande quantidade de público.

As sessões se realizam sempre cheias, e o público aplaude com entusiasmo o trabalho de Jayme Costa no "Simplicio", Aristoteles Pena, Nelma Costa, Cora Costa, Hulda Rezende, e todos os demais artistas do brilhante conjunto.

Hoje e sempre, duas sessões noturnas com "O Costa do Castelo". — Prosseguem os ensaios da comédia de Eurico Silva, "Grande marido", um original trabalho cheio de situações cômicas, imprevistos deliciosos, que subirá à cena brevemente.

Ele disse: — Eu sou "o neto de Deus"

Quando a convite do médico, aquelas visitas entraram em casa de Neto a surpresa é realmente grande. Ninguem acredita que aquele homem jovem ainda, apesar da barba que usa à Nazareno, milionário e de boa aparência, por golpe filosófico tenha se acercado de criminosos, dementes, loucos, etc., quando podia perfeitamente viver entre gente de alta roda. E' que não compreendem que Neto estuda a vida e a vida é composta de misérias e sofrimentos. A peça de Joracy Camargo está agradando e arrastando um grande público ao Serrador. Na interpretação de "O neto de Deus", Aimée e sua companhia apresentam um trabalho interessante, é pois, digno de ser apreciado. Hoje, voltará ao palco do Serrador, em duas sessões "O neto de Deus".

"Felicidade..." hoje, no Ginástico

Dulcina e Odilon, apresentarão hoje, no Teatro Ginástico, a notavel peça de Bernstein "Felicidade"... (Le Bonheur), uma deliciosa comédia traduzida por Heitor Moniz, que contará com a interpretação de todos os elementos do conjunto e constituirá um novo sucesso de Dulcina-Odilon.

Um esclarecimento da Emprêsa Paschoal Segreto

Não procede a noticia divulgada por um vespertino que a Empresa Paschoal Segreto iria mandar demolir os camarins do Teatro Carlos Gomes. Trata-se apenas do seguinte: A empresa autorizou a Rádio Globo, atual ocupante do teatro, a retirar, a seu pedido, duas paredes divisórias de dois camarins pequenos a fim de transformá-los num maior e mais confortavel, ficando aquela emissora obrigada a repô-las quando terminar seu contrato com o teatro.

A distribuição dos direitos autorais no Brasil

Conforme noticiamos o presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais convocou para hoje às 20 horas, uma assembléia geral, onde serão discutidos todos os assuntos em pauta, devidamente despachados pela presidência, e, especialmente, para que os associados dessa entidade tomem conhecimento da resolução do conselho deliberativo, recentemente aprovada, sobre a proposta da U. B. C. que visa definir com a S. B. A. T. as fronteiras dos direitos de execução e de representação, no tocante à arrecadação e distribuição desses direitos autorais, no Brasil e no estrangeiro. Não havendo "quorum" na primeira convocação, a assembléia ter-se-á convocada, automàticamente, para uma hora depois.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — Temporada de Bailados — 3ª récita. Às 21 horas.

GLÓRIA — "O Costa do Castelo", comédia de João Bastos, pela Companhia Jaymo Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A carreira da Zazá", comédia de Armont e Gerbidon, tradução de Miroel Silveira, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 20,45 horas.

RIVAL — "A mulher atômica", comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas

RECREIO — "Canta, Brasil!", charge-politica de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Filhinha do coração", burleta-revista-fantasia, de Freire Junior, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O neto de Deus", comédia de Joracy Camargo, por Aimée e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Felicidade", comédia de Bernstein, tradução de Heitor Moniz, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 21 horas.

A Albânia pediu reparações à Itália

LONDRES, 10 (U. P.) — O governo albanês solicitou da Itália um bilhão de dollares, como reparações de guerra, segundo se informa.

A ligação aérea entre a Inglaterra e a América do Sul

LONDRES, 10 (R.) — Com o fim de possibilitar a inauguração do serviço aéreo-regular para a América do Sul, dentro do mais breve prazo possivel, foi iniciado, ontem, um vôo de experiência.

O Ministério da Aviação Civil anunciou que o objetivo dêsse vôo é puramente técnico e exploratório.

O aparelho empregado é um "Lancastrian", pertencente à British Overseas Airways Corporation. Representantes daquela companhia, do Ministério de Aviação Civil e da British South American Airways tomam parte no vôo, que terá escalas em Portugal, Gabia, Brasil, Uruguai, Argentina e Chile, terminando no Perú.

208 mil homens e mulheres que serviam à Armada americana já foram desmobilizados

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A Armada anunciou ter desmobilizado 60.000 homens e mulheres nos primeiros seis dias dêste mês.

Eleva-se agora a 208.000 o total de homens e mulheres da Armada, já desmobilizados. Um porta-voz do Departamento de Marinha declarou que num só dia foram licenciados onze mil homens e mulheres.

"CANTA BRASIL!", empolgando sempre, no RECREIO

A MULTIDÃO QUE ENCHE A PLATÉIA DO TEATRO RECREIO, como se vê na gravura acima, prestigia diariamente as representações de "CANTA, BRASIL!", a revista de Luiz Peixoto, Geisa Boscole e Paulo Orlando que WALTER PINTO montou de forma decisiva, tendo de tudo: Bôa música. Apoteoses empolgates. Muita comicidade, graça, Originalidade, cenários deslumbrantes. "CANTA BRASIL!" atingiu ao centenário com as lotações do TEATRO RECREIO esgotadas

Socorros às vitimas da guerra

O chá-bridge cock-tail que devia realizar-se hoje, quarta-feira, no Club Paisandú, foi cancelado por motivo de força maior. No próximo dia 17 de outubro, no entanto, haverá no mesmo local uma festa em beneficio dos mutilados da F. E. B. e das vitimas do "Bahia". Esta festa promovida pela Sra. general José Pessoa, sob os auspícios do Comitê Britânico de Socorro às Vitimas da Guerra e autorizada pela Cruz Vermelha Brasileira será mais uma interessante e comovente reunião promovida por este Comité. Constará a festa de chá-bridge-cock-tail e atrações diversas.

Traduzida para os idiomas francês, espanhol e inglês, a biografia do Barão do Rio Branco

A Divisão de Cooperação Intelectual do Ministério das Relações Exteriores mandou traduzir para os idiomas francês, espanhol e inglês a biografia do Barão do Rio Branco, da autoria do escritor Alvaro Lins. Essas traduções ficaram a cargo, respectivamente, da Sra. Hortência do Rio Branco, e senhores Justo Pastor Benitez e Filadelfo Seal, professor do Externato do Colégio Pedro II.

Depósito Naval

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 1 a 200.

Guarda-chuva perdido

Perdeu-se, sexta-feira, dia 5, num taxi, tomado da Avenida Presidente Wilson à rua dos Andradas, às 2,30 horas, um guarda-chuva de mulher, cabo de vidro, objeto de estimação. Pede-se a gentileza de entregá-lo na portaria do escritório da Rádio Globo, à Avenida Rio Branco, 183, 3.° andar, que será bem gratificado.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

ALISTAMENTO ELEITORAL "EX-OFFICIO"

EDITAL

Os segurados dêste Instituto, empregados e empregadores, bem como os contribuintes em dôbro, alistados "ex-officio" de acôrdo com o artigo 23 da LEI ELEITORAL, ficam convidados a comparecer à sôbre-loja do edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Avenida Rio Branco n.° 120, ATE' O DIA 12 DE OUTUBRO CORRENTE, IMPRETERIVELMENTE, das 8 às 22 horas, para assinatura e conferência dos respectivos títulos eleitorais, fazendo na ocasião prova da identidade, mediante apresentação da Carteira Profissional, Carteira de Identidade ou Carteira de Reservista.

Os segurados estrangeiros, naturalizados ou nacionalizados, devem apresentar, além do documento de identidade, o Certificado de Naturalização ou o respectivo Título Declaratório.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1945.

ANTENOR GOMES DE CARVALHO
Delegado.

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
1.ª e 2.ª Convocações

Na forma da letra "b" do artigo 28.°, dos estatutos deste SINDICATO, será realizada a "assembléia geral extraordinária", no dia 11 do corrente, às 20 horas, em 1.ª convocação, ou às 20,30 horas, em 2.ª convocação, à RUA BUENOS AIRES, 217 — sobrado, cuja ordem do dia é a seguinte:

Debater a conveniência, ou não, de ser pleiteada alterações ao Decreto Municipal n.° 8.234, que regulamentou a chamada — "SEMANA INGLESA".

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1945.

AGOSTINHO RIBEIRO MEIRELES — PESIDENTE.

Vamos ler "VAMOS LER!"

TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS

O espetáculo desta noite, no Municipal

O diretor artistico da Temporada Oficial de Bailados, Sr. Igor Schwezoff, — considerando que os dois grandes ballets "Luta Eterna" e "Drama Burguês" já constituem um espetáculo completo, — julgou oportuno incluir, a mais, no programa desta noite, o Ballet "Silfides", com nova distribuição, afim de dar oportunidade a todos os principais elementos do corpo de baile e se exibir, num ballado clássico, em récita de assinatura.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Regressa ao Brasil o senhor Pedro Calmon

LISBOA, 10 (U .P.) — Partiu para o Brasil, de avião, o Sr. Pedro Calmon, chefe da missão cultural brasileira. Falando aos jornalistas, o Sr. Pedro Calmon declarou estar satisfeito com os resultados do acôrdo feito com o govêrno português para a unidade da lingua portuguesa, o que pôs fim às divergências entre as Academias de Letras do Brasil e Portugal.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Demitiu-se o ministro do Comércio de Cuba

HAVANA, 10 (U. P.) — O ministro do Comércio, Sr. Inocêncio Alvarez, pediu demissão do cargo.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto — Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto — Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima — Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca, reportes, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Por que fracassou a Conferência de Londres

AS EXPLICAÇÕES DADAS POR BEVIN NA CÂMARA DOS COMUNS

LONDRES, 9 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Sr. Ernest Bevin, pronunciou hoje, perante a Câmara dos Comuns, o seguinte discurso:

"Desejo fazer uma declaração sobre os trabalhos do Conselho de Ministros do Exterior. Após o encerramento das conversações do Conselho, evitei fazer declarações públicas, aguardando o momento em que se reunisse o parlamento.

A conferência foi iniciada a 11 de setembro e, tendo examinado os assuntos, atribuidos ao Conselho, estabelecido segundo o protocolo da Conferência de Berlim, achei justo apresentar aos meus colegas, na sessão inaugural, sugestões relativas à disposição dos trabalhos. Sugeri que seria inconveniente a exclusão de alguns membros do Conselho de algumas sessões. Seria ainda muito mais inconveniente — observei — se certos membros recebessem o pedido de retirar-se de sessões particulares, quando assuntos do temario estivessem em discussão. Demonstrei que o desenvolvimento da conferência poderia ser muito facil se se concordasse em que todos os cinco membros tomassem parte em todas as discussões, muito embora os poderes de decisões finais ficassem limitados apenas aos signatários dos termos de rendição.

O Sr. Byrnes, secretário de Estado norte-americano, adotou o mesmo ponto de vista que eu e o Sr. Molotov declarou que concordava com a minha proposta, se significava que todos os cinco membros do Conselho deviam comparecer às sessões e se desejavam participar nas discussões, contanto que as decisões fossem tomadas apenas pelas delegações representando os governos signatários dos termos de rendição, ou que, por decisão do Conselho, estivessem a isso destinadas. Concordou-se nesta interpretação do protocolo de Berlim e a proposta que fiz foi adotada sem dissidência.

Estou certo de que, quando aprovamos essa resolução, em nossa sessão inaugural, acreditavamos ter interpretado fielmente o entendimento alcançado pelos signatários do protocolo. Em conformidade com essa resolução, o Conselho realizou dezesseis sessões plenárias, durante dez dias de intenso trabalho, e fez grande progresso. Havíamos praticamente alcançado acordo sobre a redação do tratado com a Finlândia e estabelecemos uma clausula para exame da questão pelos nossos suplentes. Estudamos e resolvemos satisfatoriamente vários aspectos dos tratados — por exemplo, na difícil questão da fronteira iugoslava, o Conselho concordou em ouvir os governos da Iugoslávia e Itália, assim como os da Austrália, África do Sul e Nova Zelândia. O Conselho instruiu os seus substitutos eventuais no sentido de apresentar informe sobre uma linha que deixasse o mínimo de população sob o domínio estrangeiro. Pediu igualmente que submetessem relatório sobre um regime internacional para o porto de Trieste. Foi proposta a cessão do Dodecaneso à Grécia, não se estabelecendo, contudo, acordo final.

Sobre a questão das colônias italianas, a delegação dos Estados Unidos apresentou uma proposta que, segundo me recomendou o governo britânico, foi por mim apoiada, uma vez que se considerou sábia e precisa, com possibilidades de evitar atritos entre as grandes potências nessas áreas e de abrir perspectiva a uma grande experiência no terreno da cooperação internacional.

De acordo com essa proposta, os territórios coloniais italianos seriam postos sob consórcios subordinados à Organização das Nações Unidas, como um todo. Após discussão do assunto, concordou-se em deixá-lo a cargo dos suplentes, que fariam o mais amplo uso possível da proposta americana e levariam em consideração também a proposta alternativa do fideicomisso por um só país.

Dessa forma, sobre essa difícil questão, alcançamos acordo geral, a despeito dos pontos de vista divergentes, quanto à base sobre a qual o assunto seria mais amplamente discutido.

Para continuar a minha exposição dos trabalhos referentes aos tratados de paz, durante a primeira parte da conferência, temos de começar pela redação dos tratados para a Rumânia e Bulgária. Diante do Conselho, havia propostas das delegações soviética, britânica e norte-americana. Tomamos por base as propostas soviéticas e vários pontos suscitados nas propostas britânicas foram resolvidos. Prosseguimos com a discussão das propostas norte-americanas sobre o Tratado de Paz com a Rumânia. Estas propostas levantaram toda a questão do reconhecimento do governo da Rumânia, uma vez que se tornou claro que o governo dos Estados Unidos, embora preparado para discutir a redação do tratado, não faria quaisquer negociações nesse sentido para a assinatura do tratado com a Rumânia, enquanto não tivesse sido estabelecido um governo amplamente representativo naquele país. Decisão similar resultou dos trabalhos sobre a preparação do tratado com a Bulgária. Desde que, sobre esse assunto, havia grande divergência de pontos de vista, propus, na esperança de abrandar as dificuldades, que se fizesse um inquérito independente relativo aos dois países.

Já disse o bastante para demonstrar algumas das dificuldades das negociações em que nos empenhamos e do progresso substancial que se conseguiu em nossas conversações, durante os primeiros dez dias de sessões.

Após esse periodo, fiquei surpreso por ouvir o Sr. Molotov declarar-nos, Sr. Byrnes e a mim, na manhã de 22 de setembro, que haviamos cometido uma violação do acordo de Berlim e que ele não poderia continuar a discussão sobre os tratados de paz na mesma base em que o assunto foi encaminhado nos dez dias precedentes. Repliquei não concordava em que o protocolo de Berlim nos impedia de discutir como haviamos feito até então e salientei que tínhamos todos combinado, na sessão inaugural, sobre a maneira em que pretendiamos deliberar.

Nas sessões que se seguiram, Byrnes e eu, várias vezes, entramos em discussão com o Sr. Molotov, sobre a questão, mas não pudemos chegar a acordo. Molotov declarou que o acordo de Berlim devia ser interpretado de outro modo, enquanto Byrnes e eu mantivemos o ponto de vista em relação à interpretação que demos de inicio. Durante essas discussões interessei-me em frisar a necessidade de mais ampla interpretação para que tivessemos a oportunidade de convidar os governos dos Domínios e de outros países que fizeram contribuição material para a derrota do Eixo a expôr os seus pontos de vista sobre o estabelecimento da paz.

"Uma vez que os três ministros das Relações Exteriores não puderam concordar na interpretação do protocolo de Berlim, resolvemos apresentar a questão aos três chefes de Estado. O presidente Truman e o Sr. Attlee apoiaram o ponto de vista que o Sr. Byrnes e eu expressamos. O marechal Stalin apoiou o ponto de vista manifestado pelo Sr. Molotov, de modo que não ficamos mais próximos de um acôrdo.

O acôrdo de Berlim diz muito claramente que a tarefa imediata e importante do Conselho consiste em preparar os tratados de paz com a Itália, Rumânia, Bulgária, Hungria e Finlândia. Especifica que nenhum membro além dos signatários dos termos de rendição será convidado a participar das discussões, quando estas disserem respeito exclusivamente às três potências. Devo explicar que, ao aceitar o convite para tomar parte no Conselho, o govêrno francês insistiu em fazer-se ouvir quanto a todas as soluções atinentes à paz adotadas na Europa.

Diz também o acôrdo de Berlim que o Conselho poderá adaptar seu sistema de trabalho a problemas particulares sob consideração dos ministros. Julgamos, por isso, que todos os membros do Conselho, inclusive os soviéticos, haviam concordado que observamos essa recomendação quando foi redigida e provada a resolução de 11 de setembro. Com efeito, foi o representante da China quem presidiu a sessão do Conselho. Durante aquele dia, em cuja ocasião se decidiu notificar os outros governos no sentido de enviar seus representantes para discutir a questão de Trieste. Em nome do representante da China, portanto, foram expedidos esses convites.

A 12 de setembro e pelos dez dias subsequentes, o Sr. Molotov parecia de pleno acordo conosco e não tinhamos motivos para pensar de outro modo, porém, ele nos disse, mais tarde, que a sua atitude posterior fôra tomada por instruções do seu governo.

Se tivéssemos seguido as interpretações sobre as quais insistiu a delegação soviética, significaria que nas discussões dos tratados balcânicos teríamos de pedir aos representantes da França e China: "Deveis retirar-vos enquanto estivermos examinando tais assuntos", e quando passássemos a discutir o tratado finlandês teríamos de pedir aos representantes americanos que se retirassem igualmente.

Esse sistema, evidentemente, criaria dificuldades internacionais, que as delegações anglo-americanas, conforme verificamos, não se encontravam em posição de enfrentar. Não se poderia, ademais, conciliar o referido sistema com a Carta da Organização das Nações Unidas, que delega poderes de responsabilidade mundial, para a manutenção da paz, em que as cinco potências no Conselho Permanente de Segurança têm responsabilidade igualmente.

Como não podemos alcançar um acôrdo sobre a interpretação do documento de Berlim e como os pontos constantes do temário já haviam sido discutidos, apresentou-se-nos o momento de procurarmos pelo menos entrar em entendimento sobre o que já haviamos discutido. A essa altura viemos a encontrar a mesma dificuldade. O Sr. Molotov propôs que, em vez de um protocolo, que englobasse as decisões do Conselho, deveria haver quatro protocolos em separado, isto é — sôbre as questões gerais, que seria assinado por todos os cinco membros do Conselho; o segundo sôbre o Tratado de paz com a Itália, que seria assinado pelos representantes do Reino Unido, União Soviética, Estados Unidos e França; o terceiro relativo aos tratados da Bulgária, Hungria e Rumânia, assinado pelo Reino Unido, União Soviética e Estados Unidos, e o quarto relativo à Finlândia, assinado apenas pela Grã-Bretanha e a URSS.

Depois de alguma discussão, concordamos com a proposta do Sr. Molotov que, após isso, afirmou que, antes de assinar qualquer dos protocolos, o Conselho deveria revogar a decisão adotada a 11 de setembro.

Nenhum dos delegados estava preparado para fazer isso. A recusa daquela decisão implicaria que os cinco ministros ficassem impossibilitados a apresentar antecedentes completos dos nossos trabalhos. Propusemos, contudo, que uma passagem seria inserta no protocolo, no sentido de que o Sr. Molotov, a 21 de setembro, afirmava que a resolução de 11 de setembro rompera, na opinião do seu governo, com o acôrdo de Berlim. O Sr. Bevin e eu fizemos o possível para persuadir o Sr. Molotov de que os ter-

mos de referência no Conselho eram bastante amplos para admitir uma interpretação comum. O Sr. Byrnes propôs que se encontrasse um meio de sair da dificuldade, sugerindo que se convocaria uma conferência com o propósito de examinar os termos dos tratados de paz, quando redigidos, e que, para esse conclave, todas as cinco potências seriam convidadas, juntamente com outros países, que contribuiram materialmente para a derrota do Eixo. Mas o representante soviético sustentou o ponto de vista de que somente os três signatários do acôrdo de Berlim deveriam discutir ou pronunciar-se sôbre essa proposta.

Na noite de segunda-feira, o Sr. Molotov declarou que não podia assinar qualquer dos protocolos se o seu ponto de vista não fosse aceito. Por sugestão do ministro do Exterior da China a sessão daquela noite devia estender-se até o dia seguinte. Passei o dia em consultas com os meus colegas e fiz um esfôrço para encontrar uma saída dessas dificuldades. Mas era evidente que não havia esperança de qualquer ajustamento. Parecia-me, como ao Sr. Byrnes, que a divergência de opinião da delegação soviética era técnica, muito embora parecesse envolver uma grande questão de princípio — sobre até que ponto os Três Grandes poderiam excluir as outras nações das discussões de matérias da mais alta importância — principio que, acreditei, incumbia-me defender.

Sei que há um desapontamento nesta Câmara e em todo o mundo em virtude da interrupção da primeira reunião do Conselho, que foi estabelecido para estudar não somente os tratados de paz, mas tambem muitas outras questões. Muitos assuntos, alem da preparação dos tratados de paz, foram discutidos, embora não resolvidos na reunião do Conselho. Houve, por exemplo, a questão das vias fluviais do continente europeu, que serão de tanta importância quando se começar a normalizar o sistema de transporte da Europa, no que diz respeito ao abastecimento dos povos continentais. Fracassamos em resolver esse assunto. As reparações e outros problemas da Alemanha foram tambem discutidos. Houve a questão do governo da Austria e a relativa à alimentação daquele infeliz país, e quanto a esta última e várias outras fizemos progresso.

O retorno das condições normais e felizes à Europa, para o que os tratados de paz devem ser o primeiro passo, é o que o mundo aguarda. A interrupção temporária conduzirá, como alimento a esperança, a outras conversações sobre esses assuntos, numa base que seja a melhor para a paz permanente, pois é isto, estou certo, que resume os desejos do mundo.

Para o futuro, afirmo com plena confiança, e se todos nós continuarmos a usar paciência e entendimento mutuamente, as dificuldades serão vencidas nas atuais divergências e em quaisquer outros que possam surgir.

De nossa parte, nós, certamente, trabalharemos, no mesmo espírito de cooperação em que os nossos paises estiveram unidos para conduzir a guerra contra os nossos inimigos.

Em conclusão, eu gostaria de ler uma mensagem que o Sr. Molotov me dirigiu ao partir deste país, bem como a minha resposta ao representante soviético: "Ao deixar as fronteiras da nossa grande aliada, a Grã-Bretanha, peço-vos transmitir ao governo britânico os meus agradecimentos pela calorosa acolhida dispensada a mim e aos meus companheiros. Terminada vitoriosamente a guerra contra os nossos inimigos comuns, expresso a minha inteira confiança em que a nossa futura colaboração, no interesse do povo da Grã-Bretanha e da União Soviética, e o fortalecimento da paz em todo o mundo, continuarão e, vencidas as dificuldades passageiras apresentadas em nosso caminho, esforçar-nos-emos, conjuntamente e com pleno êxito, para alcançarmos o nosso objetivo."

Foi a seguinte a minha resposta ao Sr. Molotov: "Tive o prazer de receber a vossa mensagem amavel por ocasião da vossa partida deste país, após a Conferência dos Ministros do Exterior. Partilho da vossa confiança em nossa colaboração futura, no interesse dos povos da União Soviética e da Grã-Bretanha, e confio tambem no fortalecimento da paz em todo o mundo. Podemos, como bem afirmastes, encontrar dificuldades em nosso caminho, mas a causa que servimos é tão premente, que nenhuma dificuldade deve embaraçar-nos ao perseguirmos este alto objetivo. A humanidade, através do mundo, quer paz, restabelecimento econômico e levantamento do padrão de vida. O cumprimento disto deve ser o nosso objetivo primordial."

DOMINADA A ENERGIA SOLAR

A sensacional descoberta levada a efeito na Rússia — Ampla aplicação na vida humana diária Calefação das casas e cozinhas de sol — A energia solar será o "carvão amarelo" — Comanda o exército de cientistas que estudam a hélio-técnica, o exilado espanhol Molleró

MOSCOU, 10 (R.) — Dos dezessete trilhões de K. W. de calor lançados pelo Sol sôbre a Terra num ano, o homem apenas aproveita 25 bilhões através dos alimentos que consome. Há quinze anos que os engenheiros soviéticos se consagram a dominar e aplicar a energia que comportam os raios solares. O sumo sacerdote do moderno Templo do Sol é um exilado espanhol chamado Mollaró.

Há onze anos, o professor soviético Boris Winberg, um dos veteranos da cruzada russa em prol do "carvão amarelo" (a energia solar), dizia: "Se fossem erigidas estações receptoras e transformadoras da energia solar, em apenas a décima parte da superfície sólida da Terra, conseguiríamos uma energia motriz de 170 bilhões de kilovatios, 15 bilhões dos quais equivaleriam, na União Soviética, a 30.000 represas como a do Dnieper.

As regiões mais propícias para o aproveitamento da energia solar são as vastas regiões da Ásia Soviética Central. Ali predominam os dias claros, sem nuvens e pouca umidade. Assim, parece já uma realidade a perspectiva de transformar os áridos desertos, com sua incomensurável riqueza mineral, num mundo próspero e civilizado. Porque, a despeito da secura de seus estratos superiores, esses solos guardam oceanos de água em tremendas profundezas. Mas a água só pode ser empregada na irrigação mecanicamente, a qual implica que a quantidade de combustivel para movimentar as enormes e numerosas bombas as elevaria a cifras astronômicas.

Os sábios soviéticos Trofimov, Wingber e seu filho e Shulgin, com seus discípulos, construiram diversas instalações para a absorção da energia elétrica, em Tachkent, capital da República da Turkmânia. Algumas dessas instalações consistiam em aparelhos que aqueciam a água imóvel. Outros eram giratórios. Tais hélio-caloríficos instalaram-se e funcionaram no terraço de uma casa de banhos, especialmente construida. Mas o calor recolhido e conservado nessas instalações nunca excedia de 70 graus centígrados.

Então estava-se a muita distância dos sonhados aparelhos heliofílicos, capazes de produzir quinze bilhões de quilovátios de energia. Os sábios soviéticos iniciaram outras instalações nas quais fosse possivel recolher e concentrar os raios do Sol para focalizá-los num ponto determinado. Para resolver o problema, seria preciso recorrer a lentes e espelhos. Esquematicamente explicado, requeriam-se dois elementos: um de ótica física que coligisse os raios solares, e um recipiente em que o meio sôbre que se operasse — água ou ar — ficasse submetido a ação dos raios.

Fundou-se um departamento helio-técnico no Instituto de Investigações de Energia da Academia de Ciências da Rússia, a cuja frente figura Krzhizhanovski — um dos decanos da ciência russa — a quem Lenine encarregou, em 1920, um plano para a eletrificação de todo o país.

Nesse prestigioso centro científico foi onde encontrou ambiente favorável, para prosseguir seu labor de investigação sôbre a energia solar, um espanhol que viu seu trabalho barbaramente interrompido na sua pátria pela rebelião de Franco. Este sumo sacerdote do novo Templo do Sol pronunciou a palavra que deu nova vida à ciência que cultiva. Ele é quem orienta e dirige as investigações nesse campo da ciência, à frente de uma instituição central na União Soviética, e suas mais recentes descobertas, na técnica hélio-térmica, estão contidas num relatório por êle redigido e que atualmente está sendo impresso.

Sua tese principal resume-se no seguinte: o processo mais simples e eficaz de utilizar os raios solares, no sentido de aproveitar-lhes a energia, consiste em transformá-los em poder térmico. E as melhores perspectivas para a utilização existem nas regiões menos avançadas tecnicamente. A conservação dos aparelhos deve ser muito barata, assim como suas reparações eventuais. O aparelho tem de ser muito sólido e de longa duração.

Dadas essas condições — prossegue Mollaró — as instalações hélio-térmicas, além de fomentar a industrialização das regiões mais atrasadas, servirão para facilitar o aproveitamento de outras energias nas regiões mais avançadas.

Molleró projetou um hélio-motor, dotado de um espelho parabólico, que permite concentrar os raios solares sôbre um objeto de quenas dimensões, como um recipiente esferoidal. Mais tarde ideou um segundo aparelho no qual o espelho é cilíndrico, afim de concentrar os raios num recipiente comprido e estreito.

A instalação do primeiro modêlo produzia, teoricamente, dez milhões de calorias por metro quadrado em cada hora de sol. Mas na prática reduzia-se à obtenção de apenas alguns milhares, tanto num como no outro tipo. Ora, o primeiro instala-se mais facilmente que o segundo.

Molleró não queria abandonar sua primeira idéia, por motivos empíricos e utilitários. Finalmente encontrou o meio de superar a principal das desvantagens. Construir um espêlho de forma parabólica, com peças de vidro plano, que não surtia bons efeitos, porque a colocação de numerosos pedaços tornava cara a montagem, ao passo que as grandes peças implicavam a perda de concentração de calor ao minorar a efetividade da zona focal. Insistiu animosamente em trabalhar pela solução deste problema até descobrir como podiam fabricar-se espelhos parabólicos de proporções gigantescas.

Em 1941 foi montada a primeira hélio-instalação do novo tipo, em Stalinabad, capital da República Tadjik. Era um aparelho experimental que rendeu resultados superiores aos esperados.

"Havia dois problemas a resolver — declarou Morellò mais tarde — o da estabilidade dos espelhos e o da circulação no interior das caldeiras. Sabia-se que, quando sobre a parede de uma casa se espalhava pó metálico, obtinha-se uma superficie refletora. O que não se havia tentado era fazer o mesmo com uma grande superficie parabolica num gigantesco muro de concreto. Nós obtivemos a anelada reflexão de uma grande prancha paraboloide. Sabiamos tambem que o cristal era flexivel muito quente em frio. Com efeito, se o vidro é submetido a pressão, pode ajustar-se a uma superficie de concreto e, sem quebrar-se, irá adotando lentamente a forma requerida."

O novo aparelho promete aplicações infinitas. Nas regiões em que foi montado o primeiro modelo há inúmeros rebanhos de gado. Uma grande parte do leite produzido desperdiçava-se por falta de frigoríficos. Leve-se em conta que alí faltam tambem combustiveis e facilidades de transporte. Atualmente, mercê do aparelho helio-técnico, é possivel instalar câmaras frigoríficas e produzir tambem o calor para conseguir os derivados do leite. Zonas áridas serão transformadas em imensos pastos devido às bombas movidas por helio-motores que, alem de extrair água dos profundos estratos do deserto, a dessalgarão.

Molleró afirma que o vapor produzido por esse procedimento vai poder ser aplicado a todos os ramos da indústria em que essa classe de força seja necessária. Declarou mais que "a instalação de helio-maquinaria será feita, não só nas regiões inundadas de sol, e apenas para a produção de vapor, como tambem para a fundição de metais".

Após uma série de melhoramentos técnicos, a instalação de Stalinabad chegou a produzir temperaturas de 1.500 graus centigrados, conseguindo-se fundir metais, inclusive ferro. A instalação funciona em todas as estações do ano, sem que influam as mudanças de temperatura atmosférica. Outro hélio-motor foi construido em Tashkent, para o serviço da indústria local de conservas. Atualmente se está construindo outro para o Instituto de Investigações da Indústria da Refrigeração. Este refrigerador, que será o primeiro a funcionar no mundo com energia solar, produzirá de inicio 50 quilos de gelo por hora.

Em recompensa à construção e instalação do aparelho que funciona em Tashkent, Federico Molleró recebeu o título de doutor em ciências técnicas da Academia de Ciências da Rússia.

Ao comentar as perspectivas que se abrem para a helio-técnica, o professor Winberg prediz que a energia solar atingirá a mais ampla aplicação na vida humana diária.

As donas de casa poderão ter "cozinhas de sol". A calefação das casas será tambem à base de sol, tecnicamente dominado e distribuido. A indústria química produzirá tintas e se aplicará no cortume e na fabricação de tecidos de seda.

Trofimov informou que uma instalação helio-técnica aplicada à fundição de metais, numa mina de sulfur, produziu 500 quilos de sulfur puro por metro quadrado, durante a estação solar.

O Estado soviético não poupa recursos econômicos em estimular as investigações helio-técnicas. Projeta-se a extensão das instalações à Rússia Central, Ásia, Caucaso, Criméia e Ucrânia Meridional. O de agora se precisa é fabricar em grande escala as peças que serão montadas nas diversas regiões.

Segundo os cálculos cientificos a economia russa poupará, nas regiões em que o invento for aplicado, 170 quilos de carvão por quilômetro quadrado. E isso por ter conseguido fazer do sol um cidadão soviético.

Este é Wilhelm Friedrich Ruppert, antigo comandante do campo de concentração de Dachau, cujo nome era sempre ouvido com terror na Europa dominada pelos nazistas. Ruppert foi fotografado em sua cela, na prisão em que aguarda o seu julgamento pelos aliados. Ruppert distrai-se lendo uma versão alemã do romance "E o vento levou...". (Foto do serviço especial de A NOITE, por via aérea).

AINDA CONFUSA A SITUAÇÃO NA ARGENTINA

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

DO ENTUSIASMO ARDENTE AO CETICISMO

BUENOS AIRES, 10 (Por John Wallace, da Associated Press) — A reação pública argentina provocada pela renúncia do coronel Peron à vice-presidência e aos postos de ministro da Guerra e ministro do Trabalho e Bem-Estar Social transformou-se subitamente ontem, à noite, do entusiasmo ardente ao ceticismo.

Em três horas os principais logradouros da capital ficaram livres da selvagem assuada levantada do meio de uma multidão que invadiu as ruas ao saber da notícia da saída de Peron do governo.

Pouco depois das 18,30, quando os jornais anunciaram que o coronel Peron tinha abandonado suas múltiplas pastas, o povo veio para as ruas e cantando iniciou passeatas, num desafio aberto contra a poderosamente armada policia montada, tão conhecida dos argentinos por suas táticas de carregar sobre os manifestantes com suas montarias. Pouco antes das 22 horas as ruas estavam estranhamente calmas e muitos esquadrões de cavalaria tinham sido retirados.

Durante as manifestações o povo gritava: "Ele foi, mas deve ser punido". A multidão tambem cantou uma modinha nascida espontaneamente durante os recentes acontecimentos verificados na Argentina. A modinha intitula-se "Para frente, cidadãos!", e tem frases como essas: "Nós não queremos ditadura. Nós não queremos governo militar".

Mais tarde a reação caracterizou-se por declarações que se ouviam repetidamente no meio de grupos reunidos nas esquinas: "Nada mudou. Tudo é o mesmo para nós. A policia ainda carrega sobre nós. Eles são hoje como o foram ontem. É outro golpe. Ninguem sabe quem está governando agora."

PERON DEIXOU SUA RESIDÊNCIA COM DESTINO IGNORADO

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Às 20 horas e 30 minutos de ontem, Domingo Peron, ex-vice-presidente da Argentina, deixou sua residência, com uma escolta de motocicletas e vários automoveis, para destino desconhecido.

Uma mulher que cuspiu quando passava o carro vice-presidencial foi detida.

NENHUM ACONTECIMENTO PRECIPITOU A SAIDA DE PERON

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — O ministro do Exterior, Sr. Juan Cooke indicou que a proclamação do titular da pasta do Interior, Sr. Quijano sobre a convocatória das eleições em 12 do corrente, não foi precipitada por nenhum acontecimento, acrescentando que Farrel teria anunciado há vários dias a convocatória, caso não tivesse sido adiada a entrevista Farrell-Vargas.

Cooke teve palavras de elogio para com Peron, devido ao fato de renunciar antes de convocatória para as eleições.

NO URUGUAI

MONTEVIDÉU, 10 — (A. P.) — Depois de arrefecida a primeira onda de entusiasmo provocada pela notícia da renúncia do coronel Peron, os circulos diplomáticos de Montevidéu se mostram inclinados a adotar uma atitude mais sóbria. Salientam esses circulos que a comunicação da renuncia de Peron feita pelo ministro do Interior Quijano dá a entender claramente que Peron se candidatará à presidencia nas eleições de abril e se receia que sua influência, mesmo depois de afastado do govêrno, venha procurar uma vitória eleitoral fraudada contra os verdadeiros desejos do povo argentino.

A opinião geral é que a crise chegou ao auge, mas ainda não deve ser considerada como terminada. Os exilados argentinos, que às primeiras horas da tarde, depois de saberem da renuncia de Peron, planejaram fretar um avião e regressar a Buenos Aires, esfriaram ao tomarem conhecimento de que o estado de sitio ainda continua a imperar.

O Sr. José Serrato, que até a semana passada era ministro do Exterior do Uduguai, declarou esperar que a questão argentina esteja próxima de uma solução — a entrega do governo à Suprema Côrte.

Os circulos oficiais evitam quaisquer comentários definidos, mas o lider socialista argentino Alfredo Palacios declarou: "Não creio que haja motivo para ficarmos muito animados. A solução me parece mais um novo golpe militar, ou, na melhor das hipóteses, uma manobra de Peron para se candidatar às eleições".

Há porem um motivo de otimismo que todos apontam — é que o exército demonstrou agora que Peron não conta com todo o seu apoio, ao passo que a Marinha se opõe vigorosamente à sua candidatura, como revelaram os últimos despachos de Buenos Aires.

CORRERA SANGUE

LONDRES, 10 (E. Lloyd, da Reuters) — A revolta dos chefes do exército, na Argentina, foi a causa direta da queda de Perón — na opinião da maioria dos jornais britânicos de hoje. O "Times", todavia, acha que a significação da renúncia do vice-presidente argentino ainda não se apresenta suficientemente clara. "A renúncia não indica necessariamente, nem mesmo sugere, que Perón pretenda retirar-se da vida pública. Ao contrário, fora do cargo, pode ele preparar sua candidatura, senão com mais liberdade, pelo menos com mais justificativa. É de esperar, no entanto, que a renúncia de Perón faça cessar a crise nas relações entre a Argentina e os Estados Unidos, cuja extrema gravidade é plenamente compreendida na Argentina, a despeito dos efeitos do estado de sitio, que amordaça todas as manifestações. Sente-se que algo acontecerá que melhorará a situação, e se isto não se der correrá, inevitavelmente, o sangue".

O orgão trabalhista "Daily Herald", expende considerações similares, acentuando que a situação argentina ainda é incerta. Frisa que "Perón levou um belo pontapé", mas, diz, que "isto não pôs fim à crise". Registra a seguir a continua do movimento contra o governo, movimento esse que aumenta dia a dia, colocando a administração argentina em situação de alarma, mas ainda com o controle do país. Todavia, o governo argentino procura pacificar a oposição, libertando muitos dos estudantes universitários aprisionados e prometendo eleições para Abril". Não há informações aqui sobre o paradeiro de Perón. Alguns jornais dizem que o ex-vice-presidente foi expulso do país e um chega a dizer que teria sido morto.

SUSPENSAS AS VIAGENS AÉREAS

BUENOS AIRES, 10 (INS) — Todo o sistema de aviação civil foi suspenso na Argentina, aparentemente, em consequência da elevação da tensão das condições políticas do país.

O Serviço da Pan-American Airways foi afetado.

EM WASHINGTON

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Os funcionários do Departamento de Estado continuam na sua atitude de expectativa em relação à renúncia do coronel Peron e de outros elementos do govêrno militar argentino.

Referindo-se ao assunto, um porta-voz disse que o Departamento de Estado não faria qualquer declaração, enquanto não fossem recebidas completas informações oficiais.

Os circulos diplomáticos desta capital recordam as notícias veiculadas anteriormente de que o coronel Peron poderia vir a renunciar como presidente para se candidatar às eleições presidenciais. E os despachos recebidos de Buenos Aires indicam que pode ter sido essa a base da renúncia.

PRELUDIO DA QUEDA DO REGIME FARRELL-PERON

WASHINGTON, 10 (INS) — A renúncia do vice-presidente da Argentina, Peron, foi interpretada em alguns circulos de Washington como preludio da completa queda do regime Farrell-Peron e o senador Tom Connally, presidente do Comité das Relações Exteriores do Senado, disse que a queda do homem poderoso de Buenos Aires era um acontecimento feliz para o povo argentino."

O Departamento de Estado não deu mostras de otimismo, alegando funcionários desse orgão do govêrno que o mesmo está à espera de elementos mais completos para uma avalia sôbre a situação.

Os acontecimentos da Argentina são todavia oficialmente encarados como naturais, justificando a posição recentemente adotada pelo ex-embaixador norte-americano em Buenos Aires, Sr. Spruille Braden.

BLOQUEADO PELA POLICIA O QUARTEIRÃO ONDE RESIDE PERÓN

BUENOS AIRES, 10 (De Armando Cosani, da U. P.) — O quarteirão em que fica a rua Posadas, onde está a residência do coronel Perón, entre a rua Iyacucho e Avenida Callão, foi totalmente bloqueado pela policia.

Sómente as pessoas que ali residem podem transitar nas ruas em questão, presumivelmente para evitar manifestações populares. Sabe-se que houve pelo menos 3 feridos durante as manifestações na Avenida Diagonal e *calles* Florida e San Martin, onde foram disparados dez tiros de revólver. A policia lançou bombas lacrimogêneas naquelas ruas e na estação subterrânea.

Informações não confirmadas dizem que dois oficiais de alta graduação, teriam sido internados no Sanatório de Podesta, estando ambos gravemente feridos.

Nas ruas de Buenos Aires o povo confraterniza e todas as pessoas se abraçam, apesar da violenta ação policial.

IMPRESSÕES DOS CONGRESSISTAS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O presidente da Comissão de Delegações Exteriores do Senado, Sr. Tom Connally, fez a seguinte declaração à U. P., por motivo da renúncia do coronel Perón:

"Não desejo manifestar opinião alguma sobre os assuntos internos de qualquer país sul-americano. Contudo, creio poder dizer que em vista da constante agitação interna na Argentina, a renúncia do coronel Perón pode ser considerada como afortunada para esse país e seu povo e talvez seja o começo do desaparecimento da ameaça para a paz e a harmonia do continente sul-americano".

O representante John Coffee, disse:

"A renúncia de Perón é uma boa notícia. Estou à espera de mais notícias. Perón deu um passo que devia dar, a menos que ele tenha se retirado para dar lugar a um de seus cúmplices do mesmo ou pior quilate. Talvez esse seja o sinal pelo qual a Argentina empreenderá novamente a marcha pelo caminho da democracia".

O senador Warren Austin, membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado, disse:

"Aparentemente, a renúncia de Perón significa uma melhoria na situação da Argentina, que talvez dê oportunidade aos elementos democráticos do país possibilidade de expressar seus desejos. Seu governo sómente nos interessa no que diz respeito à sua atitude para conosco, as Nações Unidas e as demais nações americanas".

"Acredito que a renúncia de Peron não afetaria de forma alguma o debate no Senado em torno da nomeação do Sr. Braden como assistente do secretário de Estado.

O representante do Texas, Luther Kohson, membro democrata do Cimité de Relações Exteriores da Câmara, declarou:

"Acredito qu ea renúncia de Perón seja o prelúdio de uma forma de governo mais democrática na Argentina. É algo que se desejava ardentemente".

O representante Edith Nourse Rogers, de Massachusets, disse: "A renúncia de Perón é uma notícia prometedora e indica o destacado sentimento público argentino em favor da solidariedade com as demais nações deste hemisfério".

PODERIA RESULTAR NUMA RECONCILIAÇÃO ENTRE A ARGENTINA E OS EE. UU.

LONDRES, 10 (Por Franklin Breese, da U. P.) — Opina-se nos circulos diplomáticos bem informados que a renúncia do coronel Perón aos postos que ocupava no govêrno argentino poderia resultar numa reconciliação entre a Argentina e os Etsados Unidos.

Apreciando a renúncia do coronel Perón das várias pastas, uma fonte de informação de responsabilidade a classificou como o acontecimento politico mais importante registrado na Argentina desde a Revolução de 1943.

Os circulos oficiais britânicos negaram-se a tecer comentários em torno do fato por não terem recebido comunicação oficial e considerarem o caso como questão de carater doméstico.

Fontes bem informadas expressam a crença de que o coronel Perón foi impelido a renunciar pela crescente critica a seu regime, que ameaçava a conduzir a Argentina a uma posição de semi-isolacionismo. Em aditamento, há as informações não confirmadas de que os Estados Unidos estariam procurando influir junto a Londres para proceder a "boicotagem" da Argentina da reunião das Nações Unidas a se realizar em dezembro próximo, a menos que se operasse uma apreciavel mudança na atitude futura.

A possibilidade de uma reaproximação entre os Estados Unidos e a Argentina é deduzida do fato de que Washington, ao mesmo tempo que impugnava o bloco militar representado pelo coronel Perón, estabelecia uma distinção entre o povo e os militares argentinos.

Acrescentam as fonets bem informadas que, se houve uma prova concreta da diminuição da influência militar e do consequente aumento da influência civil, Washington procuraria tornar as relações mais amistosas.

O TRABALHO DAS MULHERES E CRIANÇAS

Não mais se justifica a dilatação do horário para 10 horas diárias — Importante despacho aprovado pelo ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho aprovou o parecer do diretor geral do D. N. T., indeferindo o pedido da firma Metalúrgica Abramo Eberle Ltda., firma industrial, estabelecida em Caxias, no Rio Grande do Sul a prorrogar o trabalho das mulheres que aí emprega em sua atividade.

Diz o parecer que, "terminado o período anormal que o país atravessou, em estado de guerra, não se justifica a dilatação do horário de trabalho para 10 horas diárias em relação às mulheres e menores.

A Consolidação das Leis do Trabalho, no art. 374 permite seja elevada a duração normal do trabalho diurno da mulher de mais duas horas, mediante contrato coletivo ou acôrdo entre empregados e empregadores, mandando observar, contudo, o limite de 43 horas semanais".

RIVER X GRÊMIO QUINTINO

Domingo no aprazivel campo do River na rua João Pinheiro, em Piedade, treinarão esses dois conceituados clubs do subúrbio. O Grêmio Esportivo Quintino Bocaiuva, treinará as suas equipes a fim de excursionar dentro em breve a Miguel Pereira.

NO PALACIO DO INGÁ D. JOSÉ PEREIRA ALVES — Em visita de cordialidade ao chefe do govêrno do Estado do Rio, esteve no Palácio do Ingá o bispo diocesano de Niterói, D. José Pereira Alves. Recebido no salão de honra da residência governamental, manteve demorada palestra com o Interventor Amaral Peixoto, tendo oportunidade de se referir a sua viagem à capital do Espirito Santo, afim de tomar parte no Congresso Eucarístico daquele Estado, recentemente realizado, conclave a que compareceu grande número de fiéis de todo o território fluminense, principalmente da região fronteira ao Espirito Santo. O flagrante acima foi tomado durante essa visita

Política e políticos

OS SRS. ANTONIO CARLOS E WENCESLAU BRAZ E AS ELEIÇÕES

Os jornais de hoje noticiaram que os estudantes pretendem convidar os ex-presidentes da República e do Estado de Minas, Srs. Wenceslau Braz e Antonio Carlos, para falarem no comício que promovem a favor das eleições a 2 de dezembro.

Sabemos que o Sr. Wenceslau Braz, se fôr convidado, declinará do convite, por achar-se afastado de qualquer atividade politica desde que expirou o seu mandato de chefe da Nação, em 15 de novembro de 1918.

Quanto ao Sr. Antonio Carlos, S. Excia. teve a bondade de atender-nos, esta manhã, pelo telefone:

— Não fui convidado e julgo desnecessária a minha presença nesse comício. Penso, em relação às eleições que elas devem realizar-se a 2 de dezembro vindouro e que o Parlamento tem poderes constituintes incontestáveis.

Indagamos, ainda, do presidente Antonio Carlos, se êle se havia alistado voluntariamente:

— Sim, disse-nos S. Excia., e exercerei meu direito cívico na época própria.

— Em Minas, ou no Distrito Federal?

— No Distrito Federal, onde resido atualmente.

MINAS E SÃO PAULO ELEITORALMENTE

As notícias chegadas de S. Paulo, sôbre o alistamento, fazem acreditar que o grande Estado concorrerá às urnas, no próximo pleito, com cêrca de dois milhões de eleitores.

Ontem, o total das inscrições processadas já atingia a 1.850.000, faltando os resultados de alguns municipios.

Os eleitores ex-officio totalizavam mais de 650.000.

Minas apresentará um corpo eleitoral menor, de aproximadamente 1.200.000, dos quais apenas uns 42.000 ex-officio.

A representação dos dois Estados, na Câmara Federal, é, contudo, numericamente a mesma: 35 cadeiras para cada Estado.

BALUARTE PERDIDO

A oposição apregoava ter em Campina Grande, Paraiba, um de seus maiores baluartes eleitorais.

Contava alistar naquele municipio dois terços dos cidadãos, declarando o Sr. Argemiro Figueiredo que 80 por cento dos alistandos era gente sua e só 20 por cento restantes do grupo que obedece diretamente à orientação do ministro José Américo.

Os despachos telegráficos de Campina Grande anunciam uma derrota — a derrota preliminar — do udenismo local, pois o P. S. D. alistou 9.125 cidadãos, enquanto o Sr. Argemiro, o Sr. José Américo e os demais oposicionistas não conseguiram fazer mais de 7.000 inscrições.

O Sr. Argemiro declara abertamente que alistou 6.530 campinenses, o que, se verdade, deixa para os outros grupos um total de menos de 2.000 alistandos.

CONVENÇÃO DEMOCRATA CRISTÃ

O Partido Democrata Cristão realizará amanhã, quinta-feira, às 9 horas, à rua Almirante Barroso, 54, 15.° andar, a Convenção Regional do Distrito Federal.

Seguir-se-á, a 14 do corrente, às 21 horas, no Auditório da A. B. I., a Convenção Nacional, devendo falar, nessa assembléia, os Srs. professôres Cesarino Junior, da Faculdade de Direito de S. Paulo, Andrade Bezerra, da Faculdade de Direito de Pernambuco, e Paulo Sá, da Escola Nacional de Engenharia.

Nessa Convenção o P. D. C. definirá sua atitude em relação às candidaturas presidenciais.

OS COMÍCIOS DO MAJOR BRIGADEIRO

O candidato udenista à presidência da República, major-brigadeiro Eduardo Gomes, comparecerá, nos próximos dias, aos seguintes comícios:

14 de outubro, em Uberlândia; 20, em Vitória; e 27, em Pôrto Alegre.

Logo depois irá a Cachoeiro do Itapemirim e Campos, onde também falará às populações locais sôbre sua plataforma de candidato. Elementos da oposição acompanharão o major-brigadeiro nessas excursões.

INTERVENTORES NO RIO

Chegou ontem de Natal, o Sr. Georgino Avelino, interventor no Rio Grande do Norte.

Em palestra com os jornalistas o Sr. Avelino mostrou-se bastante otimista, declarando que o Partido Social Democrático e a candidatura do general Dutra serão vitoriosos em seu Estado.

— O general Pinto Aleixo, interventor na Bahia, que tem desenvolvido apreciável atividade junto aos círculos politicos desta capital regressará a Salvador no próximo domingo.

— O governador de Minas Gerais, Sr. Benedito Valadares, que se encontra no Rio há duas semanas, deverá tornar a Belo Horizonte dentro de poucos dias.

Logo que S. Excia. chegue àquela Capital, reunir-se-á a secção mineira do P. S. D. afim de iniciar os trabalhos para a escolha dos candidatos do Partido ao Parlamento.

REUNIÃO DO DIRETÓRIO CARIOCA DO P. S. D.

A comissão Executiva do P. S. D. carioca reunir-se-á amanhã, às 10 horas, para tratar dos problemas políticos do momento.

Não será apreciado por essa ocasião, mas somente a 21 do corrente, o problema das candidaturas à Câmara Federal, sôbre o qual o comandante Augusto do Amaral Peixoto, secretário do Partido, está elaborando parecer.

O número de candidatos, que há uma semana montava a 51, parece ter aumentado nos últimos dias.

NO SUL FLUMINENSE

As fôrças politicas majoritárias na região do sul do Estado do Rio, reunir-se-ão, em breve, em um grande comício, que se realizará na cidade de Angra dos Reis.

Falarão vários lideres politicos do Estado e daquela região, sendo possivel o comparecimento do secretário do Interior, Sr. Heitor Colet, e do presidente do Conselho Administrativo, Sr. Alfredo Neves.

POLITICOS QUE CHEGAM, POLITICOS QUE PARTEM

O Sr. Menezes Pimentel, interventor no Ceará, está sendo esperado no Rio, afim de tratar de problemas administrativos e politicos daquele Estado.

—— Segue para Goiás, por êstes dias, afim de articular os seus amigos em tôrno da candidatura Dutra, o ex-senador Nero de Macedo.

CANDIDATURAS

O Sr. Beni de Carvalho, antigo deputado federal, é um dos candidatos mais viáveis à representação do Ceará na Câmara.

—— O Sr. Walter Franco, candidato ao govêrno constitucional de Sergipe, anunciou a sua vinda ao Rio, afim de tratar de sua candidatura.

—— O Sr. Auto de Abreu voltará por êstes dias ao Piauí, onde se apresentará candidato à Câmara Federal, pelo Partido Popular Sindicalista.

RENÚNCIA

Renunciou ao cargo de secretário do Partido Social Democrático, de Goiás, o Sr. Welington S. Guimarães, sendo substituido pelo professor Armando Esteves.

ISENÇÃO

O Sr. Francisco B. Gallotti, superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, baixou uma ordem de serviço para ciência de todos os empregados da organização.

Nesse documento, o superintendente faz um apêlo para que "cada cidadão escolha com a maior liberdade os seus candidatos" na eleição de 2 de dezembro próximo, acrescentando que o voto é obrigatório, mas livre também e que nenhum cidadão deve abrir mão de seu direito.

Declarou ser falsa qualquer insinuação quanto a exigência, de sua parte, em favor de qualquer candidato ou partido, considerando todos os eleitores iguais, não considerando as divergências de ordem politica como base para divergências pessoais.

E conclui: "Tendes inteira, absoluta e integral liberdade politica, e mentirá quem vos disser o contrário".

No interior de Sergipe

ARACAJÚ, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Alcançaram grande êxito os comícios realizados pelo P. S. D. nas cidades de S. Cristovão e Crissinápolis, fazendo-se ouvir vários oradores, inclusive o interventor coronel Maynard Gomes. Foram aclamadissimos os nomes do presidente Vargas, general Dutra e coronel Maynard, pela grande massa popular presente.

Em Santa Catarina, duzentos e quarenta mil eleitores até agora

FLORIANÓPOLIS, 9 (Serviço especial de A NOITE) — De acôrdo com os últimos dados sôbre o alistamento, fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral, foram alistados, neste Estado, 240 mil eleitores. O global do alistamento, entretanto, é estimado em 250 mil, visto que vários juizes teem ainda grande número de requerimentos pendentes de despacho.

28.000 eleitores alistados em São Leopoldo

S. LEOPOLDO (Rio Grande do Sul), 10 (Serviço especial de A NOITE) — Foram inscritos, em todo o municipio, vinte e oito mil eleitores. Destes, vinte e seis mil e quinhentos foram alistados pelo P. S. D. e mil e quinhentos pela Liga Católica.

A vida de Laval nas mãos de De Gaulle

(Titulos principais na 1ª página)

PARIS, 10 (A. P.) — Os advogados de Laval iniciaram os passos necessários para a realização de um novo julgamento de seu constituinte. Alberto Naud, chefe da defesa, anunciou que solicitará uma entrevista com De Gaulle, afim de conseguir a anulação do veredito, em virtude da "atitude do juiz e dos jurados".

Embora o julgamento fosse severamente criticado pela imprensa, o gabinete francês resolveu não intervir. A policia informou que Laval será transferido para a prisão de Fresnes, onde aguardará a decisão final. Se De Gaulle recusar novo julgamento, Laval só será informado poucas horas antes de sua execução.

Esclarecendo uma dúvida sôbre o pagamento dos tarefeiros noturnos

O ministro do Trabalho, tomando conhecimento de uma consulta feita pelo Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem sôbre o pagamento das horas extraordinárias a tarefeiros noturnos, aprovou o parecer do consultor jurídico do Ministério sôbre o assunto, determinando que a remuneração por tarefa realizada à noite deve ser acrescida de uma percentagem igual a que recairia sôbre o trabalho a base de tempo.

BELO HORIZONTE, 10 (A. N.) — Deverá revestir-se de grande pompa a sagração sacerdotal de D. José Medeiros Leite, a realizar-se no próximo dia 28, nesta capital.

Antonio Carlos Machado

"O solitário da Casa Branca"

Novo livro de Antonio Carlos Machado

Antonio Carlos Machado, que desde 1941 integra o quadro redatorial de A NOITE, onde sempre se distinguiu pelas suas aptidões profissionais, vem de publicar valioso ensaio sôbre a figura inconfundivel de Apolinario Porto Alegre, sem dúvida, uma das expressões máximas da cultura brasileira em todos os tempos. Nascido em 1844, o grande sábio rio-grandense legou-nos uma obra de notavel significação cultural, ainda não devidamente conhecida e divulgada, apesar dos esforços nesse sentido despendidos por alguns ensaistas de renome no cenário intelectual do país.

Antonio Carlos Machado, que é autor de outros trabalhos de sucesso, traça em "O Solitário da Casa Branca" um perfil em alto relêvo de Apolinario Porto Alegre, situando-o no tempo e no espaço com grande agudeza e objetividade, contribuindo, assim, para maior e melhor conhecimento da sua extraordinária personalidade.

O volume, de elegante apresentação, foi lançado pela editora Irmãos Pongetti e está fadado ao mais completo sucesso de crítica e livraria, como os demais livros de Antonio Carlos Machado, que figuram entre os mais conhecidos escritores da nova geração.

FALAM OS GENERAIS ALEMÃES

Porque o Eixo perdeu a guerra — Sensacionais depoimentos recolhidos pelo serviço secreto norte-americano e dados em relatórios de Marshall ao secretário da Guerra

WASHINGTON, 10 (Por H. K. Reynolds, do International News Service) — A história secreta da embriaguez alemã do planejamento da guerra, supervisionada pela caprichosa estratégia de Hitler e pela constante dissenção entre o alto comando alemão, foi hoje revelada pelo general George G. Marshall, baseado em declarações feitas por proeminentes lideres alemães aprisionados.

Antigos membros do alto comando alemão, inclusive o marechal de campo Wilhelm Keitel, o coronel-general Alfred Jodl e o marechal de campo Ger von Rundstedt, foram interrogados pelo serviço secreto norte-americano, sob a orientação do general Marshall, "para estabelecer para a história os motivos por que a Alemanha e o Japão fracassaram".

"Os resultados dessa entrevista —declarou o general Marshall, num relatório ao secretário da Guerra — forneceu um quadro da dissenção da nação inimiga e da falta de um planejamento de longas vistas, que podem ter sido os fatores decisivos desta luta mundial nos seus momentos mais criticos."

Não só fica provado que o alto comando alemão não tinha qualquer plano superior de estratégia, mas que a Itália entrou na guerra contrariamente a um acôrdo com a Alemanha e que o Japão, aparentemente, "agiu unilateralmente e não estava em acôrdo com um plano de estratégia unificada."

"Embora o alto comando alemão tivesse aprovado a politica de Hitler em principio, sua impetuosa estratégia estrangulou a capacidade militar alemã e, posteriormente, conduziu a Alemanha à derrota" — segundo uma avaliação feita pelo Departamento da Guerra, tendo como base declarações dos comandantes alemães aprisionados.

"A história do alto comando alemão a partir de 1938 é um constante conflito de personalidades, em que o senso militar foi gradativamente subordinado às imposições pessoais de Hitler."

Em seguida ao espantoso êxito das campanhas na Polônia, Noruega, França e Holanda, durante a qual o estado maior geral alemão tinha frequentemente feito objeções à não ortodoxa estratégia de Hitler, as suas opiniões não foram jamais contestadas.

Assim, o estado maior general alemão não fez objeção de qualquer espécie quando Hitler tomou a decisão fatal de invadir a União Soviética.

Foi depois da derrota dos exércitos alemães diante de Moscou que Hitler publicamente anunciou que tinha mais fé na sua própria intuição do que no critério dos seus conselheiros em assuntos militares, demitindo o comandante em chefe do Exército alemão, general Walter Von Brauschitsch, o que na opinião do general Marshall constituiu "a reviravolta da guerra".

O marechal de campo Keitel e o general Jodl declararam aos norte-americanos que não eram favoravel à campanha de Stalingrado em 1942, mas que foi Hitler quem fez as recomendações e assumiu a dreção do alto comando.

Assinalando os passos da derrota alemã, conforme foi descrita pelos chefes do Exército vencido, o general Marshall disse que Hitler esperava que a Inglaterra capitulasse logo após a derrota da França, mas quando a França caiu ainda não estavam traçados os planos para a invasão da Grã Bretanha.

O marechal de campo von Kesselring declarou que salientou a necessidade imediata de invadir a Inglaterra, mas que o marechal Keiter, apesar de tudo, declarou que a armada britânica constituia um grande risco. Enquanto isso, a fôrça aérea alemã tinha sofrido irreparaveis perdas na "blitz" aérea sôbre a Inglaterra.

O general Marshall declarou que a invasão norte-americana da Africa do Norte em novembro de 1942 foi uma surpresa para o alto comando alemão, embora Kesselring, comandante de todas as fôrças alemãs no Mediterrâneo, à exceção das fôrças operativas do marechal Rommel no deserto, esperasse um desembarque e tivesse pedido o refôrço de uma divisão.

"O receio de Kesselring não foi compreendido por Hitler e Goering" — diz o relatório do general Marshall.

Todo o quartel-general alemão esperava a invasão aliada da França e o general Jodl assegura atualmente que a direção e o poderio do assalto à Normandia tinha sido corretamente estimado pelos alemães. Keiel, entretanto diz que os alemães não estavam certos do ponto onde os aliados poderiam vir a golpear e consideravam a Bretanha como o mais provavel.

"Tanto Keitel como Jodl acreditavam que a invasão podia ser repelida ou, na pior das hipóteses, contida" — diz o general Marshall. "Ambos citavam a arma aérea aliada como o fator decisivo da derrota alemã".

Antes da invasão, importantes divergências de opinião se tinham desenvolvido entre von Rundstedt, comandante em chefe no oeste e o marechal Rommel, comandante do grupo de Exército ameaçado. Rundstedt queria agrupar as suas fôrças nos arredores de Paris; Rommel queria avançar para posições mais próximas da costa. O ponto de vista de Rommel prevaleceu, sendo Von Rundstedt posteriormente substiuido pelo coronel-general von Kluge.

"Logo depois, a captura do porto de Cherburgo pelos aliados levantou nova discussão no seio do alto comando alemão — diz o general Marshall.

Von Kluge e Rommel desejavam evacuar toda a região sudeste da França, bloquando ou destruindo os portos em condições de uso. Acreditavam que a continuação da luta na Normandia podia somente terminar com a destruição dos seus exércitos do ocidente e que deveriam fazer uma retirada antes de começar a desintegração.

Von Kluge recomendou a defesa na linha geral; baixo Sena-Paris-Fontainbleau-Maciço Central. Hitler recusou aceitar esta recomandação, destituiu Kluge do comando, renomeou von Rundstedt como comandante em chefe no oeste. Sob instruções diretas, von Rundstedt continuou a batalha da Normandia até o seu desfecho fatal.

O próprio Hitler ordenou o contra-ataque Avranches-Mortain, e foi o mais espantado de todos quando o mesmo fracassou.

O general Marshall declarou que a contra-ofensiva alemã nas Ardenas em dezembro de 1944 foi tambem uma concepção pessoal de Hitler.

"De acordo com Jodl, o objetivo do ataque era Antuérpia" — disse o general Marshall. "Esperava-se que o mau tempo pudesse neutralizar a superioridade aérea aliada, e que uma excepcional e rápida infiltração inicial seria conseguida.

"Outros oficiais alemães acreditavam que a sua operação era demasiado rude, e que causou danos irreparaveis às comparativamente frescas divisões do Exército Panzer, o principal elemento da estrategia de reserva, num momento em que todas as reservas disponiveis não eram o suficiente para rechaçar o esperado ataque soviético na frente oriental."

O general Marshall declarou que os alemães, mesmo depois do fracasso da sua ofensiva nas Ardenas, acreditavam que podiam manter a linha do Reno, mas essa esperança voou pelos ares com a captura da ponte de Remagen.

"Não somente os eixistas europeus eram incapazes de coordenar os seus planos e recursos, e concordar dentro da sua própria nação sobre o melhor processo a executar, mas tambem o parceiro oriental, o Japão, começou a trabalhar no mesmo processo de discordia" — diz o general Marshall.

"O Eixo, como coisa real, existia apenas no papel. Incapaz de causar preocupação às potências no ocidente da Europa, o Japão estava tão preocupado com as suas próprias conquistas imediatas, que passou a desenvolver a sua própria estrategia, não para auxiliar a Alemanha a derrotar a Rússia e a Grã-Bretanha, mas para acumular o seu próprio lucro.

"Tivesse a Alemanha aberto o caminho e o Japão teria, indubitavelmente ido reunir-se com o seu aliado na Asia Central, mas para o Japão tal objetivo era secundário, uma vez que podia saquear à vontade o Extremo Oriente, onde não havia nenhuma força eficiente capaz de paralizá-lo."

O general Marshall declarou que o plano estratégico do Japão inicialmente fracassou, quando "deixou de aproveitar a oportunidade de desembarcar tropas em Havaii-capturando Oahu e as importantes bases dalí", e tirando aos EE. UU. os pontos de apoio importantes para as contra-operações.

Subversão completa da ordem juridica

Um juiz arroga-se o direito de derrogar a lei, expedindo um mandado em que se atribui a faculdade de conceder isenção de impostos

O "Diário Carioca" voltará hoje a circular.

A suspensão de sua publicação não partiu, como se sabe, de nenhuma autoridade. Foi uma decisão de sua própria diretoria, que o fêz propositadamente e de golpe, visando dar um escândalo politico. O fato não teve maiores proporções, por dois motivos muito simples:

1.°) — Sendo o "Diário Carioca" um jornal de parcos leitores, pouca gente notou a sua falta e sentiu a sua ausência.

2.°) — O governo esclareceu imediatamente a opinião pública, informando-a pelos órgãos competentes, que não havia nenhuma proibição do "Diário Carioca" circular. Apenas não lhe tinha concedido o favor fiscal de retirar da Alfândega o papel destinado à sua impressão sem o pagamento dos direitos aduaneiros.

O público viu logo, desde o p[...]eiro momento, que se tratava de um caso autêntico de "chantage" jornalistica. Porque se o governo estivesse interessado em uma ação qualquer contra a liberdade da imprensa oposicionista, não haveria de começar pelo "Diário Carioca", que de todos os órgãos que combatem a situação é o de menor circulação e o de menor eficiência.

A imprensa udenista, sempre ávida de dar escândalo e de manter inquietação no espirito público, veio ontem embandeirada em arco porque um juiz, violando a lei, que êle devia ser o primeiro a respeitar, concedeu um mandato de segurança contra expressos dispositivos legais, arvoran[...]e a faculdade de conceder isenções de impostos alfan[...]gários.

Teria, porém, o governo agido fora da lei, ao recusar os favores fiscais pleiteados pelo "Diário Carioca", dep[...] de haver o mesmo esgotado a sua quota de papel, retirada toda ela com isenção?

A resposta é expressa no artigo 3.° do Decreto-lei n.° 7.582, de 25 de maio de 1945, como se verá abaixo:

Art. 3.° — Compete ao Departamento Nacional de Informações:

i) — autorizar a concessão de favores aduaneiros para a importação de papel de imprensa.

Negando a autorização solicitada pelo "Diário Carioca", o Departamento Nacional de Informações o fez de acôrdo com a lei e dentro de suas atribuições. Mas o juiz Elmano Cruz, concedendo o seu mandato, violou evidentemente o dispositivo legal, desde que ele não é a autorida[...] competente para AUTORIZAR A CONCESSÃO DE FAVORES ADUANEIROS PARA A IMPORTAÇÃO DE PAPEL DE IMPRENSA.

O juiz Elmano Cruz pode estar hoje muito satisfeito de ver o seu nome nos jornais da oposição, "condecorado" de elogios, como diria a U. D. N.

É mais do que certo, entretanto, que nos achamos em face de um caso autêntico de subversão da ordem juridica, tanto mais perigosa essa subversão quanto ela parte de um juiz, que não tem, nem pode ter o poder de derrogar, com um simples mandato, uma lei vigente no país.

(Transcrito de "A Manhã", de 10-10-45).

O PRECEITO DO DIA

EDUCAÇÃO ADEQUADA

Muitos dos maus hábitos adquiridos na infância repercutem durante toda a vida, tornando o individuo infeliz e desajustado, isto é, um ser fora das normas habituais da sociedade. A medicina já fixou regras especiais para evitar esse desajustamento e os seus maus efeitos. Essas regras constituem um dos objetivos da higiene mental.

Dê a seus filhos uma educação adequada, pondo em prática os ensinamentos da higiene mental. — SNES.

MIAMI, 10 (A. P.) — O Sr. Jean Antonio Rios, presidente do Chile, atualmente em viagem para Washington aludindo a situação argentina, pouco antes da noticia do renuncia de Peron declarou: "Os govêrnos de fôrça são transitórios por sua própria natureza, pois os homens especialmente os homens civilizados, resistem a opressão pela espada ou por qualquer força arbitrária não apoiada pela lei". Mencionando especificamente a Argentina, o presidente Rios declarou lamentar profundamente " o que está ocorrendo na República irmã" e acrescentou "que os atos de violência ali registrados não tem nenhuma justificativa".

Voluntariado para a entrega de títulos

(Titulos principais na 1ª página)

O eleitorado carioca, conforme temos noticiado, excedeu de muito os cálculos feitos. Os cartórios da cidade estão congestionados de titulos e requerimentos, agravando-se o acúmulo à medida que os dias transcorrem, pois, como é sabido, esgota-se improrrogavelmente no próximo dia 23 o prazo de inscrição.

Apesar dos constantes e reiterados avisos nesse sentido, os eleitores não têm comparecido aos juizados com a necessária presteza registrando-se, em todos êles, um movimento muito aquem do compatível com a situação real do alistamento.

Ponderando essas circunstâncias, o Tribunal Regional, em sua sessão de hoje, deliberou convocar um verdadeiro exército de auxiliares voluntários para as zonas eleitorais, apelando, nesse sentido, para as entidades e organizações de classe, que, desse modo, terão uma oportunidade de colaborar eficazmente com as autoridades eleitorais, assoberbadas por crescentes dificuldades, dado o vulto extraordinário do alistamento e o prazo, relativamente curto, concedido à realização dos trabalhos eleitorais. Dentro de poucos dias, o Tribunal Regional expedirá as instruções relativas ao voluntariado para o serviço eleitoral, fixando as condições em que o mesmo se processará.

Melhorando os subúrbios

Inaugura-se, domingo, a feira-livre de Del Castillo — Grandes festas

Entre os melhoramentos ordenados pelo prefeito Henrique Dodsworth para os subúrbios da Linha Auxiliar, está a instalação de uma feira-livre em Del Castillo, que virá servir a uma numerosa população.

Para solenizar o ato inaugural o Centro Pró-Melhoramentos de Del Castillo, Maria da Graça e Higienópolis, organizou um programa de festas, no qual se incluem hasteamento solene do Pavilhão Nacional, com salva de 21 tiros, grande concentração de escolares, escoteiros, representantes de vários clubs esportivos, etc.

O prefeito Henrique Dodsworth será saudado pelo presidente do Centro, Sr. Casimiro de Souza Oliveira, que estará acompanhado de toda a diretoria. Foram convidados especialmente para assistir as festas os Srs. Pinheiro Guimarães, diretor do Departamento de Alimentação; comandante Augusto do Amaral Peixoto, presidente de honra do Centro; comandante J. B. de Aragão, representante da Light; Julio Barata, diretor do D. N. I., e outras pessoas gradas. A feira-livre funcionará na rua Turinva, sendo inaugurada às 9 horas.

Seguir-se-á a recepção as autoridades na sede do Del Castillo F. Club.

À noite, em coretos, na rua Turinva, tocarão bandas de música, sendo que no palco daquele club esportivo haverá um ato de variedades por artistas de rádio.

A situação na Argentina

WASHINGTON, 10 (Por Lloyd Burlingham, correspondente especial da Reuters) — O Departamento de Estado anunciou uma atitude de espera e verás", com relação à resignação de Perón.

O porta-voz oficial que fez a comunicação frisou: "O que importa é o motivo oculto da resignação. As próprias declarações de Perón, não faz muito tempo, demonstravam seu desejo de tornar-se candidato à presidência da República, nas próximas eleições argentinas — acrescentando: "A noticia de hoje, foi a confirmação de muitos boatos veiculados nestas últimas semanas".

As especulações, por outro lado em tôrno dos motivos da resignação de Perón, variam desde atribuição a esse ditador do desejo de fazer tudo para alcançar o objetivo presidencial, depois de estabelecer uma encenação favoravel à sua eleição, até à crença de que foi, na realidade, levado a resignar compulsoriamente.

LIBERTADOS OS ESTUDANTES

ROSÁRIO, Argentina, 10 U. P.) — A policia começou, na manhã de ontem, a por em liberdade os estudantes detidos no domingo último quando foram desalojados dos edificios da Universidade de Santa Fé, situados na margem oposta ao rio Paraná, em frente desta cidade. Foram libertados tambem os decanos das Faculdades de Medicina, Engenharia e Ciências Econômicas. Ao meio dia, já estavam em liberdade cerca de 700 das 800 pessoas que estavam detidas na prisão desta cidade. Pouco depois do meio-dia, hoje, as casas comerciais, fábricas e a Bolsa de Valores fecharam suas portas em sinal de protesto contra a detenção dos estudantes, pedindo, ao mesmo tempo, o retorno do país à normalidade.

O fechamento do comércio efetuou-se sem incidentes, mas as ruas eram constantemente patrulhadas pela policia montada. O delegado regional da Sub-Secretaria do Trabalho, Sr. Antonio Piani, falou pelo rádio, às 12,25 horas, pedindo aos operários e empregados que permanecessem em seus lares, hoje, prometendo-lhes que os patrões seriam obrigados a pagar-lhes seus salários apesar do fechamento do comércio. Acusou tambem as "fôrças vivas" de ter preparado o movimento de hoje.

CANCELADOS OS VÔOS

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — As companhias de transportes aéreos cancelaram seus vôos sôbre o território argentino depois da ocupação do aeroporto de Moron, nas cercanias de Buenos Aires, por unidades das fôrças aéreas, que desembarcaram em grande número ali, procedentes da base militar da provincia de Paraná.

Não foi confirmada a notícia de que 35 caças e 35 bombardeiros aterrissaram em Moron. Sabe-se com certeza, todavia, que militares das fôrças aéreas tomaram o controle do campo, usado, entre outras, pela "Pan-American Airways" e filiadas, "Panair do Brasil" e "Panagra".

As tropas da aeronáutica tambem tomaram o controle dos depósitos de combustivel para uso das linhas aéreas comerciais.

AS MANOBRAS DE PERÓN

BUENOS AIRES, 9 (A. P.) — Segundo o relato de um informante digno de todo o crédito, os acontecimentos que culminaram na demissão do coronel Perón podem ser descritos da seguinte forma:

Para a garantia do seu regime de fôrça, Perón dependia sobretudo do apôio dos 10.000 homens da guarnição do Campo de Maio, situada a 38 quilômetros desta capital. Os cinco outros corpos do exército não representavam uma fôrça decisiva uma vez que, segundo opinião dos que conhecem a fundo os bastidores da politica, essas fôrças nunca marcharam contra a capital. Assim sendo e para garantir o seu controle sôbre a guarnição de Campo de Maio,, Perón nomeou para o comando das mesmas um de seus mais intimos amigos, o coronel Eduardo Avalos, que pouco depois promoveu ao posto de general de brigada. Com Avalos no comando do Campo de Maio, Perón manobrou de forma a colocar outro intimo, o coronel Filomeno Velazco, no comando da Policia Federal que lhe dava ao mesmo tempo as funções de chefe de Policia desta capital. Por fim, visando penetrar no campo trabalhista, Perón valeu-se dos serviços de um terceiro amigo, Juan Atilio Bramuglia. Dessa forma, através desse triunvirato o ambicioso coronel dispunha de absoluto predominio sôbre o seu superior hierárquico, o general Edelmiro Farrell, presidente da República, que nada mais tem sido até aqui senão o "testa de ferro" do seu vice-presidente.

No entanto, foi Avalos quem, hoje, virou as pedras do xadrez contra Perón depois de uma violenta disputa com o seu velho amigo, cuja demissão exigiu em nome da guarnição do Campo de Maio. Aliás, logo depois de conhecida a noticia da demissão do vice-presidente dizia-se que Perón já se achava preso — o que não foi confirmado até este momento. Por outro lado, as 150 estudantes presas no Reformatório de San Miguel continuavam detidas mesmo depois de conhecida a queda de Perón, o mesmo acontecendo aos 1.500 estudantes recolhidos à prisão de Vila Devoto e outras.

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — (Urgente) — O gabinete reuniu-se às 11 horas de hoje sob a presidência do general Farrell, tendo o ministro do Interior, Sr. Quijano, chegado alguns minutos depois de ter sido iniciada a sessão. É digno de nota o fato do Sr. Mariano La Barca e o comodoro do Ar. Bartholomé de La Colina, secretário da Aeronáutica, estivessem presentes. Havia rumores de que ambos haviam renunciado.

O MUNDO, HOJE

Por J. M. Roberts Junior, em substituição a Dewitt Mackenzie

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL

NOVA YORK, 10 — Há vinte anos, os Estados Unidos estavam se preparando para se enriquecer rapidamente, a guerra era uma coisa do passado, a Conferência de Desarmamento de Washington tinha deixado aos Estados Unidos a impressão de que não era necessário nem mesmo a pequena Marinha deixada pelo acôrdo naval e que o mundo ia muito bem. Algumas vozes de protesto se erguiam, mas o clamor foi logo abafado pelos que procuravam, antes de tudo, restaurar a normalidade. O exército havia sido limitado por lei a 280.000 homens, o Congresso concedera verba para 144.000 e o efetivo real era de 133.000. Na verdade, a relutância alemã em se desarmar completamente obrigou a ampliação do limite original, afim de ser efetuada a ocupação de Colônia e da Renânia, mas as tropas americanas finalmente evacuaram o Ruhr. Mussolini havia mobilizado a Guarda Nacional Fascista e fechara todos os partidos politicos da oposição. O cônsul interino dos Estados Unidos em Livorno, na Itália, foi seriamente espancado pelos bandos fascistas.

Mas a Liga das Nações concordou com os passos iniciais para um desarmamento ainda mais completo e assinou novos protocolos para "humanisar" a guerra. A Alemanha sob o govêrno do homem que construiu a Linha Hindenburgo, que as tropas americanas foram chamadas a assaltar em 1918, foi um dos primeiros signatários dos novos protocolos. Há vinte anos em Locarno as nações européias realizavam uma conferência, que resultou em numerosos acordos para preservá-las "da praga da guerra" e para "manter a paz."

Mas tudo isso foi há vinte anos. Agora, o general Marshall, depois da mais terrivel guerra da história, advertiu os Estados Unidos de que uma nação rica que se deixa desarmar nesta era de novas e terriveis armas, está convidando a catástrofe. Mais de 200.000 americanos morreram em combate nos últimos quatro anos, porque, como se deduz do relatório do general Marshall, os Estados Unidos não dispunham de organização e armas adequadas.

Afirma o general Marshall que a Alemanha dispunha de melhores armas e em maior número — melhores tanques, melhores canhões, melhores explosivos.

"O fato de termos ultrapassado os alemães nas pesquisas da bomba atômica é confortador", afirmou o general Marshall, mas isso certamente ,acrescenta o chefe do Estado Maior, "não nos deve levar à complacência e à inércia."

O relatório de Marshall, à luz da história, tem uma ênfase especial, principalmente quando diz: "Êstes fatos devem ser considerados à luz da politica referente à fabricação de explosivos, depois da guerra passada, e as pesquisas cientificas que se teriam realizado nas grandes empresas comerciais, caso estas não tivessem sido rudemente atacadas como "mercadoras da morte."

Comunicados Funebres

FIDELIO DA COSTA MARQUES PINTO

(1.° ANIVERSÁRIO)

✝ **Raymunda da Costa Marques Pinto Ferreira, Carlos Borges Ferreira, José Manoel Marques Pinto Ferreira, José Fernando Marques Pinto Ferreira, convidam seus amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pelo eterno repouso do seu querido e inesquecivel FIDELIO, quinta-feira, dia 11 do corrente, às 9 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento, na Av. Passos. Desde já se confessam eternamente agradecidos.**

ANTONIO CARDOSO DA SILVA

(MISSA DE 1.° ANIVERSÁRIO)

✝ **Sua viuva Armia Pimenta da Silva e filhos, José Pimenta da Silva, Maria de Lourdes Silva Garcia, nora Maria do Carmo Peixoto Silva, genro Dr. Paulo Garcia e netos, convidam aos parentes e amigos do sempre saudoso ANTONIO CARDOSO DA SILVA para assistir à missa de primeiro aniversário de sua morte que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas, do dia 11 do corrente, quinta-feira. Antecipam seus agradecimentos.**

José Maria Magalhães de Almeida

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ Viuva Virginia Araujo Magalhães de Almeida e filho, H. A. Magalhães de Almeida e familia, viuva Urbano Santos, Oscar Torres e senhora, Dr. João Batista dos Santos e familia, Dr. Waldemar Rosa dos Santos e familia, Sr. Antonio Silveira Lima e familia e Dr. Carlos Corrêa Rodrigues e familia, gratos a todos que compareceram aos funerais do bonissimo e inesquecivel JOSÉ MARIA, convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.° dia, a realizar-se, amanhã, dia 11, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, em intenção de sua alma, confessando-se, desde já, reconhecidos a todos os que a assistirem.

Mathilde de Figueiredo Canongia

✝ Paulo Canongia e senhora, Armando Canongia, senhora e filhos, Tasso Pereira Barbosa, senhora e filhos, Maria José de Figueiredo Macedo, filha e neto, John Long Junior, senhora e filhos comunicam aos demais parentes e pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de sua mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e tia, MATHILDE DE FIGUEIREDO CANONGIA, e participam que o enterramento sairá hoje, da capela de São João Batista (Real Grandeza), às 17 horas, para a mesma necrópole.

NAIR GUEDES BENÉVOLO

✝ Odilon Benévolo e filhas, Henrique do Nascimento Guedes, senhora e filhos, Dagmar do Nascimento Guedes, Antonio do Nascimetno Guedes, senhora e filhos, José do Nascimento Guedes, senhora e filhos, Joaquim Machado Werneck, senhora e filhos, Alberto Heckscher, senhora e filhos, Adhemar Benévolo, senhora e filhos (ausentes), Dail Benévolo Galvão e filhos, e Dael Benévolo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar em intenção da alma de sua inesquecivel NAIR, às 9,30, amanhã, 11 do corrente, quinta-feira, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54.

PEDRO ROMA

Viuva Luiza Mendonça Roma convida os parentes e amigos para assistirem à missa de aniversário do seu inesquecivel esposo, PEDRO ROMA, que manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 11, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de Santa Luzia, confessando-se desde já penhoradamente agradecida a todos que comparecerem a êsse ato de piedade e religião.

Maria Sarmento Morrot

(30.° DIA)

✝ **Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa do 30.° dia que, em sua intenção, será celebrada quinta-feira, dia 11, às 10 e 30 minutos, no altar de N. S. das Dôres, na Igreja da Candelária, confessando-se, desde já profundamente grata.**

ANTONIO GREENHALGH LINS

PILOTO AVIADOR

(1.° ANIVERSÁRIO)

✝ Viuva, filho, irmãos, sogros e cunhados convidam os demais parentes e amigos para a missa de 1.° aniversário da morte do seu querido ANTONIO, amanhã, 11 do corrente às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Penhorados, agradecem.

Maria Olinda de Oliveira Serra

(MISSA DE ANIVERSÁRIO)

✝ Engenheiro Alfredo Serra, Nair de Castro Freitas, Juracy J. Freitas e filhos convidam os parentes e demais amigos para assistirem à missa de ano, de sua querida esposa, mãe, sogra e avó OLINDA, na igreja de S. Sebastião dos Capuchinhos, às 9 horas do dia 11 do corrente, no altar-mor. Agradecem, penhoradamente.

Elvira Pires Poley

(90 DIAS)

✝ **José Poley convida seus parentes e amigos para a missa que fará celebrar em intenção à sua alma, às 10 horas, no dia 11, no altar-mor da Irmandade do Santissimo Sacramento — Antiga Sé, à Av. Passos, esquina de Rua Buenos Aires. Antecipadamente agradece.**

Nova administração na R. B. S. Beneficência Portuguesa

Sr. José Augusto Prestes, novo presidente

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

projeção têm passado pela sua direção e deixado os mais assinalados serviços, ampliando o programa de benefícios. Ainda há a assinalar o fato bem auspicioso, qual o de serem acolhidos pela utilíssima sociedade, com tôda fidalguia, brasileiros, tratados com o máximo carinho.

Agora, depois de quatro anos sob o regime de intervenção, volta a Beneficência Portuguesa à sua vida administrativa normal. Durante êsse tempo, estando à frente da direção o comendador Felisberto Peixoto da Fonseca e o Sr. José Augusto Prestes, muitos foram os melhoramentos introduzidos, quer de ordem técnica, quer administrativa, aumentando-se consideravelmente a capacidade de prestação de serviços médicos, especialidades, laboratórios com aparelhamento moderno e tudo servido por um grupo de facultativos e cirurgiões dos mais conceituados.

Ontem, iniciando o regime normal, realizou-se a assembléia geral, à qual compareceram muitos sócios, e destacadas figuras da colônia portuguesa nesta capital. A assembléia foi presidida pelo Sr. José Augusto Prestes, que sucedeu o comendador Felisberto Peixoto da Fonseca na interventoria, e secretariada pelos Srs. Mario de Oliveira Brandão e Abel Pinheiro. Completaram a mesa os comendadores Antonio Parente Ribeiro e José Gomes Lopes.

Procedida a eleição para o Conselho Deliberativo, saíram vitoriosos os nomes seguintes: Adelino Augusto de Moraes — Adelino Pereira da Costa — Alberto Edgard Brandão — Antonio d'Almeida Cipriano — Antonio Augusto Alves Sarda — Artur da Fonseca Soares — Ayres Ferreira dos Santos — Delfim José d'Araujo — Fernando Cristovão — Horácio da Fonseca Almeida — José Joaquim Pereira — José Pinto Teixeira — José da Silva Campos Junior e Ramiro Moreira Nunes.

Em seguida foram discutidas e aprovadas modificações diversas dos Estatutos e, afinal, realizada a eleição da diretoria para o triênio 1945-7, sendo unanimemente eleitos:

Presidente — Dr. José Augusto Prestes; vice-presidente — Dr. Mario de Oliveira Brandão; primeiro secretário — Dr. Antonio Gomes de Avelar; segundo secretário — Alberto Rodrigues Coimbra; primeiro tesoureiro — José Luiz Monteiro; segundo tesoureiro — Belmiro da Silva Monteiro; síndico — Benjamim Rezende Reis; primeiro procurador — Guilherme Augusto Tristão das Neves; segundo procurador — Jaime Assunção Melo; terceiro procurador — Abilio Rodrigues Lisboa e quarto procurador — José Antonio de Azevedo.

O Sr. José Augusto Prestes, ao ser conhecido o resultado da eleição, foi alvo de significativa homenagem dos presentes, sendo realçado, os serviços prestados à Beneficência pelo conhecido industrial não só como seu antigo presidente como, presentemente, na interventoria. Em nome dos presentes falou congratulando-se com os eleitos, o Sr. Carlos Santos.

A DATA MAIOR DA CHINA

Comemora-se hoje a data nacional da China, por entre as mais vivas manifestações de simpatia do mundo civilizado e da opinião democrática. É uma efeméride que tem excepcional significação. Em longos anos de luta contra a agressão nipônica, para afinal vencer o poderoso inimigo, em comunhão com as Nações Unidas, a grande República Oriental deu admiraveis provas da sua pujança espiritual e moral. Povo com extraordinárias reservas de vitalidade e capacidade de sacrifício, os chineses não se deixaram dominar pelos conquistadores belicosos e truculentos do Japão, nem mesmo quando se batiam sózinhos enfrentando a máquina imensa, as ondas de ferro e fogo que foram atiradas contra o seu território e a sua gente. Defenderam a própria soberania com demonstrações impressionantes de vitalidade e patriotismo, oferecendo à cultura universal exemplos explendentes da sua capacidade de luta e de sacrifício para as conquistas da paz e da liberdade. Registra-se, pois, a passagem da data maior da China com uma sincera expressão de apreço e os mais ardorosos votos para que ela, reintegrada no ambiente de trabalho pacífico, atinja os belos destinos a que tem direito como nacionalidade ampla, pela geografia, como pela inteligência construtiva dos seus filhos.

Presos em flagrante, no "câmbio negro" da gasolina!

Autuados na Delegacia da Economia Popular

O comissário Agnaldo Amado, da Delegacia de Economia Popular, passava pela rua Conde de Bonfim esquina de Pinto de Figueiredo, quando viu o automóvel n. 44.895, de propriedade de João Cesário dos Santos, abastecendo-se de gasolina em uma bomba ali existente, arrendada a João Rodrigues dos Santos. Poude constatar aquela autoridade que o proprietário do automóvel abastecia o seu carro no "câmbio-negro", pois está ele registrado na garage da rua Conde de Bonfim n. 295. Imediatamente deu-lhe voz de prisão, levando ambos os personagens para a séde da delegacia, onde, por ordem do Dr. Francisco de Paula Pinto, foram autuados, em flagrantes.

O BRASIL NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO MARITIMO

Instalar-se-á, dia 15 de novembro, em Copenhague — A delegação brasileira seguirá por via aérea

LONDRES, 16 (R.) — Entre os paises convidados pelo Escritório Internacional do Trabalho para a Conferência Técnica Preparatória sobre questões marítimas, a inaugurar-se a 16 de novembro próximo em Copenhague, figuram o Brasil, a Argentina, o Chile, os Estados Unidos, Portugal e o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.

Cada país mandará delegados representando o govêrno, os proprietários de navios e os empregados da Marinha Mercante.

Pretende a Conferência estabelecer padrões internacionais de salários mínimos, horários fixos de trabalho, disposições sobre férias e descansos periódicos, acomodações a bordo para as tripulações, seguros sociais, medidas garantidoras da colocação uniforme dos empregados e outras visando potos de vista internacionais.

N. R. — O govêrno federal efetivamente enviará a Copenhague uma delegação constituida do jornalista Newton da Silva Lima, representando o govêno, Fernando V. de Miranda Carvalho, pelos empregadores e o comandante do Loide Brasileiro, Severino Sotero de Oliveira, pelos empregados.

A delegação deverá embarcar dentro de poucos dias, por via aérea.

SALTO DE QUATRO POLEGADAS!

LONDRES, 10 (B. N. S.) — Um sapato revolucionário para dançarinas é a última contribuição da Grã Bretanha para a moda — informa o "Daily Mirror". Esse novo tipo de sapato permite que as bailarinas se mantenham nas pontas dos dedos, permanentemente, por meio de um calço que constitui um verdadeiro salto de 4 polegadas de altura, mas invisível. Graças a isso, fica eliminado o pouco estético espaço vazio que existe sob as solas das dançarinas que dançam na ponta dos pés.

O "Daily Mirror" publica uma fotografia do novo sapato, que dá uma idéia perfeita de suas linhas graciosas, assim como de seu conforto, que, certamente, despertarão grande interesse em todo o mundo.

A candidatura do general Dutra

(*Titulos principais na 1.ª pág.*)

Por motivo do comício de São Paulo, o general Eurico Gaspar Dutra, candidato do Partido Social Democrático à presidência da Reública, recebeu mais os seguintes telegramas:

FORTALEZA — Apresento meus cumprimentos ao ilustre chefe e prezado amigo pelo conceituoso discurso que proferiu em São Paulo. — (a) General Onofre Gomes de Lima, comandante da 10.ª R. M.

BELÉM — Acabo de ler o notavel discurso que o eminente chefe e amigo pronunciou em S. Paulo sobre os mais instantes problemas nacionais de ordem econômica e social. Transmito a V. Excia. os meus efusivos parabens e os da comissão executiva do P.S.D. deste Estado, pela elevação das idéias expendidas e pelos altos propósitos que encerram a bem da grandeza e da prosperidade de nossa pátria, assim como pelas homenagens que recebeu do grande povo bandeirante. Consulto quando podemos contar com a honrosa visita de V. Excia. a esta terra, lembrando o meu convite feito a V. Ex. nos primeiros dias da campanha vitoriosa em que estamos empenhados. Foi encerrado o alistamento eleitoral hoje no meio de maior entusiasmo cívico nesta capital e no interior. Confirmo a V. Excia. que a nossa vitória neste Estado será sem precedentes para a legenda do nosso partido com o nome de V. Excia. nas eleições de 2 de dezembro próximo. Cordiais saudações. — (a) Magalhães Barata.

SANTO ANTONIO — Contagiado de grande vibração cívica, que se apoderou da alma pernambucana ante o magnífico discurso por V. Excia. pronunciado em São Paulo, envio ao eminente chefe os meus entusiásticos aplausos pela firmeza dos conceitos emitidos na confirmação da esplendente vitória da nossa causa no próximo dia 2 de dezembro. Pernambuco espera a próxima visita do ínclito general, afim de testemunhar-lhe todo o seu apreço, de viva voz. — (a) Luiz Franca Costa, membro do Diretório Municipal do P.S.D.

CAMPO GRANDE — A candidatura de V. Excia. vai cada dia entrando na conciência do povo matogrossense que vê no discurso proferido em São Paulo, onde V. Excia. abordou convicentemente os problemas marcantes da hora histórica brasileira, os sãos propósitos que animam V. Excia., devotado sempre inteiramente ao serviço da Pátria e do Exército. Apenas de nossa parte nos honra apresentar a V. Excia. as nossas congratulações efusivas, aplaudindo calorosamente quem tantas virtudes inimitaveis reune nos primores de adamantino carater. Saudações. — (a) Tenente Julio Costa.

SÃO PAULO — Apresentamos a V. Excia. nossa saudação e solidariedade e comunicamos que a caravana de São Miguel integrada de elementos do Diretório Municipal e Comitê Feminino estava presente no comício de hoje. — (a) J. B. Barros Pimentel, primeiro secretário do Diretório Municipal.

SÃO PAULO — O Partido Social Democrático de São Manoel saúda o eminente brasileiro, tradição do nosso Exército e precursor de um governo da vontade de nosso povo para a grandeza da Pátria. — (a) Olavo Feliciano de Camargo, pelo Partido Social Democrático.

SÃO PAULO — "O Tempo", orgão do povo sanmanuelinense sente-se no dever de saudar o paladino da democracia na visita à terra bandeirante. — (a) Luiz Secheira.

A candidatura Dutra no Maranhão

SÃO LUIZ, 10 (A. U.) — Intensificou-se, nestes últimos dias, não só pela imprensa como pelo rádio e através de comícios, a propaganda da candidatura do general Dutra ao alto cargo de presidente da República. A propósito, vale notar que os elementos passadistas, onde quer que se encontrem, não escondem seu entusiasmo, em face dos resultados obtidos com o alistamento eleitoral, qualificando-o, mesmo, de excelente.

Entrarão em vigor amanhã os novos preços dos taxis

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

guintes percorridos, 20 centavos; contrato por hora: uma hora Cr$ 40,00; as demais horas, 30 cruzeiros e meia hora, Cr$ 20,00. Volumes: Cada volume, Cr$ 3,00; havendo muitos volumes, será feito um contrato entre passageiro e chauffeur.

Aprovada a tabela com modificações

A tabela foi aprovada pelo ministro João Alberto, sendo entretanto, modificada assim: A cobrança de tempo de espera passou, ao invés de 20 centavos por 40 segundos, para um minuto. Quanto à cobrança do total da viagem, foi resolvido que do dobro do que o relógio marcar será reduzida a importância de 3 cruzeiros. Os garagistas terão de entregar os carros à base de 1 cruzeiro por quilômetro.

A reunião continuava, discutindo-se outros pontos.

A nova tabela entrará em vigor a partir de amanhã. Dentro de 60 dias deverão ser os taxímetros adaptados aos novos preços.

À reunião estiveram presentes os Srs. Paula Pinto, delegado de Economia Pública, e Edgard Estrela, diretor do Tráfego.

Drama entre figuras da sociedade paulista

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

foi assassinada em sua própria residência, pelo namorado, desvairado pelos ciumes, alvejada com cinco tiros. O assassino, Douglas Alvim, de 23 anos, é filho do Sr. Joviano Alvim, figura muito conhecida nos meios políticos da paulicéia, onde tem ocupado vários cargos de projeção.

A vítima é a senhorita Vera Teresinha do Amaral, filha do Sr. Alfredo do Amaral, a qual, há pouco tempo, passou a namorar Douglas Alvim, isto depois de ter desmanchado um noivado com o tenente Walter do Amaral, da Aeronáutica. Há dias, por questões de ciumes, Douglas discutiu acaloradamente com Vera, resultando esse fato num ponto final entre ambos. Ontem, Douglas procurou Vera em sua residência, à rua Cariris n. 85, bairro de Pinheiros e, depois de trocar breves palavras com a ex-namorada, desfechou-lhe um tiro. Ferida a senhorita procurou fugir da sala de visita onde se encontrava, correndo em direção à escada. Quando subia os primeiros degráus foi, porém, novamente alvejada mais quatro vezes, morrendo instantaneamente. O criminoso depois de consumado o crime, tomou um carro, entregando-se à Policia Central.

Não pararão em S. Cristovão e Lauro Muller

Das 11 às 16 horas

O trecho da linha 2, da Central do Brasil, entre as estações D. Pedro II e Mangueira, está interrompido hoje, das 11 às 16 horas, em vista dos serviços que ali estão sendo executados. Por esse motivo, os trens não passarão nas estações de S. Cristovão e Lauro Muller.

Revogada a lei marcial

MOSCOU, 10 (A. P.) — O presidium Supremo dos Soviets revogou a Lei Marcial, posta em vigor quando do início da guerra.

A VASANTE DO RIO BRANCO

Afundados dois navios e encalhada uma lancha

MANAUS, 10 (A. N.) — A vasante do Rio Branco, está prejudicando sensivelmente o abastecimento desta capital, pois já se encontra encalhada a lancha que vinha conduzindo gado para suprir esta cidade, não se sabendo quando safará. Dois navios, em consequência da vasante, já afundaram.

O movimento bandeirante feminino em Macapá

MACAPÁ, 10 (A. N.) — O movimento bandeirante feminino vai progredindo animadoramente, nesta capital, sob a direção da chefe Edith Ramos Duarte, originária do Núcleo Bandeirante do Pará. Já está organizada a campanha em Macapá, composta de senhoritas da sociedade local. Ainda êste mês, realizar-se-á o ato de apresentação das Bandeirantes às autoridades, sob cujos auspícios está colocado aquele importante movimento. As atividades do bandeirantismo já foram iniciadas com reuniões e excursões instrutivas.

O "Simão Bitar" bateu em uma pedra

MANAUS, 10 (Serviço especial de A NOITE) — O navio "Simão Bitau", que seguia desta cidade com destino a Belém, bateu numa pedra, próximo a Bom Jesus. Salvaram-se os tripulantes e passageiros. A carga sofreu danos.

Por causa de um baile

Feriu a tiros a companheira

CAMPOS (Estado do Rio), 10 (Serviço especial de A NOITE) — O tecelão Manuel Pinheiro alvejou a tiros sua companheira Maria Campos Pais, ferindo-a gravemente. O motivo do ciúme foi a vítima opor-se à realização de um baile, para festejar o aniversário de uma filha do casal.

O Tempo

MAXIMA: 28.2 — MINIMA: 19.8

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Instável, agravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Entrará em declínio.

Ventos — Rondarão para o quadrante sul com rajadas de frescas a bastante frescas.

O 206.º aniversário da ereção canônica da Irmandade da Glória do Outeiro

Comemora amanhã, 10, a Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro o seu 206.º aniversário da ereção canônica, motivo pelo qual fará rezar missa às 10 horas em sua Igreja e nessa ocasião tomarão posse o secretário Sr. Jayme Leal Costa e o mesário Sr. Armando Dias Maia. Para esses atos são convidados os demais irmãos.

Eleita a nova administração da Cooperativa dos Funcionários Públicos do E. do Rio

Na sede da Cooperativa dos Funcionários Públicos do Estado do Rio realizou-se, ontem, a assembléia geral convocada para eleição da nova diretoria e conselho.

A reunião esteve bastante concorrida, tendo sido o seguinte o resultado do movimentado pleito: presidente, Antonio Alves de Mendonça; secretário, Manoel Ferreira Brant; diretor comercial, Jonas Cordeiro; conselheiros, Vitor Hugo das Neves, Boldão de Assis Castro e Anisio de Castro Botelho; Conselho Fiscal, José Agostinho de Lara Vilela, Listz Vieira e Mario Braga.

Terminados os trabalhos de apuração, toda a assembléia acompanhou até a porta principal do edifício o antigo diretor comercial, Sr. Felipe Serrés, como merecida homenagem aos relevantes serviços pelo mesmo prestados à cooperativa.

Escola Técnica de Assistência Social "Cecy Dodsworth"

Acham-se abertas as matrículas para os cursos regulares da Escola Técnica Cecy Dodsworth: Assistência Social; Visitadora Social; Educadora Familiar; Nutricionista; Puericultora, assim como para os cursos afins: Artes Aplicadas; Trabalhos Manuais e Inglês.

Todos esses cursos são gratuitos.

As informações sôbre os mesmos serão dadas na sede daquele estabelecimento da Prefeitura, à rua Senador Dantas, 15, 3º andar, das 11 às 16 horas.

O Sr. João Ferreira de Morais Junior quando falava a A NOITE

Criação imediata do Conselho Nacional de Contabilidade

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

sede do Sindicato dos Contabilistas, sendo amavelmente recebida pelo presidente dessa entidade, que assim se manifestou:

— A convocação da Convenção consulta os interesses da classe de contabilistas que tem muitos problemas a resolver. Entre estes, cumpre destacar o do salário mínimo profissional, velha aspiração de todos e a criação do Conselho Nacional de Contabilidade, outra reivindicação pela qual nos batemos de longa data. Posso antecipar o pleno êxito da reunião. Tenho a certeza de que os resultados práticos serão muitos e altamente benéficos, pois as questões a serem ventiladas são as mais justas e legítimas. O presidente de honra será o presidente Getulio Vargas. A instalação dos trabalhos, bem como o seu encerramento, realizar-se-ão em sessões solenes. As sessões plenárias realizar-se-ão na sede da Associação dos Empregados no Comércio, nos horários que forem estabelecidos pela Comissão Executiva, constituida por designação do Sindicato dos Contabilistas.

Chegou a delegação bandeirante — Instala-se esta noite o conclave

Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegaram a esta capital, pela manhã, os contabilistas de São Paulo, que vêm tomar parte na 1ª Convenção Nacional de Contabilistas, que será instalada hoje, à noite, às 20,30 horas.

A delegação paulista, presidida pelo Sr. Milton Improta, é constituida dos professores Francisco D'Auria, secretário de Fazenda de São Paulo, Frederico Hermann Junior, Pedro Pedreschi, Paulino Conti, Iris Rotundo, José da Costa Boucinhas, Agenor Pires, Toledo Santos, Antonio Barone, Siqueira Sobrinho, José Foresti, Vitorino Fazano, Constantino Montezano, Alberto Santieri, Santos Mascarenhas, Monteiro de Carvalho, Cunha Lima, Renato Alvarenga, Mancusso Sobrinho e Amadeu Cevá.

À gare compareceu a comissão organizadora da Convenção, assim como o professor Marcius Junior, presidente do Sindicato de Contabilistas, acompanhado de seus colegas de diretoria. Durante a Convenção serão tratados assuntos de relevância para a classe.

Fatos diversos

Abelardo Mendonça, morador na rua André Cavalcanti, 152, entregou, hoje, ao comissário Viçoso, de 10q distrito, uma carteira profissional pertencente a David Pereira da Rocha, encontrada na rua da Constituiça, próximo a praça Tiradentes.

O auto particular n. 19.406, que fugiu, atropeuo na rua São Francisco Xaxier, esquina de Oito de Dezembro, a menor Cecilia de Lourdes Alves, de 10 anos, colegial, moradora naquela primeira rua, 576.

Cecilia, que recebeu ferimentos pelo corpo, foi medicada no Hospital de Pronto Socorro.

UM MORCEGO DE MAIS DE MEIO METRO!

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Em Passo Fundo, numa fazenda de propriedade do Sr. Antero Pedroso Camargo, foi caçado um gigantesco morcêgo, medindo mais de 55 centimetros de envergadura, da espécie transmissora da raiva nos animais bovinos e equinos. O curioso morcêgo é dos maiores até hoje caçados nos municipios de Passo Fundo, onde abunda essa espécie de animal daninho. Segundo apuramos, na propriedade do Sr. Antero Pedroso há centenas de morcêgos, mas nenhum igual em tamanho ao que foi agora caçado. Enormes estragos têm sido causados por eles nos campos da fazenda do Sr. Antero Pedroso.

"SEMANA DA CRIANÇA"

Organização de Hortas Domésticas — Palestras e demonstrações práticas sôbre horticultura — O programa

A colaboração da Sociedade Nacional de Agricultura ao Departamento Nacional da Criança, durante a "Semana da Criança", será feita de acordo com as seguintes instruções:

a) Realização de um curso prático de "Organização de Hortas Domésticas", no período de 10 a 17 de outubro.

b) Realização de uma série de palestras por técnicos designados pelo D. N. Cr. e pela S. N. A.

c) Demonstrações práticas de horticultura por técnicos designados pelo S. N. A.

Istruções para o funcionamento do curso prático de Organização de Hortas Domésticas — Generalidades.

a) O curso de "Organização de Hortas Domésticas" será eminentemente prático e funcionará na Escola de Horticultura "Venceslau Belo", diariamente, no período de 10 a 17 de outubro, das 14 às 18 horas.

b) O curso, inteiramente gratuito, destina-se a dar às crianças de 10 a 16 anos os conhecimentos básicos indispensáveis à instalação e exploração de pequenas hortas domésticas, visando a melhoria das condições de alimentação.

c) As inscrições estarão abertas na Escola de Horticultura "Venceslau Belo", no Caminho Maria Angú n. 480, Penha, até o pia 5 de outubro.

O candidato deve indicar, no ato da matrícula, o nome, a idade e o ano ou série da escola que estiver cursando.

d) As inscrições poderão ser feitas diretamente pelos candidatos, seus responsáveis ou diretores das escolas que estiverem cursando.

Das crianças encaminhadas para a Escola de Horticultura "Venceslau Belo", as maiores de 10 anos poderão assistir às aulas do curso de "Organização de Hortas Domésticas", e as menores de 10 anos assistirão às demonstrações práticas de horticultura.

PROGRAMA

1.ª aula — Importância das pequenas hortas. Escolha do local para a instalação de uma horta doméstica. Material indispensável aos trabalhos horticulas.

2.ª aula — Caracteristicas e reconhecimento dos solos. Escolha do solo para a instalação de uma horta. Preparo do terreno.

3.ª aula — Marcação e preparo de canteiros. Melhoramento do solo. Corretivos e adubos.

4.ª aula — Importância da escolha das sementes. Caracteristicas das boas sementes. Processos de semeadura. Germinação das sementes.

5.ª aula — Cuidados indispensáveis às plantas nas sementeiras. Repicagem de mudas. Cuidados durante e após a repicagem.

6.ª aula — Transplantação das hortaliças. Cuidados durante a transplantação. Tratos culturais dispensados às hortaliças.

7.ª aula — Defesa sanitária das hortas. Colheitas das hortaliças. Conservação das hortaliças.

Dia 12, das 13 às 14 horas, a cargo do prof. Samuel Magalhães da Silva. Dia 14, das 10 às 11 horas, a cargo do professor Samuel Magalhães da Silva. Dia 15, das 13 às 14 horas, a cargo do professor Samuel Magalhães da Silva.

Dia 10, das 15 às 16 horas — Sr. Menandro Thomaz Whaterly; palestra sôbre "Alimentação", técnico do Departamento Nacional da Criança.

Dia 11, das 15 às 16 horas — Palestra sôbre "Aproveitamento dos quintais para obtenção de frutas e hortaliças", a cargo do professor Geraldo Goulart da Silveira.

Dia 12, das 15 às 16 horas — Palestra sôbre "Os cuidados que devem ser dispensados às fruteiras e hortaliças", a cargo do professor Subael Magalhães da Silva.

Dia 13, das 15 às 16 horas — Palestra sôbre "A criança e a agricultura", a cargo do professor Antônio de Arruda Câmara.

Dia 15, das 15 às 16 horas — Palestra sôbre "A importância das pequenas hortas e pomares domésticos", a cargo do professor Subael Magalhães da Silva.

Dia 16, das 15 às 16 horas — Sra. Nilde Macedo Ribeiro, palestra sobre "Educação rural da criança", técnica do Departamento Nacional da Criança.

Dia 17, das 15 às 16 horas — Sr. Filgueira Filho, palestra sôbre o tema da "Semana", técnico do Departamento Nacional da Criança.

Às 9 horas, palestra do Sr. Antônio Arruda Camara; às 9.30 — Plantio de uma árvore, a cargo do professor Geraldo Goulart da Silveira; às 10 horas — Demonstrações práticas de horticultura, a cargo do professor Subael Magalhães da Silva.

53 cooperativas no Rio Grande do Norte

O Estado do Rio Grande do Norte conta com 53 cooperativas e 15 mil associados, apresentando um movimento financeiro superior a 33 milhões de cruzeiros. Segundo outras informações divulgadas pelo Ministério da Agricultura, registraram-se, ali, empréstimos no montante de 17 milhões de cruzeiros, existindo em depósito cêrca de 16 milhões. A Cooperativa Central de Crédito, com sede em Natal, tem 1.800 associados e 18 milhões de cruzeiros em movimento: a dos Salineiros norteriograndenses, com sede em Mossoró, apresentou um movimento de 4.800.000 cruzeiros; o Banco Cooperativo de Caicó, com ...... 1.200.000, a Cooperativa Agro-Pecuária de S. José do Minibú, com o mesmo capital, além de outras de menor mas sempre crescente movimento. Na maioria, as cooperativas riograndenses do norte são de crédito, mas existem algumas de consumo, de producão, de vendas e escolares. O govêrno do Estado possui nas cooperativas, sob forma de empréstimos ou descontos a juros, cêrca de 900 mil cruzeiros.

Falecimento em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu ontem o Sr. Vitório Pila, conhecido corretor de fundos públicos nesta cidade. O extinto era tio do "leader" político Raul Pila.

Laval (assinalado pela seta), dirige-se aos juizes do Tribunal, na sessão do dia 4, ao ser acusado de ter atentado contra a segurança do Estado e inteligência com o inimigo — (Foto A. P.)

280.000 cruzeiros em jóias raras

O roubo no apartamento do consul do Brasil em Londres — A Scotland Yard em investigações

LONDRES, 10 (R.) — As autoridades da Scotland Yard estão investigando minuciosamente o noticiado roubo de jóias raras no valor total de 3.500 esterlinos (Cr$ 280.000,00) do apartamento do consul-geral do Brasil, Ildefonso Falcão.

A residência do representante comercial brasileiro foi arrombada quando o dono da casa estava ausente, à noitinha de ontem. Entre as jóias roubadas figuram algumas de preço altíssimo, cravejadas de diamantes, rubis, ametistas etc., medalhas de ouro, pérolas, ornamentos de platina e pesados colares em que se ostentavam armações de ouro, diamantes, safiras, etc., também botões de pedras preciosas e uma grande variedade de caixas de "toilette", inclusive uma tendo gravada de um lado o nome "Isadore" e do outro "Betty-1944".

Reconhecem os policiais da Scotland Yard que jóias dessa natureza e, sobretudo, tendo desenhos especiais não poderão ser facilmente negociadas, mas assim mesmo, estão fazendo esforços para descobrir se teria havido alguma tentativa de venda de peças do roubo.

As primeiras eleições na Espanha, desde a guerra civil

MADRID, 10 (A. P.) — Fontes ligadas de crédito revelam que o gabinete do general Franco, cuja sessão deverá terminar hoje ou amanhã, deverá marcar a data das próximas eleições municipais — as primeiras a se realizarem desde a guerra civil — e a desmobilização de cerca de 350.000 conscritos do Exército.

Seguiu, hoje, para o sul, o ministro da Agricultura

Afim de presidir o ato inaugural da I Exposição Internacional de Animais, em Uruguaiana, no próximo dia 12, seguiu hoje, de avião, para aquela cidade gaucha o ministro Apolônio Sales, que se faz acompanhar do Sr. João Acioli Sobrinho, seu oficial de gabinete.

O titular da Agricultura avistar-se-á em Uruguaiana com o embaixador Batista Lusardo, o ministro da Agricultura do Uruguai, o interventor Ernesto Dornelles e ouras altas autoridades. A exposição, que erá lugar no grande e moderno parque mandado construir pelo Ministério da Agricultura, reunirá, reunirá magníficos produtos da pecuária brasileira, uruguaia e argentina.

Musica

Audição de canto de Mily Faveret

Senhorita Mily Faveret

Continua despertando o maior interesse em nossos meios artísticos, o primeiro recital de canto da senhorita Mily Feveret, que vai dedicar a sua primeira audição ao "Dia das Américas".

Essa festa de arte terá lugar no próximo dia 12 de outubro, sexta-feira, às 20,30 horas, no salão "Oscar Guanabarino", da Associação Brasileira de Imprensa.

O programa constará de uma palestra do escritor José Lins do Rego sobre a magna data, cabendo à senhorita Mily Feveret interpretar um escolhido e artístico repertório musical com acompanhamento ao piano, pelo maestro Wherter Politano.

Film francês na A. B. I.

Com a cooperação do Serviço Francês de Informação, a A. B. I. apresentará amanhã, às 17,30 horas, no auditório "Oscar Guanabarino", em sessão especial para os sócios, suas famílias e críticos cinematográficos, o filme "Honorable Catherine", que tanto sucesso alcançou recentemente nas comemorações da exposição francesa. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social ou com a credencial do jornalista.

A conferência de hoje, do Dr. José de Albuquerque

Realiza-se hoje quarta-feira, às 20,30 horas na sede do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, à rua do Rosário, 172, sobrado, uma conferência do Dr. José de Albuquerque, que versará sôbre o tema: "A educação sexual na infância" que será ilustrada com projeções luminosas coloridas.

A entrada é livre e gratuita.

Em benefício da construção da sede da "Casa de Tiago"

Uma concorrida festa elegante nos salões do C. Regatas Icaraí

Nos salões do Club de Regatas Icaraí, em Niterói, realizou-se concorrida festa artistica, à qual se seguiu elegante há daçante, em beneficio da construção da sede do C. E. "Casa de Tiago".

A encantadora festa teve a abrilhantá-la duas grandes orquestras do Cassino Icaraí, que também concorreram à mesma com seus magníficos "shows", com a colaboração de fesejados artistas.

Apoiaram igualmente a magnífica reunião numerosas senhoritas e senhoras da sociedade fluminense, que gentilmente contribuiram paar o êxito da encantadora nota de arte.

A sede provisória do Centro, que é presidida pela Sra. Leonor Franco Moreira está insslada no prédio no 163, da rua presidente Dominiciano, no bairro do Ingá, em Niterói.

O êxito da campanha contra a sauva em Barbacena

O ministro da Agricultura recebeu comunicação do prefeito de Barbacena de que a campanha contra a sauva, a cargo do Posto de Defesa Agricola Federal, em cooperação com o govêrno municipal, está produzindo os melhores resultados. A comunicação ressalta o esfôrço do agrônomo Arnaldo Augusto Vieira, chefe do aludido Posto.

O VASCO CONTRA A ELEVAÇÃO DOS PREÇOS Apurou a A NOITE que a diretoria do Vasco, não concordando com a majoração dos preços pretendida pelo Botafogo para a peleja de domingo, procurará, hoje, o presidente Vargas Netto para tratar do assunto. Também será distribuida uma nota oficial, explicando a razão da atitude do grêmio cruzmaltino.

ANULANDO A «GUERRA DE NERVOS»

OS CRACKS DO VASCO E DO BOTAFOGO FOGEM DOS "TORCEDORES"

Passeios e concentração — Necir de Souza, Pereira Gomes ou Guilherme Gomes — O Vasco sem problemas, diz Rufino Santos

Há vários dias começou a "guerra de nervos" em cima dos jogadores do Botafogo e Vasco. Enquanto se espalham versões de que os "cracks" do Botafogo vencerão em General Severiano, empregando a violência, somente porque no jogo com o Fluminense o juiz não soube reprimir a brutalidade com energia, adianta-se que Eli, center-half cruzmaltino, seria recebido com hostilidade. É que Eli, no jogo do turno atingiu Spinelli com um pontapé magoando-o fortemente na região ocular.

Tanto assim, que Spinelli está até hoje em tratamento severíssimo.

Os dirigentes dos dois clubs estão empenhados em dar à peleja um desfecho normal. Aos players será aconselhado o máximo de disciplina, correção nas jogadas, para que não degenere em duelo de pontapés. É verdade que isso dependerá muito do árbitro e, infelizmente, nesse particular, os interesses e melindres dos clubs não estão preparando a escolha de um bom dirigente.

Necir de Souza, Guilherme Gomes ou Oscar Pereira Gomes

Até o momento não foram dados quaisquer passos efetivos para a escolha do juiz pelo sistema do comum acordo, mas tudo indica que esse seria o melhor critério, desde o momento que fosse indicado um árbitro competente, sereno, correto e enérgico. Como se sabe, os elementos indicados seriam Mario Viana e Necir de Souza, unanimemente apontados como os melhores no momento. O primeiro não será aceito pelo Botafogo, e está afastada a hipótese da sua escolha. Restam os nomes de Necir de Souza, Oscar Pereira Gomes e Guilherme Gomes.

O juiz Guilherme Gomes tambem, possivelmente, não será aceito pelo alvi-negro.

A escolha do juiz da peleja Botafogo x Vasco é, tambem, um dos fortes motivos da "guerra de nervos" da sensacional batalha do domingo, a realizar-se no estádio da rua General Severiano.

Concentrados e fugindo da "torcida"

Os jogadores do Botafogo e Vasco, por conveniência técnica, iniciaram cedo a concentração no Leblon e São Januário. Os responsaveis pelo preparo dos dois quadros acharam conveniente afastar os "cracks" dos "torcedores", para que falem o menos possivel sobre a peleja que poderá decidir o título para o Vasco, especialmente. Assim, os alvi-negros já estão no Leblon e os cruzmaltinos em São Januário.

Ondino Viera traçou um programa de passeio para que os vascainos se distraiam.

Ontem, como antecipamos, os "cracks" do Vasco estiveram na Ilha de Paquetá, fugindo à monotonia do estádio e ao assédio dos "torcedores".

Até agora sem problemas — Tanto Ademir como Djalma poderão jogar na ponta

O quadro do Vasco não está ainda escalado.

Como de hábito, Ondino Viera reserva a escalação do quadro para mais tarde. É pensamento da direção técnica cruzmaltina manter o mesmo "onze" que venceu o São Cristovão, com Ademir na ponta direita e Jair na meia esquerda. Há, entretanto, a possibilidade de Djalma jogar na extrema direita e nesse caso Ademir atuaria na meia esquerda.

Rufino Ferreira, diretor de football do Vasco, falando a A NOITE, teve oportunidade de dizer:

— Na semana de um jogo da importância de um Botafogo x Vasco, estamos tranquilos. Não temos nenhum problema, felizmente, nesse jogo, até o momento.

NÃO TREINARA' RAFANELLI!

Também Djalma ausente da prática de hoje, em São Januário — O grande zagueiro platino encontra-se com os músculos doloridos e repousará até sexta-feira — Conjunto leve contra os aspirantes

Realizou-se no campo do Cruzeiro da Gávea, uma partida entre o Combinado Tira Teima e o Atlantico, saindo vitorioso o primeiro por 2x1. Crioulo e Macaco marcaram os tentos do vencedor que formou assim organizado: Antoninho; Armando e Papagaio;

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Antonio Avelar, o dinâmico presidente do América que está satisfeito com a ação de Gritta

Os vascainos treinam esta tarde em São Januário. É o primeiro conjunto da semana que não terá as características de um ensaio rigoroso. Ao contrário, Ondino Viera não exigirá muito dos seus pupilos, fazendo-os exercitar frente ao quadro de aspirantes, que também é o líder da tabela. Aliás, o esquadrão vascaino vem mantendo um ritmo de jogo dos mais regulares em todos os compromissos, o que leva o seu responsavel a não exigir o máximo nos treinos de conjuntos. O entendimento, o perfeito controle de movimentos entre os jogadores, dispensam maior severidade no treinamento. Dentro da semana de um compromisso de tanta importância, como este do Botafogo, Ondino Viera preocupa-se mais com o preparo espiritual e psicológico dos seus cracks do que propriamente com o rendimento técnico do conjunto já formado.

Assim, a prática de hoje nada apresentará de diferente das outras habitualmente realizados em São Januário às quartas-feiras. Treino leve de ajuste, apenas.

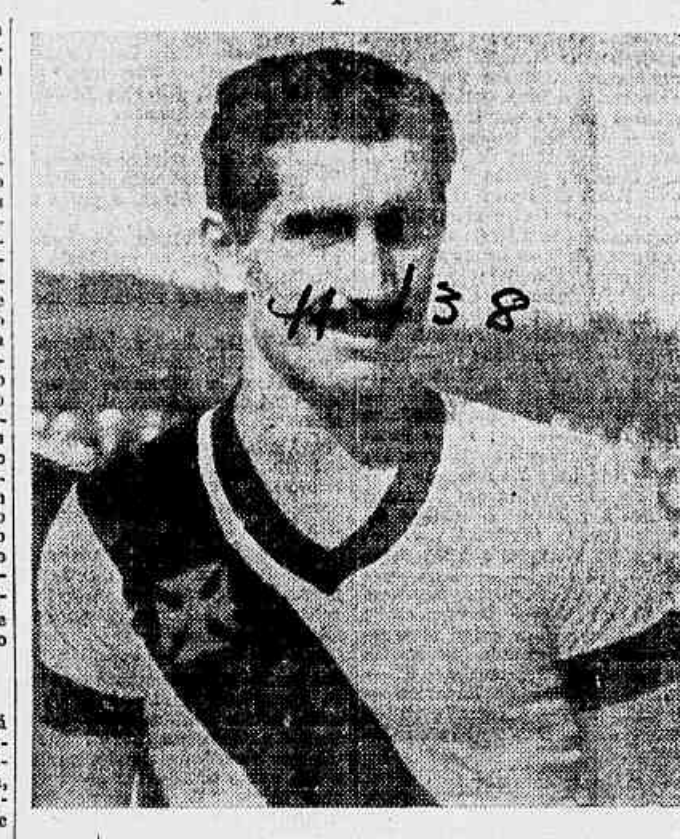
Rafanelli e Djalma ausentes

No exercício de conjunto marcado para às 15 horas de hoje, o Vasco não apresentará no seu quadro titular os jogadores Rafanelli e Djalma. O zagueiro platino encontra-se com os músculos doridos, coisa sem importância, mas que de conformidade com o parecer do Departamento Médico, o afastou do ensaio desta tarde. Rafanelli, entretanto, jogará contra o Botafogo, pois o seu concurso é imprescindivel ao esquadrão invicto do campeonato. Djalma, entretanto, não tem a sua presença assegurada no compromisso contra os alvi-negros. Djalma ainda continua em observação médica. O seu estado geral é bom, todavia, a direção técnica de São Januário não pretende exigir qualquer sacrifício do excelente ponteiro pernambucano. Treinará esta tarde a mesma ofensiva que abateu o São Cristovão por 5 x 1.

Sexta-feira o apronto

A direção técnica do Vasco já determinou para a próxima sexta-feira o apronto de sua representação máxima. Na prática, que deverá ser matinal, participarão todos os valores, inclusive Rafanelli e Djalma.

O VISTA ALEGRE EXCURSIONARÁ

Desejando formar o seu calendário desportivo para os meses vindouros, o Vista Alegre avisa aos interessados que aceita convites para jogos avulsos e excursões. Correspondência para a rua da Relação, 41, endereçada ao Sr. José Vicente Ferreira.

Pirilo sob treinamento especial

Afim de melhorar a forma para os encontros decisivos — Falhou muito na peleja com o Madureira

Vencida a terceira etapa do returno, o Flamengo ainda não perdeu ponto algum, de modo que continuam de pé as suas possibilidades ao tetra-campeonato. É verdade que são bem grandes as dificuldades existentes, pois o Vasco conserva uma dianteira de quatro pontos, mas também não é menos certo que muitas surpresas poderão ocorrer até o final do certame, que poderá tornar-se deveras renhido e sensacional.

Domingo último os rubro-negros se viram seriamente ameaçados pelo Madureira, cuja equipe, ao contrário do que vinha fazendo nos compromissos anteriores, atuou com grande disposição e exigiu os máximos esforços dos comandados de Jayme. O tricolor suburbano, agigantado, nem parecia o mesmo que vinha sofrendo reveses seguidos, inclusive diante do Vasco, que o bateu sem maiores embaraços.

Pirilo em treinamento especial

Dadas as dificuldades encontradas, não foi realmente destacada a performance do esquadrão rubro-negro. Alguns elementos não apareceram bem, como Pirilo, que cumpriu exibição muito fraca. Aliás, a direção técnica do tri-campeão decidiu submeter o impetuoso centro-avante a um regime especial de treinamento até o final do campeonato, afim de que melhore a sua forma para os próximos e decisivos compromissos.

DEPENDE DA ASSOCIAÇÃO ARGENTINA

BUENO SAIRES, 10 (A. P.) — A Associação Argentina de Futebol recebeu uma nota da Associação Equatoriana, pedindo que o jogador equatoriano Alvarez Castillo, que pertence atualmente ao Lanus, integre a seleção do Equador que participará do Campeonato Sul-Americano a disputar-se em Buenos Aires em 1946. Os dirigentes do Lanus informaram que o club consentiu em que Alvarez Castillo integre o combinado equatoriano, mas a decisão final depende da Associação Argentina.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

DIRETOR E TECNICO INTERINOS!

Os últimos revezes sofridos pelo quadro tricolor no presente campeonato, provocaram séria crise no seio do departamento de profissionais do grande club das Laranjeiras. Julio de Almeida e Dilson Guedes, afastaram-se dos seus postos, tendo o dedicado vice-presidente depositado nas mãos do Sr. Arnaldo Guinle o seu cargo. Julio de Almeida não quis se pronunciar sobre a sua atitude, preferindo esconder no silêncio as suas máguas e decepções experimentadas nesta nova fase de suas atividades esportivas. Assim, está o Fluminense novamente sem timoneiro no seu Departameno de Fooball. Gaspar Silva responde interinamente pelo cargo que Julio de Almeida ocupava, cabendo a responsabilidade da parte técnica a José de Andrade.

Um treino para escalar

Os tricolores treinam esta tarde em Alvaro Chaves. Espera José de Almeida colocar em ação todos os profissionais, inclusive Paschoal e Bigode, que se contundiram no último domingo. Os jogadores serão atentamente observados pelo responsavel interino afim de ser definivamente escalado o quadro para a partida contra o América, que se realizará sábado à tarde em São Januário. É possivel que o aproveitamento de Vicentini no lugar de Celestino Martinez seja a única alteração em vista, salvo se as condições físicas de Paschoal e Bigode não permitirem o aproveitamento de ambos. Aí então é possivel que Adolfo Rodriguez e Afonsinho tenham a sua oportunidade.

Embora corram rumores que Gentil Cardoso ingressará no Fluminense e de São Paulo venham notícias de que o atual orientador do Corintians virá para o tricolor, o Departamento Técnico de Alvaro Chaves, na palavra de José Almeida, afirma que desconhece qualquer entendimento nesse sentido, cabendo ao Sr. Gaspar Silva o pronunciamento oficial.

BELA DEMONSTRAÇÃO DE FOOTBALL

ASSUNÇÃO, 10 (U. P.) — Todos os jornais desta capital destacam "a bela demonstração de futebol dada pelo team do São Paulo F. C. em sua primeira exibição nesta capital contra o Libertad S. C..

"El País", declara:

— Foi notavel a demonstração de futebol dada pelo São Paulo.

"La Tribuna" afirma:

— O São Paulo F. C. fez uma brilhante exibição do "association". O team paulista é um dos mais fortes dos que já apareceram em campos paraguaios e seus jogadores estão à altura dos melhores players argentinos.

SATISFEITOS DIRIGENTES E JOGADORES

A saida de Gentil Cardoso da direção técnica do América não trouxe o menor abalo nem causou qualquer transtorno às atividades da equipe rubra. O revés frente ao Flamengo, que cortou as aspirações do "campeão do centenário", ao título de corrente ano, verificou-se ainda sob a responsabilidade do antigo treinador e já no domingo passado a equipe conseguiu ampla reabilitação, impondo-se ao Bonsucesso, em Teixeira de Castro, por 5x0. Nesse encontro, verificou-se a estréia de Gritta, o excelente zagueiro platino, na direção técnica da equipe, e, como se vê, a estréia foi sobremodo auspiciosa.

Está correspondendo — Todos satisfeitos

A indicação de Gritta foi inegavelmente das mais oportunas. Além de ser um veterano defensor das cores rubras, às quais tem dedicado os seus melhores esforços, o zagueiro platino sempre se revelou um elemento disciplinado e cumpridor dos seus deveres. E, ainda mais, é um jogador de apreciaveis recursos, que possui muita experiência do football.

Agora que acaba de assumir a direção da equipe, Gritta vem realizando um trabalho merecedor de aplausos gerais. A prova disso é que tanto os dirigentes, — inclusive o presidente Avelar — como os próprios jogadores, seus companheiros, manifestam-se totalmente satisfeitos com a orientação de Gritta. Dedicado, trabalhador e exigindo rigorosa disciplina, o veterano player aprovou realmente nas novas funções.

Tudo indica mesmo que o América encontrou uma solução das mais felizes para o problema do técnico. Gritta tem qualidades para se firmar definitivamente, e, sem demora, vir a ser efetivado no posto.

Para o importante compromisso com o Fluminense, os rubros realizam hoje o apronto.

Hoje o apronto para a peleja com o Fluminense

Ao que se espera, estarão em atividades todos os titulares, a exceção possivelmente de Oscar. Jorginho, que estava contundido, já voltará à atividade.

"CARTA BRANCA" PARA MUNDINHO

Mundinho que recebeu "carta branca"

Mundinho estreou auspiciosamente como técnico do São Cristovão em substituição a Juca. O quadro alvo venceu o Fluminense por 1x0. Entretanto no compromisso seguinte frente ao Madureira, Mundinho não foi feliz pois Mauricio contundiu-se logo no início do encontro e ele mesmo perdeu o controle sendo expulso de campo. Assim o São Cristovão com nove jogadores apenas perdeu uma partida que poderia ter vencido. Veio o jogo com o Vasco e nova derrota do onze alvo, abateu o zagueiro sancristovense que imediatamente pediu demissão do posto de técnico.

"Carta branca" e confiança integral da diretoria

Segundo apurou a nossa reportagem a diretoria do São Cristovão apreciando os termos do pedido de demissão de Mundinho não aceitou o mesmo considerando que o dedicado defensor das cores alvas continuava a merecer toda confiança dos dirigentes e portanto deveria continuar no posto. Assim, Mundinho não só foi melhorado nos seus vencimentos passando a receber uma gratificação extra pelas funções de orientador técnico da equipe, como tambem, a diretoria lhe forneceu "carta branca podendo Mundinho introduzir as modificações que julgar conveniente na equipe sancristovense assim como tambem dispensar o concurso de profissionais que não estejam correspondendo tecnicamente as exigências do "coach"-zagueiro".

Vamos ler "VAMOS LER !"

AS ARBITRAGENS

Dos jogos do Botafogo e Vasco da Gama, no turno e returno

A arbitragem do jogo Botafogo x Vasco vem preocupando os dirigentes dos dois clubs. E a propósito, A NOITE pode antecipar, os seguintes detalhes das arbitragens dos jogos dos alvi-negros e vascainos, no turno e returno do campeonato de 1945.

Os juizes dos jogos do Botafogo

Apitaram jogos do Botafogo na presente temporada, os seguintes juizes:

Oscar Pereira Gomes (3) — duas vitórias — Flamengo, 3x1 e Bonsucesso 6x0 e um empate — Fluminense, 1x1.

Adolfo da Silva Campos (2) — América, 2x1 e Madureira, 3x0.

Solon Ribeiro (2) — duas vitórias - Bangú, 5x1 e C. do Rio, 4x2.

Guilherme Gomes (2) — duas derrotas — Vasco, 1x0 e Bonsucesso 1x0.

Carlos Gomes Potengy 1 vitória — Canto do Rio, 6x0.

Carlos Milstein — 1 vitória — Fluminense, 1x0.

Fioravante D'Angelo — 1 vitória — Fluminense, 1x0.

Os árbitros das pelejas do Vasco

Apitaram os jogos do Vasco os seguintes árbitros:

Guilherme Gomes (2) vitorias — Botafogo, 1x0 e Flamengo, 2x1.

José Pereira Peixoto (2) — uma vitória e um empate — Canto do Rio, 1x1 e Fluminense, 3x1.

Aristides Figueira (2) — duas vitórias — Madureira, 4x1 e Canto do Rio, 5x0.

Necir de Souza — uma vitória e um empate — América, 1x1 e S. Cristovão, 5x1.

Fioravante D'Angelo — uma vitória — São Cristovão, 1x0.

Belgrano Santos — uma vitória — Bangú, 5x1.

Solon Ribeiro — 1 vitória — Bangú, 6x2.

Oscar Pereira Gomes (1) — vitória — Bonsucesso, 4x1.

Não apitaram até agora jogos do Vasco os seguintes árbitros: Mario Vianna, Carlos Gomes Potengy, Adolfo da Silva Campos, Carlos Milstein, João Aguiar e Alzilar Costa.

Pelo Botafogo não apitaram: Mario Vianna, Belgrano Santos, Necir de Souza, Alzilar Costa, José Pereira Peixoto, Aristides Figueira e João Aguiar.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

VETERANOS DO BANGÚ VERSUS GOIAZ

Amanhã, às 20 horas, encontrar-se-ão pela primeira vez esses dois co-irmãos do sport suburbano. Os clubs disputantes são integrados de ótimos elementos, cómo sejam Ladislau, Medio, Maquinista, Vivinho, Heitor, Cito, Fausto, Zequinha, Alberto e Tourinho. O diretor de sports de Goiaz convoca os elementos abaixo, a comparecerem a sua sede, às 18,30: Reginaldo, Heitor, Liliu, Cito, Chiquinho, Tourinho, Fausto, Antoninho, Alberto, Carlinhos, Zaica, Zequinha, Gaioba e Sapo. O jogo será realizado, à noite, no campo do Bangú A. C.

Vasto programa de realizações levará o box a novos rumos

Torneio interestadual e campeonato de profissionais — Oportunas declarações de Paschoal Segreto Sobrinho

O prefeito Henrique Dodsworth, grande benemérito do box

A temporada pugilística do corrente ano, apesar de tudo, foi animada. Houve algumas reuniões cheias de público e de entusiasmo. Ainda no último campeonato brasileiro, efetuado no estádio Caio Martins, tudo correu bem.

Não é o público e o entusiasmo que faltam para desenvolvimento do pugilismo. Não faltam, também, esportistas entusiástas e abnegados, capazes de sacrifícios para o incremento da "nobre arte". Merece um registro, sem dúvida, a ação de Pascoal Segreto Sobrinho na presidência da Confederação Brasileira de Pugilismo.

O acatado desportista não tem poupado esforços, no sentido da difusão do box no país. Por outro lado, clubs e entidades têm manifestado sua boa vontade para que assim aconteça, principalmente em S. Paulo, no Rio, no Estado do Rio e no Rio Grande do Sul. O que tem faltado é maior coesão, maior espírito de coordenação dessas atividades. As federações pugilísticas, que tanto têm contribuido para a moralização dessa modalidade esportiva no Brasil, parece que nem sempre têm encontrado energia e entusiasmo suficientes para imprimir às reuniões pugilísticas o ritmo regular.

A não ser os espetáculos organizados pela C. B. P., os demais, isto é, os combates organizados por algumas entidades, principalmente a carioca, não têm correspondido.

A Confederação Brasileira de Pugilismo, todavia, trabalha ativamente, colaborando, muitas vezes, com as suas filiadas.

O Torneio Interestadual

Hoje, pela manhã, a reportagem de A NOITE teve ensejo de ouvir o Sr. Pascoal Segreto Sobrinha, sobre as competições a serem realizadas pela entidade máxima do nosso pugilismo. O conhecido desportista assim se expressou:

— Dentro em breve teremos o Torneio Interestadual de Box, com a participação dos mais destacados pugilistas de São Paulo, Distrito Federal e Estado do Rio graças ao auxilio do prefeto Henrique Dodsworth, benemérito da C. B. P. O prefeito da cidade — continuou Pascoal Segreto Sobrinho — muito tem feito pelo desenvolvimento do box em nosso país, prestando auxilio a todos os clubs desta capital. Acredito, mesmo que o próximo Torneio Interestadual, constituirá ouro sucesso, tal como o Campeonato Brasileiro, realizado em "Caio Martins". O certame será efetuado em quatro bairros, possivelmente, em Bangú, Bonsucesso, Madureira e Meyer.

O Vasco — um excepcional reforço

Perguntamos sobre a volta do Vasco ao pugilismo carioca.

Pascoal Segreto Sobrinho, sorriu e imediatamente respondeu:

— "É um reforço excepcional para o nosso pugilismo. A volta do Vasco, possivelmente movimentará os outros clubs.

O grêmio cruzmaltino — prossegue o presidente da C.B.P. — graças à orientação de seus dirigentes, muito poderá fazer pelo pugilismo carioca.

O Sul-Americano em Buenos Aires

O Brasil comparecerá ao Sul-Americano, em Buenos Aires? O Sr. Pascoal Segreto Sobrinho não demorou para responder:

— O pedido para o comparecimento do Brasil ao magno certame em Buenos Aires, já foi solicitado ao Conselho Nacional de Desportos. Está em poder do comandante Waldemar Motta outro elemento a quem o sport muito deve.

O Campeonato de Profissionais

Concluindo a sua palestra com a reportagem de A NOITE, o Sr. Pascoal Segreto Sobrinho terminou com uma notícia de real interêsse:

— A C.B.P. promoverá brevemente o Campeonato de Profissionais, com a participação dos pugilistas do Rio, São Paulo, Estado do Rio e, possivelmente, Rio Grande do Sul. Os títulos nacionais serão assim disputados, havendo prêmios excepcionais aos campeões.

AINDA CONFUSA A SITUAÇÃO NA ARGENTINA

LETRAS E ARTES

O LIVRO E' UMA POTENCIA

Para realçar a importância das lições que os livros deixam, Paul Valery disse, há tempos, que o que ocorre, agora, no mundo não é senão o resultado das grandes obras aparecidas no século passado. Embora não citasse especificadamente os autores, é evidente que Valery quis referir-se a Nietsche e Karl Marx, portadores de bandeiras opostas, mas responsaveis pelo germen que passou a dominar o pensamento humano.

Jules Romain, que conseguiu alcançar o México, naqueles dias dolorosos do colapso da França, aproveitou o tema, num jornal mexicano, para acentuar a eficiência potencial dos livros, numa época em que a mocidade, com raras excepções, foge das bibliotecas para os prazeres atuais do sport. O mal não está, evidentemente, na preferência pelo gênero esportivo, mas no abandono gradual dos meios de cultura, no que êles têm de mais nobre e construtivo.

O século, em parte, veio dar razão aos moços: que adianta formar uma cultura sadia e disposta aos maiores arrojos, em defesa da humanidade, se esta corre, pressurosa, para os entrechoques mortiferos da guerra? A Alemanha não tinha, antes de 14 e de 39, uma instrução superior generalizada, uma cultura das mais invejadas da Terra? Que beneficios trouxe ao Mundo o nivel cultural do Reich, por duas vezes pegado em flagrante homicidio contra seus irmãos?

A resposta poderia parecer favoravel aos que julgam mal a cultura; mas não é. Os germânicos sempre alimentaram a idéia de dominar o Mundo, não pela cultura, mas pelas armas. Os livros seriam, apenas, a escada que conduziria às invasões armadas. Houve, também, a predisposição do Estado, guiando a população pelos invios caminhos da fôrça e da brutalidade.

Os livros não foram, assim, os responsaveis diretos pelo que aconteceu, mas, sim, a orientação intelectual defeituosa. Tudo isso findou. Os povos que foram enganados pela falsa aparência alemã de cultura, governam, hoje, os destinos da Terra. O livro, mais do que nunca, tem seu lugar garantido na educação do século. Façamos com que o homem saiba avaliar judiciosamente os beneficios que êle conduz no seu bojo.

SOLON.

EXPOSIÇÕES

Inaugura-se, amanhã, no salão nobre do Palace Hotel, às 17,30 horas, a exposição de Georges Wambach. Nada menos de 28 telas expõe o consagrado pintor, e em todas ela há o traço marcante da sua personalidade, já firmada. O interêsse que cerca a mostra de Georges Wambach, que expõe já quase no fim da temporada, é dos maiores. Os quadros são os seguintes:

1 — As duas irmãs; 2 — Estudo; 3 — Retrato de Rosina Pi; 4 — Roça dos padres (Itaparica); 5 — Farol da Barra (Bahia); 6 — Velho forte (Itaparica); 7 — Normandie (St. Elier); 8 — Cote de Bretagne; 9 — Lampaul — Ile d'Ouessant (França); 10 — Igreja de São Francisco (Bahia): 11 — Amaralina a Pituba (Bahia); 12 — "Engenho", Fazenda de Brotas — Geremoabo; 13 — Congonhas do Campo (Minas Gerais); 14 Itapoan (Bahia); 15 — Itapoan — Casas de pescadores (Bahia); 16 — Nu; 17 — Estação da Cantareira (Paquetá); 18 — Rua Luiz de Andrade (Paquetá); 19 — Praia dos Tamoyos (Paquetá); 20 — A sombra da velha árvore (Paquetá); 21 — Igreja do Rosário e Vila Rica (Ouro Preto); 22 — Casa dos humildes (Geremoabo, Nordeste da Bahia); 23 — O "modelo"; 24 — Praça Bom Jesus (Paquetá); 25 — Fazenda de Brotas — paisagem (Geremoabo); 26 — Amoreiras (Ilha de Itaparica — Bahia); 27 — "Negra"; 28 — Igreja de S. Bento (Rio de Janeiro).

Continuam abertas:

— Fotografias do Foto Club do Brasil, à rua Nova do Ouvidor n. 10 (Sachet).

— Pintura de Guiomar Fagundes, no Palace Hotel, e de escultura, de H. Cozzo, na Galeria Montparnasse, em Copacabana.

— Arte francesa, no Ministério da Educação.

— Cerâmicas de Adolfo Soares, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Galerias permanentes, na Associação dos Artistas Brasileiros, Palace Hotel; Galeria Askanazi, Senador Dantas, 55; Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 22; Galeria Pedro Américo, rua Senador Dantas, 20, 3º andar; Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Museu Antonio Parreiras, rua Tiradentes, 47, Niterói; Livraria Vitor, Av. Rio Branco.

CONFERÊNCIAS

Hoje, o Sr. Agripino Grieco, às 18 horas, no auditório do IPASE sôbre "Castro Alves, o poeta do Brasil".

— O Dr. Olimpio da Fonseca, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, sôbre "Les livres de medicine français".

— O Dr. José de Albuquerque, às 20,30 horas, no Circulo Brasileiro de Educação Sexual, sôbre "A educação sexual na infância".

Amanhã, o Sr. Feliz Nieto del Rio, às 20,15 horas, no Instituto dos Advogados, sôbre "Alguns aspectos da Conferência de São Francisco".

Depois de amanhã, o professor Louis Philippe Robitaille, às 21 horas, no Club Militar, sôbre "La colonisation à l'interieu du Brésil et du Canada".

— O prof. Arbousse Bastide, às 16 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, sôbre "Atualidade, Rousseau e as incertezas da democracia moderna", iniciando, assim, o seu curso público de conferências sobre "As Idéias politicas de Jean Jacques Rousseau e os problemas da democracia moderna".

No dia 19, o Sr. Oscar Riddle, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, sôbre "The place of ciênce in modern life".

No dia 24, o Sr. Claudio de Souza, às 16,30 horas, na Academia Brasileira de Letras, sôbre "O teatro cômico de Arthur Azevedo".

Flagrante da solenidade

ASSISTÊNCIA Á INFÂNCIA E A MATERNIDADE NAS ZONAS RURAIS

A obra da L. B. A. fluminense através de uma rêde de postos mistos de higiene e assistência social — Inaugurado o posto provisório de Pendotiba

Pendotiba — um dos mais pitorescos arrabaldes de Niterói — vai possuir o primeiro dos centros mistos de higiene social de uma série desses modernos estabelecimentos que estão sendo construidos pela L. B. A. fluminense, com o auxilio do govêrno. As obras desse posto, que estão quase concluidas, foram ontem visitadas pelo presidente em exercicio da L. B. A. fluminense, Sr. Sindulfo Santiago, e pelos membros da comissão de construções da Legião, Srs. Amaro Barreto, Mario Mota e Mario de Carvalho Ribeiro, presente os Srs. Vasco Barcelos, representando o diretor do Departamento de Saúde Pública; Dacio Lazary, que vai chefiar o posto; Lauro Motta, Américo Oberlander e senhora e outras pessoas gradas.

Depois dessa visita, foram inaugurados os serviços de um posto provisório, à Estrada Caetano Monteiro. Esse posto dedicar-se-á especialmente, ao serviço de assistência à infância e à maternidade, incluindo Higiene Pré-Natal, Higiene Infantil, Higiene Pré-Escolar e Higiene Escolar. Terá entretanto instalações para tratamento das endemias.

Depois de fazer interessante exposição sôbre o desenvolvimento desses serviços, o Sr. Dacio Lazary, pronunciou rápido discurso alusivo ao ato inaugural.

A NOITE — 4.ª-feira, 10/10/945 — N. 12.080

TODAS AS ELEIÇÕES A 2 DE DEZEMBRO

(Titulos principais na 1ª página)

Dispondo sôbre eleições para governadores e Assembléias Legislativas dos Estados, o presidente da República assinou o seguinte Decreto-lei:

Art. 1.º — As eleições para governadores e Assembléias Legislativas dos Estados realizar-se-ão no dia 2 de dezembro dêste ano, conjuntamente com as de presidente da República, Conselho Federal e Câmara dos Deputados.

Parágrafo único — Para as eleições de governadores prevalecem as mesmas inelegibilidades estabelecidas no artigo 56 do Decreto-lei 7.586 de 28 de maio de 1945, exigindo-se para o registro dos candidatos o afastamento definitivo dos cargos referidos nas letras "a" e "b" do mesmo artigo, até 30 dias antes das eleições.

Art. 2.º — Os interventores e governadores deverão outorgar, dentro do prazo de 20 dias a contar da data de publicação deste Decreto-lei, as Cartas Constitucionais dos Estados respectivos, nos termos do disposto no artigo 181 da Constituição de 10 de novembro de 1937.

Parágrafo único — Nas cartas constitucionais outorgadas nos termos dêste artigo, será fixado o número de membros das assembléias legislativas.

Art. 3.º — O Tribunal Superior Eleitoral baixará as instruções que se tornarem necessários à execução dêste decreto-lei.

Art. 4.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5.º — Ficam revogadas as disposições em contrário.

Depois da renúncia, Peron, fortemente escoltado, seguiu para destino ignorado — Como se historiam os acontecimentos — Cedeu a um ultimatum de Avalos, mas se candidataria nas próximas eleições — Continua o estado de sítio, suspensas as viagens aéreas e registrados novos choques da polícia com o povo — Se a situação não melhorar, correrá sangue, escreve o "Times" — Não se atreveram a regressar a Buenos Aires os exilados políticos que se encontram em Montevidéu

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — A atual situação na Argentina é a seguinte: O general Edelmiro Farrell é ainda o presidente e recebe ordens de Avalos, convertido em porta-voz do Exército. O coronel Peron — que uma vez disse em entrevista à Associated: "Conto com 100.000 soldados e 4.000.000 de trabalhadores, se quiserem a guerra civil" — verificou que os trabalhadores não o apoiavam, quando o Exército abandou sua causa.

A lição evidente é que os governantes argentinos são nomeados pela guarnição de Campo de Mayo, como os governantes do Império Romano eram nomeados pela Guarda Pretoriana. Foi no Campo de Mayo que o Exército decidiu que Peron devia renunciar e foi ao Campo de Mayo que Peron enviou a resposta aceitando a exigência. O afastamento de Peron deixa o Exército no controle do país e Avalos como substituto de Peron.

O desenrolar dos acontecimentos deu um destaque especial a um dos primeiros civis a se unirem ao govêrno militar. Trata-se de Hortensio Quijano, expulso do Partido Radical por ter aceito o cargo de ministro do Interior, no govêrno Farrell.

Quijano foi um dos três homens — os outros dois eram generais — que executaram a exigência do Exército para que Peron renunciasse. Parece evidente que Quijano será agora uma das figuras mais importantes do govêrno, em virtude do papel que desempenhou na queda de Peron.

Peron é ainda um fator na situação, considerando-se que êle resignou para cumprir a promessa de não concorrer às eleições, enquanto exercesse postos no govêrno. O ministro Quijano, ao anunciar a resignação de Peron, declarou que a atitude do ex-vice-presidente "significava o país", ao passo que o chanceler Cook declarou pouco mais tarde que a renúncia de Peron era o primeiro passo para a campanha eleitoral.

O chanceler Cook deu também uma indicação ligeira a respeito das novas fôrças do govêrno, revelando que o novo govêrno dará execução ao projeto de Peron de modificar a organização política do país, o que lhe permitiria controlar o poderoso Partido Radical.

Acrescentou que o almirante Tessaire, ministro da Marinha, será, possivelmente, o novo titular da Guerra, em carater provisório, ou, então, o general Juan Pistarini, um dos componentes do trio que levou a Peron a exigência do Exército para que renunciasse a todas as suas funções oficiais.

Mas não há nenhum indicio de mudança de atitude no que se refere à liquidação das fôrças aliadas e dos nacionalistas, que eram as tropas de choque de Peron. Os nacionalistas se mostram confusos com a situação, e o seu quartel general, que se reabriu há vários dias, ontem, foi novamente fechado.

A queda de Peron foi o resultado de uma rixa pessoal com Avalos, a quem Peron colocou no comando da guarnição do Campo de Mayo. Avalos, considerando-se insultado pelo coronel Peron, reuniu os oficiais e decidiu enviar um ultimatum, exigindo a renúncia de Peron. Farrell foi ao campo de Mayo, às primeiras horas de ontem, afim de ver se conciliava as duas facções, mas nada conseguiu. O "ultimatum" foi enviado ao Ministério da Guerra. Peron respondeu aceitando a exigência e deixou o Ministério.

Ao saber da notícia, a população argentina saiu às ruas e passou a comentar o acontecimento. A polícia carregou contra os manifestantes três vezes, havendo pelo menos três feridos. Na provincia de Rosário, o povo realizou uma parada luminosa até a meia noite. Em La Plata, o povo saiu à rua, gritando insultos contra Peron. O interventor dessa provincia anunciou que tinha recebido instruções para pôr em liberdade todos os estudantes presos. Em Mendoza, houve combates, quando a polícia montada carregou contra a multidão, a qual respondeu com uma chuva de pedras. Houve muitos feridos. Com Peron caíram também o chefe de polícia, Filomento Velazco, bem como o vice-comandante Domingo Molina. (Outros telegramas na 8ª página)

Rita Zucca, a célebre "Sally do Eixo", do rádio alemão, foi julgada em Roma, por um tribunal militar italiano, acusada de ter procurado desmoralizar as tropas aliadas em suas irradiações. Ela aqui aparece quando falava com o seu advogado, Ottavio Libotte. Foi-lhe imposta a pena de quatro anos e cinco meses de prisão. (Foto do serviço especial de A NOITE).

Vêm estudar vestígios de civilização Inca no Brasil

MIAMI, 10 (INS) — Robert Keiter e sua expedição de 9 homens estão encerrando os preparativos para embarcar para Mato Grosso (Brasil), onde farão pesquisas para encontrar os vestígios da antiga civilização Inca. A expedição trará grande quantidade de material fotográfico e também de armamentos.

Integram a expedição arqueologistas da Universidade de Chicago.

A comitiva deverá chegar ao Rio de Janeiro no dia 18 de outubro, seguindo daí de caminhão para Mato Grosso.

N. R. — Sôbre a próxima chegada da expedição acima ouvimos o Sr. João Falcão, presidente da Comissão de Fiscalização das Expedições Artisticas e Cientificas do Brasil. Muito embora nenhuma caravana de pesquisas e estudos possa prelustrar o interior do país sem o prévio consentimento desse organismo oficial, informou-nos o seu presidente que, até agora, não chegou ao conhecimento do mesmo nenhum pedido referente a expedição de arqueologistas da Universidade de Chicago.

Além disso, para a tarefa que esses cientistas pretendem levar a cabo torna-se indispensavel ainda a opinião favoravel do Conselho de Proteção aos Indios e, também, da Divisão de Caça e Pesca, desde que os cientistas, como informa o telegrama, trazem grande quantidade de armamento.

Aumentada a cota de carvão para o Brasil

A Embaixada americana anuncia ter recebido uma comunicação dos Estados Unidos segundo a qual a quota mensal de carvão destinada ao Brasil foi aumentada de 90.000 para ... 115.000 toneladas.

O Tribunal de Segurança Nacional concedeu o "habeas-corpus"

O podeiro e o açougueiro foram postos em liberdade

Joaquim Lourenço Freitas e Artur Massa, o primeiro gerente da Padaria Ipanema na rua Visconde de Pirajá n. 325 e o segundo gerente de um açougue na rua do Catete n. 193 foram presos pela Delegacia de Economia Popular sob a acusação de estarem infringindo o tabelamento de preços.

Seus advogados os Drs. Carlos de Araujo Lima, Eurico Novaes e Alvaro Pereira impetraram os "Habeas-Corpus" que tomaram os números 950 e 951 ontem submetidos a julgamento. Após a sustentação oral em que aqueles advogados demonstraram não existir nos flagrantes devidamente configurados os crimes de que eram acusados, o Tribunal de Segurança Nacional concedeu os "Habeas-Corpus", sendo aqueles pacientes postos em liberdade.

UMA FESTA EM HOMENAGEM À F. E. B. NO COLEGIO GONÇALVES DIAS

Com a presença de várias autoridades, altos representantes do ensino público municipal e outras personalidades, realizou-se, no Colégio Gonçalves Dias, uma expressiva homenagem à nossa heróica Força Expedicionária. O ato, que foi assistido por oficiais, sargentos, cabos e soldados da FEB especialmente convidados, consistiu numa belissima representação cívico-artística brilhantemente desempenhada pelos alunos e alunas do importante estabelecimento de ensino da municipalidade. Na gravura acima, em companhia da diretora D. Ubaldina Dias e da inspetora distrital, os pequenos escolares que animaram a festiva reunião.

ULTRAPASSA UM MILHÃO o numero de eleitores em Minas

BELO HORIZONTE, 10 (A. N.) — De acordo com os resultados já obtidos no serviço de alistamento eleitoral, em apenas 113 municipios mineiros, sobe a mais de um milhão o número de eleitores no Estado de Minas Gerais.

Restaurante operário do Barreto

Empenham-se os membros da Comissão de Administração no sentido de que as obras sejam ativadas

Durante a reunião da comissão de administração do Restaurante Operário do Barreto

Niterói, contará, muito em breve, com um restaurante operário, instalado nos mesmos moldes do que mantem o S. A. P. S. na capital da República, com a colaboração daquele serviço federal. As obras estão bastante adiantadas, empenhando-se a Comissão de Administração do Restaurante Operário do Barreto, no sentido de que sejam ativadas, proporcionando ao operariado dos parques industriais de Niterói e de São Gonçalo alimentação sadia e por preço acessivel, que é a própria finalidade da sua criação. Várias providências visando esse objetivo foram discutidas e assentadas durante a reunião realizada no gabinete do delegado do Ministério do Trabalho no Estado do Rio, Sr. Xavier Sobrinho, e sob sua presidência, da Comissão de Administração do Restaurante Operário do Barreto, presentes todos os membros, que são: Srs. Adelmo de Mendonça, diretor do Departamento de Saude Pública; engenheiro Alberto Bevilaqua, fiscal das obras; Francisco Xavier Rosemberg; Abilio Antunes, representantes dos sindicatos operários; e Sras. Lidia de Oliveira, chefe do Serviço de Colonização e Trabalho e Dejanira de Albuquerque, secretária da Comissão. O Sr. Xavier Rosemberg foi eleito tesoureiro, por aclamação, tomando posse imediatamente. Encerrando os trabalhos, marcou o Dr. Xavier Sobrinho nova reunião para a próxima terça-feira, às 15 horas.

Gandhi lerá e escreverá

BOMBAIN, 10 (R.) — Gandhi, o velho lider espiritual indiano, acaba de se entregar, apesar de sua idade avançada, ao estudo dos dialetos indianos que ainda não conhecia — informou-se hoje. Quando esse estudo terminar, o "mahatma" poderá lêr e escrever em todas as treze linguas indianas, a saber: Sindhi — Marathi — Telugi — Tamil — Malayalam — Kanada — Criya — Bengali — Assamese — Gujerati — Punjabi — Negri e Persion. Desses idiomas todos, já Gandhi conhece há longo tempo e usa, nove.

Do general Eurico Dutra ao povo de S. João d'El Rey

S. JOÃO DEL REI, 10 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito desta cidade recebeu o seguinte telegrama do general Eurico Dutra: "Felicito o povo de São João del Rei na pessoa do seu digno prefeito, pelo regresso dos heróicos expedicionários do 11º Regimento de Infantaria, que tão alto colocaram as já ilustres e grandiosas tradições dessa nobre terra. Infelizmente, os multiplos compromissos que me assoberbam impedem-me atender ao seu gratíssimo convite, mas espero, noutra oportunidade, visitar e tomar contato direto com o povo de São João del Rei, pelo qual tenho, desde muito, pura e respeitosa admiração."

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter" habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Reinicia-se hoje a ligação aérea entre a França e a América do Sul

PARIS, 10 (R.) — Hoje, cedo, iniciar-se-á o primeiro vôo de aviões passageiros da França para a América do Sul, desde o colapso da França em 1940.

O aparelho levará 46 passageiros, decolando de Biscarrosse para Buenos Aires, com escala em Port-Etienne, na Mauritânia.

Os passageiros seguiram de Paris para Biscarrosse, via aérea, ontem, à noite.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

100 BILHÕES DE CRUZEIROS PARA A INGLATERRA

O valor dos créditos a serem concedidos pelos Estados Unidos — A situação britânica poderá melhorar mais rapidamente

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Soube-se de boa fonte que os peritos anglo-norte-americanos chegaram a um acordo, segundo o qual os Estados Unidos darão à Grã-Bretanha créditos no valor de 5.000.000.000 de dólares.

O acordo em questão será submetido à aprovação do Congresso. Conforme o plano, os Estados Unidos darão um "fundo de créditos" a favor dos britânicos naquele mencionado total, comprometendo-se os ingleses a utilizá-lo somente em caso de necessidade. Os observadores norte-americanos de questões econômicas dizem que com isto a situação britânica poderá melhorar mais rapidamente.

Tambem se diz que em troca desse crédito a Grã-Bretanha se mostrará mais disposta a dar inicio a um amplo programa de liberalização politica e comercial que faria voltar aquela nação e os demais paises sob a influência da libra esterlina ao sistema de comércio multilateral, o que daria como resultado a supressão do sistema de preferências dentro do império britânico e daria margem ao sistema de reciprocidade comercial.

WASHINGTON, 10 (R.) — Uma fonte autorizada norte-americana que forneceu o primeiro relato detalhado sobre a conferência anglo-norte-americana de comércio e finanças, destacando o ponto de vista dos Estados Unidos, exprimiu a crença de que as negociações terminariam a 1 de novembro, exceto no tocante a certos detalhes que poderiam continuar sem decisão, com respeito ao acordo sobre empréstimo e arrendamento, bem como excesso de propriedades. Parece, entretanto, ainda que tenha de ficar em suspenso o acordo sobre os itens assinalados, que o relatório final da delegação norte-americana, sobre o assunto, será encaminhado ao secretário de Estado, Sr. J. Byrnes, em fins de novembro. Depois disto o presidente Truman se encarregaria do caso e recomendaria, provavelmente, ao Congresso que agisse rápido.

WASHINGTON, 10 (R.) — Depois de afirmar que negar auxilio financeiro à Grã-Bretanha, oficialmente, forçaria este último país a adotar medidas autárquicas, que poderiam fazer repetirem-se os erros cometidos entre as duas grandes guerras, o Sr. William Clayton, chefe interino da Delegação Norte-americana de Comércio e Finanças, advertiu que tal passo, por parte da Grã-Bretanha, poderia destruir rendosos mercados norte-americanos, para algodão e fumo, exemplificando, a seguir, o caso típico da Alemanha, onde, em consequência da doutrina econômica nazista, os Estados Unidos perderam seus próprios mercados, em consequência de um acordo de permuta entre o Brasil e a Alemanha.

WASHINGTON, 10 (R.) — O Sr. William Clayton, secretário de Estado Assistente Norte-americano e chefe interino da Delegação Norte-americana de Comércio e Finanças, declarou ontem que o crédito em grande escala, a ser concedido à Grã-Bretanha, somente poderia ser justificado por beneficios que do mesmo adviessem aos Estados Unidos.

Perguntado "que escala de vendas" poderia ser concedida ao Congresso, afim de se conseguir aprovação rápida ao auxilio financeiro à Grã-Bretanha, Clayton declarou: "Basta considerar a alternativa para se constatar o que os Estados Unidos conseguiriam. A alternativa será regredir, voltar às medidas comerciais defensivas, cimentando-se um bloco econômico em torno do império britânico, o que reduzirá extremamente as importações nos Estados Unidos, bem como em todos os paises que não pertençam ao império.

WASHINGTON, 10 (R.) — Acentua-se em alguns circulos locais que não houve estabilização de opiniões, por parte dos norte-americanos, nem acordo com a Grã-Bretanha, relativamente à taxa de juros sobre o crédito a ser concedido pelos Estados Unidos aos britânicos. Por outro lado, as conversações sobre a politica comercial até aqui, não atingiram a adiantada fase de negociações financeiras, se bem que não fossem esperadas dificuldades insuperaveis, relativamente à última fase.